



RELATÓRIO E CONTAS 2022



ÍNDICE

| | |
|---|-----|
| I. Mensagem da Bastonária | 5 |
| II. Enquadramento jurídico | 7 |
| III. Evolução de alguns indicadores | 9 |
| IV. Missão, visão e valores | 15 |
| V. Ética, transparência e responsabilidade | 17 |
| VI. Política de qualidade | 19 |
| VI. Análise SWOT | 21 |
| VIII. Órgãos sociais do quadriénio 2022–2025 | 23 |
| IX. Estrutura interna | 29 |
| X. Indicadores do ano 2022 | 31 |
| XI. Principais acontecimentos | 35 |
| XII. Relatório de gestão | 59 |
| XII.a Áreas de atuação | 60 |
| XII.b Áreas de suporte | 70 |
| XII.c Relações internacionais | 83 |
| XII.d Análise da situação económica e financeira | 84 |
| XIII. Demonstrações financeiras | 117 |
| XIV. Relato não financeiro | 159 |
| XIV.a Modelo de governação | 160 |
| XIV.b Desempenho ambiental | 176 |
| XIV.c Desempenho social | 179 |
| XV. Relatório anual da atividade do conselho fiscal | 195 |
| XVI. Parecer do conselho fiscal | 201 |
| XVII. Certificação legal das contas | 203 |





I. MENSAGEM DA BASTONÁRIA

2022, um ano ainda marcado pela pandemia de covid-19, permitiu, ainda assim, o regresso à tão ansiada normalidade, voltando-se a organizar alguns dos mais relevantes eventos em formato presencial. Dentre os vários momentos marcantes, saliento cinco: a Entrega da Medalha dos 25 anos de inscrição na Ordem a 8.275 contabilistas certificados; regresso da formação presencial; I Encontro Insular dos Contabilistas Certificados no Funchal, ilha da Madeira; XVI Encontro Nacional dos Contabilistas Certificados na Quinta da Malafaia, Esposende, que assinalou o maior encontro nacional de sempre com 2.100 participantes; e 7.º Congresso dos Contabilistas Certificados, na Altice Arena, Lisboa, com participação recorde de 8.094 contabilistas certificados e as mais importantes personalidades do nosso país. Estes eventos permitiram um reforço ímpar da nossa afirmação profissional e a importante consolidação dos laços de fraternidade, amizade e união entre contabilistas certificados.

Como ferramenta de apoio aos membros, não posso deixar de congratular-me com o lançamento do CCclix. O CCclix é um serviço de formação *ondemand*, vídeo *ondemand* e *live streaming* de formações e eventos, disponível gratuitamente para todos os contabilistas certificados e passível de utilização pelos seus colaboradores, o CCclix conta já com centenas de cursos, tutoriais e vídeos com os mais recentes conteúdos de formação profissional contínua.

Tivemos também neste último ano o evento público da Ordem com maior participação dos seus membros. A sondagem lançada no final do ano, onde a maioria dos membros aprovou a proposta apresentada pelo conselho diretivo. Ante a questão «Prefere ter toda a formação à distância gratuita, tendo um aumento de 3 euros/mês de quota?», 67,09 por cento dos membros (o equivalente a 16.016 votos) votaram «Sim», enquanto 32,91 por cento dos membros (correspondendo a 7.858 votos) optaram pelo «Não». Com 23.874 membros participantes, enche-me de orgulho ver a nossa classe cada vez mais participativa nas decisões da Ordem e por a larga maioria dos colegas ter confiança na decisão que apresentamos à Assembleia Representativa.

Em termos legislativos, 2022 foi um ano de tremendos sucessos, que permitiram um reforço do enquadramento da nossa profissão e dos direitos dos contabilistas certificados. Mais concretamente, através do art. 321.º da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, que aprovou o Orçamento do Estado para 2022, conseguimos robustecer o regime das férias fiscais – regime que prevê um conjunto de regras de diferimento e suspensão dos prazos de cumprimento das obrigações fiscais e relativos ao procedimento tributário -, através da consagração legal das "férias contributivas". Desta forma, hoje temos um conjunto de regras de diferimento e suspensão de prazos no mês de agosto das obrigações contributivas das empresas à segurança social de que o contabilista é, na maioria das situações, o responsável. Assim, pela primeira vez na história, os contabilistas cer-



tificados tiveram umas férias plenas. Às "férias fiscais" vieram agora juntar-se as "férias contributivas". Mais uma etapa vencida com esforço, perseverança e muitas horas de diálogo e reuniões da Ordem com os legisladores e o próprio poder político.

Num ano em que a subida acentuada dos preços e a escassez de matérias-primas foi um desafio para a gestão tivemos sempre como foco garantir o melhor serviço aos membros. O controlo das despesas é um processo em reavaliação permanente no sentido de melhoria de eficácia na utilização dos recursos existentes, todos eles utilizados em prol dos membros e da valorização da profissão.

O resultado líquido do período apresenta um valor negativo, muito influenciado pela subida acentuada dos preços dos bens e serviços e escassez de oferta, embora a tesouraria da Ordem reflita um fluxo positivo mesmo tendo em conta os investimentos realizados sem recurso a qualquer financiamento, como foi o caso da aquisição da nova representação de Braga, situada na Quinta do Pinheiro, em Ferreiros, sem recurso a financiamentos.

Em relação ao endividamento existente em 31 de dezembro de 2017, no valor de 10.180.851 euros, durante os anos de 2018 a 2022 foi amortizado o montante de 5.673.721 euros, o que corresponde a uma redução de 55,7% do valor em dívida.

Temos hoje uma Ordem dos Contabilistas Certificados cada vez mais presente e dedicada exclusivamente aos seus membros, influente política e socialmente, rigorosa, transparente e motivada. A Ordem é hoje a entidade reguladora de uma profissão com maior notoriedade e credibilidade junto do governo, tecido empresarial e sociedade civil. Assinalada e reconhecida pela sua imparcialidade e isenção política, independência e rigor técnico, a Ordem e os contabilistas certificados são sinónimo de inegável participação económica e social no país e na comunidade.

Os objetivos da Ordem são sempre servir os seus membros e reforçar o interesse público da profissão, através de uma eficiente regulação profissional e disponibilização de uma panóplia de ferramentas que apoiam profissional, pessoal e socialmente os contabilistas certificados. Conciliamos, de forma assertiva, equilibrada e ponderada, com transparência, rigor e honestidade intelectual e moral, a defesa do interesse público da profissão com a defesa dos direitos e interesses dos contabilistas certificados, assegurando a valorização dos profissionais e a contínua criação de valor para uma sociedade em constante evolução.

2022 deixou um legado extremamente positivo no desenvolvimento da nossa profissão, na afirmação pública dos contabilistas certificados e no reforço do enquadramento jurídico que tutela os direitos e interesses dos contabilistas certificados.

A bastonária

Paula Franco



II. ENQUADRAMENTO JURÍDICO



A Ordem foi criada pelo Decreto-Lei n.º 452/99, de 5 de novembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 310/2009, de 26 de outubro, pela Lei n.º 139/2015, de 7 de setembro, pelo aditamento da Lei n.º 119/2019, de 18 de setembro, e pelas Leis n.º 12/2022, de 27 de junho, e n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro. Sendo uma pessoa coletiva de direito público representativa dos profissionais que exercem a atividade de Contabilista Certificado, e que ascendem, à presente data, a 67.535 membros com inscrição ativa, dos quais 36.768 são mulheres e 30.767 homens, contando ainda com mais 2.314 membros com inscrição suspensa, o que totaliza o número de 69.849 membros.

A Ordem rege-se pelo Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados (EOCC), pela Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, pelos regulamentos da Ordem, pelo Código do Procedimento Administrativo e os princípios gerais de direito administrativo, a sua organização interna, as normas e os princípios que regem as associações de direito privado.

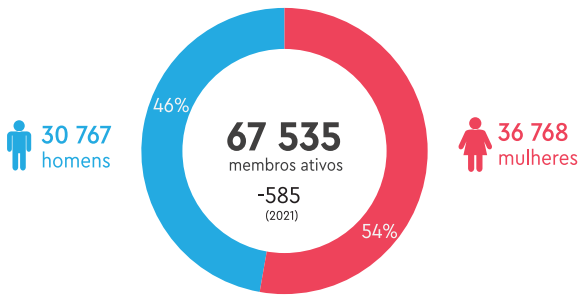
A Instituição tem sede na Avenida Barbosa do Bocage, n.º 45, em Lisboa, e possui representações permanentes em todo o território nacional, nomeadamente, nos distritos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, bem como nas regiões autónomas dos Açores (Ponta Delgada) e da Madeira (Funchal).

A Ordem prossegue os seus fins e atribuições através dos seus órgãos estatutariamente previstos no art. 35.º do seu Estatuto, independentes entre si, e dispendo de um quadro de competências que pretende o reforço da transparência na governação da instituição, mais concretamente: Assembleia representativa; Assembleia geral eleitoral; Bastonário; Conselho diretivo; Conselho jurisdicional; e Conselho fiscal.

Nos termos conjugados da al. c) do artigo 54.º e al. a) do n.º 1 do artigo 43.º do EOCC, compete ao conselho diretivo «Apresentar anualmente à assembleia representativa o relatório e contas respeitantes ao ano civil anterior;», «No decurso do 1.º trimestre de cada ano, para discussão e votação do relatório e contas apresentado pelo Conselho Diretivo e do relatório e parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano civil anterior;». Nesse sentido, tendo legitimidade e encontrando-se em tempo para o efeito, o Conselho Diretivo apresenta o Relatório e Contas do período de 2022 da Ordem dos Contabilistas Certificados.

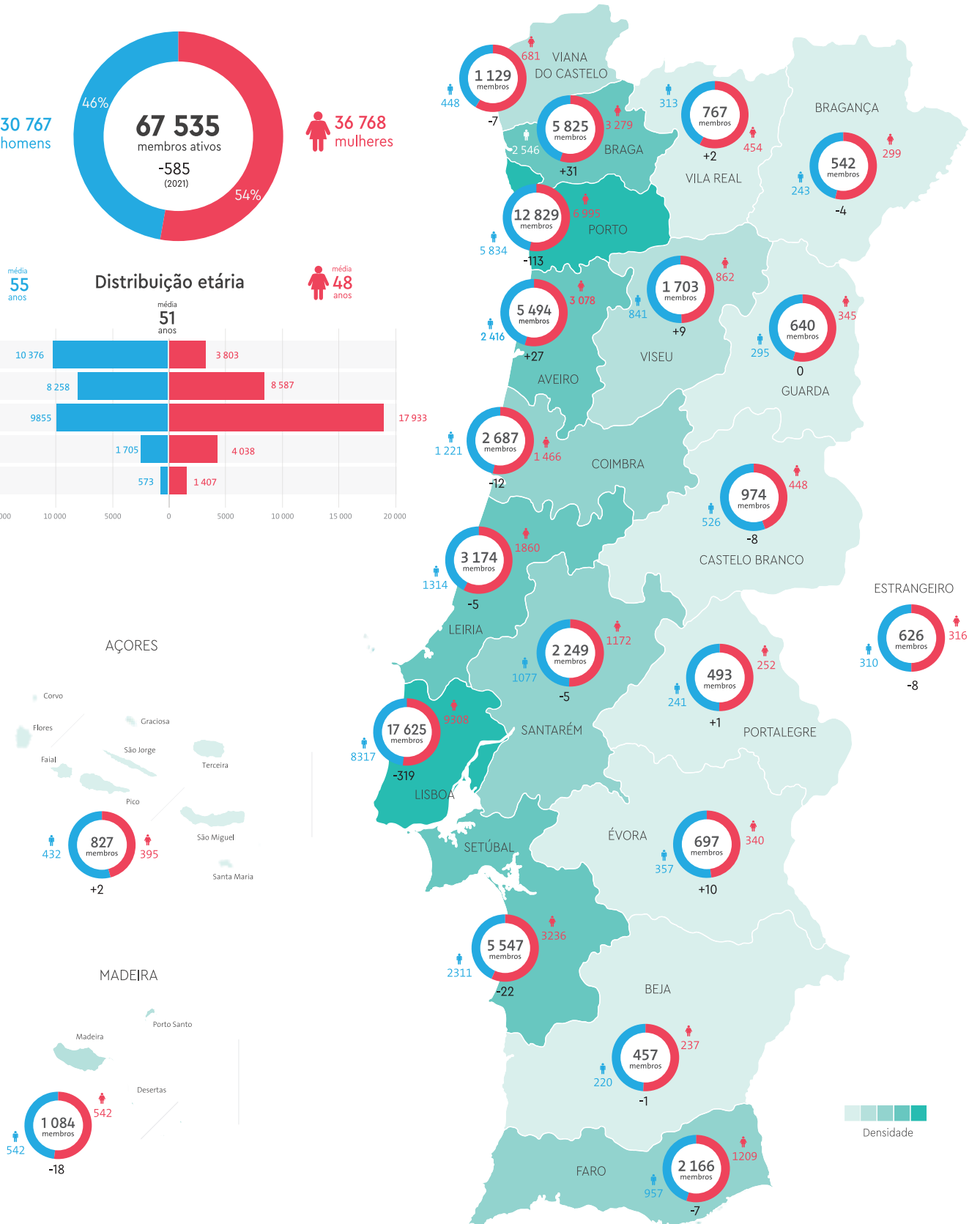
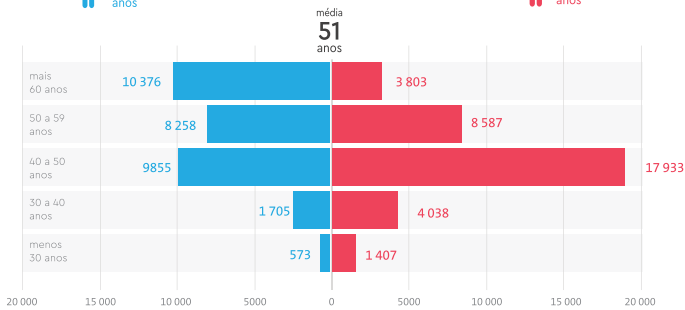
Membros Ordem 2022

Distribuição geográfica por género e idade



Distribuição etária

média 55 anos (homens) / média 48 anos (mulheres)



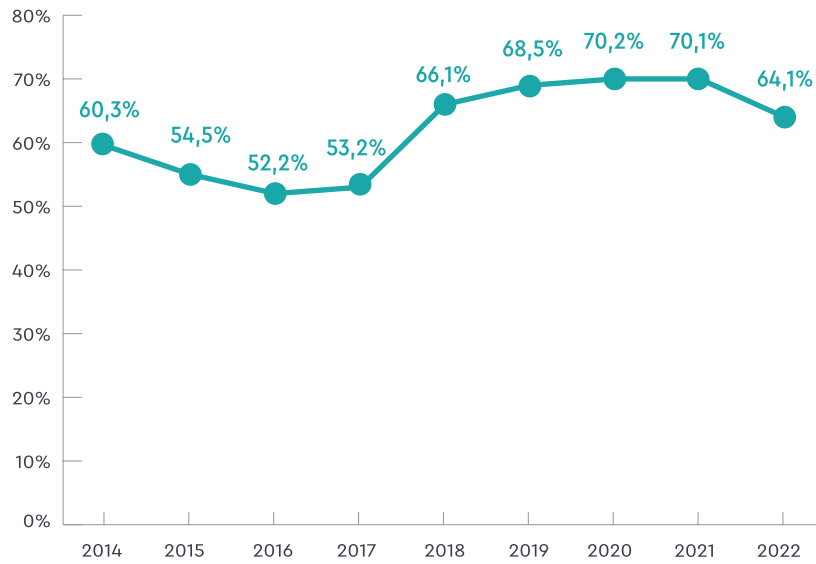
Fonte: Dados OCC a 31 de dezembro de 2022



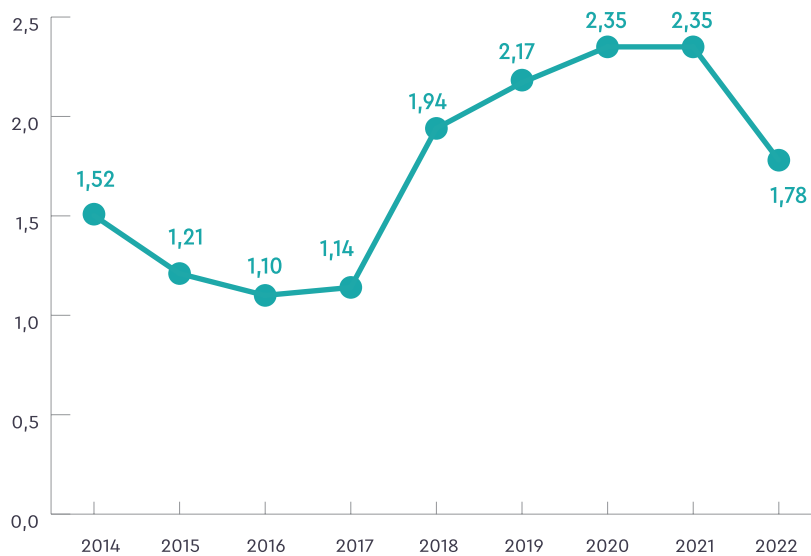
III. EVOLUÇÃO DE ALGUNS INDICADORES



AUTONOMIA FINANCEIRA
desde 2014

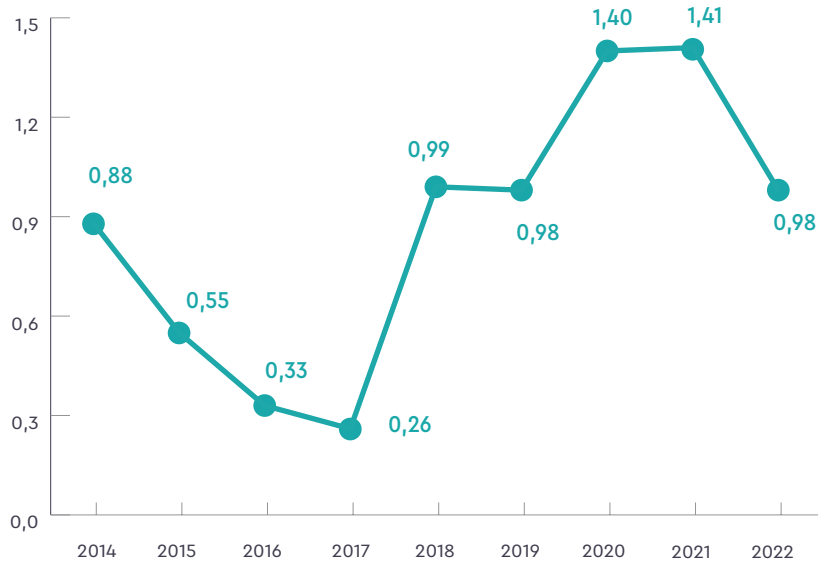


RÁCIO DE SOLVABILIDADE
desde 2014

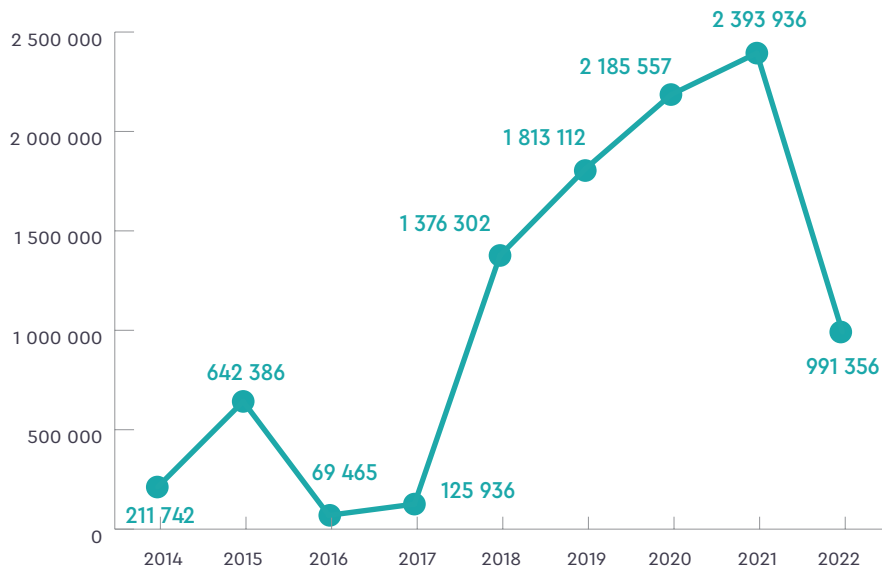




LIQUIDEZ GERAL desde 2014

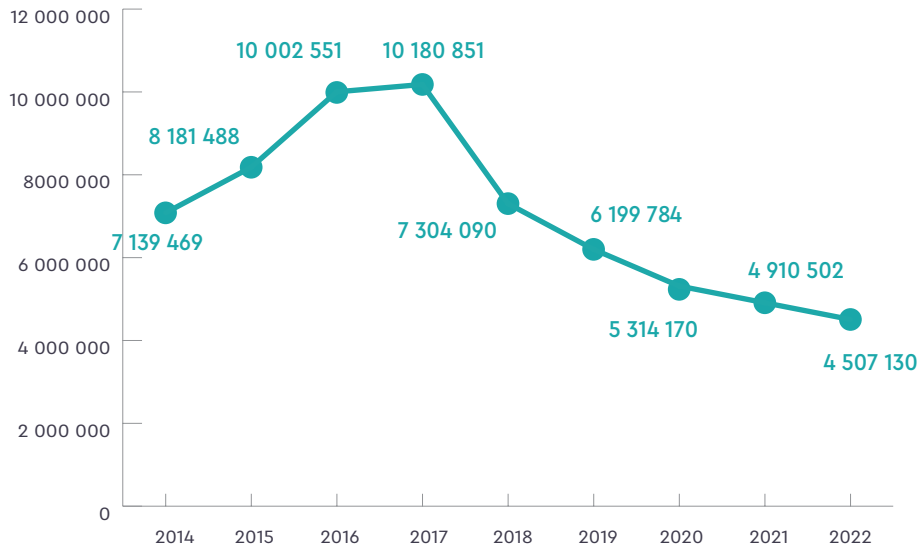


DISPONIBILIDADES (CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS) desde 2014

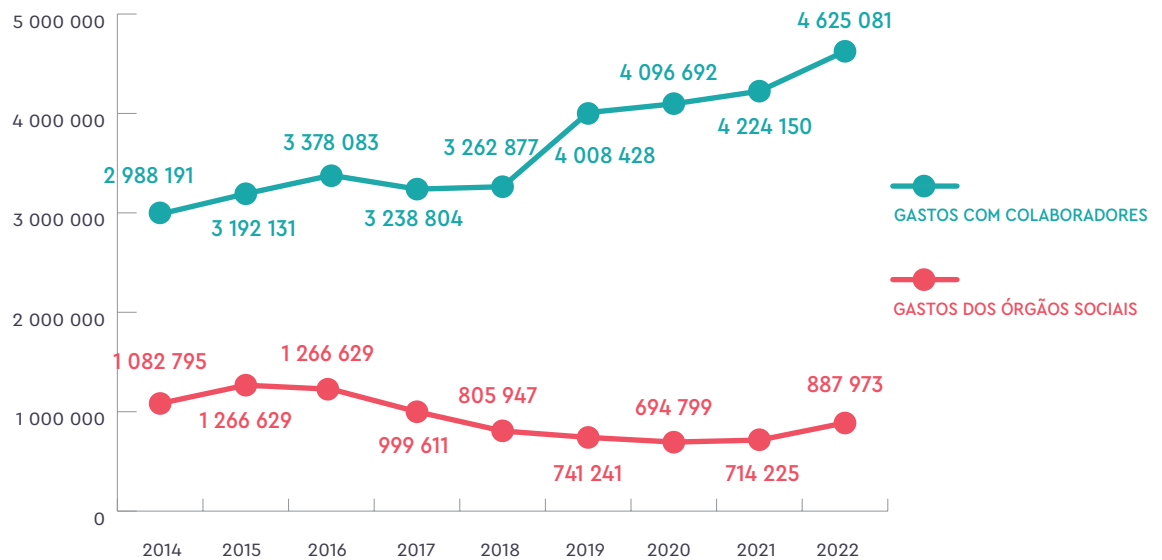




FINANCIAMENTOS OBTIDOS desde 2014

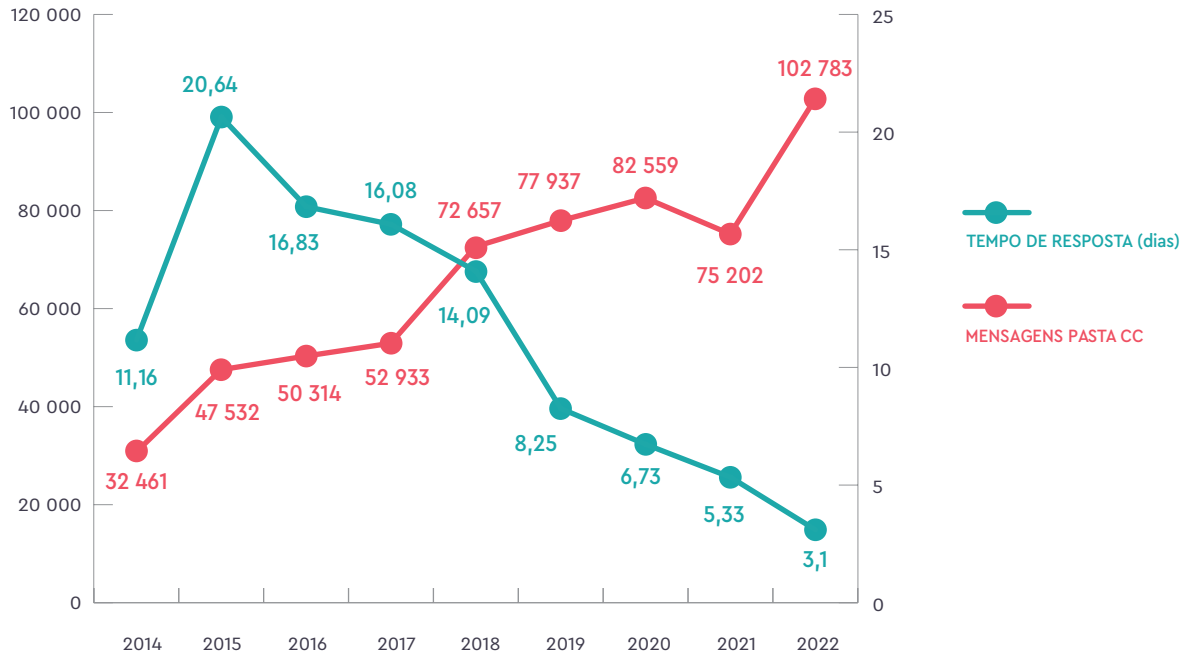


GASTOS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS VS GASTOS COM COLABORADORES desde 2014

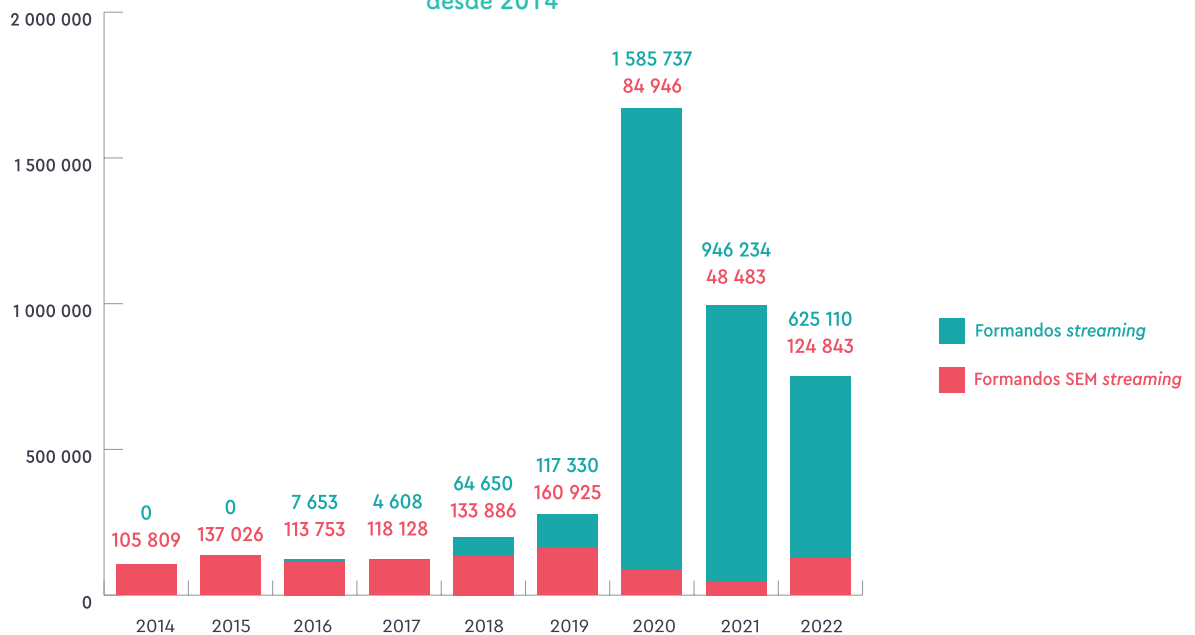




TEMPO DE RESPOSTA VS MENSAGENS RESPONDIDAS PASTA CC desde 2014

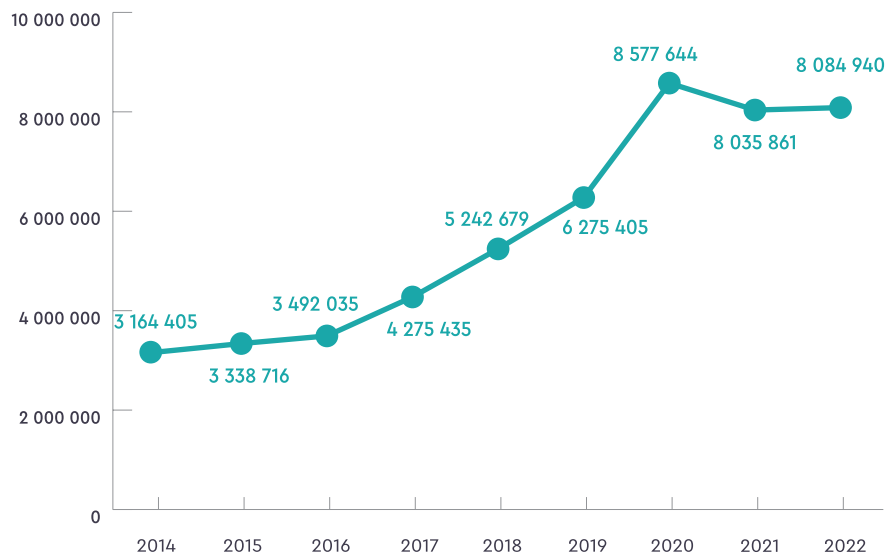


FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA desde 2014





ACESSOS AO SITE OCC.PT desde 2014



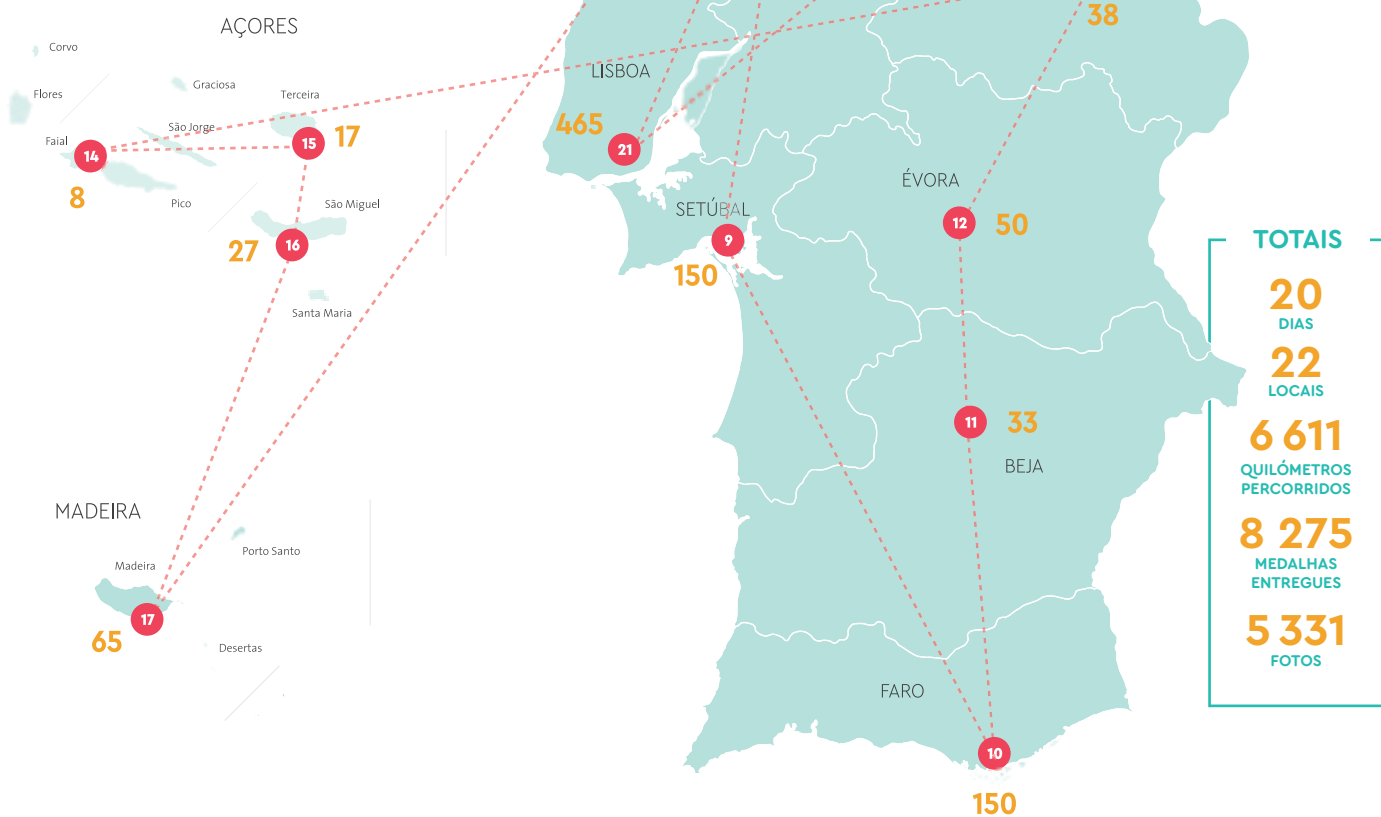
ENTREGAS DE MEDALHAS

25 ANOS DA PROFISSÃO

Após a entrega de 4.623 medalhas no dia de abertura do 7.º Congresso, a 21 de setembro de 2022, a Ordem viajou pelo país para homenagear mais 3.652 membros.



| Local | Data | Medalhas |
|------------------|--------|--------------|
| 7.º Congresso | 21 set | 4 623 |
| Viana do Castelo | 04 out | 123 |
| Braga | 05 out | 330 |
| Porto | 06 out | 976 |
| Aveiro | 07 out | 302 |
| Guarda | 10 out | 59 |
| Viseu | 11 out | 130 |
| Leiria | 17 out | 245 |
| Santarém | 18 out | 111 |
| Setúbal | 19 out | 150 |
| Faro | 20 out | 150 |
| Beja | 24 out | 33 |
| Évora | 24 out | 50 |
| Portalegre | 25 out | 38 |
| Faial | 26 out | 8 |
| A. Heroísmo | 27 out | 17 |
| Ponta Delgada | 28 out | 27 |
| Funchal | 31 out | 65 |
| Coimbra | 03 nov | 223 |
| Bragança | 08 nov | 23 |
| Vila Real | 08 nov | 60 |
| Lisboa | 09 nov | 465 |
| Castelo Branco | 10 nov | 67 |
| Total | | 8 275 |



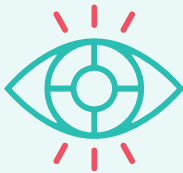


IV. MISSÃO, VISÃO E VALORES



MISSÃO

A Ordem tem como missão regular e disciplinar a profissão de contabilista certificado, com o objetivo de melhorar as condições para o exercício profissional, credibilizar e dignificar a classe e defender o interesse público da profissão e dos seus profissionais.



VISÃO

Os contabilistas certificados são sinónimo de confiança. Nesse sentido, e afirmando o interesse público da profissão, a Ordem tem como visão a excelência da profissão e dos profissionais, pugnando pelo seu desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuos.



VALORES

Competência | Confiança | Excelência | Integridade | Lealdade |
Rigor | Sustentabilidade | Transparência



7.º CONGRESSO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS

A Altice Arena, em Lisboa, recebeu o evento
nos dias 21, 22 e 23 de setembro 2022



V. ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE



Como pessoa coletiva de interesse público, representativa dos profissionais que exercem a atividade de contabilista certificado, na prossecução dos seus objetivos, cumpre à Ordem o respeito absoluto pelos mais elevados valores éticos, de transparência e responsabilidade.

Para alcançar a sua missão, a Ordem rege-se pelos direitos e deveres deontológicos consagrados no seu Estatuto e no Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, não podendo, em momento algum, violar tais normativos, devendo sempre ser um exemplo-mor de conduta profissional ética e deontologicamente irrepreensível.

Como entidade pública, compete à Ordem pugnar por rigorosos padrões de transparência na sua gestão, disponibilizando frequentemente documentos, políticas estratégicas, informações sobre o seu estado financeiro, estando aberta a todos aqueles que tenham um interesse legítimo para com a instituição e a profissão.

Nunca esquecendo o interesse público da instituição e da profissão, cumpre à Ordem agir de forma responsável nos múltiplos planos aplicáveis, nunca podendo esquecer, entre outras, a sua responsabilidade social para com os contabilistas certificados e, subsidiariamente, para com a sociedade civil.



CERIMÓNIAS DE ENTREGA DE MEDALHAS PELO PAÍS

De Viana do Castelo a Faro, passando pelas ilhas,
as cerimónias percorreram o país.





VI. POLÍTICA DE QUALIDADE



A política de qualidade da Ordem fundamenta-se num serviço aos membros, pautado pelos mais elevados padrões de excelência e na intrínseca interligação entre colaboradores, membros e órgãos sociais, tendo sempre por base uma comunicação, gestão e definição estratégica transparente e honesta.



7.º CONGRESSO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS

O primeiro dia do evento foi dedicado à entrega de medalhas aos membros que fizeram 25 anos de profissão.



VII. ANÁLISE SWOT *

(FORÇAS, FRAQUEZAS, OPORTUNIDADES E AMEAÇAS)



FORÇAS

- Competência técnica
- Processo célere de resposta aos membros
- Capacidade formativa e disponibilização de aplicações
- Apoio e proximidade aos membros
- Representações em todas as capitais de distrito
- Preocupação social com os membros
- Reconhecimento político e social
- União da profissão



FRAQUEZAS

- Captação e atração de jovens para a profissão
- Relacionamento ético e deontológico entre os membros
- Inadequação de instalações de determinadas representações
- Processos e procedimentos não desmaterializados
- Baixos honorários/avenças
- Falta de contabilistas especialistas



OPORTUNIDADES

- Reconhecimento e valorização profissional pelo poder político e sociedade civil
- Transformação digital
- Contabilidade pública (SNC-AP)
- A sustentabilidade empresarial
- Aumento de competências
- Plano de Recuperação e Resiliência



AMEAÇAS

- Instabilidade legislativa
- Crise económica, financeira e social mundial
- Desregulação profissional
- Envelhecimento dos profissionais
- Política concorrencial dos membros
- Mau funcionamento dos portais das entidades públicas

* Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats



7.º CONGRESSO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS

Marcelo Rebelo de Sousa encerrou com chave
de ouro o congresso.





VIII. ÓRGÃOS SOCIAIS DO QUADRIÉNIO 2022–2025



CONSELHO DIRETIVO





| | | |
|------------------------|---|---|
| Bastonária |  | Paula Maria Pires de Oliveira e Silva Laia Franco – CC 52 276 |
| Vice-presidente |  | Joaquim Jorge de Carvalho Martins Barbosa – CC 29 103 |
| 1.º vogal |  | Ana Cristina Pena Silva – CC 33 274 |
| 2.º vogal |  | Manuel Madeira Teixeira – CC 560 |
| 3.º vogal |  | Helena Cristina Almeida da Costa – CC 41 071 |
| 4.º vogal |  | Álvaro Jorge da Silva Costa – CC 5 360 |
| 5.º vogal |  | Pedro Nuno Mendes Ferreira – CC 70 273 |
| 1.º suplente |  | Ângela Maria Rocha e Silva – CC 64 570 |
| 2.º suplente |  | João Filipe de Araújo Machado – CC 76 360 |
| 3.º suplente |  | Maria Manuela da Conceição Lopes – CC 40 167 |
| 4.º suplente |  | Rui Jorge da Silva Costa – CC 8 367 |




CONSELHO JURISDICIONAL

| | | |
|--------------|---|--|
| Presidente |  | Eugénio Lourenço da Silva Faca – CC 38 085 |
| 1.º vogal |  | Rita Gonçalves Cordeiro – CC 53 227 |
| 2.º vogal |  | Mário Paulo Baptista Cabêda – CC 477 |
| 3.º vogal |  | Maria Clara Roque Jesus Oliveira – CC 47 669 |
| 4.º vogal |  | Luís Filipe Rui de Oliveira Caetano – CC 75 435 |
| 1.º suplente |  | Alexandra Cristina Pinheiro Carvalho – CC 36 905 |
| 2.º suplente |  | João Carlos Simões Figueiral – CC 61 756 |

CONSELHO FISCAL

| | | |
|--------------|---|---|
| Presidente |  | Sérgio Leonel Pinto da Costa Pontes – CC 50 345 |
| Vogal |  | Raquel Vandra da Mota Pinto – CC 37 684 |
| ROC |  | José António Marques Pereira – CC 55 095* |
| 1.º suplente |  | Maria de Lurdes Rebelo Marques – CC 17 445 |

ASSEMBLEIA REPRESENTATIVA MESA DA ASSEMBLEIA REPRESENTATIVA

| | | |
|---------------------|---|---|
| Presidente |  | Carlos José Castro Alexandre – CC 23 223 |
| Vice-presidente |  | Aníbal José de Sousa – CC 46 249 |
| 1.º secretário |  | Isabel Margarida de Faria Alves Ramalho – CC 52 284 |
| 2.º secretário |  | Rita das Neves Marques – CC 87 496 |
| 1.º secretário sup. |  | Fernanda Ferreira Miranda de Freitas – CC 48 773 |
| 2.º secretário sup. |  | Paulo Alexandre Vivas Castanho – CC 1 013 |

* Tomou posse a 12/1/2023 após demissão de Mário da Cunha Guimarães



ASSEMBLEIA REPRESENTATIVA

CÍRCULO ELEITORAL DOS AÇORES

Emanuel Norberto Lourenço Silveira Cordeiro – CC 12 255
Isabel Maria Borges Freitas – CC 4 961

CÍRCULO ELEITORAL DE AVEIRO

Andreia Raquel Martins Almeida – CC 91 250
Arabela Regina Monteiro de Miranda Vilela – CC 72 718
Daniel Filipe Moreira Lopes – CC 71 031
João Luis Morcela Rodrigues dos Reis – CC 33 583
Pedro Nuno Bastos Lima – CC 43 050
Susana Maria da Costa Neves – CC 7 975

CÍRCULO ELEITORAL DE BEJA

Luís Miguel de Carvalho Medeiros – CC 87 684
Maria Ana Mourão Sargento – CC 26 301

CÍRCULO ELEITORAL DE BRAGA

Anabela de Jesus Meireles Teixeira Guimarães – CC 40 240
Eva Maria Ferreira Salgado – CC 22 035
Horácio Manuel de Oliveira Lopes Ferreira – CC 3 862
José Soares Roriz – CC 25 291
Manuel Cruz Gonçalves – CC 29 982
Osvaldo Carlos de Sousa Neves – CC 26 277

CÍRCULO ELEITORAL DE BRAGANÇA

Aníbal José de Sousa – CC 46 249
Maria João Gonçalves Rodrigues – CC 48 362

CÍRCULO ELEITORAL DE CASTELO BRANCO

António Mendes Pinto – CC 1 918
Maria Helena Fernandes Lopes – CC 30 763

CÍRCULO ELEITORAL DE COIMBRA

Cristina Sofia Batanete Frade Freire – CC 30 734
Fernando Emanuel Pimenta Girão – CC 85 572
Sílvio Carvalho Vilão – CC 3 063

CÍRCULO ELEITORAL DE ÉVORA

Ana Margarida Mochila Melro Barreto – CC 81 998
António Manuel dos Santos Nabo – CC 9 593



CÍRCULO ELEITORAL DE FARO

Carlos Manuel Pera Nunes – CC 21 009
José Alberto de Brito Pereira – CC 30 768
Lizabete Maria Correia de Sousa Sequeira – CC 6 625

CÍRCULO ELEITORAL DA GUARDA

Amâncio Fernandes Antunes – CC 2 857
Rosa Maria da Silva Dias – CC 67 848

CÍRCULO ELEITORAL DE LEIRIA

António Cerejo Moreira Caseiro – CC 280
Leonel Mendes Francisco – CC 43 686
Rita das Neves Marques – CC 87 496
Vanda Filipa da Conceição Sousa – CC 91 409

CÍRCULO ELEITORAL DE LISBOA

Ana Filipa Coelho Xavier de Basto – CC 61 810
Ana Margarida Luís Apolinário – CC 55 240
António de Jesus Nunes – CC 18 487
Carlos José Castro Alexandre – CC 23 223
Daniel Pedro de Matos Albuquerque – CC 2 403
Dulce Cristina Ribeiro Pereira – CC 55 531
Lídia Isabel Ferreira Vieira – CC 9 320
Maria Deotilde Jesus Mateus Videira de Araújo – CC 30 499
Maria José de Almeida – CC 40 619
Maria Teresa Eva das Neves – CC 19 591
Mónica Sofia Duarte Marçal – CC 82 470
Nelson Alexandre Ferreira – CC 27 265
Paulo Alberto Vieira Correia Gomes – CC 19 592
Pedro Miguel Baptista Pinheiro – CC 70 117
Pedro Nuno Ramos Roque – CC 59 031
Rui Manuel Machado Ferreira – CC 3 146
Susana Maria Fernandes Pereira – CC 92 043
Vitor Alexandre Lopes Pereira Vicente – CC 37 094
Vitor Lino Soares Martins – CC 24 253

CÍRCULO ELEITORAL DA MADEIRA

Ana Margarida Brazão Escórcio – CC 91 923
João Manuel dos Ramos – CC 45 995

CÍRCULO ELEITORAL DE PORTALEGRE

Maria do Carmo Alves dos Santos Pão Alvo – CC 17 901
Paulo Alexandre Vivas Castanho – CC 1 013



CÍRCULO ELEITORAL DO PORTO

António Jorge Gomes de Azevedo – CC 5 130
Bruno Alexandre da Rocha Silva – CC 45 514
Carlos Alexandre Quelhas Martins – CC 35 981
Fernanda Ferreira Miranda de Freitas – CC 48 773
Isabel Margarida de Faria Alves Ramalho – CC 52 284
Júlia Paula da Silva Jardim Martins – CC 6 952
Patrícia Daniela Rodrigues Dias Esteves – CC 88 642
Paulo Jorge Seabra dos Anjos – CC 55 712
Rosa Branca Pinto Areias – CC 44 942
Rui Jorge Saavedra Magalhães – CC 2 169
Rui Marcelo Lima de Oliveira Santos – CC 875 38
Sara Manuela Miranda Pinto Cruz – CC 45 456
Vítor Manuel Silva Oliveira – CC 6 348

CÍRCULO ELEITORAL DE SANTARÉM

Ana Margarida Rodrigues Silvestre – CC 85 897
Carlos Manuel Boavida Ferreira – CC 9 019
Manuel Joaquim Borralho Ramalho – CC 15 504

CÍRCULO ELEITORAL DE SETÚBAL

Alfredo de Jesus Alves – CC 10 545
Ana Margarida Ferreira Traquino – CC 127 77
Carla Isabel Marques Pereira – CC 90 266
Carlos Augusto Cordeiro de Sousa – CC 90 047
Manuel Anastácio Teles de Matos – CC 9 685
Maria Lúcia Bárbara Quendera – CC 6 488

CÍRCULO ELEITORAL DE VIANA DO CASTELO

António José dos Prazeres Faria Luciano – CC 18 637
Maria Deolinda Rufino Viana Correia – CC 74 023

CÍRCULO ELEITORAL DE VILA REAL

António Carlos Gomes Dias – CC 17 917
Maria João Pinto Borges – CC 64 773

CÍRCULO ELEITORAL DE VISEU

Angélica Maria de Jesus Franco Fernandes – CC 77 089
Paulo Jorge dos Santos Marques – CC 76 075



7.º CONGRESSO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS

Três dias de emoções fortes para mais
tarde recordar





IX. ESTRUTURA INTERNA

Uma Ordem para os seus membros – foi sempre esta a visão estratégica para a Ordem que, para ser como tem sido plenamente alcançada, necessitou de várias ações em múltiplas dimensões. Uma das dimensões mais relevantes foi operacionalizada nos recursos humanos da Ordem e nos serviços prestados aos membros pela instituição.

Para tal, reorganizou-se profundamente a estrutura interna da Ordem e reforçaram-se áreas nucleares como o apoio técnico e social. Nesse sentido, no presente, a estrutura interna da Ordem, é constituída por 131 colaboradores, distribuídos pelos seguintes departamentos e serviços:





MERCHANDISING

A Ordem tem ao dispor dos seus membros vários itens personalizados com a sua imagem.

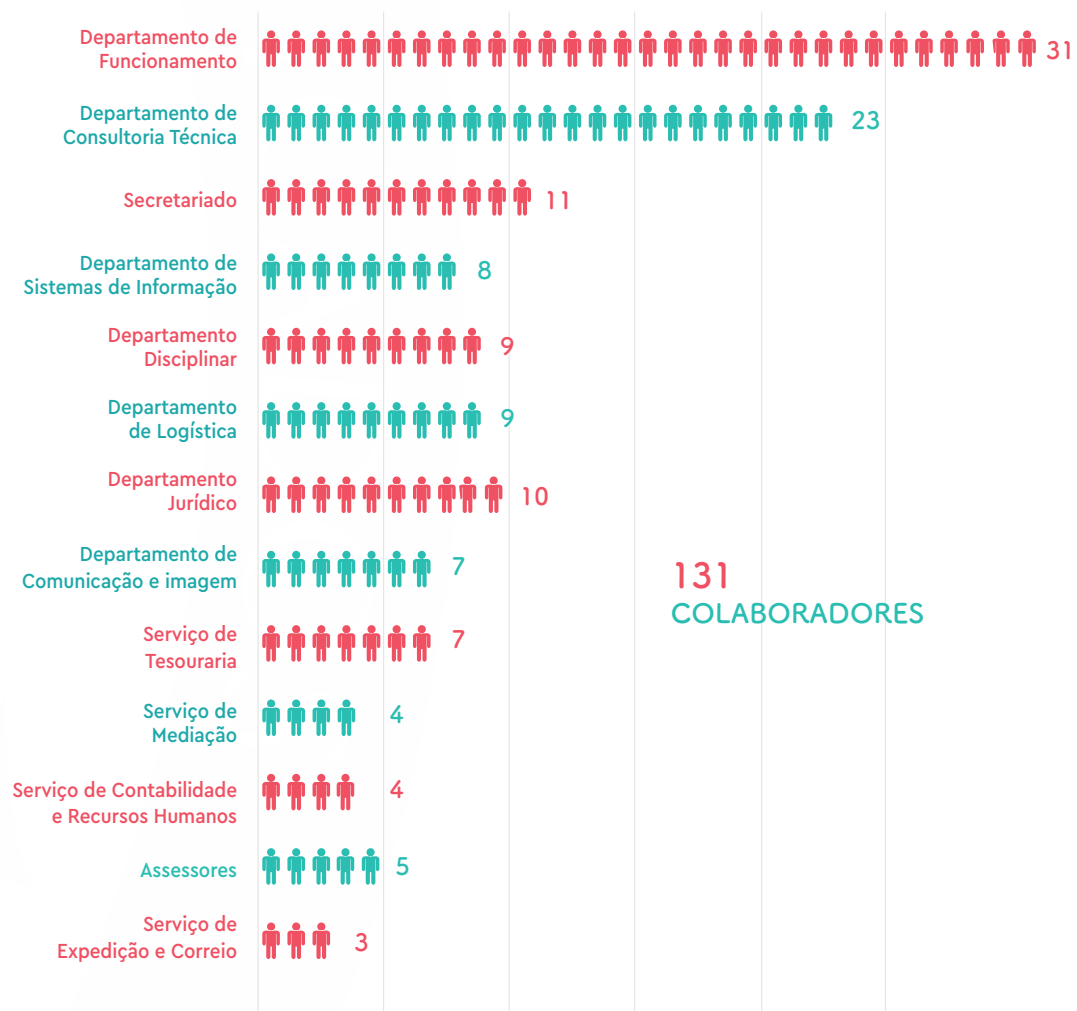




X. INDICADORES DO ANO 2022

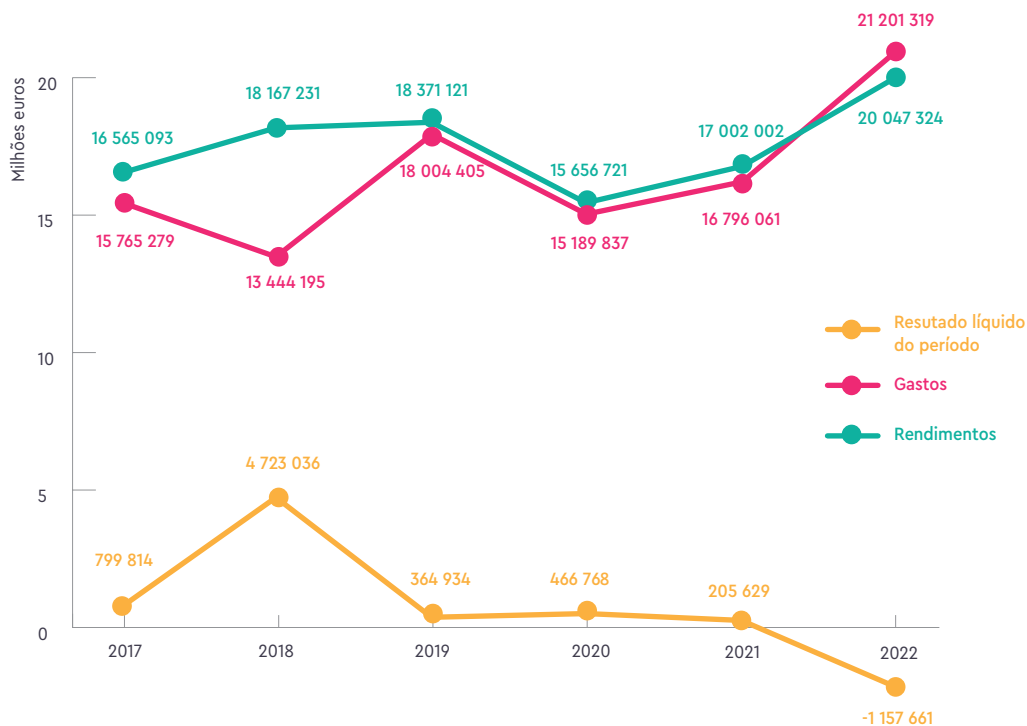
Por forma a apresentar informação simples e concisa, apresenta-se a seguir uma pequena síntese, relativa a cinco aspetos fulcrais da gestão da Ordem:

RECURSOS HUMANOS

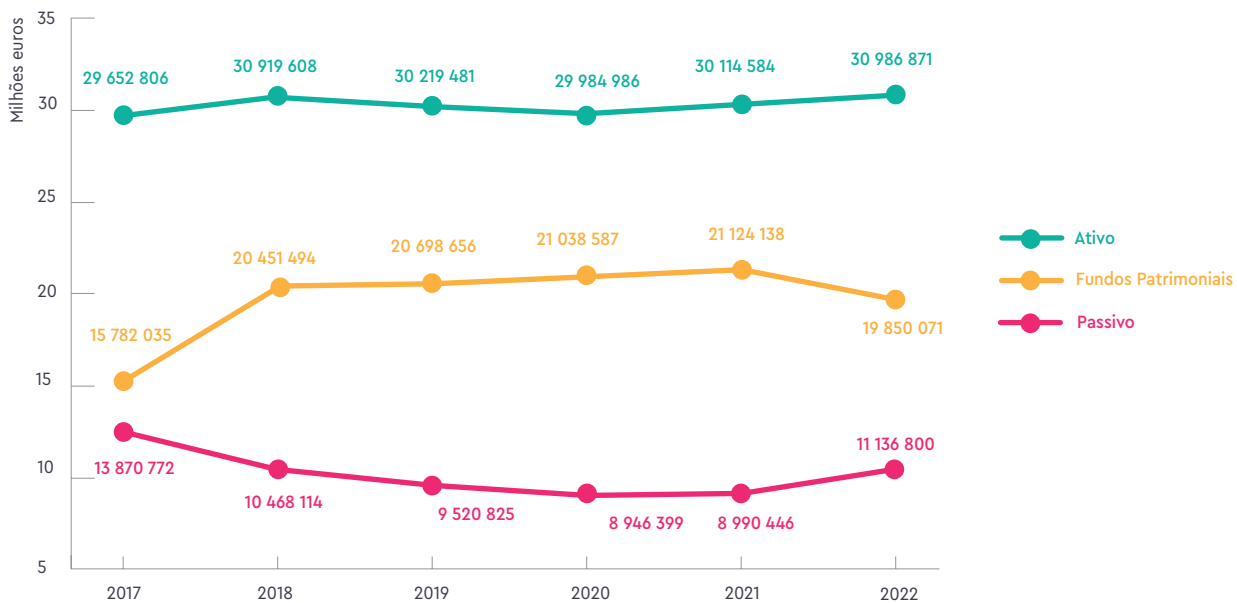




DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADO LÍQUIDO (em euros)

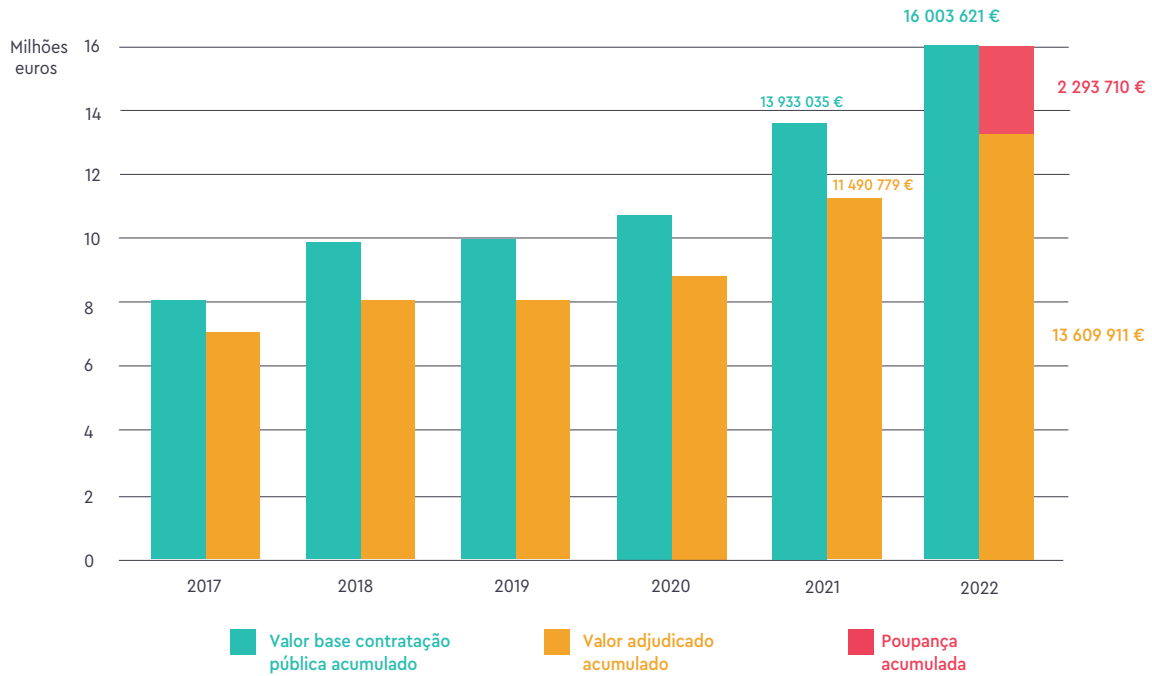


BALANÇO ATIVO, PASSIVO E FUNDOS PATRIMONIAIS (em euros)

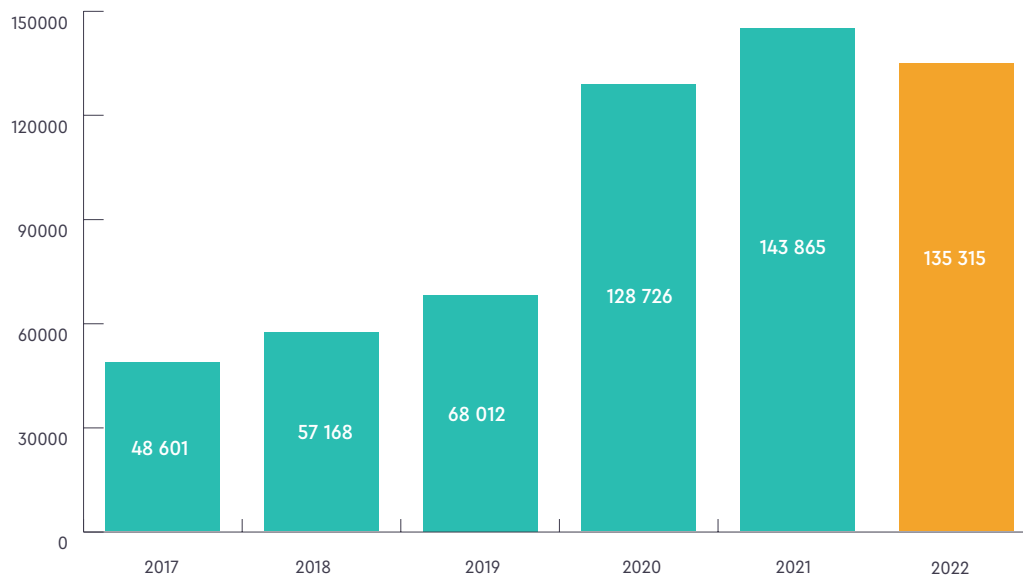




CONTRATAÇÃO PÚBLICA (CONCURSOS PÚBLICOS) VALORES ACUMULADOS DESDE 2017 (em euros)



ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS* VALORES ANUAIS DESDE 2017



* Esclarecimentos técnicos dos departamentos de consultoria, jurídico e contencioso tributário, disciplinar e de mediação (escritos e telefónicos), exclusivamente a contabilistas certificados.



INAUGURAÇÕES

As representações de Braga e de Beja foram inauguradas em 2022. Os eventos foram presididos pelos respetivos presidentes de câmara e pela bastonária.





XI. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

JANEIRO

Plano de formação OCC 2022: Entra em vigor o plano de formação para o ano de 2022, dividido em dois grandes blocos: formação *online* e formação *offline*. No total, foram apresentadas mais de duas mil horas de cursos, que abrangiam as áreas que interagem com o exercício profissional.

Compromisso Emprego Sustentável: Ana Mendes Godinho, ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social participou na reunião livre *online*, tendo-se deslocado para o efeito ao Auditório António Domingues de Azevedo para anunciar o apoio «Compromisso Emprego Sustentável», o qual pretendia promover a contratação permanente de desempregados e incentivar a entrada de jovens no mercado de trabalho.

Protocolo OCC e AdC: A Ordem e a Agência para o Desenvolvimento e Coesão assinam um protocolo de cooperação que estabelece os termos para a implementação e execução de um *webservice* que permitirá verificar o estado de inscrição do contabilista certificado perante a Ordem no momento do pedido, no Balcão Portugal 2020, da validação da informação financeira e cumprimento dos requisitos técnicos associados às despesas submetidas a cofinanciamento pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento.

Recuperar Portugal: 398 contabilistas certificados compareceram à prova de avaliação de conhecimentos, tendo em vista a candidatura à bolsa de CC no âmbito do protocolo celebrado entre a Ordem e a estrutura de missão «Recuperar Portugal».

A Lei n.º 7/2021, de 26 de fevereiro: Este normativo procedeu a importantes alterações legais. Assim, a Ordem apresentou trabalho em que sistematiza, através de quadros comparativos, o antes e o depois no que respeita à Lei Geral Tributária, ao Código de Procedimento e de Processo Tributário e ao regime Geral das Infrações Tributárias.

Abertura da representação Permanente de Beja: Dia 13 de janeiro entrou em funcionamento a 18.ª representação da Ordem.

Cerimónia de entrega de certificados: Mais de dois anos depois, o Auditório António Domingues de Azevedo, em Lisboa, voltou a receber uma cerimónia presencial de entrega de certificados aos novos membros. Cerca de metade dos 283 candidatos aprovados no exame de outubro de 2021 responderam à chamada.



António Gameiro Marques: O entrevistado da "Revista Contabilista" de janeiro é diretor-geral do Gabinete Nacional de Segurança e do Centro Nacional de Cibersegurança. Afirmou, num momento que ficou marcado por um ciberataque sem precedentes ao grupo Impresa (detentor do jornal «Expresso» e SIC), que «Se não soubermos usar bem as tecnologias não somos bons cidadãos do século XXI».

FEVEREIRO

Calendário fiscal online 2022: disponibilização de uma ferramenta para ajudar o contabilista certificado no planeamento e cumprimento de todas as obrigações fiscais.

II Encontro internacional dos Economistas: No dia 17 de fevereiro, a Ordem participou no evento que decorreu em Santiago de Compostela, Galiza, Espanha.

Compromisso Pagamento Pontual: Com a colaboração da Ordem, foi promovida uma sessão virtual de entrega de diplomas a empresas aderentes. A OCC viu o seu diploma renovado.

Reuniões Livres presenciais: Retomaram após praticamente dois anos de interregno, motivado pela pandemia, ainda que com algumas restrições, como a obrigatoriedade de apresentação do certificado de vacinação, teste antigénio negativo ou o uso obrigatório de máscara.

Portal das Reuniões Livres: É o novo serviço que a Ordem passou a disponibilizar aos seus membros, em fevereiro. Trata-se de uma base de dados com todos os tópicos abordados e todas as questões respondidas no decurso de cada uma das reuniões livres *online*, a partir do início de 2022.

Gonçalo Lobo Xavier: Foi o entrevistado do mês de fevereiro da "Revista Contabilista". Diretor-geral da Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição (APED). Entre outras questões, defendeu a eliminação de tributações autónomas e de «toda uma miríade de taxas e taxinhas» que recaem sobre as empresas.



PROTOCOLOS

Nas fotos: Agência para o Desenvolvimento e Coesão (em cima) e Ordem dos Despachantes Oficiais (ODO).



APRESENTAÇÃO DE LIVROS

A Biblioteca da OCC foi palco da apresentação dos livros de "Comércio Eletrónico", autoria de Luís Caetano, vogal do conselho jurisdiccional, e de "O Amor cura... um pedaço de mim", da contabilista certificada Carla Andrade.





MARÇO

Guerra na Ucrânia: A Ordem emite comunicado onde "disponibiliza todo o auxílio aos contabilistas certificados e auditores ucranianos", bem como às respetivas famílias e demais cidadãos, na sequência da invasão russa que teve início a 24 de fevereiro de 2022.

Assembleia Representativa: Reuniu-se no Porto e foi aprovado, com 80 votos a favor e três abstenções, o relatório e contas de 2021. O plano de atividades e orçamento para 2022 foi igualmente aprovado, com 81 votos a favor e duas abstenções. Estes dois importantes documentos coincidiram na mesma AR devido à realização, no final de 2021, das eleições para os órgãos sociais da Ordem.

Comissão de Fixação de Remunerações dos Titulares dos Órgãos Sociais da Ordem: A Assembleia Representativa elegeu, sem votos contra, a Comissão de Fixação de Remunerações dos Titulares dos Órgãos Sociais para o mandato 2022-2025.

Despacho n.º 92/2022-XXII, de 14 de março: Do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, António Mendonça Mendes, é determinada a extinção do pagamento especial por conta, em antecipação à aprovação e publicação do OE/2022.

Comissão de Fixação de Remunerações dos Titulares dos Órgãos Sociais da Ordem: Aprovou por unanimidade a nova tabela de remunerações, relativa ao ano de 2022, para o Conselho Diretivo, Conselho Jurisdicional, Conselho Fiscal e valor das senhas de presença para os membros da Assembleia Representativa.

Conferência «Contabilidade e Tecnologia – passado, presente e futuro»: Organizada pela Comissão de História da Contabilidade, a conferência debateu a influência da tecnologia na profissão.

Coleção Essencial 2022: Pelo sexto ano consecutivo, desta vez apenas em formato digital, a Ordem disponibilizou um conjunto de quatro manuais de apoio ao preenchimento das mais importantes obrigações tributárias do calendário fiscal. A «Coleção Essencial 2022» é composta pelos manuais referentes à IES, IVA, IRS e IRC.

Portal dos Apoios e Incentivos: Mais uma ferramenta ao dispor dos contabilistas certificados que visa divulgar de forma fácil e intuitiva, a informação sobre os avisos de concursos abertos ao abrigo do Portugal 2020.

Colégios das especialidades: Definidos novos procedimentos de submissão das candidaturas aos Colégios.



Exame de acesso à profissão: No dia 26 de março realizou-se o primeiro exame do ano, de acesso à profissão, em 15 locais do continente e ilhas.

Prémio de Ciências Sociais Professor Doutor António Carlos dos Santos: Foram abertas as candidaturas para o ano 2022, com o patrocínio da Ordem dos Contabilistas Certificados.

Formação Eventual "Lei 7/2021": A 28 de março, teve início em todo país, continente e ilhas o ciclo de formações sobre este diploma que reforça as garantias dos contribuintes e dos contabilistas certificados.

D. Américo Aguiar: O bispo auxiliar de Lisboa foi o entrevistado do mês de março da "Revista Contabilista". «Todos os dias temos de ser capitães de abril e ir mais adiante na construção da democracia». Foi este o título escolhido para a entrevista, onde foram abordados um conjunto vasto de temas. Foram ainda partilhadas reflexões sobre a guerra, as ameaças ao regime democrático, a corrupção, os abusos a menores e a «dessacralização do valor da vida».

ABRIL

Formação Eventual: Terminou o primeiro ciclo de formação eventual, dedicada a escalpelizar a «Lei n.º 7 – Reforço das garantias dos contribuintes e contabilistas certificados». Cerca de cinco mil contabilistas certificados participaram nas sessões.

Proposta de OE 2022: A exemplo do que tem sucedido em anos anteriores, poucas horas depois de o governo ter entregue no Parlamento a proposta de Orçamento do Estado para 2022, a Ordem disponibilizou a análise às opções do executivo efetuada pelos seus consultores.

Relatório Intercalar 1T 2022: Divulgação do relato integrado intercalar referente ao primeiro trimestre de 2022.

I Encontro Insular de Contabilistas Certificados: No Funchal, o Museu Casa da Luz acolheu a conferência «Fiscalidade nas regiões autónomas» que contou com a presença, entre outros, de Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional da Madeira. O Parque Desportivo de Água de Pena, por baixo do aeroporto Cristiano Ronaldo, foi o local escolhido e o ponto de reunião para cerca de 200 pessoas, entre contabilistas certificados e respetivas famílias. Uma jornada memorável.



CONFERÊNCIAS



NOVOS MEMBROS

A Ordem recebeu os novos membros com uma singular cerimónia de entrega dos certificados.





Recuperar Portugal: No Porto, e no dia seguinte em Lisboa, decorreu a formação em contratação pública destinada aos contabilistas certificados aprovados no exame realizado em janeiro para integrarem a bolsa da estrutura de missão «Recuperar Portugal». Cerca de 400 membros marcaram presença.

Miguel Albuquerque. O presidente do Governo Regional madeirense foi o entrevistado do mês de abril da «Revista Contabilista» na sua residência oficial (Quinta Vigia). «Quanto mais baixam os impostos, melhor é a cobrança. Se os impostos não forem exagerados, as pessoas pagam», defendeu no decorrer da entrevista.

MAIO

Atendimento telefónico alargado: A exemplo de anos anteriores, a Ordem estendeu o atendimento telefónico até às 19 horas. Esta medida prolongou-se até 30 de junho, período que coincidiu com a entrega das declarações modelo 3 e modelo 22.

XXVII Conferência de Fiscalidade e Contabilidade: Em colaboração com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria, decorreu nas instalações daquele estabelecimento de ensino, a XXVII Conferência de Fiscalidade e Contabilidade, subordinada ao tema «O capital próprio: aspetos contabilísticos e fiscais».

Sernancelhe: Recebeu, pela primeira vez, uma reunião livre presencial que decorreu no Centro Municipal de Artes. Foi o arranque de uma promessa do Conselho Diretivo.

Inauguração oficial da representação de Beja: Embora já em funcionamento desde 13 de janeiro, a cerimónia que tinha sido adiada devido aos constrangimentos sanitários provocados pela pandemia contou com a presença de Paulo Arsénio, presidente da câmara municipal de Beja, que se referiu ao ato dizendo que: «O Alentejo fica feliz!»

Comissão de Certificação de Qualidade: Apresentação pública, no Auditório António Domingues de Azevedo, em Lisboa, do projeto de certificação de qualidade. Uma aposta para «diferenciar a evolução da profissão para o futuro.» Apesar de nomeada em janeiro, a Comissão de Certificação de Qualidade, composta por 18 elementos, tomou igualmente posse neste dia.

Novos membros: Os resultados do exame de avaliação profissional realizado em março trouxeram ótimas notícias para os 237 candidatos aprovados. Em maio, foi a vez de cerca de metade destes se encontrarem em Lisboa para receberem o certificado de novos membros.



Proposta de lei n.º 4/XV/1.ª: Aprovada, que reforça os direitos dos contabilistas com a aprovação das "férias contributivas" e o regime do justo impedimento.

Figueira de Foz: Promessa eleitoral, passou a figurar também no mapa das reuniões livres presenciais. A primeira sessão contou com a bastonária Paula Franco e dos diretores Manuel Teixeira e Álvaro Costa. Estes encontros mantêm-se ao ritmo de um por mês.

Francisco Ferreira: Presidente da Associação Zero foi o entrevistado do mês de maio da "Revista Contabilista". "Investimento em formação e criação de economias de escala são receitas essenciais para que as PME vençam o desafio da sustentabilidade", defendeu este conhecido ambientalista.

JUNHO

Conferência dos colégios das especialidades da Ordem: Subordinada ao tema «Novas tendências contabilísticas e tributárias». O apelo aos contabilistas certificados para que se associem e concorram a esta possibilidade consagrada nos Estatutos da Ordem foi uma constante ao longo de todo o dia.

«A contabilidade e gestão na atividade agrícola»: Este evento assinalou o regresso das conferências OCC/CAP ao Centro Nacional de Exposições (CNEMA), em Santarém, após dois anos de recurso à versão digital, devido à pandemia.

Lousã: Depois de Sernancelhe e Figueira da Foz, esta foi a terceira localidade que, em 2022, passou a poder contar com as Reuniões Livres. Estas ações mantêm-se com a realização de uma reunião por mês.

Conferência - A Lei do Whistleblowing: "O papel e a proteção do denunciante. O que muda no ordenamento jurídico português? ". A sessão decorreu no Auditório Domingues de Azevedo, em Lisboa, após três dias da entrada em vigor da Lei n.º 93/2021, publicada em 20 de dezembro.

Análise OE 2022: Pouco depois da publicação da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, a Ordem publicou a análise ao OE 2022 com destaque para as alterações ao Estatuto da Ordem, no que concerne às "férias contributivas" e às alterações à Lei Geral Tributária.

Canal da denúncia: A Ordem preparou um documento onde explica de forma sistematizada o que está em causa com a Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro (Lei do Whistleblowing). O que pode ser objeto de denúncia, quem pode denunciar, como apresentar uma denúncia, quais os prazos a considerar foram os pontos em destaque.



CONFERÊNCIAS

Casa da Luz no Funchal e o Instituto Politécnico de Leiria serviram de cenário a duas das conferências organizadas pela Ordem





MALAFIA

A Quinta da Malafaia, no minho, recebeu o XVI Encontro Nacional dos Contabilistas Certificados





Tiago Pitta e Cunha: O Administrador da Fundação Oceano Azul foi o entrevistado do mês de junho da "Revista Contabilista". «O sistema fiscal não está ao serviço da sustentabilidade ambiental» foi uma das ideias-chave que deixou vincada na entrevista.

JULHO

Nova representação da Ordem em Braga: Esta nova representação abriu portas na Quinta do Pinheiro, na freguesia de Ferreiros, perante 250 contabilistas certificados. Trata-se não só de um ponto de trabalho, mas também de um local de convívio, apto para servir os cerca de 5.800 membros do distrito. Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga, esteve presente na cerimónia, tendo deixado palavras de reconhecimento e gratidão para a instituição e os seus profissionais.

XVI Encontro Nacional dos Contabilistas: Regressou à Quinta da Malafaia, no concelho de Esposende, distrito de Braga. Em 2007, o convívio anual juntou 700 pessoas. Em 2022, a mobilização triplicou para 2.100 inscritos, tornando-o no mais participado encontro do género da história da Ordem. O Encontro foi uma explosão de cor e energia, com atividades para todos os gostos e idades que atraiu profissionais e respetivas famílias de todo o país.

Digital Leaders: Participação do Conselho Diretivo, em Lisboa, numa iniciativa do .PT e da Associação da Economia Digital (ACEPI).

Relato integrado intercalar: Foi publicado o Relato Integrado Intercalar, referente ao primeiro semestre do ano.

Simulador: Foi disponibilizado mais um simulador, desta vez de apoio ao incentivo fiscal à recuperação, relativo a 2022. Trata-se de mais uma ferramenta que tem por objetivo ajudar os contabilistas certificados.

Conferência: «Futuro da contabilidade», foi o tema da sessão promovida pelo «Jornal Económico», com o apoio da PLMJ. No evento, Paula Franco considerou de crucial relevância para os profissionais, o crescimento da importância dos requisitos ambientais, sociais e de governança, no tecido empresarial mundial.

Derrogação parcial do dever de cumprimento de realização de 30 créditos de formação profissional contínua: O Conselho Diretivo decidiu durante o ano de 2022, derrogar de 30 para 20 os créditos obrigatórios.

Representações Permanentes: Foram disponibilizadas para uso de trabalho dos membros, as instalações das representações.

SITE OCC | CCclix

Os novos portais da OCC e da formação foram apresentados em 2022



Próximas formações

| Título | Localidade | Resumo | Resumo | Resumo | Resumo |
|--|------------|--------|--------|--------|--------|
| Trabalhadores independentes - Emprego em contabilidade | | | | | |
| Processamento de até 10 Equipamentos fiscal e contributivo | | | | | |
| Regime de Salário 2022 | | | | | |
| Alguns pontos de contabilidade para microempresas | | | | | |



Formação eventual OE 2022: Entre 12 e 29 julho, a Ordem levou as novidades constantes do Orçamento do Estado a 29 cidades do país.

Exame de acesso à profissão: No dia 23 de julho, realizou-se, em 15 locais (continente e ilhas), o segundo exame do ano de acesso à profissão.

Natália Nunes: A coordenadora do Gabinete de Proteção Financeira da DECO foi a entrevistada do mês de julho da "Revista Contabilista". Numa altura em que a inflação e a perda de poder de compra pressionam os orçamentos familiares, esta dirigente defendeu que os apoios do governo «têm de ser ágeis», quebrando as barreiras que ainda impedem os agregados de beneficiarem das medidas.

AGOSTO

"Férias fiscais e contributivas": Em 2021, na sequência de propostas da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), entrou em vigor o artigo 57.º-A da Lei Geral Tributária que consagra as chamadas "férias fiscais". Em 2022, também em resultado do trabalho desenvolvido pela OCC, entraram em vigor as "férias contributivas", previstas no artigo 321.º da Lei do Orçamento do Estado. Finalmente, um verão em que os contabilistas puderam desfrutar de um merecido descanso, longe dos computadores e dos prazos para o cumprimento das obrigações fiscais e contributivas.

SETEMBRO

«Comércio eletrónico»: O livro da autoria de Luís Filipe Caetano, vogal do Conselho Jurisdicional da Ordem, foi apresentado na biblioteca da sede da Ordem, em Lisboa. O evento contou com a presença de Ana Abrunhosa, ministra da Coesão Territorial, amiga do autor.

Paula Franco concede entrevista ao jornal "Público". A bastonária abordou, entre outros temas, o pacote de apoios às famílias, anunciado pelo governo.

Barcelos: O auditório Dr. António Martins da Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) acolheu os cerca de 190 membros presentes na primeira reunião livre presencial realizada em Barcelos.

«Prémio Prof.ª Doutora Ana Maria Rodrigues»: A cerimónia de entrega do prémio decorreu na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. Paula Sofia Nunes Vaz, aluna



do curso de mestrado de Contabilidade e Finanças, foi a vencedora desta terceira edição que conta com o patrocínio da Ordem.

4.º Public Sector Forum: Uma organização do *International Public Sector Accounting Standards Board* (IPSASB) e da OCC e que decorreu em Cascais. O tema central foi «IPSASB 2.0: Taking it to the Next Level.» Paula Franco marcou presença na sessão de abertura do mais importante evento de contabilidade pública mundial do ano.

Dia do Contabilista e 7.º Congresso OCC: Durante os três dias de trabalhos no Altice Arena, e sempre com a sustentabilidade no horizonte, celebrou-se o Dia do Contabilista com a entrega das medalhas dos 25 anos, debateram-se os principais desafios para a profissão e escutou-se e vibrou-se com as melodias de Pedro Abrunhosa e Mariza. A sessão de encerramento foi abrilhantada com uma explosão de cor e energia do espetáculo sobre a história da profissão, com a presença de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República.

Protocolo OCC e ODO: A Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) e a Ordem dos Despachantes Oficiais (ODO) assinaram um protocolo de cooperação.

CCclix: Foi uma das novidades apresentadas no 7.º Congresso dos Contabilistas Certificados. O CCclix é um serviço de formação *on-demand*, vídeo *on-demand* e *live streaming* de formações e eventos. Através do CCclix, os membros têm com acesso aos conteúdos de formação disponíveis nas várias plataformas da OCC (incluindo as reuniões livres *online* e as reuniões livres *TOConline*). Contém igualmente conteúdos desenvolvidos especificamente para esta nova plataforma, como cursos e tutoriais sobre temáticas diversas a nível contabilístico e fiscal. Sendo uma plataforma simples e intuitiva, é possível pesquisar por temas, o que ajuda a que rapidamente o utilizador encontre aquilo que pretende.

Simulador de Incentivo Fiscal à Recuperação: Disponibilização de mais uma ferramenta que tem por objetivo ajudar os contabilistas certificados.

OUTUBRO

Questionário de certificação de qualidade: De preenchimento obrigatório. Foi elaborado um conjunto de questões que pretendem auscultar o funcionamento das várias áreas e métodos de trabalho, com o propósito de identificar alguns dos principais pontos de melhoria na prestação de serviços.

Relato Integrado Intercalar: A 14 de outubro, foi divulgado o relato integrado intercalar referente ao período de janeiro a setembro.



CERIMÓNIAS
DE ENTREGA DE MEDALHAS
PELO PAÍS





10h15 **12h45** **11h15**

10h15
LIFE SIMBA
Iniciativa global da CAP

10h45
Paula Franco
Membro do IAP

11h15
José Paulo
Presidente IAP

11h45
Francisco Paulo
Presidente IAP

12h15
Paula Franco
Membro do IAP

12h45
José Eduardo
Membro do IAP

12h45
ENCERRAMENTO

12h15
Sofia Teixeira
Membro do IAP

12h45
Eduardo de Paula e Sousa
Presidente do IAP

CAP
Associação de Agricultura

2020





Conferência IDEFF e FDUL: Organizada pelo Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal (IDEFF) da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL), teve como convidado especial o ministro das Finanças, Fernando Medina. Paula Franco foi uma das oradoras principais.

Congresso da AHRESP: A Ordem participou no Congresso da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal, subordinado ao tema «Sustentabilidade: utopia ou sobrevivência», que decorreu no Convento de São Francisco, em Coimbra. Paula Franco foi oradora.

«Portugal Digital Summit '22»: Organizado pela ACEPI – Associação Economia Digital, decorreu em formato presencial, no auditório António Domingues de Azevedo, em Lisboa. Paula Franco foi uma das oradoras na sessão de abertura.

Proposta OE 2023: A Ordem disponibilizou uma análise à proposta de Orçamento do Estado, poucas horas após o documento ter sido entregue na Assembleia da República.

Lei n.º 19/2022, de 21 de outubro: A Ordem preparou um resumo com as medidas de mitigação do impacto da subida dos preços, com destaque para o apoio extraordinário ao arrendamento (IRS e IRC), o IVA da eletricidade e o resgate de planos de poupança sem penalização.

Simulador: Esta nova ferramenta permitiu o cálculo da limitação do terceiro pagamento por conta de IRC (exercício de 2022).

Sondagem Quotas vs Formação online gratuita: A maioria dos membros aprovou a proposta apresentada pelo Conselho Diretivo que, ao longo de duas semanas, foi colocada sob a forma de sondagem *online*. Ante a questão «Prefere ter toda a formação à distância gratuita, tendo um aumento de 3 euros/mês de quota?», 67,09 por cento dos membros (o equivalente a 16.016 votos) votaram «Sim», enquanto 32,91 por cento dos membros (correspondendo a 7.858 votos) optaram pelo «Não». No total, foram contabilizados 23.874 votos.

Exame de acesso à profissão: No dia 29 de outubro, realizou-se o último exame do ano, de acesso à profissão, em 15 locais do continente e ilhas.

Cerimónias de entrega das medalhas: Entre 4 de outubro e 10 de novembro, o Conselho Diretivo da Ordem – com a Bastonária Paula Franco a liderar a comitiva – percorreu o país de lés a lés, para entregar 3.652 medalhas a membros que não tiveram oportunidade de receber a sua distinção, no 7.º Congresso.



João Wengorovius Meneses: O Secretário-geral do *Business Council for Sustainable Development* (BCSD Portugal) foi o entrevistado do mês de outubro da "Revista Contabilista". «A sustentabilidade é um ativo fundamental para recrutar e reter talento», acrescentando ainda "ser esta uma oportunidade de negócio e de investimento que vai transformar profundamente as premissas e os fundamentos das sociedades modernas".

NOVEMBRO

Comissão de Fixação de Remunerações dos Titulares dos Órgãos Sociais da Ordem dos Contabilistas Certificados: Aprovou, por unanimidade, a manutenção da estrutura da tabela de remunerações para os membros dos Conselho Diretivo, Conselho Jurisdicional e Conselho Fiscal, e a manutenção do valor das senhas de presença para os membros da Assembleia Representativa e da própria comissão de fixação de remunerações, a aplicar no ano civil de 2023.

XVIII edição do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses: Foi apresentado no Auditório António Domingues de Azevedo, em Lisboa, no âmbito de uma conferência subordinada ao tema «A sustentabilidade das finanças locais: perspetivas e prospetivas.»

Cédulas profissionais: Por deliberação do Conselho Diretivo da Ordem, foi prorrogado o prazo de validade das cédulas profissionais que têm vindo a caducar ao longo deste ano.

21.º Congresso Mundial de Contabilistas: Bombaim acolheu o evento organizado pela *International Federation of Accountants* (IFAC), organização mundial de contabilistas e auditores, em cooperação com o *Institute of Chartered Accountants of India* (ICAI). O congresso teve como tema *Building Trust Enabling Sustainability*, e contou, presencialmente, com a participação de cerca de sete mil profissionais e cerca de 10 mil *online*, em representação de 122 países. A bastonária Paula Franco e o seu assessor João Ferreira da Silva representaram a Ordem neste importante evento.

«Os desafios da contabilidade e pesquisa em contabilidade, agora e no futuro»: Foi o tema escolhido para a conferência organizada a 25 de novembro e que serviu de mote à apresentação da edição especial da *Accounting and Management Review* (AMR) – Revista de Contabilidade e Gestão. A Ordem decidiu ainda instituir o «Prémio da Revista de Contabilidade e Gestão» ou «Prémio AMR». A criação deste galardão tem como objetivo reconhecer os melhores *papers* académicos apresentados na Conferência Anual do Grudis e cujos autores estejam interessados em efetuar a sua publicação na «Revista de Contabilidade e Gestão».



CERIMÓNIAS
DE ENTREGA DE MEDALHAS
PELO PAÍS



FESTA DE NATAL

Foram realizadas quatro sessões (duas em Lisboa e duas no Porto), como oportunidade para celebrar e partilhar o espírito natalício. A cantora Bárbara Tinoco e os Improváveis foram as estrelas convidadas para os espetáculos.





3.ª Conferência anual da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados (OPACC) de Cabo Verde: Manuel Teixeira e Júlio Wilson, respetivamente diretor e consultor da Ordem dos Contabilistas Certificados, participaram no evento que decorreu na Cidade da Praia e que teve como tema central «Desafios atuais, rumo à consolidação».

«OE/2023: Que implicações? Uma perspetiva multidisciplinar»: Organizada pela Plataforma de Pensamento Jurídico (PPJur). Paula Franco participou na conferência digital.

Eventual Encerramento de contas 2022: 12 618 contabilistas certificados e colaboradores participaram no último ciclo de formação presencial do ano. No total, realizaram-se 33 sessões que decorreram no continente e nas ilhas entre o dia 11 e o dia 30 de novembro.

Gabriela Figueiredo Dias: Líder desde 2022 do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA), organismo independente que regula as boas práticas deontológicas dos profissionais da contabilidade e da auditoria, foi a entrevistada do mês de novembro da "Revista Contabilista". "Conhecer os *standards* e possuir uma sólida formação são condições essenciais para os contabilistas certificados criarem «músculo ético»" foi a ideia defendida durante a entrevista, considerando também "que os princípios éticos são «atemporais» e «apátridas»". Referiu ainda "que as comissões de ética nos partidos, nos reguladores e nas empresas «são muito bem-vindas», mas não resolvem por si o problema".

DEZEMBRO

Agenda 2023: Foi disponibilizada, de forma gratuita, a todos os membros que a solicitaram por escrito.

Conselho da *European Federation of Accountants and Auditors for SME (EFAA)*: Este organismo europeu, do qual a Ordem faz parte há mais de uma década, reuniu, tendo como tema central *Sustainability reporting? Challenges and role of small and medium-sized accountancy practices*.

Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas e Auditores de São Tomé e Príncipe (OTOCA): Entre 5 e 9 de dezembro, o Conselho Diretivo da OTOCA participou na sede da OCC num conjunto de ações de formação na sede da OCC que, de uma forma transversal, pretendeu mostrar a organização e o funcionamento da Ordem.

«O Amor Cura... Um Pedaco de Mim...»: Livro de Carla Andrade, editado pela "Primeiro Capítulo", é uma obra com a particularidade de ser escrita, em simultâneo, por uma mulher, uma mãe e uma contabilista certificada. Um testemunho na primeira pessoa, em que se cruzam a vida pessoal e profissional da autora, residente do distrito de Coimbra.



Festas de Natal da Ordem: Foram realizadas quatro sessões (duas em Lisboa e duas no Porto), como oportunidade para celebrar e partilhar o espírito natalício, com diversão e entretenimento, especialmente dirigido aos mais pequenos.

CILEA: Decorreu em Pau (França), a Assembleia-geral do Comité de Integração Latino Europa-América (CILEA) que, entre outros assuntos, elegeu os novos corpos dirigentes para o biénio 2023–24. Paula Franco, bastonária da OCC, foi eleita para o conselho diretivo deste organismo internacional de matriz latina. A Ordem esteve representada pelo diretor Álvaro Costa e pelo assessor Nelson Ferreira.

«Conversa Capital»: A bastonária Paula Franco foi a convidada do programa de parceria do «Jornal de Negócios» e da Antena 1. A entrevista foi emitida na rádio a 11 de dezembro e publicada no jornal do dia seguinte.

Webinar: «Alerta para novas obrigações de 2023 – ATCUD – *E-fatura* novos prazos». Com o aproximar do final do ano, a Ordem e a Confederação Portuguesa das Micro, Pequenas e Médias Empresas (CPPME) promoveram um *webinar*, subordinado a este tema.

Nuno Santos Félix: O recém-empossado secretário de Estado dos Assuntos Fiscais (SEAF) foi o convidado especial da reunião livre *online* semanal.

CCclix: A plataforma, que veio revolucionar a formação da Ordem, transmite, pela primeira vez, a reunião livre semanal *online* e concede créditos.

Assembleia Representativa Ordinária: Reuniu, em Lisboa, a 17 de dezembro, para debate e votação do plano de atividades e orçamento (PAO) 2023, bem como da proposta do Conselho Diretivo sobre a alteração do valor das quotas.

Transmissão do direito de antena da Ordem: Paula Franco na sua mensagem de final de ano, emitida na RTP-1, desejou as boas festas a todos os contabilistas certificados e famílias.

OE 2023: Na tarde de 30 de dezembro, poucos minutos após ter sido publicado em «Diário da República», a Ordem disponibilizou a análise dos seus consultores ao Orçamento do Estado para 2023.

Formação OCC 2023: A poucas horas do início do novo ano é divulgado o plano global de formação para 2023.

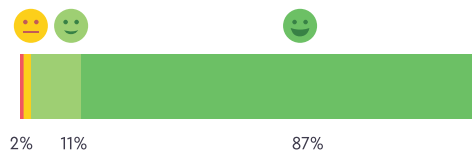


XII. RELATÓRIO DE GESTÃO

Nos termos da alínea c) do artigo 54.º do Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados, com a redação que lhe conferiu a Lei n.º 139/2015, de 7 de setembro, vem o conselho diretivo submeter à apreciação da assembleia representativa, o Relatório e Contas do período de 2022.

AVALIAÇÃO DAS CHAMADAS TELEFÓNICAS EM 2022

Distribuição das respostas



Tempo médio de espera



Avaliação média (0 a 5)



Legenda

- Muito Bom
- Bom
- Razoável
- Fraco
- Mau

Nota: 9 619 inquéritos

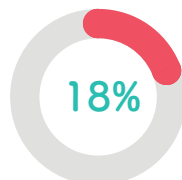


XII.a Áreas de atuação

DEPARTAMENTO DE CONSULTORIA TÉCNICA



23
Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes



PRINCIPAIS FUNÇÕES

- ATENDIMENTO TELEFÓNICO E PRESENCIAL
- PARECERES TÉCNICOS
- TOCONLINE
- ARTIGOS E REPRESENTAÇÕES NOS MEDIA
- REUNIÕES COM AT, SEGURANÇA SOCIAL E OUTROS STAKEHOLDERS

Vivemos num mundo em que os aspetos ambientais, sociais e de *governance* são essenciais a todos os interessados na informação que produzimos. Vivenciamos um novo paradigma no relato, o qual compreende uma interligação real da informação financeira com a informação não-financeira, através do relato integrado ou relato não financeiro, isto é, o relato que compreende não só componentes financeiras, mas também ambientais, sociais e de *governance*. O relato de sustentabilidade é uma realidade global, cumprindo ao Departamento Técnico, no apoio permanente aos contabilistas certificados, esclarecer e informar os contabilistas certificados.

Ao longo de 2022, o primeiro ano quase não influenciado pela pandemia, verificamos, com tremendo agrado, um considerável aumento dos atendimentos telefónicos e das questões escritas respondidas, quando comparado com 2019, o último ano pré-pandemia. 2022 foi também o ano com menos pedidos de parecer por responder no final do ano (apenas 136) e o ano em que mais rapidamente conseguimos dar resposta aos membros.

Em relação ao TOConline, assistimos, em 2022, ao contínuo e consolidado crescimento da plataforma, bem como do serviço de resposta aos membros, seja através do atendimento telefónico, plataforma *freshdesk*, Pasta CC e atendimento presencial. Paralelamente, conseguimos melhorar a *performance* do *software*, manter a oferta de uma formação inicial a todos os novos utilizadores contabilistas certificados e novos modelos de formação.

Questões
escritas agregadas

47 307



+10%
face a 2021



PRINCIPAIS NÚMEROS

| Esclarecimentos técnicos | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--------------------------|--------|--------|--------|--------|
| Atendimento presencial | 1 586 | 433 | 355 | 635 |
| Atendimento telefónico | 18 387 | 44 384 | 43 549 | 31 571 |

Questões escritas

| | | | | |
|-------------------------------|--------|--------|--------|--------|
| Recebidas | 10 591 | 18 369 | 21 440 | 20 399 |
| Transitadas do ano anterior | 356 | 537 | 0 | 425 |
| Respondidas | 9 347 | 17 286 | 20 314 | 19 473 |
| Por responder no final do ano | 537 | 235 | 425 | 136 |

Artigos técnicos nos média

| | | | | |
|--------------------|----|----|----|----|
| Jornal de Negócios | 30 | 32 | 14 | 8 |
| Vida Económica | 43 | 42 | 43 | 41 |
| Outras publicações | 0 | 3 | 6 | 0 |

Outros pareceres

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| Pareceres internos dep. disciplinar e conselho jurisdicional | 6 | 4 | 1 | 9 |
|--|---|---|---|---|

SICC

| | | | | |
|------------------------|--------|-------|-------|--------|
| Atendimento presencial | 1 | 0 | 0 | 1 |
| Atendimento telefónico | 86 | 51 | 283 | 67 |
| Registos inseridos | 11 055 | 7 442 | 7 867 | 11 030 |

TOOnline

| Esclarecimentos | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|
| Atendimento presencial | 280 | 76 | 18 | 38 |
| Atendimento telefónico | 10 994 | 16 644 | 25 067 | 28 689 |

Questões escritas

| | | | | |
|-------------------------------|--------|--------|--------|--------|
| Recebidas | 34 288 | 45 181 | 22 859 | 28 376 |
| Transitadas do ano anterior | 0 | 379 | 333 | 1 |
| Respondidas | 13 033 | 16 150 | 22 669 | 27 834 |
| Por responder no final do ano | 0 | 571 | 1 | 0 |

Subscritores

| | | | | |
|--|--------|---------|---------|---------|
| Empresas ativas | 93 264 | 118 114 | 135 951 | 180 666 |
| Empresas ativas - novas | 14 314 | 34 229 | 34 290 | 58 127 |
| Pedidos de subscrição de licenciamento | 70 421 | 87 179 | 101 568 | 112 759 |

Atendimentos
telefónico

31 571



toonline

28 689

Esclarecimentos
telefónicos

+14%

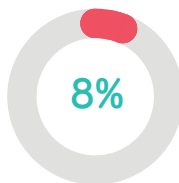
face a 2021

DEPARTAMENTO JURÍDICO E SERVIÇO DE CONTENCIOSO TRIBUTÁRIO



10

Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

PRINCIPAIS FUNÇÕES

- ATENDIMENTO TELEFÓNICO E PRESENCIAL
- PARECERES TÉCNICOS
- ARTIGOS E REPRESENTAÇÕES NOS MEDIA
- CONTENCIOSO TRIBUTÁRIO
- PROCESSOS DE AVERIGUAÇÕES E RECUSAS DE ASSINATURA

Continuamos sempre a melhorar, através da implementação de estratégias inovadoras e alargamento das áreas de ação no apoio técnico aos membros, para que possamos estar sempre ao lado dos contabilistas certificados. Continuamos a reduzir o prazo de resposta dos pedidos de pareceres escritos via Pasta CC e *e-mail*, diminuámos o tempo de espera na *call center*, mantivemos o atendimento alargado, sempre que se verificou tal necessidade, e reforçámos o serviço de contencioso tributário, apoiando todos os contabilistas certificados em matérias de litígio tributário e judicial.

O número de respostas escritas via Pasta CC aumentou consideravelmente quando comparado com 2019, em resultado de um grande trabalho de criação de valor no apoio jurídico aos membros durante a pandemia. Os processos de recusa de assinatura diminuíram, acreditando-se que tal se deve a uma maior estabilidade nas relações profissionais entre contribuintes e contabilistas certificados. Por último, cumpre ressaltar o número de processos judiciais concluídos, os quais mostram o grande trabalho desenvolvido pela Ordem.

Em relação ao serviço de contencioso que funciona dentro da estrutura do Departamento Jurídico, sublinhamos o fantástico trabalho elaborado no apoio aos contabilistas certificados. Não raras vezes, em momentos de maior aflição profissional, o serviço de contencioso tributário tem sido essencial no apoio tendente à resolução de litígios entre os contribuintes e a AT, contribuindo de forma muito positiva para o equilíbrio da balança de forças. Ao nível do contencioso tributário, sublinhamos os 2.552 esclarecimentos técnicos prestados aos membros, os apoios em sede de reclamação graciosa, revisão de ato tributário, recurso hierárquico, direito de audição prévia, PEF e justo impedimento.

Atendimentos
telefónicos

4 215





PRINCIPAIS NÚMEROS

| Esclarecimentos técnicos | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|---|-------|-------|-------|-------|
| Atendimento presencial a membros | 245 | 81 | 39 | 59 |
| Atendimento telefónico a membros | 4 390 | 8 236 | 6 515 | 4 215 |
| Atendimento presencial e telefónico a não membros | 5 786 | 871 | 733 | 512 |

Questões escritas

| | | | | |
|-------------------------------|-------|--------|-------|-------|
| Recebidas | 4 039 | 10 063 | 8 309 | 6 293 |
| Transitadas do ano anterior | 514 | 1 151 | 0 | 0 |
| Respondidas | 4 039 | 9 638 | 8 304 | 6 183 |
| Por responder no final do ano | 1 151 | 425 | 5 | 14 |

Processos de recusa de assinatura

| | | | | |
|--|-----|-----|-----|-----|
| Recebidos | 653 | 576 | 543 | 492 |
| Transitados do ano anterior | 0 | 0 | 75 | 0 |
| Respondidos | 653 | 294 | 506 | 294 |
| Por responder no final do ano | 0 | 282 | 37 | 19 |
| Recurso (das decisões do júri de exame): | 5 | 15 | 18 | 22 |

Processos judiciais

| | | | | |
|------------------|-------|-------|-------|-------|
| Ações concluídas | 3 346 | 7 114 | 3 819 | 3 970 |
| Ações em curso | 1 009 | 1 538 | 455 | 431 |

CONTENCIOSO TRIBUTÁRIO

| Esclarecimentos técnicos | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|-----------------------------|------|------|------|-------|
| Recebidas | - | - | - | 2 552 |
| Transitadas do ano anterior | - | - | - | 0 |

Pareceres

| | | | | |
|---------------------|---|---|---|-----|
| Com peça processual | - | - | - | 937 |
| Sem peça processual | - | - | - | 825 |

Apoios

| | | | | |
|---------------------------|---|---|---|-----|
| Reclamação graciosa | - | - | - | 231 |
| Revisão de ato tributário | - | - | - | 39 |
| Recurso hierárquico | - | - | - | 60 |
| Direito de audição prévia | - | - | - | 61 |
| PEF | - | - | - | 90 |
| Justo impedimento | - | - | - | 296 |

Questões respondidas



6 183

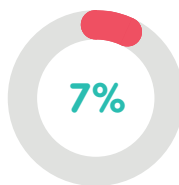


DEPARTAMENTO DISCIPLINAR



9

Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

PRINCIPAIS FUNÇÕES

- ATENDIMENTO TELEFÓNICO E PRESENCIAL
- PARECERES TÉCNICOS
- ARTIGOS E REPRESENTAÇÕES NOS *MEDIA*
- PARTICIPAÇÕES DISCIPLINARES
- INSTRUÇÃO DISCIPLINAR

O interesse público da profissão está diretamente relacionado com os contabilistas certificados, com o seu trabalho, rigor técnico, cumprimentos dos deveres éticos e deontológicos, transparência e valor acrescentado. Indiretamente, o interesse público da profissão está relacionado com o legislador, poder político, tecido empresarial, sociedade civil e a Ordem dos Contabilistas Certificados. Assim, só através de uma ação conjunta entre a Ordem e os seus membros se conseguirá reforçar o interesse público e o valor acrescentado da profissão.

O Departamento Disciplinar, enquanto braço direito do Conselho Jurisdicional, desempenha funções fundamentais na regulação da profissão, através do apoio técnico e análise das questões disciplinares que afetam a nossa profissão. Em termos concretos, constata-se que em 2022 o número de participações disciplinares recebidas na Ordem se manteve na linha dos valores de 2020 e 2021, embora diminuindo ligeiramente quando comparando com 2021. Consequentemente, diminuiu também ligeiramente o número de participações remetidas ao Conselho Jurisdicional, apesar de ter aumentado ligeiramente o número de propostas de aplicação de sanção disciplinar, tendo-se verificado, a este respeito, o aumento das sanções de multa e a diminuição das sanções de advertência.

Em termos gerais, sublinhamos com satisfação o trabalho realizado, o que denota, de forma inegável, uma maior consciencialização, conhecimento e cumprimentos dos deveres éticos e deontológicos por parte dos contabilistas certificados. Esta constatação, assente em números e dados concretos, dá-nos motivação extra para continuar a exercer as funções disciplinares com rigor, exigência, transparência e isenção ética, já que só assim conseguiremos continuar a reforçar o interesse público da nossa profissão.



PRINCIPAIS NÚMEROS

| Esclarecimentos técnicos | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|---|-------|-------|-------|-------|
| Atendimento presencial a membros | 201 | 86 | 41 | 85 |
| Atendimento telefónico a membros | 3 215 | 6 348 | 7 049 | 4 936 |
| Atendimento presencial e telefónico a não membros | 950 | 991 | 1 098 | 870 |

Questões escritas

| | | | | |
|-------------|-------|-------|-------|-------|
| Recebidas | 5 581 | 6 558 | 4 822 | 5 099 |
| Respondidas | 4 333 | 3 639 | 4 075 | 4 388 |

Artigos técnicos nos media

| | | | | |
|--------------------|---|---|---|---|
| Jornal de Negócios | 2 | 0 | 1 | - |
| Vida Económica | 2 | 2 | 0 | - |
| Outras publicações | 0 | 0 | 0 | - |

Participações disciplinares

| | | | | |
|-------------------------------------|-----|-----|-----|-----|
| Recebidos | 296 | 409 | 476 | 419 |
| Transitados do ano anterior | 77 | 35 | 112 | 65 |
| Remetidos ao conselho jurisdicional | 358 | 297 | 260 | 214 |

Instrução disciplinar

| | | | | |
|---|-----|-----|-----|-----|
| Despacho acusação deduzidos – Processos não quotas | 138 | 107 | 88 | 160 |
| Relatórios de instrução disciplinar – total | 324 | 291 | 261 | 288 |
| Processos pelo não pagamento de quotas (*reaberturas) | 71* | 5 | 13 | 0 |
| Relatórios – proposta de aplicação de pena disciplinar – total | 130 | 108 | 97 | 108 |
| Advertência | 64 | 43 | 37 | 29 |
| Multa | 47 | 56 | 45 | 73 |
| Suspensão | 18 | 7 | 12 | 5 |
| Expulsão | 1 | 2 | 1 | 1 |
| Relatórios com proposta de arquivamento | 194 | 183 | 164 | 174 |
| Relatórios – Convocação proc. de inquérito em proc. disciplinar | 36 | 11 | 12 | 37 |
| Processos com recurso | 2 | 2 | 2 | 6 |

Atendimentos
 telefónico

5 806

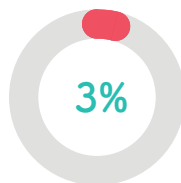


SERVIÇO DE MEDIAÇÃO



4

Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

PRINCIPAIS FUNÇÕES

- ATENDIMENTO TELEFÓNICO E PRESENCIAL
- PARECERES TÉCNICOS
- ARTIGOS E REPRESENTAÇÕES NOS MEDIA
- MEDIAÇÃO DE CONFLITOS DISCIPLINARES E PROFISSIONAIS

Peça fundamental na regulação da profissão e no reforço do posicionamento dos contabilistas certificados junto do tecido empresarial e da sociedade civil, o serviço de mediação continua a desempenhar um trabalho muito positivo, ao dirimir conflitos entre contribuintes e contabilistas certificados e entre os próprios contabilistas certificados, permitindo soluções rápidas, justas e, conseqüentemente, eficientes e satisfatórias para ambas as partes.

Em 2022, o número de participações recebidas, bem como de conflitos solucionados, esteve em linha com o registado nos últimos anos. No entanto, sublinhamos de forma positiva a diminuição do número de processos pendentes no final do ano e a diminuição no tempo médio da resolução dos conflitos, conseguindo-se assim maior eficiência nos processos.

A percentagem de conflitos solucionados continua muito elevada, tendo subido em 2022, tal como era expectável atendendo à contínua especialização dos colaboradores do serviço. Este é um resultado muito positivo pois, além da rápida solução e consequente satisfação dos contabilistas certificados e contribuintes, permite que menos processos cheguem ao Conselho Jurisdicional, podendo este órgão focar-se nos processos com maior impacto na regulação profissional.

Conflitos
solucionados

565



PRINCIPAIS NÚMEROS

| Esclarecimentos técnicos | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--|-------|-------|-------|-------|
| Atendimento presencial | 166 | 32 | 22 | 88 |
| Atendimento telefónico | 2 129 | 3 865 | 3 243 | 2 658 |
| Atendimento presencial e telefónico a não membros | 601 | 543 | 491 | 461 |
| Participações | | | | |
| Recebidas | 654 | 722 | 804 | 728 |
| Transitadas do ano anterior | 38 | 45 | 348 | 80 |
| Processos em curso no final do ano | 45 | 68 | 330 | 32 |
| Conflitos solucionados | 456 | 504 | 565 | 565 |
| Conflitos reencaminhados para o Departamento Disciplinar | 179 | 179 | 256 | 184 |
| Anuladas/Duplicações | 13 | 19 | 1 | 1 |



FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTÍNUA

TIPOLOGIAS DE FORMAÇÃO

FORMAÇÕES ONLINE:

- PLUG-IN
- E-LEARNING
- DESCOMPLICAR NA HORA
- REUNIÕES LIVRES
- REUNIÕES LIVRES – TOCONLINE
- TOCONLINE – PERSONALIZADA ONLINE

FORMAÇÕES OFFLINE:

- EM SALA
- EVENTUAL
- REUNIÕES LIVRES
- TOCONLINE – PERSONALIZADA AO VIVO

A formação profissional contínua, orientada para o suprimento das variadas necessidades pessoais e profissionais dos membros, será sempre uma base fundamental do trabalho e serviços prestados pela Ordem. Formação orientada para o sucesso, para o enriquecimento pessoal, para a qualificação e para a criação e desenvolvimento das competências técnicas e pessoais que permitam aos contabilistas certificados reforçar o seu valor, bem como o interesse público da profissão.

Vivemos hoje numa realidade diferente, pós-pandemia, em que as plataformas digitais assumiram um papel preponderante e mesmo preferencial para a formação dos contabilistas certificados, respondendo às necessidades dos membros. Neste sentido, em 2022, reforçámos os modelos e o plano formativo das formações *online* e lançámos a nova plataforma de formação *online*, o CCclix.

Apesar do crescente foco nas formações *online*, nos primeiros meses do ano de 2022, que em muito limitou a realização de formações presenciais, sublinhamos, com agrado, os 24.538 formandos contabilistas certificados que participaram presencialmente em formações eventuais no último ano e os 10.983 que participaram presencialmente nas reuniões livres. Ambos os registos ainda estão longe dos verificados em 2019, no entanto, a tendência dos últimos meses de 2022 é clara e mostra uma vontade dos formandos em regressar a sessões de formação presencial.

No formato *online*, sublinhamos com agrado os 24.734 formandos contabilistas certificados que, em 2022, participaram em formações *e-learning* e os 551.876 que participaram em reuniões livres *online*. De forma extraordinária, salientamos o tremendo aumento do número de formandos contabilistas certificados nas formações Descomplicar na Hora e *Plug-in*, a saber, 13.873 e 18.429, respetivamente.

No total, em 2022, registámos assim 117.538 formandos contabilistas certificados, um número muito perto do alcançado em 2019 e superior a 2020 e 2021, registando-se, em termos absolutos, 753.262 formandos, inferior aos registados em 2020 e 2021, fruto da diminuição das visualizações de conteúdos *streaming* por formandos não contabilistas certificados, pois ao nível de formandos contabilistas certificados os registos continuam muito positivos.



PRINCIPAIS NÚMEROS

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--|--------|-----------|---------|---------|
| Conferências | | | | |
| Número de eventos presenciais | 14 | 0 | 0 | 12 |
| Formandos contabilistas certificados presenciais | 3 692 | 0 | 0 | 1 608 |
| Formandos não contabilistas certificados presenciais | 962 | 0 | 0 | 680 |
| Número de eventos à distância | 0 | 61 | 18 | 9 |
| Visualizações <i>streaming</i> | 55 110 | 249 817 | 19 979 | 38 629 |
| Congressos | | | | |
| Número de eventos | 3 | 0 | 0 | 1 |
| Formandos contabilistas certificados | 3 641 | 0 | 0 | 47 85 |
| Formandos não contabilistas certificados | 1 327 | 0 | 0 | 514 |
| Número de eventos à distância | 0 | 61 | 2 | 1 |
| Formandos à distância | 11 417 | 0 | 3 564 | 34 605 |
| Formação presencial – Em sala | | | | |
| Número de formações | 83 | 29 | 13 | 34 |
| Formandos contabilistas certificados | 11 169 | 831 | 430 | 2 388 |
| Formandos não contabilistas certificados | 554 | 65 | 100 | 248 |
| Formação presencial – Eventual | | | | |
| Número de formações | 5 | 1 | 1 | 3 |
| Formandos contabilistas certificados | 66 085 | 8 373 | 5 512 | 24 538 |
| Formandos não contabilistas certificados | 11 866 | 1 357 | 1 438 | 3 798 |
| Formação presencial – Personalizada TOConline | | | | |
| Número de formações | - | 113 | 71 | 101 |
| Formandos contabilistas certificados | - | 210 | 111 | 128 |
| Formandos não contabilistas certificados | - | 151 | 132 | 156 |
| Formação presencial – Personalizada SAFT | | | | |
| Número de formações | 7 527 | 117 | 8 | 0 |
| Formandos contabilistas certificados | 9 716 | 289 | 11 | 0 |
| Formandos não contabilistas certificados | 2601 | 95 | 11 | 0 |
| Formação presencial – Reuniões livres | | | | |
| Número de formações | 471 | 65 | 0 | 329 |
| Formandos contabilistas certificados | 37 920 | 7 187 | 0 | 10 983 |
| Formandos não contabilistas certificados | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Formação presencial – Iniciação, migração e suporte TOConline | | | | |
| Número de formações | - | - | 18 | 0 |
| Formandos contabilistas certificados | - | - | 69 | 0 |
| Formandos não contabilistas certificados | - | - | 27 | 0 |
| Formação online – E-learning | | | | |
| Número de formações | 78 | 274 | 132 | 88 |
| Formandos contabilistas certificados | 18 248 | 57 145 | 6 346 | 24 743 |
| Formandos não contabilistas certificados | 21 | 4 274 | 2 029 | 1 936 |
| Formação Plug-in | | | | |
| Número de formações | - | 57 | 151 | 196 |
| Formandos contabilistas certificados | - | 4 114 | 9 632 | 18 429 |
| Formandos não contabilistas certificados | - | 660 | 3 223 | 2 297 |
| Formação online – Reuniões livres | | | | |
| Número de formações | 26 | 52 | 53 | 46 |
| Formandos | 50 803 | 1 259 208 | 868 808 | 496 706 |
| Formação online – Reuniões livres Açores | | | | |
| Número de formações | - | - | 10 | 3 |
| Formandos | - | - | 16 316 | 1 925 |
| Formação online – Reuniões livres Madeira | | | | |
| Número de formações | - | - | 4 | 2 |
| Formandos | - | - | 5 950 | 913 |



| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--|----------------|------------------|----------------|----------------|
| Formação online - Reuniões livres TOConline | | | | |
| Número de formações | - | 10 | 21 | 21 |
| Formandos | - | 76 712 | 88 531 | 52 332 |
| Formação online - Personalizada TOConline | | | | |
| Número de formações | - | 23 | 20 | 4 |
| Formandos contabilistas certificados | - | 55 | 841 | 4 |
| Formandos não contabilistas certificados | - | 23 | 227 | 7 |
| Formação online - Personalizada SAFT | | | | |
| Número de formações | 0 | 9 | 0 | 0 |
| Formandos contabilistas certificados | 0 | 18 | 0 | 0 |
| Formandos não contabilistas certificados | 0 | 7 | 0 | 0 |
| Formação online - Descomplicar na Hora | | | | |
| Número de formações | - | - | 109 | 94 |
| Formandos contabilistas certificados | - | - | 8 569 | 13 873 |
| Formandos não contabilistas certificados | - | - | 1 711 | 670 |
| Formação online - Iniciação, migração e suporte TOConline | | | | |
| Número de formações | - | - | 20 | 24 |
| Formandos contabilistas certificados | - | - | 841 | 2 045 |
| Formandos não contabilistas certificados | - | - | 227 | 308 |
| Sessões de esclarecimento | | | | |
| Número de eventos | 3 | 1 | 0 | 0 |
| Online | 0 | 1 | 0 | 0 |
| Formandos contabilistas certificados | 2 694 | 92 | 0 | 0 |
| Formandos não contabilistas certificados | 145 | 0 | 0 | 0 |
| Formação online - CCclix | | | | |
| Formandos contabilistas certificados | 0 | 0 | 0 | 10 705 |
| Horas de formação visualizadas | 0 | 0 | 0 | 23 295 |
| Total de formandos | | | | |
| Formandos contabilistas certificados | 143 449 | 78 314 | 35 926 | 117 538 |
| Formandos não contabilistas certificados | 17 476 | 6 632 | 12 557 | 10 614 |
| Número total de formandos sem streaming | 160 925 | 84 946 | 48 483 | 124 843 |
| Visualizações streaming | 117 330 | 1 585 737 | 946 234 | 625 110 |
| N.º de formandos total* | 278 255 | 1 670 683 | 994 717 | 753 262 |

* Inclui contabilistas certificados e não contabilistas certificados

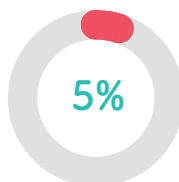
XII.b Áreas de suporte

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM



7

Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

PRINCIPAIS FUNÇÕES

- REVISTA "CONTABILISTA"
- NEWSLETTER "NOVIDADES PROFISSIONAIS" E OUTRAS
- GESTÃO DAS REDES SOCIAIS
- PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS E PUBLICAÇÕES
- IMAGEM DE EVENTOS

Continuamos a ser a fonte de informação fidedigna e verdadeira, comunicando contínua e permanente com os contabilistas certificados em relação a todos os assuntos do seu interesse. No exclusivo interesse público da profissão, comunicamos com os membros, sempre de porta aberta. Por forma virtual e presencial, através das mais variadas ferramentas e com mensagens personalizadas, fomos sempre ao encontro de todos os membros, informando, esclarecendo e ouvindo o que os membros também têm para dizer à sua Ordem profissional.

Mantivemos o trabalho tendente ao aumento da presença da Ordem nas redes sociais e nos meios de comunicação social, promovendo a marca da Ordem e, conseqüentemente, o trabalho, competências, qualificações e valor dos contabilistas certificados, alcançando com sucesso um total de 127.286 seguidores nas redes sociais (Facebook, Twitter, YouTube e Instagram), mais 13.075 que em 2021. Os conteúdos da Ordem continuam a ser recebidos com tremendo sucesso, sendo partilhados e utilizados das formas mais positivas possíveis. Ao nível do YouTube, sublinhamos as 1.045.071 visualizações, inferiores em relação a 2019, 2020 e 2021, apenas pela redução de vídeos publicados pois, já que por vídeo, o número de visualizações é superior.

As referências à Ordem nos *media*, sempre gratuitas, continuam em valores muito positivos que, apesar da ligeira diminuição face a 2020 e 2021, são em muito superiores aos de 2019, mostrando, novamente, e de forma muito concreta, que a pandemia foi uma oportunidade agarrada pela Ordem e pelos contabilistas certificados que fez com que hoje, pós-pandemia, fossem os agentes mais ouvidos no que toca a matérias fiscais e contabilísticas no país.

Mantivemos uma intensa agenda cultural da Ordem, com lançamentos de livros e o desenvolvimento da Biblioteca da Ordem dos Contabilistas Certificados, a qual conta com mais obras, melhores infraestruturas e mecanismos de consulta e pesquisa *online* das obras detidas.



PRINCIPAIS NÚMEROS

| Esclarecimentos | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|------------------------|-------|-------|-------|-------|
| Atendimento presencial | 18 | 0 | 0 | 0 |
| Atendimento telefónico | 1 490 | 125 | 371 | 548 |
| Questões escritas | 860 | 2 297 | 3 008 | 3 169 |

Publicações, artigos e newsletters

| | | | | |
|--|---------|---------|---------|---------|
| Revista "Contabilista" – Edições | 12 | 12 | 12 | 11 |
| Revista "Contabilista" – Tiragem papel | 170 231 | 185 496 | 176 180 | 169 055 |
| Revista "Contabilidade e Gestão" – Edições | 0 | 0 | 2 | 4 |
| Revista "Contabilidade e Gestão" – Tiragem papel | 0 | 0 | 500 | 1 350 |
| Revista de imprensa – Edições | 248 | 252 | 242 | 244 |
| Manuais de formação | 163 | 167 | 186 | 107 |
| Livros e outras publicações | 11 | 19 | 32 | 35 |
| Artigos – Jornal de Negócios | 39 | 35 | 11 | 44 |
| Artigos – Vida Económica | 42 | 49 | 44 | 43 |
| Artigos – Outras publicações | 2 | 14 | 35 | 22 |
| Recortes OCC – Edições | 20 | 21 | 8 | 0 |
| Newsletter – Novidades profissionais | 248 | 252 | 241 | 247 |
| Outras newsletters | 325 | 204 | 163 | 273 |

Referências à Ordem nos media

| | | | | |
|--------------------------|-----|-------|-------|-------|
| Entrevistas à Bastonária | 40 | 58 | 22 | 27 |
| Imprensa | 374 | 380 | 298 | 206 |
| Rádio | 10 | 61 | 43 | 51 |
| Televisão | 36 | 143 | 69 | 53 |
| Internet | 562 | 1 146 | 1 297 | 1 120 |
| Total de referências | 982 | 1 730 | 1 729 | 1 457 |

Redes sociais

| | | | | | |
|-----------|-------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Facebook | Seguidores | 55 547 | 68 590 | 75 711 | 83 030 |
| | Publicações | 1 435 | 2 474 | 3 032 | 2 810 |
| Twitter | Seguidores | 1 341 | 5 913 | 1 825 | 2 116 |
| | Publicações | 1 452 | 2 474 | 1 203 | 2 570 |
| Youtube | Seguidores | 4 280 | 23 716 | 29 221 | 31 930 |
| | Publicações | 1 083 971 | 3 550 878 | 1 541 466 | 1 045 071 |
| Instagram | Seguidores | - | - | 7 464 | 10 210 |
| | Publicações | - | - | 109 | 221 |

Outros

| | | | | |
|--------------------------------|-------|-------|-------|-------|
| Projetos especiais | 23 | 72 | 45 | 20 |
| Eventos organizados e cobertos | 36 | 43 | 33 | 57 |
| Formação à distância – vídeos | 65 | 77 | 51 | 61 |
| Intervenções no sítio | 3 488 | 4 640 | 4 891 | 5 877 |
| Flyers, calendários e logos | 103 | 294 | 664 | 701 |



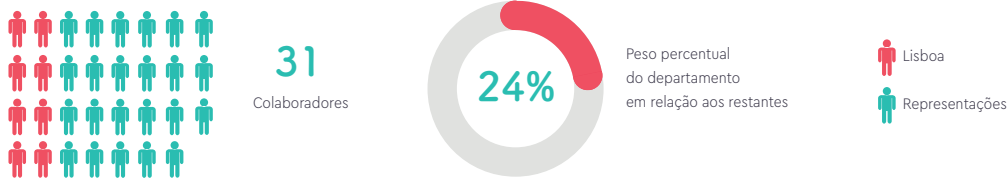
Seguidores
redes sociais

Visualizações
Canal OCC



1 045 071

DEPARTAMENTO DE FUNCIONAMENTO



PRINCIPAIS FUNÇÕES

- APOIO A EVENTOS E FORMAÇÕES
- PROCESSO ADMINISTRATIVO DE INSCRIÇÃO E REINSCRIÇÃO
- EMISSÃO DE CÉDULAS PROFISSIONAIS
- EMISSÃO DE VINHETAS
- TRATAMENTO ADMINISTRATIVO DAS SOCIEDADES PROFISSIONAIS E SOCIEDADES DE CONTABILIDADE
- APOIO AOS MEMBROS NAS REPRESENTAÇÕES
- PROCESSAMENTO DE QUOTAS

O processo de atração e retenção de novos talentos para a profissão é um desafio global que, em Portugal, merece a nossa redobrada atenção e esforço. Precisamos de novos profissionais, mas queremos os melhores, que exerçam a profissão pautados pelos mais elevados padrões de excelências técnica e ética. Este processo tem início aquando do começo do percurso académico pelo que, desde esse momento, temos de demonstrar o quão interessante, entusiasmante, criador de boas condições pessoais e interesse público tem a profissão de Contabilista Certificado.

Após alguns anos de constantes aumentos, em 2021 ocorreu uma redução no número de candidaturas à Ordem e, consequentemente, à profissão de contabilista certificado. Essa redução, que acreditávamos dever-se à pandemia e aos obstáculos que esta causou junto da academia e dos alunos ao longo dos seus percursos académicos, conseguiu-se inverter em 2022 e, consequentemente, registámos um aumento nas candidaturas recebidas, quando comparado com 2021.

Ainda abaixo do número que permite a sustentabilidade de profissional da área, mas mais próximo dos valores de 2019, verificamos também o aumento do número de membros admitidos, tendo-se alcançado o maior número de novos membros dos últimos anos. Este aumento, que não foi resultado da diminuição da exigência no processo de acesso à profissão, acreditamos que seja resultado de dois fatores. Por um lado decorrente da melhor preparação universitária dos candidatos, por outro, do curso de preparação para o exame que a Ordem organiza em matérias de ética e deontologia profissional.

Por fim, sublinhamos o crescente aumento do número de registos de sociedades de profissionais contabilistas certificados e sociedades de contabilidade. Também encaramos com muita satisfação o aumento verificado no número de entidades formadoras, bem como no registo de formandos CC que obtiveram formação fora da Ordem e, desta forma tiveram oportunidade de ver registados os seus créditos de formação profissional contínua.



PRINCIPAIS NÚMEROS

| Questões escritas | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|-------------------------------|--------|--------|--------|--------|
| Questões Recebidas | 14 577 | 16 204 | 16 359 | 37 315 |
| Transitadas do ano anterior | 715 | 104 | 174 | 474 |
| Respondidas | 13 909 | 15 180 | 9 514 | 21 729 |
| Por responder no final do ano | 311 | 124 | 150 | 461 |

| Formação equiparada | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|-----------------------|--------|-------|--------|--------|
| Inscrições | 11 520 | 9 077 | 12 229 | 20 131 |
| Registos de entidades | 2 | 3 | 0 | 0 |
| Total de entidades | 724 | 736 | 736 | 741 |

| Processos de acesso à profissão | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|---|-------|-------|-------|-------|
| Candidaturas recebidas | 1 049 | 1 086 | 871 | 956 |
| Com estágio profissional | 48 | 35 | 31 | 49 |
| Sem estágio profissional | 758 | 764 | 475 | 683 |
| Sem estágio profissional - experiência profissional | 137 | 170 | 102 | 176 |
| Exames | 2 228 | 1 810 | 3 123 | 2 752 |
| Membros admitidos | 406 | 373 | 612 | 630 |

| Serviços administrativos aos membros | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|---|---------|---------|---------|---------|
| Emissão de cédulas profissionais | 1 609 | 1 137 | 1 204 | 689 |
| Registos de sociedades profissionais de CC | 4 | 2 | 13 | 27 |
| Registos diretor técnico sociedades contabilidade | 513 | 374 | 424 | 533 |
| Quotas - Requisições | 293 154 | 322 923 | 216 532 | 214 199 |
| Reinscrições e saídas | 94 | 116 | 113 | 43 |
| Membros inativos | 1 676 | 821 | 824 | 1 478 |
| Alterações de cadastro (nomes) | 843 | 81 | 761 | 3 743 |
| Certidões emitidas | 90 | 46 | 79 | 102 |

| Vinhetas e brochuras | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|------------------------|-------|-------|-------|-------|
| Requisição de vinhetas | 3 409 | 2 921 | 1 811 | 1 432 |
| Vinhetas emitidas | 2 239 | 2 921 | 342 | 342 |
| Brochuras vendidas | 489 | 148 | 50 | 76 |

Exames

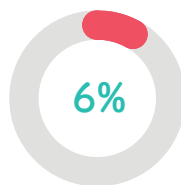


2 752

DEPARTAMENTO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



8
Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

PRINCIPAIS FUNÇÕES

- GESTÃO DAS PLATAFORMAS INFORMÁTICAS DA ORDEM
- GESTÃO DA PASTA CC
- APOIO INFORMÁTICO INTERNO

Em 2022, o Departamento de Sistemas de Informação da OCC conseguiu responder às mais variadas e inovadoras solicitações tecnológicas, por forma a desenvolverem-se ferramentas e plataformas que respondam a todas as necessidades dos membros.

Mais concretamente, continuamos a reforçar o desenvolvimento da Pasta CC em todas as suas vertentes. Esta encontra-se mais rápida, ágil e capaz de responder às necessidades dos membros. Lançámos o novo *site* e APP da Ordem, aumentando as suas potencialidades e ferramentas de trabalho. Construímos e alimentámos o CC-clix, tendo hoje a OCC e os seus membros a mais inovadora ferramenta de formação profissional contínua do nosso país. E, entre outros tantos projetos, sublinhamos o lançamento da nova agenda *online* do contabilista, o inovador calendário fiscal no novo *site*, a criação e manutenção de simuladores fiscais e/ou contabilísticos bem como o desenvolvimento do *site* da biblioteca da OCC.

Em termos de números, sublinhamos a quantidade de acessos ao *site* da OCC, com 8.084.940 de acessos, e de acessos com autenticação na ordem de 2.951.437. No tocante à comunicação com os membros, alcançámos também dois novos recordes, com 102.783 mensagens colocadas na Pasta CC pelos membros e 35.287 *e-mails* recebidos de membros, via geral@occ.pt.

Salientamos também os dados referentes aos pedidos de certificação Compete – 16.559, certificação Açores – 1.334 e certificação AdC – 1.022.

Países
Acessos
occ.pt



| Origem dos acessos | 2021 | 2022 |
|--------------------|-----------|-----------|
| Portugal | 7 709 929 | 7 763 527 |
| Espanha | 29 943 | 37 025 |
| EUA | 112 319 | 29 380 |
| França | 23 849 | 21 759 |
| Países Baixos | 24 497 | 19 089 |
| Angola | - | 16 564 |
| Brasil | 17 362 | 14 878 |
| Finlândia | 19 491 | 13 395 |



PRINCIPAIS NÚMEROS

| Esclarecimentos | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|------------------------|-------|-------|-------|-------|
| Atendimento presencial | 801 | 4 | 0 | 0 |
| Atendimento telefónico | 9 233 | 1 245 | 1 139 | 3 311 |

Questões escritas

| | | | | |
|-------------------------------|-----|-----|-----|-------|
| Recebidas | 885 | 562 | 471 | 1 164 |
| Transitadas do ano anterior | 22 | 12 | 0 | 9 |
| Respondidas | 713 | 412 | 377 | 863 |
| Por responder no final do ano | 18 | 10 | 2 | 1 |

Inscrição de contabilistas certificados

| | | | | |
|------------------------------|-----|-----|-----|-----|
| Empresa na hora | 361 | 356 | 292 | 333 |
| Empresa na hora estrangeiros | 157 | 127 | 119 | 107 |

Sítio da ordem e pasta CC

| | | | | |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Acessos sítio | 6 275 405 | 8 577 644 | 8 035 861 | 8 084 940 |
| Acessos com autenticação | 2 615 872 | 2 851 093 | 2 546 145 | 2 951 437 |
| Mensagens colocadas no fórum | 17 354 | 27 501 | 16 607 | 13 829 |
| Atualizações de dados (Sítio + Pasta CC) | 20 565 | 16 964 | 16 966 | 16 188 |
| Questões colocadas na PastaCC | 102 577 | 81 404 | 85 790 | 102 783 |
| Questões colocadas via geral@occ.pt | 25 185 | 37 554 | 34 589 | 35 287 |

Outros

| | | | | |
|--|---------|---------|---------|---------|
| Plataforma Freshdesk – suporte escrito | 12 301 | 2 545 | 9 724 | 27 238 |
| Atualizações de empresas | 222 539 | 203 067 | 215 805 | 246 721 |
| Pedidos complemento reforma | 62 | 82 | 71 | 111 |
| Pedido de apoio interno – Helpdesk | 3 126 | 2 545 | 2 336 | 2 751 |

Acesso
www.occ.pt

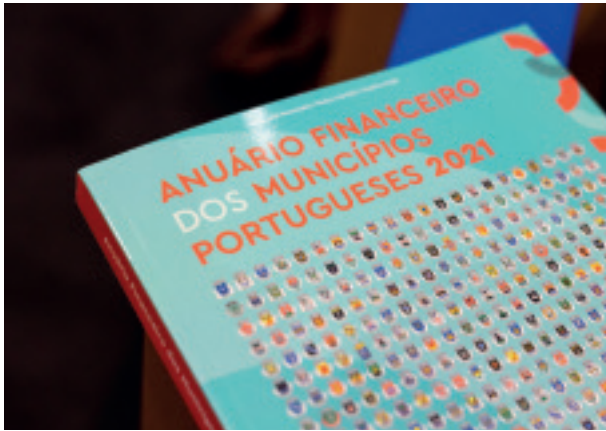


Questões colocadas
 PASTA CC

102 783



PUBLICAÇÕES



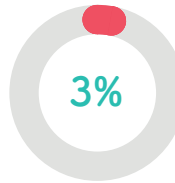


SERVIÇO DE CONTABILIDADE E RECURSOS HUMANOS



4

Colaboradores



Peso percentual do departamento em relação aos restantes

PRINCIPAIS FUNÇÕES

- REGISTOS E GESTÃO CONTABILÍSTICA
- ELABORAÇÃO DE DECLARAÇÕES FISCAIS E PARA-FISCAIS
- PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA E PRESTAÇÃO DE CONTAS
- ACOMPANHAMENTO DE AUDITORES EXTERNOS E CONSELHO FISCAL
- PROCESSAMENTO SALARIAL E APOIO ADMINISTRATIVO
- OTIMIZAÇÃO DE PROCESSOS E PROCEDIMENTOS, IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS TRANSVERSAIS COM IMPACTO NA ÁREA CONTABILÍSTICA E FINANCEIRA

A contabilidade é o principal instrumento de gestão da Ordem que permite estabelecer a ligação entre as diversas áreas da instituição. A contabilidade da Ordem é fundamental ao saudável desenvolvimento dos serviços prestados pela instituição aos seus membros, oferecendo informação que permite um melhor planeamento, controlo e apoio à tomada de decisão. É com base na informação disponibilizada pela contabilidade que conseguimos alcançar os tremendos resultados na prestação de serviços aos membros.

Apoiada pelas mais inovadoras ferramentas digitais, a contabilidade da Ordem dá informação permanentemente atualizada, apoiando as melhores decisões de gestão. Só assim, num ano económico e financeiramente marcado pela inflação e pelo aumento das taxas de juros conseguimos manter as contas da Ordem saudáveis e em patamares francamente positivos, apesar dos relevantes investimentos tendentes à criação de melhores condições pessoais e profissionais para os contabilistas certificados.

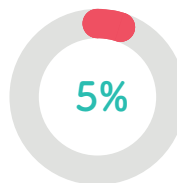
PRINCIPAIS NÚMEROS

| Serviços | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|---|--------|---------|-----------|-----------|
| Documentos de caixa | - | - | 0 | 0 |
| Documentos de bancos – entradas | 9 986 | 8 095 | 5 251 | 7 858 |
| Documentos de bancos – saídas | 8 445 | 5 779 | 5 393 | 7 302 |
| Documentos de compra (faturas e faturas-recibo) | 10 948 | 5 358 | 5 543 | 9 568 |
| Documentos de venda | 32 331 | 140 395 | 1 007 844 | 1 105 337 |
| Operações diversas | 10 701 | 28 762 | 12 169 | 14 337 |

SERVIÇO DE TESOURARIA E CONTRATAÇÃO PÚBLICA



7
Colaboradores



Peso percentual
do departamento
em relação aos restantes

PRINCIPAIS FUNÇÕES

- GESTÃO DAS MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS FINANCEIROS
- FATURAÇÃO
- IMPLEMENTAÇÃO E CONTROLO DE MECANISMOS FINANCEIROS
- GESTÃO DOS PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Transparência nos procedimentos, rigor no controlo das despesas e critério na alocação dos recursos, eram as três áreas de foco previstas no PAO 2022 e agora, num momento de análise e conclusão do trabalho realizado em 2022, concluídas com sucesso. Mantivemos a total transparência, o mesmo rigor, os mesmos critérios na alocação dos recursos da Ordem. Informamos e prestamos contas, com base num relato financeiro e não financeiro com vertentes sociais e ambientais. As contas da Ordem continuam a ser exemplo maior da boa prestação de contas junto da sociedade civil, reforçando o valor e interesse público da Ordem e dos contabilistas certificados, sendo um *benchmarking* a seguir pelos mais variados *stakeholders*.

Em termos de contratação pública, continuamos a cumprir escrupulosamente as normas, permitindo uma melhor gestão e otimização das finanças da Ordem e mantemos a publicação de todos os procedimentos no *site* da Ordem e demais plataformas de contratação pública. Nesse sentido, sublinhamos com satisfação o aumento do número de concursos públicos em 2022 e a redução das adjudicações, através de ajustes.

PRINCIPAIS NÚMEROS

| Esclarecimentos | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|------------------------|-------|-------|-------|-------|
| Atendimento presencial | 37 | 11 | 4 | 1 |
| Atendimento telefónico | 3 520 | 2 707 | 2 215 | 2 384 |

Questões escritas

| | | | | |
|-------------|--------|--------|-------|--------|
| Recebidas | 10 812 | 10 244 | 8 187 | 13 071 |
| Respondidas | 10 621 | 10 295 | 8 187 | 13 071 |

Outros serviços

| | | | | |
|---|---------|---------|---------|---------|
| Pagamentos de quotas efetuados <i>online</i> | 210 145 | 160 777 | 45 198 | 42 990 |
| Pagamento de quotas efetuados nos CTT | 117 612 | 0 | 122 670 | 130 401 |
| Cheques e vales postais para pagamento | 714 | 286 | 158 | 134 |
| Entradas em bancos | 9 998 | 8 095 | 5 251 | 7 858 |
| Saídas de bancos | 8 459 | 5 779 | 5 393 | 7 302 |
| Faturas e faturas-recibos de fornecedores recebidas | 10 653 | 5 358 | 392 | 859 |
| Faturas e faturas-recibos emitidas | 337 | 663 | 5 543 | 9 568 |
| Operações efetuadas por MultiBanco, VISA e CTT | 327 757 | 275 358 | 168 068 | 173 391 |
| Membros/registos que optaram por débitos diretos | 1 236 | 1 329 | 1 431 | 1 279 |

Contratação pública

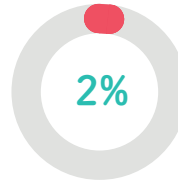
| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|------------------|------|------|------|------|
| Concurso Público | 10 | 9 | 20 | 28 |
| Ajuste Direto | 239 | 100 | 191 | 184 |
| Consulta Prévia | 14 | 11 | 7 | 15 |



SERVIÇO DE CORRESPONDÊNCIA E EXPEDIÇÃO



3
 Colaboradores



Peso percentual
 do serviço
 em relação aos restantes

PRINCIPAIS FUNÇÕES

- RECEBIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE QUESTÕES ESCRITAS
- TRATAMENTO E EXPEDIÇÃO DE CORREIO

O serviço de correspondência e expedição, essenciais não só no normal tratamento do correio físico mas também na distribuição da comunicação da Pasta CC, garante que as questões dos membros chegam aos técnicos responsáveis e que as respostas chegam imediatamente aos contabilistas certificados.

Em 2022, sublinhamos com enorme agrado as 71.897 respostas enviadas via Pasta CC, as 36.610 mensagens recebidas na Pasta CC e os 35.287 *e-mail* recebidos no geral@occ.pt, valores muito elevados, comparativamente aos anos anteriores.

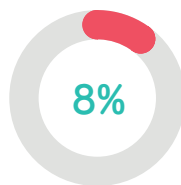
PRINCIPAIS NÚMEROS

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|---------------------------|--------|--------|--------|--------|
| Correspondência | | | | |
| Recebida | 15 883 | 6 306 | 5 301 | 9 441 |
| Enviada | 22 620 | 11 002 | 11 535 | 17 845 |
| Correio devolvido | 824 | 1 023 | 1 799 | 202 |
| Pasta CC | | | | |
| Recebidas | 22 904 | 36 117 | 29 585 | 36 610 |
| Respostas enviadas | 47 924 | 64 448 | 67 697 | 71 897 |
| Recebidas em geral@occ.pt | 25 020 | 36 117 | 34 139 | 35 287 |

SECRETARIADO



11
Colaboradores



Peso percentual
do serviço
em relação aos restantes

PRINCIPAIS FUNÇÕES

- APOIO ADMINISTRATIVO
- GESTÃO DOS PROCESSOS DO FUNDO DE SOLIDARIEDADE
- GESTÃO DOS PROCESSOS DE FUNDO DE PENSÕES
- GESTÃO DA BOLSA DE PERITOS

A ação social da Ordem é, e será, o garante de que os membros têm as condições essenciais a uma vida digna e respeitável. Uma profissão forte, unida e de interesse público, apoiando os colegas mais necessitados, nos momentos de maior aflição. Assim, continuamos a disponibilizar, com flexibilidade e agilidade, um vasto leque de medidas que reforçam o apoio social da Ordem e que vão ao encontro às necessidades presentes, como se verificou com o pacote de medidas de apoio profissional e social disponibilizado aos membros, logo no início da pandemia.

Mais concretamente, garantimos a disponibilização gratuita, para todos os membros, de uma apólice de seguro de responsabilidade civil profissional, reforçamos o fundo de solidariedade social de apoio aos membros, assegurando, pelo menos, a qualquer Contabilista Certificado em necessidade, um rendimento igual ao salário mínimo nacional e mantivemos o apoio ao fundo de pensões. Nestes âmbitos, verificou-se a atribuição do apoio do fundo de solidariedade a 4 novos membros, bem como, 217 membros resgataram, com bons benefícios, o valor que lhes cabia em sede de fundo de pensões.

A bolsa de peritos também continuou a funcionar com a maior transparência, rigor e isenção, garantindo que os tribunais judiciais e Polícia Judiciária possam aceder aos serviços dos contabilistas certificados, no âmbito de peritagens.

PRINCIPAIS NÚMEROS

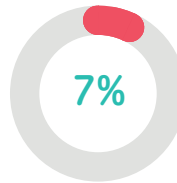
| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|---|------|------|------|------|
| Reuniões do conselho diretivo | 59 | 57 | 67 | 82 |
| Fundo de solidariedade social (renovações) | 28 | 36 | 32 | 27 |
| Fundo de solidariedade social (novas atribuições) | 8 | 7 | 8 | 4 |
| Fundo de pensões | 203 | 250 | 192 | 217 |
| Peritos | 60 | 68 | 71 | 92 |



DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA



9
 Colaboradores



Peso percentual
 do departamento
 em relação aos restantes

PRINCIPAIS FUNÇÕES

- RESERVAS E GESTÃO DOS AUDITÓRIOS E EDIFÍCIOS DA ORDEM
- ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO DE EVENTOS SOCIAIS
- MANUTENÇÃO E AUDIOVISUAIS

Em 2022, num ano quase "normal" e pós-pandemia, muitos dos eventos cancelados ou adiados em 2020 e 2021 retomaram, permitindo que milhares e milhares de contabilistas certificados celebrassem presencialmente a profissão.

Dentro destes eventos, sublinhamos a realização do maior Encontro Nacional dos Contabilistas Certificados, na Quinta da Malafaia, e o espetacular e memorável 7.º Congresso dos Contabilistas Certificados. Não podemos esquecer também a realização da Festa de Natal da OCC e do 1.º Encontro Insular dos Contabilistas Certificados, na ilha da Madeira. Organizámos internamente, estes e tantos outros eventos, que permitiram a afirmação da nossa profissão e o convívio sano entre contabilistas certificados, tão importante para o reforço dos laços éticos e profissionais dos membros.

PRINCIPAIS NÚMEROS

| Reservas | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--|--------|-------|-------|--------|
| Reservas de acomodação | 1 414 | 348 | 331 | 817 |
| Reservas de deslocações nacionais/internacionais | 161 | 43 | 19 | 182 |
| Reservas dos espaços, edifícios Lisboa | | | | |
| Número | 17 | 8 | 3 | 11 |
| Montante total (em euros) | 75 424 | 3 472 | 8 725 | 17 540 |
| Reservas de espaços edifício do Porto | | | | |
| Número | 5 | 0 | 0 | 0 |
| Montante total (em euros) | 17 720 | 0 | 0 | 0 |



OTOCA na Ordem



RELAÇÕES INTERNACIONAIS

IFAC, Bombaim



Reunião CILEA



Reunião EFAA



XII.c Relações internacionais

A Ordem dos Contabilistas Certificados é uma das entidades que, globalmente, mais tem a dar e contribui para o desenvolvimento da profissão, das normas contabilísticas e dos profissionais.

Enquanto membro integrante e ativo da *International Federation of Accountants* – IFAC, onde mantém um papel muito relevante e preponderante, é ouvida nos mais importantes momentos de decisão, tendo renovado o seu lugar de *technical advisor* no Conselho Diretivo, em parceria estreita e muito produtiva com o Conselho Federal de Contabilidade – CFC Brasil e Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON. Como membros da *European Federation of Accountants and Auditors* – EFAA e da *Fédération des Experts Comptables Méditerranéens* – FCM, *Comité de Integración Latino Europa – América* – CILEA, da União dos Contabilistas e Auditores de Língua Portuguesa – UCALP e do Edinburgh Group – EG, entidades na qual a Ordem assume presidências e vice-presidências e participa em diversos grupos de trabalho, o trabalho desenvolvido foca-se na partilha de melhores práticas, no desenvolvimento local dos profissionais, na produção de trabalhos e ferramentas técnicas e na solidariedade profissional entre instituições.

Não podíamos deixar de salientar a organização do 4.º *Public Sector Forum*, o mais importante evento do *International Public Sector Accounting Standards Board* (IPSASB), entidade que elabora as normas de contabilidade e auditoria pública, que decorreu em Cascais e teve como tema central – *IPSASB 2.0: Taking it to the Next Level*. Paralelamente, junto do *International Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA), a Ordem tem estreitado relações e colaborado ativamente, tendo-se estabelecido a organização de vários eventos a realizar ao longo de 2023. Com estas vitórias, a Ordem aproxima-se, como ninguém, das entidades que produzem as normas profissionais que regem o nosso trabalho de contabilistas certificados.

Por fim, destacamos o trabalho realizado com a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas e Auditores – OTOCA de São Tomé e Príncipe, ao abrigo de um projeto tendente ao estabelecimento e desenvolvimento da profissão, da contabilidade e da auditoria naquele país, financiado pelo Banco Mundial e que tem colhido os maiores elogios a nível mundial, sendo já sido estudado como exemplo maior da colaboração entre duas instituições que regulam profissionais da contabilidade e da auditoria.

Entidades internacionais a que a Ordem pertence



XII.d Análise da situação económica e financeira

O Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados (EOCC), com a redação que lhe conferiu a Lei 139/2015, de 7 de setembro, atualizado com a publicação da Lei n.º 119/2019, de 18 de setembro, e pelas leis 12/2022, de 27 de junho e 24-D/2022, de 30 de dezembro, nos termos da alínea c) do artigo 54.º, determina que o conselho diretivo apresente anualmente o Relatório e Contas. No cumprimento da Lei e do Estatuto, apresentamos mapas de pormenor com informação relevante, que facilita uma melhor compreensão e análise. A informação legalmente exigível faz parte integrante da demonstração financeira intitulada "Anexo". Para além daquela, apresentamos informação complementar, a qual permite uma melhor compreensão das contas que agora se apresentam à apreciação e resultam da atividade desenvolvida, no âmbito do plano de atividades e orçamento aprovados.

Os valores apresentados nos vários quadros encontram-se expressos em euros, suprimidas as casas decimais, podendo este facto influenciar os subtotais dos respetivos quadros.

RENDIMENTOS

As rubricas com maior realce (designadas de grandes rubricas) são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os rendimentos obtidos, no ano de 2022, um total de 20.047.324 euros:

| Rubricas | 2022 | | 2021 | | Variação 2021/2022 | | Orçamento 2022 | Desvio face ao orçamento | |
|--|-------------------|---------------|-------------------|---------------|--------------------|--------------|-------------------|--------------------------|---------------|
| 71 Vendas | 15 445 | 0,1% | 9 335 | 0,1% | 6 110 | 65,5% | 25 440 | -9 995 | -39,3% |
| 72 Prestações de serviços | 18 985 301 | 94,7% | 16 438 977 | 96,7% | 2 546 323 | 15,5% | 18 051 886 | 933 415 | 5,2% |
| 74 Trabalhos para a própria entidade | 311 528 | 1,6% | | | 311 528 | | | 311 528 | |
| 75 Subsídios, doações e legados à exploração | 482 | | 1 923 | | -1 440 | -74,9% | | 482 | |
| 76 Reversões | 441 103 | 2,2% | 318 961 | 1,9% | 122 143 | 38,3% | | 441 103 | |
| 78 Outros rendimentos | 293 414 | 1,5% | 232 750 | 1,4% | 60 664 | 26,1% | 4 330 502 | -4 037 088 | -93,2% |
| 79 Juros, dividendos e outros rendimentos | 51 | | 57 | 0,0% | -6 | -11,1% | 160 | -109 | -68,4% |
| Total | 20 047 324 | 100,0% | 17 002 002 | 100,0% | 3 045 321 | 17,9% | 22 407 988 | -2 360 664 | -10,5% |

Os rendimentos de 2022, comparativamente a 2021, registaram um aumento de 3.045.321 euros, o que representa um acréscimo de 17,9%. Em relação aos valores orçamentados, os rendimentos apresentam um desvio negativo de 2.360.664 euros (-10,5%), estando este desvio relacionado com a não concretização da venda dos imóveis localizados na Avenida 24 de julho e na Avenida Almirante Gago Coutinho.

As prestações de serviços apresentaram uma variação positiva substancial de 2.546.323 euros (+15,5%), tendo o seu peso, nos rendimentos totais da Ordem, passado de 96,7% (em 2021), para 94,7% (em 2022). Esta variação positiva deve-se ao expressivo crescimento da formação profissional após o período de pandemia e ao aumento dos serviços do *TOConline*.

Tal como já registado no ano de 2021, após um período de quebra de 12% no ano de 2020, os recebimentos das quotas, em 2022 existiu uma recuperação nos recebimentos de quotas de mais 11,1% que o valor de 2021, apesar da manutenção da situação difícil de pós crise pandémica do covid-19, acentuada pelo agravamento dos preços, o que originou uma variação positiva no valor das reversões de 122.143 euros (+38,3%) face ao ano de 2021.



Rendimentos

Euros

| Rubricas | 2022 | | 2021 | | Variação 2021/2022 | | Orçamento 2022 | Desvio face ao orçamento | |
|--|------------|--------|------------|--------|--------------------|---------|----------------|--------------------------|---------|
| 71 Vendas | 15 445 | 0,1% | 9 335 | 0,1% | 6 110 | 65,5% | 25 440 | -9 995 | -39,3% |
| 711 Mercadorias | 15 445 | 0,1% | 9 335 | 0,1% | 6 110 | 65,5% | 25 440 | -9 995 | -39,3% |
| 72 Prestações de Serviços | 18 985 301 | 94,7% | 16 438 977 | 96,7% | 2 546 323 | 15,5% | 18 051 886 | 933 415 | 5,2% |
| 7211 Quotas dos utilizadores | 9 652 524 | 48,1% | 9 789 618 | 57,6% | -137 094 | -1,4% | 9 824 112 | -171 588 | -1,7% |
| 7211 Quotização-Membros efetivos | 9 482 760 | 47,3% | 9 615 732 | 56,6% | -132 972 | -1,4% | 9 648 216 | -165 456 | -1,7% |
| 7211 Quotização-Membros suspensos | 169 764 | 0,8% | 173 886 | 1,0% | -4 122 | -2,4% | 175 896 | -6 132 | -3,5% |
| 7222 Joias | 98 500 | 0,5% | 87 500 | 0,5% | 11 000 | 12,6% | 95 700 | 2 800 | 2,9% |
| 723 Promoções para captação de recursos | 3 187 674 | 15,9% | 1 468 710 | 8,6% | 1 718 965 | 117,0% | 2 524 451 | 663 224 | 26,3% |
| 7231 Formação | 2 328 841 | 11,6% | 789 653 | 4,6% | 1 539 188 | 194,9% | 1 860 399 | 468 442 | 25,2% |
| 7231 Formação Eventual | 824 250 | 4,1% | 213 718 | 1,3% | 610 532 | 285,7% | 908 800 | -84 550 | -9,3% |
| 7231 Formação Segmentada | 91 769 | 0,5% | 23 800 | 0,1% | 67 969 | 285,6% | 419 760 | -327 991 | -78,1% |
| 7231 Formação à Distância | 1 394 672 | 7,0% | 534 060 | 3,1% | 860 612 | 161,1% | 506 251 | 888 421 | 175,5% |
| 7231 Formação Recorrente | 600 | | | | 600 | | 9 088 | -8 488 | -93,4% |
| 7231 Formação TOConline | 17 550 | 0,1% | 18 075 | 0,1% | -525 | -2,9% | 16 500 | 1 050 | 6,4% |
| 7232 Congressos | 138 885 | 0,7% | | | 138 885 | | 90 000 | 48 885 | 54,3% |
| 7234 Taxas | 677 491 | 3,4% | 633 730 | 3,7% | 43 761 | 6,9% | 527 249 | 150 242 | 28,5% |
| 7234 Exame para admissão a CC | 585 100 | 2,9% | 559 400 | 3,3% | 25 700 | 4,6% | 443 000 | 142 100 | 32,1% |
| 7234 Registo de Diretor Técnico | 50 000 | 0,2% | 40 500 | 0,2% | 9 500 | 23,5% | 41 600 | 8 400 | 20,2% |
| 7234 Inscrições-Reg.atribuição créditos | 11 626 | 0,1% | 3 740 | 0,0% | 7 886 | 210,9% | 4 896 | 6 730 | 137,5% |
| 7234 Análise de Experiência Profissional | 18 900 | 0,1% | 15 500 | 0,1% | 3 400 | 21,9% | 18 700 | 200 | 1,1% |
| 7234 Outras (tx reincrição, cédulas, jóias soc. Profissionais) | 11 865 | 0,1% | 14 590 | 0,1% | -2 725 | -18,7% | 19 053 | -7 188 | -37,7% |
| 7235 Emolumentos | 42 457 | 0,2% | 45 327 | 0,3% | -2 869 | -6,3% | 46 803 | -4 346 | -9,3% |
| 7235 Vinhetas | 39 113 | 0,2% | 42 805 | 0,3% | -3 693 | -8,6% | 42 578 | -3 466 | -8,1% |
| 7235 Outros (certificados, fotocópias, livros, manuais) | 3 345 | 0,0% | 2 522 | 0,0% | 823 | 32,6% | 4 225 | -880 | -20,8% |
| 725 Serviços Secundários | 6 046 603 | 30,2% | 5 093 150 | 30,0% | 953 453 | 18,7% | 5 607 623 | 438 979 | 7,8% |
| 7251 Serviços de informática aos membros TOConline | 5 913 843 | 29,5% | 4 900 855 | 28,8% | 1 012 988 | 20,7% | 5 337 793 | 576 049 | 10,8% |
| 7252 Cedência de espaço instalações e serv. Compl | 26 710 | 0,1% | 7 888 | 0,0% | 18 822 | 238,6% | 27 830 | -1 120 | -4,0% |
| 7253 Eventos | 74 663 | 0,4% | 11 801 | 0,1% | 62 862 | 532,7% | 35 000 | 39 663 | 113,3% |
| 7253 Festa de Natal | 22 703 | 0,1% | 11 801 | 0,1% | 10 902 | 92,4% | 10 000 | 12 703 | 127,0% |
| 7253 Encontro Nacional dos CC | 14 606 | 0,1% | | | 14 606 | | 6 000 | 8 606 | 143,4% |
| 7253 Jantar de gala Congresso | 35 805 | 0,2% | | | 35 805 | | 19 000 | 16 805 | 88,4% |
| 7253 I Encontro Insular – Madeira | 1 549 | | | | 1 549 | | | 1 549 | |
| 7255 Patrocínios – Congressos | | | | | | | 150 000 | -150 000 | -100,0% |
| 7258 Outros Serviços (Serviços tradução CILEA/Projeto AFAP) | 31 387 | 0,2% | 172 606 | 1,0% | -141 219 | -81,8% | 57 000 | -25 613 | -44,9% |
| 74 Trabalhos para a própria entidade | 311 528 | 1,6% | | | 311 528 | | | 311 528 | |
| 742 Projeto "CCclix" | 124 290 | 0,6% | | | 124 290 | | | 124 290 | |
| 742 Projeto "Novo Site Institucional" | 93 272 | 0,5% | | | 93 272 | | | 93 272 | |
| 742 Projeto "Desenvolvimento Informático" | 93 966 | 0,5% | | | 93 966 | | | 93 966 | |
| 75 Subsídios, doações e legados à exploração | 482 | | 1 923 | | -1 440 | -74,9% | | 482 | |
| 75119 Apoio covid-19 | 482 | | 1 923 | | -1 440 | -74,9% | | 482 | |
| 76 Reversões | 441 103 | 2,2% | 318 961 | 1,9% | 122 143 | 38,3% | | 441 103 | |
| 7621 Perdas por imparidade – dívidas a receber | 441 103 | 2,2% | 318 961 | 1,9% | 122 143 | 38,3% | | 441 103 | |
| 78 Outros rendimentos | 293 414 | 1,5% | 232 750 | 1,4% | 60 664 | 26,1% | 4 330 502 | -4 037 088 | -93,2% |
| 787 Alienações-ativos tangíveis | 38 143 | 0,2% | | | 38 143 | | | 38 143 | |
| 7872 Sinistros | 1 579 | | | | 1 579 | | | 1 579 | |
| 7878 Renda 24 de Julho | 168 020 | 0,8% | 168 020 | 1,0% | | | 112 013 | 56 007 | 50,0% |
| 7881 Correções relativas a exercícios anteriores | 3 985 | | 4 790 | | -805 | -16,8% | | 3 985 | |
| 7886 Multas e juros de mora – processos disciplinares | 81 184 | 0,4% | 59 842 | 0,4% | 21 343 | 35,7% | 50 788 | 30 396 | 59,8% |
| 7887 Mais Valia 24 de Julho | | | | | | | 2 664 329 | -2 664 329 | -100,0% |
| 7887 Mais Valia Gago Coutinho | | | | | | | 1 503 372 | -1 503 372 | -100,0% |
| 7887/8 Outros (reembolso de custas, dif. Arredondamento) | 503 | | 98 | | 404 | 410,4% | | 503 | |
| 79 Juros, dividendos e outros rendimentos | 51 | | 57 | | -6 | -11,1% | 160 | -109 | -68,4% |
| 791 Juros obtidos | 51 | | 57 | | -6 | -11,1% | 160 | -109 | -68,4% |
| Total | 20 047 324 | 100,0% | 17 002 002 | 100,0% | 3 045 321 | 17,9% | 22 407 988 | -2 360 664 | -10,5% |
| Resultado antes de impostos | -1 153 995 | | 205 942 | | -1 359 937 | -660,4% | 1 943 891 | -3 097 887 | -159,4% |

As vendas de mercadorias correspondem à venda de livros e material de *merchandising*, nomeadamente auriculares, lenços, gravatas, canetas, da Ordem.

A prestação de serviços com um montante de 18.985.301 euros representa 94,7% do total dos rendimentos da Ordem, apresentando um aumento face ao ano de 2021 de 2.546.323 euros (+15,5%), e um desvio positivo face ao valor orçamentado de 933.415 euros (+5,2%).

O valor dos serviços prestados referente a quotas dos membros tem um peso muito significativo nos rendimentos da OCC, representando 48,1% dos rendimentos totais e 50,8% da totalidade dos serviços prestados, embora este peso seja inferior ao verificado em 2021 e 2020 que em relação aos rendimentos totais foi de 57,6% e 63,1% respetivamente, atendendo às restrições no âmbito do COVID-19 para realização de formação presencial, que foi muito reduzida, e ao cancelamento de alguns eventos de participação presencial com grande impacto sobretudo no ano de 2020.

As quotas dos membros, com um montante de 9.652.524 euros em 2022, apresentam um desvio face ao ano de 2021 de menos 137.094 euros (-1,4%). Verifica-se também um desvio negativo de 171.588 euros (-1,7%), em relação ao valor orçamentado.

Em 2020, 2021 e 2022 foram introduzidas medidas de apoio aos membros, resultantes da aprovação dos Planos de Atividades e Orçamentos:

- Redução de 50% do valor das quotas para membros com mais de 75 anos que não exerçam a profissão;
- Isenção total aos membros acima dos 80 anos que não exercem ativamente a profissão;
- Para os novos membros, no primeiro ano de inscrição, redução de 50% do valor das quotas mensais.

No ano de 2022, estas três medidas tiveram um impacto nos rendimentos de menos 168.864 euros, no ano de 2021 de menos 159.264 euros e no ano de 2020 de menos 112.032 euros no valor das quotas dos membros, sendo o valor total dos três anos de 440.160 euros.

| Tipo | Orçamento 2022 | | 2022 | |
|---|----------------|------------------|-----------------|------------------|
| | N.º de membros | Valor anual | N.º de membros* | Valor anual |
| Redução 50% (75 - 80 anos) | 590 | 42 480 € | 636 | 43 854 € |
| Redução 50% (1.º ano / novos membros)** | 637 | 45 864 € | 621 | 42 870 € |
| Isenção total + 80 anos*** | 505 | 72 720 € | 615 | 82 140 € |
| Total | | 161 064 € | | 168 864 € |

* n.º membros em 31/12/2022; ** Entrada gradual ao longo do ano; *** Inclui 2 membros com pagamentos faseados

| Tipo | Orçamento 2021 | | 2021 | |
|---|----------------|--------------------|-----------------|--------------------|
| | N.º de membros | Valor anual (euro) | N.º de membros* | Valor anual (euro) |
| Redução 50% (75 - 80 anos) | 561 | 40 392 € | 590 | 42 480 € |
| Redução 50% (1.º ano / novos membros)** | 619 | 44 568 € | 612 | 44 064 € |
| Isenção total + 80 anos*** | 461 | 66 384 € | 505 | 72 720 € |
| Total | | 151 344 € | | 159 264 € |

* n.º membros em 31/12/2021; ** Entrada gradual ao longo do ano; *** Inclui 1 membro com pagamentos faseados



O orçamento teve como pressupostos para os rendimentos das quotas a existência de 70.563 membros, dos quais 2.443 membros com suspensão voluntária com uma quota mensal de 6 euros, e 68.120 membros com uma quota mensal de 12 euros. Em 31 de dezembro de 2022, o número total de membros era 69.849, dos quais 67.535 membros ativos e 2.314 com suspensão voluntária.

| Membros | 31/12/2022 | | Desvio face ao orçamento | |
|--------------------------------|---------------|---------------|--------------------------|--------------|
| | Real | Orçamento | | |
| Quotização - Membros efetivos | 67 535 | 68 120 | -585 | -0,9% |
| Quotização - Membros suspensos | 2 314 | 2 443 | -129 | -5,3% |
| Total | 69 849 | 70 563 | -714 | -1,0% |

O rendimento referente a joias, em 2022 aumentou em 11.000 euros face ao ano de 2021 (+12,6%), e teve um desvio positivo de 2.800 euros (+2,9%) face ao valor orçamentado para o ano de 2022.

Em 2022, os serviços prestados referentes à formação apresentam um valor de 2.328.841 euros, com uma variação positiva significativa em relação a 2021 no valor de 1.539.188 euros (+194,9%) e um acréscimo face ao orçamento de 468.442 euros (+25,2%) decorrente da abertura da formação presencial após o período de pandemia, e ao aumento da oferta formativa.

As ações de formação OCC, em 2019, tinham um peso relevante de 17,2% na totalidade dos rendimentos da Ordem. Em 2020, o peso da prestação de serviços de formação passa para 4,1% atendendo ao impacto da pandemia. Em 2021, o peso da formação profissional sobe ligeiramente em relação a 2020 para 4,6%. No ano de 2022, a formação tem um peso de 11,6% na totalidade dos rendimentos da Ordem evidenciando uma recuperação substancial pós pandemia. Apesar do impacto da situação de pandemia, que limitou sobretudo nos meses de janeiro e fevereiro, a possibilidade de realização de formações presenciais nos meses seguintes a formação presencial registou uma recuperação muito expressiva. A formação eventual apresenta um valor de 824.250 euros, com mais 610.532 euros (+285,7%) em relação a 2021 e menos 84.550 euros (-9,3%) face ao valor orçamentado. A formação segmentada apresenta o valor de 91.769 euros, mais 67.969 euros (+285,6%) em relação a 2021 e menos 327.991 euros (-78,1%) face ao valor orçamentado. A formação à distância apresenta um valor de 1.394.672 euros, mais 860.612 euros (+161,1%) em relação a 2021 e mais 888.421 euros (+175,5%) face ao valor orçamentado.

No dia 1 de março de 2021, a Ordem iniciou uma formação temática intitulada «Descomplicar na Hora». Desde o dia 1 de março até 31 de dezembro de 2021, a Ordem realizou cento e nove formações «Descomplicar na Hora» com 9.741 inscrições no valor total de 48.705 euros, tendo sido reembolsado aos membros participantes na formação 38.695 euros. No ano de 2022, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro, foram realizadas noventa e quatro formações «Descomplicar na Hora» com 15.073 inscrições no valor total de 75.365 euros, tendo sido reembolsado aos 12.719 membros participantes na formação 63.595 euros.



| Formação / Rubricas | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Total |
|---|---------|---------|---------|----------|---------|---------|---------|----------|---------|---------|---------|----------|----------|
| Distância | 13 961 | 17 256 | 27 238 | 21 474 | 19 282 | 14 390 | 20 456 | 31 355 | 97 273 | 159 941 | 182 346 | 98 076 | 703 048 |
| Rendimentos | 17 271 | 23 584 | 32 896 | 22 848 | 24 448 | 26 304 | 26 848 | 33 152 | 100 736 | 170 464 | 197 920 | 120 067 | 796 538 |
| Gastos | -3 310 | -6 328 | -5 658 | -1 374 | -5 167 | -11 914 | -6 392 | -1 797 | -3 463 | -10 523 | -15 574 | -21 991 | -93 490 |
| Eventual 01 | -969 | -2 748 | 13 310 | 2 772 | -12 694 | -7 669 | -4 084 | -305 | - | - | - | -838 | -13 224 |
| Rendimentos | - | 15 | 38 517 | 120 187 | -32 | - | - | -305 | - | - | - | - | 158 382 |
| Gastos | -969 | -2 763 | -25 207 | -117 415 | -12 662 | -7 669 | -4 084 | - | - | - | - | -838 | -171 606 |
| Eventual 02 | - | - | - | - | - | - | 200 915 | -109 359 | -3 926 | -10 790 | 12 | 210 | 77 062 |
| Rendimentos | - | - | - | - | - | - | 282 001 | -32 | -32 | - | 32 | - | 281 969 |
| Gastos | - | - | - | - | - | - | -81 086 | -109 327 | -3 894 | -10 790 | -20 | 210 | -204 907 |
| Eventual 03 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 304 344 | -132 503 | 171 841 |
| Rendimentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 384 736 | -837 | 383 899 |
| Gastos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | -80 392 | -131 666 | -212 058 |
| Recorrente | - | - | - | - | - | 47 | - | - | - | - | - | - | 47 |
| Rendimentos | - | - | - | - | - | 600 | - | - | - | - | - | - | 600 |
| Gastos | - | - | - | - | - | -554 | - | - | - | - | - | - | -554 |
| Formação Plug-in | 9 448 | 14 494 | 43 533 | 25 064 | 17 725 | 17 938 | 41 837 | 19 113 | 52 918 | 76 449 | 88 814 | 11 113 | 418 443 |
| Rendimentos | 20 576 | 30 496 | 51 296 | 34 343 | 29 887 | 29 968 | 48 928 | 21 792 | 65 376 | 94 528 | 110 016 | 45 947 | 583 153 |
| Gastos | -11 128 | -16 002 | -7 763 | -9 279 | -12 162 | -12 030 | -7 091 | -2 679 | -12 458 | -18 079 | -21 202 | -34 834 | -164 710 |
| Reuniões livres (RL) | -6 133 | -32 114 | -45 245 | -36 150 | -40 175 | -50 499 | -40 464 | -7 186 | -24 786 | -32 706 | -44 843 | -44 232 | -404 533 |
| Rendimentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Gastos | -6 133 | -32 114 | -45 245 | -36 150 | -40 175 | -50 499 | -40 464 | -7 186 | -24 786 | -32 706 | -44 843 | -44 232 | -404 533 |
| RL TOCOnline | - | -1 230 | -3 075 | -615 | -2 845 | -1 538 | -1 230 | -845 | -615 | -2 000 | -2 518 | -1 325 | -17 835 |
| Rendimentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Gastos | - | -1 230 | -3 075 | -615 | -2 845 | -1 538 | -1 230 | -845 | -615 | -2 000 | -2 518 | -1 325 | -17 835 |
| Segmentada | -2 | -86 | - | 6 542 | 1 577 | -8 328 | 385 | -376 | 22 660 | 17 585 | -10 487 | -6 240 | 23 231 |
| Rendimentos | - | - | - | 8 225 | 12 088 | 6 257 | 3 773 | 3 439 | 24 631 | 27 641 | 3 951 | 494 | 90 499 |
| Gastos | -2 | -86 | - | -1 683 | -10 511 | -14 585 | -3 388 | -3 815 | -1 971 | -10 056 | -14 438 | -6 734 | -67 268 |
| TOCOnline (sala e em ambiente trabalho) | -1 776 | -2 938 | -7 260 | -2 400 | -4 728 | -4 755 | -3 870 | -948 | -385 | 900 | -4 837 | -3 110 | -36 108 |
| Rendimentos | 2 100 | 1 500 | 3 300 | 2 400 | 1 950 | 2 100 | 900 | 300 | - | 900 | 600 | 1 500 | 17 550 |
| Gastos | -3 876 | -4 438 | -10 560 | -4 800 | -6 678 | -6 855 | -4 770 | -1 248 | -385 | - | -5 437 | -4 610 | -53 658 |
| TOCOnline Ensino | -1 489 | -246 | -3 342 | - | -832 | - | -492 | - | -492 | - | -2 099 | -781 | -9 774 |
| Rendimentos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Gastos | -1 489 | -246 | -3 342 | - | -832 | - | -492 | - | -492 | - | -2 099 | -781 | -9 774 |
| Descomplicar na Hora | -3 959 | -8 429 | -7 474 | -4 055 | -3 275 | -2 836 | -4 103 | -1 350 | 282 | 4 887 | -5 818 | -18 040 | -54 170 |
| Rendimentos | 1 685 | 905 | 1 290 | 385 | -700 | 5 464 | 412 | 1 165 | 3 125 | 6 500 | 3 665 | -7 645 | 16 251 |
| Gastos | -5 644 | -9 334 | -8 764 | -4 440 | -2 575 | -8 300 | -4 515 | -2 515 | -2 843 | -1 613 | -9 483 | -10 395 | -70 421 |

| Formação / Rubricas | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Total |
|---------------------|---------|---------|----------|----------|---------|----------|----------|----------|---------|---------|----------|----------|------------|
| Rendimentos | 41 632 | 56 500 | 127 299 | 188 388 | 67 641 | 70 693 | 362 862 | 59 511 | 193 836 | 300 033 | 700 920 | 159 526 | 2 328 841 |
| Gastos | -32 551 | -72 541 | -109 615 | -175 756 | -93 607 | -113 944 | -153 512 | -129 413 | -50 907 | -85 767 | -196 006 | -257 196 | -1 470 813 |
| Formação Global | 9 081 | -16 041 | 17 684 | 12 632 | -25 966 | -43 251 | 209 350 | -69 902 | 142 929 | 214 266 | 504 914 | -97 670 | 858 028 |



O 7.º congresso dos Contabilistas Certificados realizado na Altice Arena, em Lisboa, nos dias 21, 22 e 23 de setembro, que teve a presença de 8.094 participantes (+62,9% em relação ao congresso anterior), registou um valor de 138.885 euros referente a inscrições, apresentando uma variação positiva de mais 48.885 euros (+54,3%) face ao valor orçamentado para o ano de 2022, atendendo ao grande número de participantes, que superou todas as expectativas. O jantar de gala realizado no dia 22 de setembro de 2022, no âmbito do 7.º congresso dos Contabilistas Certificados registou um valor de 35.805 euros referente a inscrições, mais 16.805 euros (+88,4%) que o valor orçamentado. O resultado do dia do contabilista e do 7.º Congresso é o que se segue:

Dia do Contabilista e 7.º Congresso

Euros

| Rubricas | Dia do Contabilista | 7.º Congresso | Total |
|--|---------------------|-------------------|-------------------|
| Rendimentos | | | |
| Inscrições - 7.º Congresso Contabilistas Certificados | | 138 885 | 138 885 |
| Inscrições - "Jantar de Gala" | | 35 805 | 35 805 |
| Diferenças de câmbio favoráveis | | 77 | 77 |
| Total dos rendimentos | | 174 766 | 174 766 |
| Gastos | | | |
| Deslocações | | 2 715 | 2 715 |
| Estadas | | 21 270 | 21 270 |
| Refeições | | 1 663 | 1 663 |
| Artigos para oferta | 59 516 | 33 180 | 92 695 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | | 84 | 84 |
| Material de escritório / economato | | 324 | 324 |
| Outros gastos com o pessoal | | 421 | 421 |
| Despesas de representação | | 2 321 | 2 321 |
| Rendas e alugueres-Equipamentos | 184 641 | 405 989 | 590 630 |
| Rendas e alugueres-Espaços | 108 488 | 228 946 | 337 434 |
| Publicidade e propaganda | | 39 520 | 39 520 |
| Comunicação | | 29 | 29 |
| Trabalhos especializados - Outros trabalhos especializados | 65 925 | 207 441 | 273 366 |
| Trabalhos especializados - Serviços de Hospedeiras | 1 141 | 2 500 | 3 641 |
| Trabalhos especializados - Serviços de Restauração | 51 367 | 248 124 | 299 491 |
| Total dos gastos | 471 078 | 1 194 525 | 1 665 603 |
| Resultado | -471 078 | -1 019 758 | -1 490 836 |

As taxas com um montante de 677.491 euros, representam 3,4% dos rendimentos de 2022, e registaram um aumento de 43.761 euros (+6,9%) em relação ao ano de 2021. Sendo o valor mais significativo o referente ao exame para inscrição na ordem que apresenta o valor de 585.100 euros e a seguir o valor do registo de diretor técnico de 50.000 euros. Face ao valor orçamentado para o ano de 2022, as taxas registam um desvio positivo de 150.242 euros (+28,5%), devido em grande medida ao aumento de 142.100 euros (+32,1%) da taxa de exame para admissão à OCC derivado do aumento do número de candidatos.

Relativamente a emolumentos com um montante total de 42.457 euros, as vinhetas com um valor de 39.113 euros representam o rendimento com maior expressão nesta rubrica que tem uma redução de 2.869 euros (-6,3%) face ao ano de 2021 e menos 4.346 euros (-9,3%) em relação ao valor orçamentado para o ano de 2022.

Os serviços secundários representam 30,2% dos rendimentos da OCC e neles destacam-se os serviços de informática TOConline com o peso expressivo de 29,5%.



Os serviços do *TOConline* com um montante de 5.913.843 euros apresentam um aumento de 1.012.988 euros (+20,7%) em relação ao ano de 2021 e um desvio positivo de 576.049 euros (+10,8%) face ao valor apresentado no orçamento para 2022, apesar da redução do valor da licença de Gestão Administrativa pelo facto do módulo de contabilidade ser gratuito desde maio de 2021, com um impacto na redução no valor da faturação, do período de maio a dezembro de 2021, de 256.271 euros e no ano de 2022, de 457.727 euros, sendo o somatório dos dois anos foi 713.998 euros.

O reconhecimento do rédito associado à venda de licenças do *TOConline* tem implícito a obrigação contínua após a venda da OCC fornecer suporte (1.ª linha) aos adquirentes, e desta forma, o rédito é reconhecido ao longo do período de licença. Com efeito, a medida em que o rédito é diferido depende exclusivamente dos termos da licença.

O diferimento do rédito (passivo) das licenças *TOConline* no valor de 2.695.551 euros representa a obrigação da OCC prestar o serviço de primeira linha aos utilizadores da licença no ano de 2022.

**TOConline - Valores não faturados
(janeiro a dezembro 2022)**

| Licenças Ativas (empresas) | | Total |
|----------------------------|-----|------------------|
| Gestão administrativa | 5 | 41 935 € |
| | 15 | 18 206 € |
| | 50 | 13 287 € |
| | 100 | 3 383 € |
| | 150 | 586 € |
| | 200 | 339 € |
| | 250 | 63 € |
| | 300 | 56 € |
| Subtotal | | 77 854 € |
| Gestão administrativa + | 5 | 149 405 € |
| | 15 | 78 534 € |
| | 50 | 91 567 € |
| | 100 | 39 300 € |
| | 150 | 11 284 € |
| | 200 | 5 130 € |
| | 250 | 1 615 € |
| | 300 | 577 € |
| | 350 | 1 026 € |
| | 400 | 290 € |
| | 450 | 108 € |
| | 500 | 654 € |
| | 550 | 32 € |
| | 600 | 35 € |
| | 650 | - € |
| | 700 | 82 € |
| | 750 | 87 € |
| | 800 | - € |
| | 850 | 147 € |
| 900 | - € | |
| 950 | - € | |
| 1000 | - € | |
| Subtotal | | 379 873 € |
| Total | | 457 727 € |

**TOConline - Valores não faturados
(maio a dezembro 2021)**

| Licenças Ativas (empresas) | | Total (euros) |
|----------------------------|-------|------------------|
| Gestão administrativa | 5 | 104 033 € |
| | 15 | 44 123 € |
| | 50 | 33 377 € |
| | 100 | 8 359 € |
| | 150 | 1 706 € |
| | 200 | 581 € |
| | 250 | 301 € |
| | 300 | 242 € |
| Subtotal | | 192 721 € |
| Gestão administrativa + | 5 | 8 498 € |
| | 15 | 11 025 € |
| | 50 | 25 137 € |
| | 100 | 12 398 € |
| | 150 | 3 479 € |
| | 200 | 1 377 € |
| | 250 | 356 € |
| | 300 | 279 € |
| | 350 | 374 € |
| | 400 | 60 € |
| 450 | 256 € | |
| 500 | 312 € | |
| Subtotal | | 63 550 € |
| Total | | 256 271 € |



O XVI Encontro Nacional dos Contabilistas Certificados, realizado no dia 9 de julho de 2022 em Esposende, superou todas as expectativas, tendo duplicado o número de participantes face ao previsto, tendo registado um valor de inscrições de 14.606 euros, mais 8.606 euros (143,4%) que o valor orçamentado.

As inscrições na Festa de Natal, realizadas em Lisboa e no Porto, com um valor de 22.703 euros, tem um acréscimo de 10.902 euros (+92,4%) face a 2021 e um aumento de 12.703 euros (+127,0%) em relação ao valor orçamentado.

Os trabalhos para a própria entidade apresentam um valor de 311.528 euros, sendo referentes a recursos humanos da Ordem dos Contabilistas Certificados afetos aos projetos em ativos intangíveis em curso: o projeto CCclix no valor de 124.290 euros, o projeto "Novo Site Institucional" no valor de 93.272 euros e projeto "Desenvolvimento Informático" no valor de 93.966 euros.

As reversões por imparidade de dívidas a receber foram, em 2022, de 441.103 euros, valor superior em 122.143 euros (+38,3%) em relação a 2021. Face ao cenário de quebra de 12% dos recebimentos das quotas de 2020 e à redução do contributo do processo de cobranças via Autoridade Tributária e Aduaneira iniciado em 2018, inerente à situação difícil de crise pandémica de covid-19, o critério para o cálculo das perdas por imparidades foi redefinido, de forma a refletir mais objetivamente a realidade. Em relação aos processos de quotas em remessa para AT, tendo como base a análise do ano de 2019 e o aumento do risco de não cobrança das quotas, com base no histórico dos recebimentos no ano de 2020, a taxa aplicável passou de 25%, em 2019, para 40%, em 2020, tendo sido ajustado para 30%, em 2021. Este valor aumentou em resultado da pandemia, atendendo a que, em 2020, se suspendeu a cobrança coerciva das quotas através da AT, que foi reativada em 2022. No ano de 2022, a taxa aplicável passou para 10%, com base na recuperação dos valores em dívida das quotas devido ao pagamento atempado por parte dos membros, que refletiu uma redução dos valores em dívida de 32% face ao ano de 2021.

Os outros rendimentos registaram, em 2022, um valor total de 293.414 euros, mais 60.664 euros (+26,1%) que no período homólogo e uma variação negativa face ao valor orçamentado de 4.037.088 euros (-93,2%) devido à não concretização da venda até 31 de dezembro de 2022 dos imóveis localizados na Avenida 24 de Julho e na Avenida Gago Coutinho, em Lisboa. No dia 15 de julho de 2022, de acordo com o Plano de Atividades e Orçamento para 2022, aprovado na Assembleia Representativa de 5 março último, a OCC colocou à venda os imóveis da Avenida 24 de Julho e da Avenida Gago Coutinho, apesar de terem existido várias visitas aos imóveis até 31 de agosto, o prazo-limite, não foram apresentadas propostas para aquisição dos referidos imóveis.

Em 2022, o valor referente a multas e juros dos processos disciplinares aumentou 35,7% relativamente ao ano anterior, tendo passado de 59.842 euros, em 2021, para 81.184 euros. Esta rubrica de rendimentos apresenta um desvio positivo face ao valor orçamentado para 2022 de 30.396 euros (+59,8%).



GASTOS

As rubricas de maior relevo, designadas de grandes rubricas, são as apresentadas no quadro abaixo, perfazendo os gastos, no período em análise, um total de 21.201.319 euros, mais 4.405.258 euros (+26,2%) face ao ano de 2021 e mais 737.223 euros (+3,6%) face ao valor orçamentado:

Gastos

Euros

| Rubricas | 2022 | | 2021 | | Variação 2021/2022 | | Orçamento 2022 | Desvio face ao orçamento | |
|--|-------------------|---------------|-------------------|---------------|--------------------|--------------|-------------------|--------------------------|-------------|
| 61 CMVMC | 5 826 | | 4 451 | | 1 374 | 30,9% | 15 000 | -9 175 | -61,2% |
| 62 Fornecimento e serviços externos | 14 065 938 | 66,3% | 10 185 722 | 60,6% | 3 880 216 | 38,1% | 13 167 553 | 898 385 | 6,8% |
| 63 Gastos com o pessoal | 5 513 054 | 26,0% | 4 938 405 | 29,4% | 574 649 | 11,6% | 5 591 733 | -78 678 | -1,4% |
| 64 Gastos de depreciação e amortização | 1 072 462 | 5,1% | 1 006 973 | 6,0% | 65 489 | 6,5% | 1 239 526 | -167 064 | -13,5% |
| 65 Perdas por imparidade | 73 351 | 0,3% | 318 829 | 1,9% | -245 478 | -77,0% | 96 000 | -22 649 | -23,6% |
| 67 Provisões do período | | | | | | | | | |
| 68 Outros gastos | 405 865 | 1,9% | 284 034 | 1,7% | 121 831 | 42,9% | 277 894 | 127 971 | 46,1% |
| 69 Gastos de financiamento | 64 824 | 0,3% | 57 647 | 0,3% | 7 177 | 12,5% | 76 392 | -11 567 | -15,1% |
| Total | 21 201 319 | 100,0% | 16 796 061 | 100,0% | 4 405 258 | 26,2% | 20 464 096 | 737 223 | 3,6% |

No ano de 2022, a rubrica fornecimentos e serviços externos, com um montante de 14.065.938 euros, apresenta a maior expressão no valor total dos gastos, com um peso de 66,3%, apresenta um aumento substancial em relação a 2021 de 3.880.216 euros (+38,1%) e um desvio face ao valor orçamentado de mais 898.385 euros (+6,8%).

Os gastos com pessoal, a segunda maior rubrica com um peso de 26,0% no total dos gastos, apresenta um valor de 5.513.054 euros, com um acréscimo em relação a 2021, de 574.649 euros (+11,6%), e um desvio de menos 78.678 euros (-1,4%) face ao valor orçamentado.

No quadro seguinte, apresenta-se uma análise mais detalhada das rubricas referentes aos gastos:



Gastos

Euros

| Rubricas | 2022 | | 2021 | | Variação 2021/2022 | | Orçamento 2022 | Desvio face ao orçamento | |
|--|-------------------|---------------|-------------------|---------------|--------------------|---------------|-------------------|--------------------------|---------------|
| 61 CMVMC | 5 826 | | 4 451 | | 1 374 | 30,9% | 15 000 | -9 175 | -61,2% |
| 611 Mercadorias | 5 826 | | 4 451 | | 1 374 | 30,9% | 15 000 | -9 175 | -61,2% |
| 62 FSE | 14 065 938 | 66,3% | 10 185 722 | 60,6% | 3 880 216 | 38,1% | 13 167 553 | 898 385 | 6,8% |
| 621 Subcontratos | 4 139 232 | 19,5% | 3 462 539 | 20,6% | 676 693 | 19,5% | 3 678 191 | 461 041 | 12,5% |
| 6211 Vinhetas | 1 456 | | 872 | | 584 | 67,0% | 4 616 | -3 159 | -68,5% |
| 6212 Bases de dados - SICC | 70 689 | 0,3% | 70 689 | 0,4% | | | 70 689 | | |
| 6213 TOConline | 3 604 700 | 17,0% | 2 720 334 | 16,2% | 884 366 | 32,5% | 2 838 898 | 765 802 | 27,0% |
| 6214 Serviços de Impressão - revistas | 118 464 | 0,6% | 93 285 | 0,6% | 25 179 | 27,0% | 131 755 | -13 291 | -10,1% |
| 6214 Serviços Imp. - Livro Contabilidade | | | | | | | 220 533 | -220 533 | -100,0% |
| 6215 Serviços de Hosting - Claranet | 142 164 | 0,7% | 321 420 | 1,9% | -179 256 | -55,8% | 142 200 | -36 | 0,0% |
| 6217 Serviços de Hosting - MEO | 201 759 | 1,0% | 255 940 | 1,5% | -54 181 | -21,2% | 269 500 | -67 741 | -25,1% |
| 622 Seviços especializados | 4 398 641 | 20,7% | 3 060 065 | 18,2% | 1 338 576 | 43,7% | 5 038 523 | -639 882 | -12,7% |
| 6221 Trabalhos especializados | 2 503 250 | 11,8% | 1 567 724 | 9,3% | 935 526 | 59,7% | 3 260 172 | -756 922 | -23,2% |
| 6222 Publicidade e propaganda | 72 776 | 0,3% | 34 320 | 0,2% | 38 456 | 112,1% | 31 540 | 41 236 | 130,7% |
| 6223 Vigilância e segurança | 199 203 | 0,9% | 148 910 | 0,9% | 50 293 | 33,8% | 154 599 | 44 603 | 28,9% |
| 6224 Honorários | 987 624 | 4,7% | 738 210 | 4,4% | 249 415 | 33,8% | 1 069 420 | -81 796 | -7,6% |
| 6226 Conservação e reparação | 209 773 | 1,0% | 202 515 | 1,2% | 7 258 | 3,6% | 207 902 | 1 871 | 0,9% |
| 6227 Serviços bancários | 246 678 | 1,2% | 190 044 | 1,1% | 56 633 | 29,8% | 191 000 | 55 678 | 29,2% |
| 6228 Outros (cont. f. pensões, publicações INCM) | 179 338 | 0,8% | 178 342 | 1,1% | 996 | 0,6% | 123 889 | 55 449 | 44,8% |
| 623 Materiais | 551 871 | 2,6% | 465 006 | 2,8% | 86 864 | 18,7% | 386 498 | 165 373 | 42,8% |
| 6231 Ferramentas e utensílios | 4 851 | | 308 | 0,0% | 4 543 | 1473,8% | 6 000 | -1 149 | -19,2% |
| 6232 Livros e documentação técnica | 6 327 | | 105 | 0,0% | 6 222 | 5940,7% | 2 400 | 3 927 | 163,6% |
| 6233 Material de escritório | 32 884 | 0,2% | 31 819 | 0,2% | 1 065 | 3,3% | 30 996 | 1 888 | 6,1% |
| 6234 Artigos para oferta | 507 808 | 2,4% | 432 774 | 2,6% | 75 034 | 17,3% | 347 102 | 160 706 | 46,3% |
| 624 Energia e fluídos | 300 594 | 1,4% | 123 663 | 0,7% | 176 932 | 143,1% | 125 326 | 175 268 | 139,8% |
| 6241 Electricidade | 261 390 | 1,2% | 103 070 | 0,6% | 158 320 | 153,6% | 96 033 | 165 357 | 172,2% |
| 6242/8 Combustíveis | 20 710 | 0,1% | 7 316 | 0,0% | 13 395 | 183,1% | 17 700 | 3 010 | 17,0% |
| 6243 Água | 18 494 | 0,1% | 13 277 | 0,1% | 5 217 | 39,3% | 11 593 | 6 901 | 59,5% |
| 625 Deslocações e estadas | 382 401 | 1,8% | 104 003 | 0,6% | 278 398 | 267,7% | 258 227 | 124 174 | 48,1% |
| 6251 Refeições | 65 149 | 0,3% | 22 642 | 0,1% | 42 507 | 187,7% | 35 419 | 29 729 | 83,9% |
| 6251 Deslocações | 169 549 | 0,8% | 45 363 | 0,3% | 124 185 | 273,8% | 172 514 | -2 966 | -1,7% |
| 6251 Estadas | 147 703 | 0,7% | 35 998 | 0,2% | 111 705 | 310,3% | 50 293 | 97 410 | 193,7% |
| 626 Serviços diversos | 4 293 200 | 20,2% | 2 970 447 | 17,7% | 1 322 753 | 44,5% | 3 680 788 | 612 412 | 16,6% |
| 6261 Rendas e alugueres | 1 178 506 | 5,6% | 113 028 | 0,7% | 1 065 478 | 942,7% | 531 625 | 646 881 | 121,7% |
| 6262 Comunicação | 583 038 | 2,8% | 815 845 | 4,9% | -232 808 | -28,5% | 871 612 | -288 574 | -33,1% |
| 6263 Seguros | 2 296 328 | 10,8% | 1 853 213 | 11,0% | 443 115 | 23,9% | 2 059 924 | 236 405 | 11,5% |
| 6265 Contencioso e notariado | 22 968 | 0,1% | 5 328 | 0,0% | 17 640 | 331,1% | 5 400 | 17 568 | 325,3% |
| 6266 Despesas de representação | 24 796 | 0,1% | 4 378 | 0,0% | 20 417 | 466,3% | 32 473 | -7 677 | -23,6% |
| 6267 Limpeza, higiene e conforto | 187 564 | 0,9% | 178 654 | 1,1% | 8 910 | 5,0% | 179 756 | 7 808 | 4,3% |
| 6268 Outros serviços | 1 | | | | 1 | | | 1 | |
| 63 Gastos com o pessoal | 5 513 054 | 26,0% | 4 938 405 | 29,4% | 574 649 | 11,6% | 5 591 733 | -78 678 | -1,4% |
| 631 Remunerações Órgãos da Ordem | 709 801 | 3,3% | 575 384 | 3,4% | 134 417 | 23,4% | 632 919 | 76 882 | 12,1% |
| 632/4 Remunerações do pessoal | 3 656 220 | 17,2% | 3 384 979 | 20,2% | 271 241 | 8,0% | 3 865 351 | -209 130 | -5,4% |
| 635 Encargos sobre remunerações | 959 856 | 4,5% | 825 354 | 4,9% | 134 502 | 16,3% | 940 603 | 19 253 | 2,0% |
| 636 Seguros de acidentes no trabalho | 23 406 | 0,1% | 20 973 | 0,1% | 2 434 | 11,6% | 21 890 | 1 517 | 6,9% |
| 637 Gastos de acção social | 126 176 | 0,6% | 101 407 | 0,6% | 24 770 | 24,4% | 115 570 | 10 607 | 9,2% |
| 638 Outros gastos com o pessoal | 37 594 | 0,2% | 30 307 | 0,2% | 7 287 | 24,0% | 15 400 | 22 194 | 144,1% |
| 64 Gastos de depreciação e amortização | 1 072 462 | 5,1% | 1 006 973 | 6,0% | 65 489 | 6,5% | 1 239 526 | -167 064 | -13,5% |
| 642 Ativos fixos tangíveis | 1 068 094 | 5,0% | 988 306 | 5,9% | 79 788 | 8,1% | 1 165 534 | -97 440 | -8,4% |
| 643 Ativos intangíveis | 4 367 | 0,0% | 18 667 | 0,1% | -14 299 | -76,6% | 73 991 | -69 624 | -94,1% |
| 65 Perdas por imparidade | 73 351 | 0,3% | 318 829 | 1,9% | -245 478 | -77,0% | 96 000 | -22 649 | -23,6% |
| 651 Em dívidas a receber | 73 351 | 0,3% | 318 829 | 1,9% | -245 478 | -77,0% | 96 000 | -22 649 | -23,6% |
| 68 Outros gastos | 405 865 | 1,9% | 284 034 | 1,7% | 121 831 | 42,9% | 277 894 | 127 971 | 46,1% |
| 6811 Impostos directos | 92 042 | 0,4% | 37 537 | 0,2% | 54 505 | 145,2% | 39 246 | 52 796 | 134,5% |
| 6812 Impostos indirectos | 1 943 | 0,0% | 1 419 | | 525 | 37,0% | | 1 943 | |
| 6813 Taxas | 534 | 0,0% | 3 | | 531 | 17931,4% | | 534 | |
| 6871 Alienações-Ativos tangíveis | 20 928 | 0,1% | | | 20 928 | | | 20 928 | |
| 6873 Abates | | | 2 194 | | -2 194 | -100,0% | | | |
| 6881 Correções períodos anteriores | 50 420 | 0,2% | 24 755 | 0,1% | 25 665 | 103,7% | | 50 420 | |
| 6882 Donativos | 1 800 | 0,0% | 3 170 | | -1 370 | -43,2% | 6 000 | -4 200 | -70,0% |
| 6883 Quotizações | 223 836 | 1,1% | 214 845 | 1,3% | 8 991 | 4,2% | 222 422 | 1 414 | 0,6% |
| 6887 Diferenças de câmbio desfavoráveis | 1 301 | | 110 | | 1 191 | 1082,7% | | 1 301 | |
| 6888 Outros | 7 529 | | 1 | | 7 528 | 784177,1% | 10 225 | -2 696 | -26,4% |
| 6898 Outros gastos inerentes a associados | 5 532 | | | | 5 532 | | | 5 532 | |
| 69 Gastos de financiamento | 64 824 | 0,3% | 57 647 | 0,3% | 7 177 | 12,5% | 76 392 | -11 567 | -15,1% |
| 6911 Juros de financiamentos obtidos | 57 908 | 0,3% | 51 294 | 0,3% | 6 613 | 12,9% | 45 421 | 12 487 | 27,5% |
| 6911 Juros contrato de locação financeira | 6 917 | | 6 353 | 0,0% | 564 | 8,9% | 30 971 | -24 054 | -77,7% |
| Total | 21 201 319 | 100,0% | 16 796 061 | 100,0% | 4 405 258 | 26,2% | 20 464 096 | 737 223 | 3,6% |

As mercadorias vendidas e matérias consumidas estão sobretudo relacionadas com a venda de livros e material *merchandising*, nomeadamente auriculares, lenços, gravatas, canetas, da Ordem dos Contabilistas Certificados.

Os fornecimentos e serviços externos, em 2022, têm um peso de 66,3% no total dos gastos da Ordem e apresentam um valor de 14.065.938 euros, com um acréscimo de 3.880.216 euros (+38,1%) em relação a 2021 e mais 898.385 euros (+6,8%) face ao valor orçamentado.

Os gastos com subcontratos no valor de 4.139.232 euros, que apresentam um aumento significativo, em relação a 2021, no valor de 676.693 euros (+19,5%), e um desvio positivo de 461.041 euros (+12,5%) face ao orçamentado. Tais gastos incluem o desenvolvimento do SICC (Sistema de Informação do Contabilista Certificado), os serviços de desenvolvimento e atualização das ferramentas informáticas disponibilizadas aos membros, os módulos do TOConline, a produção de vinhetas e os serviços de impressão da revista. De referir que 95,4% dos gastos com subcontratos dizem respeito aos serviços de informática TOConline, que incluem os serviços de *hosting*.

Subcontratos

| Rubricas | 2022 | | 2021 | | Variação 2021/2022 | | Orçamento 2022 | Desvio face ao orçamento | |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------------|--------------|------------------|--------------------------|---------------|
| | Valor | % | Valor | % | Variação | % | | Valor | % |
| TOConline | 3 948 622 | 95,4% | 3 297 693 | 95,2% | 650 929 | 19,7% | 3 250 598 | 698 024 | 21,5% |
| 6213 TOConline | 3 604 700 | 87,1% | 2 720 334 | 78,6% | 884 366 | 32,5% | 2 838 898 | 765 802 | 27,0% |
| 6215 Serviços de <i>hosting</i> - Claranet | 142 164 | 3,4% | 321 420 | 9,3% | -179 256 | -55,8% | 142 200 | -36 | |
| 6217 Serviços de <i>hosting</i> - MEO | 201 759 | 4,9% | 255 940 | 7,4% | -54 181 | -21,2% | 269 500 | -67 741 | -25,1% |
| Outros | 190 609 | 4,6% | 164 846 | 4,8% | 25 763 | 15,6% | 427 593 | -236 984 | -55,4% |
| 6211 Vinhetas | 1 456 | 0,0% | 872 | 0,0% | 584 | 67,0% | 4 616 | -3 159 | -68,5% |
| 6212 Bases de dados - SICC | 70 689 | 1,7% | 70 689 | 2,0% | | | 70 689 | | |
| 6214 Serv. Imp. - Livro Contabilidade | | | | | | | 220 533 | -220 533 | -100,0% |
| 6214 Serviços de Impressão - revistas | 118 464 | 2,9% | 93 285 | 2,7% | 25 179 | 27,0% | 131 755 | -13 291 | -10,1% |
| Total | 4 139 232 | 100,0% | 3 462 539 | 100,0% | 676 693 | 19,5% | 3 678 191 | 461 041 | 12,5% |

O valor dos subcontratos relacionado com serviços de informática foi de 3.948.622 euros, com um aumento de 650.929 euros (+19,7%) em relação a 2021 e uma variação de mais 698.024 euros (+21,5%) face ao valor orçamentado.

A disponibilização da revista Contabilista em formato digital, desde maio de 2018, permitiu uma redução significativa dos gastos com impressão e expedição. Em 2022, o valor da impressão de revistas, incluindo a Revista Contabilidade & Gestão, é 118.464 euros, com um aumento em relação a 2021 de 25.179 euros (+27,0%) e uma redução face ao valor orçamentado de 13.291 euros (-10,1%).

As alterações que foram efetuadas em relação à revista Contabilista com a disponibilização em formato digital, desde maio de 2018, e a redução significativa no número de revistas expedidas, tiveram um impacto na redução nos gastos do ano de 2018, em 515.450 euros (-55,0%), face ao ano de 2017. A redução dos gastos da revista Contabilista, em 2019, face ao ano de 2018, é de 163.890 euros. No ano de 2020, os gastos da revista Contabilista no valor de 322.983 euros, registam um aumento de 68.252 euros (+26,8%) em relação a 2019 devido à impressão e envio do maior número de revistas nos meses



de março e abril. Nos meses de março e abril de 2020, atendendo à situação pandémica covid-19, foram enviadas revistas a todos os membros que pediram a revista em papel, independentemente da situação de cumprimento de pagamento das quotas, situação que não se verificou em 2021, o que justifica a redução dos gastos em relação ao ano de 2020 de 82.639 euros (-25,6%). No ano de 2022, registou-se um aumento de 21.768 euros (+8,1%) em relação a 2021 devido ao aumento dos custos de impressão.

Euros

| Anos | Custo Revista CC | Redução progressiva | Redução referente a 2017 |
|--------------|------------------|---------------------|--------------------------|
| 2017 | 934 071 | | |
| 2018 | 418 621 | -515 450 | -515 450 |
| 2019 | 254 731 | -163 890 | -679 340 |
| 2020 | 322 983 | 68 252 | -611 088 |
| 2021 | 240 344 | -82 639 | -693 727 |
| 2022 | 262 112 | 21 768 | -671 959 |
| Total | | -671 959 | -3 171 564 |

Salientamos o facto de que a redução dos gastos da revista Contabilista dos cinco últimos anos (2022, 2021, 2020, 2019 e 2018), face aos gastos existentes em 2017, é de 3.171.564 euros.

Em 2022, os serviços especializados no montante de 4.398.641 euros representam 20,7% dos gastos totais da OCC, sendo os gastos de trabalhos especializados e os gastos de honorários, inseridos nesta rubrica de serviços especializados, os gastos com maior peso em valor. Os gastos referentes a trabalhos especializados representam 11,8% dos gastos totais e os gastos de honorários tem um peso de 4,7% no valor dos gastos totais.

Os gastos com serviços especializados aumentaram 1.338.576 euros (+43,7%) em relação ao ano de 2021 e tiveram uma variação negativa de 639.882 euros (-12,7%) face ao valor orçamentado. Os gastos referentes a trabalhos especializados, inseridos na rubrica de serviços especializados, são aqueles que apresentam um maior aumento em comparação com o ano de 2021, no montante de 935.526 euros (+59,7%) e um desvio negativo de 756.922 euros (-23,2%) face ao valor orçamentado.

Euros

| Trabalhos especializados | 2022 | | 2021 | | Variação 2021/2022 | | Orçamento 2022 | Desvio face ao orçamento | |
|--|---------|-------|---------|-------|--------------------|--------|----------------|--------------------------|--------|
| 622101 Serviços de Auditoria | 9 840 | 0,4% | 9 840 | 0,6% | | | 9 840 | | |
| 622102 Serviços de Advocacia | 33 695 | 1,3% | 36 527 | 2,3% | -2 832 | -7,8% | 59 379 | -25 685 | -43,3% |
| 622103 Formadores | 508 892 | 20,3% | 325 765 | 20,8% | 183 126 | 56,2% | 446 627 | 62 264 | 13,9% |
| 622104 Consultores Externos | 64 611 | 2,6% | 57 852 | 3,7% | 6 759 | 11,7% | 99 519 | -34 907 | -35,1% |
| 622105 Serviços de handling | 84 133 | 3,4% | 37 505 | 2,4% | 46 628 | 124,3% | 137 566 | -53 433 | -38,8% |
| 622106 Solicitadores | 677 | 0,0% | 1 331 | 0,1% | -654 | -49,1% | | 677 | |
| 622107 Suporte Arquivo Electrónico | 10 856 | 0,4% | 12 638 | 0,8% | -1 782 | -14,1% | 13 200 | -2 344 | -17,8% |
| 622108 Envelopagem Revistas | 4 354 | 0,2% | 6 760 | 0,4% | -2 406 | -35,6% | 39 533 | -35 179 | -89,0% |
| 622109 Serviços de Restauração | 185 715 | 7,4% | 69 338 | 4,4% | 116 376 | 167,8% | | 185 715 | |
| 622109 Serv. Restauração - 7.º Congresso | 299 491 | 12,0% | | | 299 491 | | 144 000 | 155 491 | 108,0% |
| 622109 Serviços Restauração - Formação | 225 352 | 9,0% | 49 063 | 3,1% | 176 290 | 359,3% | 306 145 | -80 793 | -26,4% |
| 622110 Brochuras - Formação | 43 149 | 1,7% | 21 151 | 1,3% | 21 997 | 104,0% | 122 308 | -79 160 | -64,7% |
| 622111 Comissões/Grupos de Trabalho | 17 912 | 0,7% | 29 994 | 1,9% | -12 083 | -40,3% | 491 231 | -473 320 | -96,4% |
| 622112 Serviço Hospedeiras | 10 349 | 0,4% | | | 10 349 | | | 10 349 | |
| 622113 Elaboração de Manuais de Formação | 13 213 | 0,5% | 55 351 | 3,5% | -42 138 | -76,1% | | 13 213 | |
| 622114 Revista IDEF | 15 248 | 0,6% | 15 248 | 1,0% | | | 15 248 | | |
| 622115 Serviços de informática | 89 032 | 3,6% | 41 619 | 2,7% | 47 414 | 113,9% | 260 221 | -171 189 | -65,8% |
| 622116 Serviços comunicação e imagem | 93 222 | 3,7% | 172 129 | 11,0% | -78 907 | -45,8% | 61 992 | 31 230 | 50,4% |
| 622117 Manuais Técnicos | 7 505 | 0,3% | 79 936 | 5,1% | -72 432 | -90,6% | 112 427 | -104 922 | -93,3% |
| 622119 Anuário Financeiro | 27 114 | 1,1% | 2 829 | 0,2% | 24 285 | 858,4% | | 27 114 | |
| 622119 7.º Congresso CC | 207 441 | 8,3% | | | 207 441 | | 456 000 | -248 560 | -54,5% |

Continua



Continuação

Euros

| Trabalhos especializados | 2022 | | 2021 | | Variação 2021/2022 | | Orçamento 2022 | Desvio face ao orçamento | |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------------|--------------|------------------|--------------------------|---------------|
| 622119 Dia do Contabilista | 65 925 | 2,6% | 15 375 | 1,0% | 50 550 | 328,8% | | 65 925 | |
| 622119 XVII CICA | | 0,0% | 4 257 | 0,3% | -4 257 | -100,0% | | | |
| 622119 Encontro Nacional CC | 47 803 | 1,9% | | 0,0% | 47 803 | | 50 000 | -2 198 | -4,4% |
| 622119 Conferências e eventos | 19 794 | 0,8% | 800 | 0,1% | 18 994 | 2374,2% | 38 800 | -19 006 | -49,0% |
| 622119 Outros gastos com formação | 13 433 | 0,5% | | 0,0% | 13 433 | | | 13 433 | |
| 622119 Festa de Natal | 126 559 | 5,1% | 87 286 | 5,6% | 39 273 | 45,0% | 80 000 | 46 559 | 58,2% |
| 622119 25 Anos Profissão | 2 629 | 0,1% | | | 2 629 | | | 2 629 | |
| 622119 Agendas e Calendários | 1 591 | 0,1% | | 0,0% | 1 591 | | | 1 591 | |
| 622119 Medalhas Comemorativas 25 anos | 3 994 | 0,2% | | 0,0% | 3 994 | | | 3 994 | |
| 622119 Contabilista TV (Vídeos Tutoriais) | | | | | | | 12 000 | -12 000 | -100,0% |
| 622119 Novo vídeo institucional | | | | | | | 20 000 | -20 000 | -100,0% |
| 622119 Toalhas de Praia "Férias Fiscais" | | | 15 786 | 1,0% | -15 786 | -100,0% | | | |
| 622119 Eleições OCC – Ato Eleitoral | | | 231 092 | 14,7% | -231 092 | -100,0% | | | |
| 622119 Implementação do Balcão único | | | | | | | 49 200 | -49 200 | -100,0% |
| 622119 Outros trabalhos especializados | 58 494 | 2,3% | 37 426 | 2,4% | 21 069 | 56,3% | 12 000 | 46 494 | 387,5% |
| 622120 Cédulas Profissionais | 356 | | 570 | | -214 | -37,6% | 6 500 | -6 144 | -94,5% |
| 622121 Mailing | 965 | | 768 | | 197 | 25,7% | | 965 | |
| 622121 Av. edifícios e viabilidade urbanística | 76 524 | 3,1% | | | 76 524 | | | 76 524 | |
| 622122 Datacenter + Lic. + Videoconferência | 133 385 | 5,3% | 149 488 | 9,5% | -16 103 | -10,8% | 216 435 | -83 050 | -38,4% |
| Totais | 2 503 250 | 100,0% | 1 567 724 | 100,0% | 935 526 | 59,7% | 3 260 172 | -756 922 | -23,2% |

Também os gastos de honorários, inseridos na rubrica de gastos com serviços especializados, apresentam um aumento em relação ao ano de 2021, no valor de 249.415 euros (+33,8%) e um desvio negativo de 81.796 euros (-7,6%) face ao valor orçamentado. Na rubrica de honorários destacamos que os gastos com formadores apresentam um valor de 534.129 euros, mais 230.499 euros (+75,9%) face ao ano de 2021, devido ao acréscimo da formação.

Euros

| Honorários | 2022 | | 2021 | | Variação 2020/2021 | | Orçamento 2022 | Desvio face ao orçamento | |
|--|----------------|---------------|----------------|---------------|--------------------|--------------|------------------|--------------------------|--------------|
| 622401 Formadores | 534 129 | 54,1% | 303 630 | 41,1% | 230 499 | 75,9% | 576 081 | -41 952 | -7,3% |
| 622402 Consultoria Técnica | 163 906 | 16,6% | 153 060 | 20,7% | 10 845 | 7,1% | 14 760 | 149 146 | 1010,5% |
| 622404 Elaboração Manuais Formação | 48 737 | 4,9% | 98 533 | 13,3% | -49 796 | -50,5% | | 48 737 | |
| 622406 Comissões/Grupos de Trabalho | 113 924 | 11,5% | 56 225 | 7,6% | 57 699 | 102,6% | 39 099 | 74 825 | 191,4% |
| 622407 Pareceres Jurídicos | 1 230 | 0,1% | 17 835 | 2,4% | -16 605 | -93,1% | 51 660 | -50 430 | -97,6% |
| 622408 Apoio Administrativo | 5 447 | 0,6% | 873 | 0,1% | 4 574 | 524,3% | | 5 447 | |
| 622409 Revista Contabilidade e Gestão | 14 115 | 0,01 | | | 14 115 | | 11 800 | 2 315 | 19,6% |
| 622411 Solicitadores | 4 932 | 0,5% | 7 521 | 1,0% | -2 589 | -34,4% | 9 600 | -4 668 | -48,6% |
| 622412 Comunicação e Imagem | 5 557 | 0,6% | 11 199 | 1,5% | -5 642 | -50,4% | | 5 557 | |
| 622413 Assessoria Jurídica | 66 113 | 0,07 | 36 125 | 4,9% | 29 987 | 83,0% | 66 420 | -308 | -0,5% |
| 622410 Médicos (Clínicas) | | | | | | | 300 000 | -300 000 | -100,0% |
| 622410 Outros (valor individual < 3 000 euros) | 29 536 | 3,0% | 53 209 | 7,2% | -23 673 | -44,5% | | 29 536 | |
| Totais | 987 624 | 100,0% | 738 210 | 100,0% | 249 415 | 33,8% | 1 069 420 | -81 796 | -7,6% |

O valor dos gastos de trabalhos especializados e honorários referentes à formação profissional apresenta em 2022 um valor de 1.373.472 euros, registando um aumento de 519.979 euros (+60,9%) em relação a 2021 e um desvio de menos 77.690 euros (-5,4%) face ao valor orçamentado para o ano de 2022.

Euros

| Rubricas | 2022 | 2021 | Variação 2021/2022 | | Orçamento 2022 | Desvio face ao orçamento | |
|--|------------------|----------------|--------------------|--------------|------------------|--------------------------|--------------|
| 6221 Trabalhos especializados | 790 606 | 451 330 | 339 276 | 75,2% | 875 081 | -84 475 | -9,7% |
| 622103 Formadores e autores de manuais | 522 105 | 381 117 | 140 989 | 37,0% | 446 627 | 75 478 | 16,9% |
| 622109 Serviços de restauração | 225 352 | 49 063 | 176 290 | 359,3% | 306 145 | -80 793 | -26,4% |
| 622110 Brochuras formação | 43 149 | 21 151 | 21 997 | 104,0% | 122 308 | -79 160 | -64,7% |
| 6224 Honorários | 582 866 | 402 163 | 180 703 | 44,9% | 576 081 | 6 785 | 1,2% |
| 622401 Formadores e autores de manuais | 582 866 | 402 163 | 180 703 | 44,9% | 576 081 | 6 785 | 1,2% |
| Total | 1 373 472 | 853 493 | 519 979 | 60,9% | 1 451 162 | -77 690 | -5,4% |



Os manuais técnicos, em 2022, apresentam um gasto de 7.505 euros, menos 72.432 euros (-90,6%) em relação a 2021, e uma redução face ao valor orçamentado no valor de 104.922 euros (-93,3%). Pelo sexto ano consecutivo, em 2022, a Ordem voltou a lançar um conjunto de quatro manuais da coleção essencial, de apoio ao preenchimento das mais importantes declarações tributárias do nosso calendário fiscal (IVA – Manual de preenchimento da declaração periódica e anexos, IRS – Manual de preenchimento da declaração modelo 3, IES – Manual de preenchimento da declaração IES e taxonomias, IRC – Manual de preenchimento da declaração modelo 22). No ano de 2022, os manuais da coleção essencial apenas foram disponibilizados em versão digital. Os problemas existentes ao nível do fornecimento de papel inviabilizaram o objetivo de disponibilizar a coleção essencial na versão impressa, sendo esta a razão dos desvios dos gastos existentes em relação ao valor orçamentado e ao período homólogo.

Os gastos de conservação e reparação com um valor de 209.773 euros, apresentam um ligeiro aumento de 7.258 euros (+3,6%) relativamente a 2021 e um pequeno acréscimo face ao valor orçamentado no valor de 1.871 euros (+0,9%).

Os serviços bancários registam, em 2022, o valor de 246.678 euros, mais 56.633 euros (+29,8%) que o valor de 2021 e apresentam um aumento face ao valor orçamentado de 55.678 euros (+29,2%).

Euros

| Comissões Bancárias | 2022 | 2021 | Variação 2021/2022 | | Orçamento 2022 | Desvio face ao orçamento | |
|---------------------|----------------|----------------|--------------------|--------------|----------------|--------------------------|--------------|
| TPA | 622 | 348 | 274 | 78,8% | 2 900 | -2 278 | -78,6% |
| MB | 74 617 | 65 635 | 8 982 | 13,7% | 66 300 | 8 317 | 12,5% |
| VISA/MBNET | 151 092 | 104 413 | 46 678 | 44,7% | 106 400 | 44 692 | 42,0% |
| Bancária | 14 165 | 14 119 | 45 | 0,3% | 10 200 | 3 965 | 38,9% |
| SDD | 6 183 | 5 529 | 653 | 11,8% | 5 200 | 983 | 18,9% |
| Totais | 246 678 | 190 044 | 56 633 | 29,8% | 191 000 | 55 678 | 29,2% |

O desvio do valor das comissões bancárias em relação ao valor orçamentado é devido às seguintes situações:

- No VISA/MBNET os valores faturados passaram de 10.104.929 euros para 13.989.403 euros, tendo tido um crescimento no volume de 38,4%;
- O número de referências pagas no site OCC passou de 177.129 em 2021 para 232.907 em 2022, tendo aumentado 31,5% e o número de referências pagas Aviso/Recibo OCC passou de 122.670 em 2021 para 130.401 em 2022 tendo crescido 6,3%. Registou-se um aumento do número de referências pagas, bem como dos valores faturados. Os montantes pagos por referência foram superiores, facto que se reflete, também, no valor da comissão paga. Houve mais membros a utilizar as referências disponibilizadas nos Avisos/Recibo disponibilizados pela OCC.; e
- O número de membros aderentes ao SDD passou de 9.897 em 2021 para 10.308 em 2022, tendo crescido 4,2%.



O valor da contribuição para o fundo de pensões está incluído na rubrica outros e tem o valor de 168.020 euros, igual ao registado em 2021.

Os artigos para oferta no valor de 507.808 euros, apresentam um aumento face ao ano de 2021 de 75.034 euros (+17,3%) e um desvio positivo de 160.706 euros (+46,3%) face ao orçamento. Em 2022, o valor mais significativo é referente às agendas 2022 enviadas a todos os membros, com um valor de 292.604 euros.

No âmbito da realização do 7.º Congresso do Contabilista Certificado, no dia 21 de setembro de 2022, dia do contabilista, foram entregues 4.623 medalhas aos membros presentes com 25 anos (ou mais de profissão) e posteriormente durante os meses de outubro e novembro foram entregues 3.652 medalhas, aos membros que não puderam estar presentes no dia do contabilista, em todos os distritos. Neste contexto, foi reconhecido em artigos para oferta o valor de 59.516 euros referente às medalhas entregues no dia 21 de setembro e o valor de 30.453 euros referente às medalhas entregues em outubro e novembro, encontrando-se na conta de diferimentos o valor de 377.226 euros a reconhecer em períodos futuros em que forem entregues aos membros. Em 2022, foram adquiridas 34.500 medalhas comemorativas dos 25 anos de profissão, tendo em conta são elegíveis 23.521 membros em 2022, 7.857 em 2023, 4.014 em 2024, 5.614 em 2025 e 41.006 em 2026.

Os gastos de energia e fluídos, onde se incluem a eletricidade, água e combustíveis, apresentam em 2022 um valor de 300.594 euros, com uma variação de mais 176.932 euros (+143,1%) em relação a 2021 e um desvio de mais 175.268 euros (+139,8%) face ao orçamento, fruto do impacto inflacionista, em muitos casos, o consumo diminui e os gastos aumentam.

Os gastos de deslocações e estadas, em 2022 apresentam um valor de 382.401 euros, com um aumento em relação ao período homólogo de 278.398 euros (+267,7%) e um aumento de 124.174 euros (+48,1%) face ao valor orçamentado, devido à realização da formação eventual em modelo presencial em março, abril, julho e novembro e à retoma na realização dos eventos presenciais e também ao impacto do aumento dos preços dos alojamentos e refeições.

As rendas e alugueres apresentam em 2022 um valor 1.178.506 euros, mais 1.065.478 euros de gastos face a 2021 (+942,7%) e mais 646.881 euros (+121,7%) em relação ao valor orçamentado, sendo esta variação justificada pelo valor referente à realização do 7.º Congresso do Contabilista Certificado, incluindo o dia do contabilista, com um valor de aluguer de espaço e equipamentos de 337.434 euros e 590.630 euros, respetivamente. Para além do referido os gastos referem-se ao aluguer de espaço e equipamentos para a formação eventual, segmentada, sessões de esclarecimento e reuniões livres.

O gasto referente a rendas de instalações das representações da OCC de Évora, Guarda, Bragança, Portalegre, Beja e de Ponta Delgada, nos Açores em 2022, apresenta um valor de 38.268 euros. Em 2021 o gasto das rendas de instalações das representações tem um valor de 34.420 euros, incluindo o valor referente à nova delegação de Beja no valor de 2.500 euros, cujo contrato teve início em agosto de 2021.



Euros

| Rendas e alugueres | 2022 | | 2021 | | Variação 2021/2022 | | Orçamento 2022 | Desvio face ao orçamento | |
|--------------------|------------------|---------------|----------------|---------------|--------------------|---------------|----------------|--------------------------|---------------|
| 62611 Instalações | 38 268 | 3,2% | 34 420 | 30,5% | 3 848 | 11,2% | 37 704 | 564 | 1,5% |
| 62612 Espaços | 501 038 | 42,5% | 43 164 | 38,2% | 457 874 | 1060,8% | 473 971 | 27 067 | 5,7% |
| 62613 Equipamentos | 636 669 | 54,0% | 29 994 | 26,5% | 606 675 | 2022,6% | 14 500 | 622 169 | 4290,8% |
| 62614 Viaturas | 2 530 | 0,2% | 5 450 | 4,8% | -2 919 | -53,6% | 5 450 | -2 919 | -53,6% |
| Totais | 1 178 506 | 100,0% | 113 028 | 100,0% | 1 065 478 | 942,7% | 531 625 | 646 881 | 121,7% |

A formação eventual, reuniões livres e outros eventos são realizados nos auditórios da OCC de Lisboa e Porto. Caso não existissem estas instalações a OCC em 2018 teria um gasto acrescido de alugueres de 204.605 euros, em 2019 teria um gasto acrescido de 324.001 euros, em 2020 um gasto acrescido de 28.694 euros, em 2021 um gasto acrescido de 51.400 euros e em 2022 um gasto acrescido de 239.117 euros. Salientamos que após a aquisição da nova delegação de Braga foram aí realizadas 4 reuniões livres em que espaço deixou de ser alugado a outras entidades. Os quadros a seguir apresentados refletem estes resultados:

| Eventos 2022 | Lisboa | Porto | Braga | Total |
|------------------------|------------------|-----------------|-------------------|---------------------|
| Formação Eventual | 7 | 7 | 0 | 14 |
| Conferências | 6 | 0 | 0 | 6 |
| Congresso | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Festa Natal | 2 | 2 | 0 | 4 |
| Entrega Medalhas | 1 | 1 | 0 | 2 |
| Total A | 16 | 10 | 0 | 26 |
| Reuniões Livres | 18 | 18 | 4 | 40 |
| Sessão Esclarecimento | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total B | 18 | 18 | 4 | 40 |
| Custo aluguer A | 136 284 € | 37 500 € | - € | 173 784,00 € |
| Custo aluguer B | 42 069 € | 18 819 € | 4 445,57 € | 65 333,09 € |
| Total A + B | 178 353 € | 56 319 € | 4 445,57 € | 239 117,09 € |

| Eventos 2021 | Lisboa | Porto | Total |
|------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Formação Eventual | 2 | 2 | 4 |
| Conferências | | | |
| Congresso | 2 | | 2 |
| Festa Natal | 2 | 2 | 4 |
| Total A | 6 | 4 | 10 |
| Reuniões Livres | | | |
| Sessão Esclarecimento | | | |
| Total B | | | |
| Custo aluguer A | 39 000 € | 12 400 € | 51 400 € |
| Custo aluguer B | - | - | - |
| Total A + B | 39 000 € | 12 400 € | 51 400 € |

| Eventos 2020 | Lisboa | Porto | Total |
|------------------------|-----------------|----------------|-----------------|
| Formação Eventual | 2 | 2 | 4 |
| Conferências | | | |
| Congresso | | | |
| Festa Natal | | | |
| Total A | 2 | 2 | 4 |
| Reuniões Livres | 4 | 4 | 8 |
| Sessão Esclarecimento | | | |
| Total B | 4 | 4 | 8 |
| Custo aluguer A | 13 000 € | 6 200 € | 19 200 € |
| Custo aluguer B | 7 134 € | 2 360 € | 9 494 € |
| Total A + B | 20 134 € | 8 560 € | 28 694 € |



| Eventos 2019 | Lisboa | Porto | Total |
|------------------------|------------------|-----------------|------------------|
| Formação Eventual | 20 | 14 | 34 |
| Conferências | 9 | 3 | 12 |
| Congresso | 1 | 1 | 2 |
| Festa Natal | 2 | 2 | 4 |
| Total A | 32 | 20 | 52 |
| Reuniões Livres | 21 | 21 | 42 |
| Sessão Esclarecimento | 2 | 1 | 3 |
| Total B | 23 | 22 | 45 |
| Custo aluguer A | 208 000 € | 62 000 € | 270 000 € |
| Custo aluguer B | 41 021 € | 12 980 € | 54 001 € |
| Total A + B | 249 021 € | 74 980 € | 324 001 € |

| Eventos 2018 | Lisboa | Porto | Total |
|------------------------|------------------|-----------------|------------------|
| Formação Eventual | 18 | 12 | 30 |
| Conferências | 6 | 3 | 9 |
| Festa Natal | 1 | 1 | 2 |
| Total A | 25 | 16 | 41 |
| Reuniões Livres | 21 | 21 | 42 |
| Sessão Esclarecimento | 1 | 1 | 2 |
| Total B | 22 | 22 | 44 |
| Custo aluguer A | 106 500 € | 44 000 € | 150 500 € |
| Custo aluguer B | 32 044 € | 22 062 € | 54 106 € |
| Total A + B | 138 544 € | 66 062 € | 204 606 € |

Caso não existissem as instalações de Lisboa e Porto a OCC, no período de 2018 a 2022, teria um gasto acrescido de alugueres de 843.372 euros.

| Eventos | Lisboa | Porto | Total |
|----------------------|------------------|------------------|------------------|
| 2022 | 178 353 | 56 319 | 234 672 |
| 2021 | 39 000 | 12 400 | 51 400 |
| 2020 | 20 134 | 8 560 | 28 694 |
| 2019 | 249 021 | 74 980 | 324 001 |
| 2018 | 138 544 | 66 062 | 204 606 |
| Custo aluguer | 625 051 € | 218 321 € | 843 372 € |

Euros

| Comunicação | 2022 | | 2021 | | Variação 2021/2022 | | Orçamento 2022 | Desvio face ao orçamento | |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|--------------------|---------------|----------------|--------------------------|---------------|
| 62621 Correio Normal | 108 246 | 18,6% | 383 772 | 47,0% | -275 525 | -71,8% | 91 776 | 16 470 | 17,9% |
| 62622 Correio Editorial | 139 449 | 23,9% | 139 437 | 17,1% | 12 | | 136 606 | 2 843 | 2,1% |
| 62622 Correio Agendas e Calendários 2022 | 137 934 | 23,7% | | | 137 934 | | 138 868 | -934 | -0,7% |
| 62622 Correio Livro Contabilidade | | | | | | | 289 898 | -289 898 | -100,0% |
| 62624/5/6 Telefones, internet e televisão | 197 409 | 33,9% | 292 637 | 35,9% | -95 228 | -32,5% | 214 464 | -17 056 | -8,0% |
| Totais | 583 038 | 100,0% | 815 845 | 100,0% | -232 808 | -28,5% | 871 612 | -288 574 | -33,1% |

Os gastos com comunicação no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 apresentam um valor de 583.038 euros, registando uma quebra de 232.808 euros (-28,5% euros) em relação a 2021. Apesar do valor referente ao envio das agendas e dos calendários de 2022 ser expressivo, o valor referente ao envio das toalhas alusivas às férias fiscais e ao ato eleitoral superou. Em 2021, o envio das toalhas de praia apresentou valor de 100.427 euros e o ato eleitoral, que decorreu no dia 18 de novembro de 2021, registou um valor de 171.450 euros. Nos gastos de comunicação existe uma redução em relação ao valor orçamentado de 288.574 euros (-33,1%), sendo esta diferença justificada pelo diferimento efetuado referente ao envio do livro de contabilidade.



Em 2022, os encargos com seguros representam 10,8% dos gastos totais e ascendem a 2.296.328 euros, com uma variação de mais 443.115 euros (+23,9%) em relação ao ano de 2021 e um desvio de mais 236.405 euros (+11,5%) face ao valor orçamentado para 2022.

O valor base do prémio anual da apólice do seguro de responsabilidade civil para o período de 1 de abril de 2020 a 31 de março 2021, foi 747.600 euros, e para o período de 1 de abril de 2021 a 31 de março 2022, o valor base do prémio anual da apólice do seguro de responsabilidade civil passou para 598.680 euros. No período de 1 de abril de 2022 a 31 de março de 2023, o valor base do prémio da apólice do seguro de responsabilidade civil passou para 730.000 euros, sendo esta a principal razão do aumento de 61.260 euros (+9,6%) em relação ao período homólogo de 2021.

O seguro de saúde do CC tem um peso considerável de 68,1% do total dos gastos de seguros e em 2022 apresenta o valor de 1.563.455 euros, com uma variação em relação a 2021 de mais 379.470 euros (+32,1%). Saliemos que a apólice anual do seguro de saúde dos membros para o período de 1 de abril de 2021 a 31 de março de 2022 registou um aumento significativo no valor do prémio anual, tendo este passado do valor de 1.080.000 euros para 1.214.165 euros. Para o período de 1 de abril de 2022 a 31 de março de 2023, a apólice anual do seguro de saúde registou um novo aumento, tendo passado para o valor de 1.682.121 euros.

Euros

| Seguros | 2022 | | 2021 | | Variação 2020/2021 | | Orçamento 2022 | Desvio face ao orçamento | |
|---------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------------|--------------|------------------|--------------------------|--------------|
| 62631 Multi-riscos | 19 002 | 0,8% | 18 301 | 1,0% | 701 | 3,8% | 18 410 | 592 | 3,2% |
| 62632 Viaturas | 4 715 | 0,2% | 3 355 | 0,2% | 1 360 | 40,5% | 2 630 | 2 085 | 79,3% |
| 62633 Ramos transp. mercadorias | 238 | | 238 | | | | 238 | | |
| 62634 Responsabilidade Civil CC | 697 170 | 30,4% | 635 910 | 34,3% | 61 260 | 9,6% | 598 680 | 98 490 | 16,5% |
| 62635 Acidentes Pessoais | 3 933 | 0,2% | 3 444 | 0,2% | 489 | 14,2% | 3 444 | 489 | 14,2% |
| 62636 Saúde do CC | 1 563 455 | 68,1% | 1 183 985 | 63,9% | 379 470 | 32,1% | 1 428 541 | 134 914 | 9,4% |
| 62637 Resp. Civil Profissional | 7 815 | 0,3% | 7 980 | 0,4% | -165 | -2,1% | 7 980 | -165 | -2,1% |
| Totais | 2 296 328 | 100,0% | 1 853 213 | 100,0% | 443 115 | 23,9% | 2 059 924 | 236 405 | 11,5% |

Os gastos com limpeza, higiene e conforto apresentam no ano de 2022 um valor de 187.564 euros, mais 8.910 euros (+5,0%) que o valor do período homólogo e mais 7.808 euros (+4,3%) que o valor do orçamento.

Os gastos com pessoal apresentam, em 2022, um valor de 5.513.054 euros, mais 574.649 euros (+11,6%) que o valor apresentado no ano de 2021 e menos 78.678 euros (-1,4%) que o valor orçamentado.

A Comissão de Fixação de Remunerações dos Titulares dos Órgãos Sociais da OCC eleita pela Assembleia Representativa no dia 5 de março de 2022, conforme disposto na alínea g) do art.º 40.º do Estatuto da OCC (EOCC), no dia 18 de março 2022 deliberou a definição, numa base fundamentada e estruturada, de uma tabela de remunerações para os membros do conselho diretivo, conselho jurisdicional, conselho fiscal e o valor das senhas de presença para os membros dos restantes órgãos e comissões estatutárias para o ano de 2022. As remunerações dos Órgãos Sociais são processadas com base no estipulado pela referida Comissão.

As remunerações e encargos dos órgãos sociais, em 2022, foram de 887.973 euros, mais 173.718 euros (+24,3%) que em 2021 devido à nova definição da tabela de remunerações, para o ano de 2022, estabelecida pela Comissão de Fixação de Remunerações dos Titulares dos Órgãos Sociais da OCC.

Os gastos com colaboradores aumentaram 400.931 euros (+9,5%) face a 2021, em resultado da atualização dos salários e de novas contratações, com vista a dotar a OCC de capacidade para continuamente melhorar o serviço prestado aos membros.

Euros

| Gastos com o pessoal | 2022 | 2021 | Variação 2021/2022 | |
|--|------------------|------------------|--------------------|--------------|
| Total gastos órgãos sociais | 887 973 | 714 255 | 173 718 | 24,3% |
| Remunerações dos órgãos da OCC | 709 801 | 575 384 | 134 417 | 23,4% |
| Encargos sobre remunerações dos órgãos da OCC | 166 122 | 128 473 | 37 649 | 29,3% |
| Seguro acidentes de trabalho dos órgãos da OCC | 3 204 | 2 333 | 870 | 37,3% |
| Seguro de saúde dos órgãos da OCC | 8 847 | 8 064 | 782 | 9,7% |
| Total gastos com colaboradores | 4 625 081 | 4 224 150 | 400 931 | 9,5% |
| Remunerações do pessoal | 3 656 220 | 3 384 979 | 271 241 | 8,0% |
| Encargos sobre remunerações do pessoal | 793 734 | 696 882 | 96 852 | 13,9% |
| Seguro acidentes de trabalho do pessoal | 20 203 | 18 639 | 1 563 | 8,4% |
| Seguro de saúde do pessoal | 75 924 | 71 305 | 4 618 | 6,5% |
| Outros gastos de ação social | 41 406 | 22 037 | 19 369 | 87,9% |
| Outros gastos com o pessoal | 37 594 | 30 307 | 7 287 | 24,0% |
| Total | 5 513 054 | 4 938 405 | 574 649 | 11,6% |

Os gastos de depreciação e amortização com um valor de 1.072.462 euros, apresentam um aumento em relação a 2021 de 65.489 euros (+6,5%) e um desvio face ao valor orçamentado para 2022 de menos 167.064 euros (-13,5%). O desvio face ao valor orçamentado é referente ao investimento previsto em 2022 em ativos fixos tangíveis relacionado com a representação de Viana do Castelo que encontra-se em curso em 31 de dezembro de 2022 e será finalizada em 2023 e à não concretização do investimento em equipamentos para as consultas médicas, e nos ativos intangíveis é relacionado com o desenvolvimento do novo portal institucional (Site OCC / Mobile APP). O desenvolvimento do novo site encontra-se em curso em 31 de dezembro de 2022 e será concluído em 2023.

As perdas por imparidade, no valor de 73.351 euros, registam uma redução de 245.478 euros (-77,0%) relativamente a 2021 e menos 22.649 euros (-23,6%) face ao previsto para o ano de 2022. Face ao cenário de quebra de 12% dos recebimentos das quotas de 2020 e à redução do contributo do processo de cobranças via Autoridade Tributária e Aduaneira iniciado em 2018, inerente à situação difícil de crise pandémica do COVID-19, o critério para o cálculo das perdas por imparidades foi redefinido, de forma a refletir mais objetivamente a realidade atual. Em relação aos processos de quotas em remessa para AT, tendo como base a análise do ano de 2019 e o aumento do risco de não cobrança das quotas, com base no histórico dos recebimentos no ano de 2020, a taxa aplicável passou de 25% em 2019 para 40% em 2020, tendo sido ajustado para 30% em 2021. No ano de 2022, a recuperação dos valores em dívida das quotas devido ao pagamento atempado por parte dos membros, refletiu uma redução dos valores em dívida em 32% face ao ano de 2021, por esse motivo a estimativa de recebimentos foi revista, tendo a taxa aplicável aos processos de quotas para remessa à AT passado para 10%.



Os outros gastos representam 1,9% dos gastos totais de 2022, ascendem a 405.865 euros e apresentam um aumento de 121.831 euros (+42,9%) em relação a 2021 e mais 127.971 euros (+46,1%) face ao orçamentado para 2022. Nesta rubrica as quotizações apresentam o valor mais significativo.

Euros

| Quotas Outras Instituições | 2022 | 2021 |
|--|----------------|----------------|
| EFAA – European Federation of Accountants and Audit | 37 500 | 37 500 |
| IFAC – International Federation of Accountants | 169 430 | 162 639 |
| CNOP – Conselho Nacional das Ordens Profissionais | 2 500 | 2 500 |
| FCM – Fédération des Experts Comptables Méditerranéens | 5 906 | 5 906 |
| CILEA – Comité de Integración Latino Europa-América | 6 200 | 4 000 |
| ACCA – Association of Chartered Certified Accountants | 2 200 | 2 200 |
| SEDES – Associação para o Desenvolvimento Económico e Social | 100 | 100 |
| Totais | 223 836 | 214 845 |

Os gastos de financiamento ascenderam a 64.824 euros, mais 7.177 euros (+12,5%) que em 2021 e menos 11.567 euros (-15,1%) face ao valor orçamentado para o período de 2022.

INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados em ativos fixos no período de 2022, totalizaram 2.236.929 euros, apresentados no quadro seguinte (487.297 euros em 2021):

Euros

| Ativos fixos tangíveis | 31/12/2022 | Adições | Alienações | Transferência | 31/12/2021 |
|--------------------------------|-------------------|------------------|-----------------|-------------------|-------------------|
| Terrenos e recursos naturais | 5 725 913 | 1 568 405 | -91 999 | -236 638 | 4 486 144 |
| Edifícios e outras construções | 23 289 794 | 154 649 | -320 088 | -2 152 060 | 25 607 294 |
| Equipamento de transporte | 291 371 | 162 543 | -112 250 | | 241 078 |
| Equipamento administrativo | 4 143 083 | 351 332 | | 1 006 | 3 790 745 |
| Outros ativos tangíveis | 258 797 | | | | 258 797 |
| Investimentos em curso | 199 114 | | | -81 401 | 280 515 |
| Ativo bruto | 33 908 072 | 2 236 929 | -524 337 | -2 469 093 | 34 664 573 |
| Depreciações acumuladas | 11 349 359 | 1 068 094 | -240 655 | -1 167 724 | 11 689 643 |
| Quantia escriturada | 22 558 714 | 1 168 834 | -283 681 | -1 301 369 | 22 974 930 |

No dia 23 de junho de 2022, foi efetuada a escritura de aquisição da nova representação de Braga, situada na Quinta do Pinheiro, Rua Frei José Vilaça, n.º 280, em Ferreiros, sendo o valor de aquisição de 1.631.397 euros, o valor do IMT de 63.151 euros, o imposto de selo de 10.800 euros, os registos 447 euros e as obras já efetuadas de 17.259 euros. O valor total pago, com fundos próprios da Ordem e sem recurso a financiamentos, referente à nova delegação de Braga foi de 1.350.000 euros, uma vez que a diferença em relação ao valor de aquisição é referente à permuta das anteriores delegações de Braga (Praça Camilo Castelo Branco) e do Porto (Rua da Boavista). O valor total das adições referente às novas instalações de Braga é 1.723.054 euros, sendo 1.568.405 euros referentes ao terreno e 154.649 euros referentes ao edifício.

O imóvel Edifício de Santos na Avenida 24 de julho, n.º 58, com o valor líquido de 1.301.369 euros, foi reclassificado no ano de 2022, sendo transferido de ativos fixos tangíveis, o valor de 236.638 euros referente ao terreno e o valor de 2.232.455 euros referente ao edifício, para a rubrica ativos não correntes detidos para venda, por se encontrar disponível para venda imediata, nas condições atuais.

No ano de 2022, foi feito um investimento de cinco viaturas para a frota da Ordem no valor total de 162.543 euros, incluindo uma opção de compra no fim de um *leasing*, e foram vendidas três viaturas adquiridas em 2008, 2011 e 2013, pelo valor de 19.500 euros. As aquisições de equipamento administrativo no valor de 351.332 euros, incluem computadores no valor de 272.098 euros, e também a aquisição de equipamento diverso e mobiliário no valor de 79.234 euros.

A Ordem dos Contabilistas Certificados adquiriu, em 5 de julho de 2021, o espaço da futura representação de Viana do Castelo com fundos próprios da Ordem, sem necessidade de recurso a financiamentos, estando incluído na rubrica investimentos em curso de ativos fixo tangíveis dado que vão ser necessárias obras para instalação a realizar no ano de 2023. O valor de adições e as transferências de investimento em curso de 81.401 euros são referentes à conclusão das obras de remodelação nas instalações em Beja, no valor de 80.395 euros que foi transferido para edifícios e outras construções, e à conclusão do processo de aquisição do sistema de ar condicionado em Faro, no valor de 1.006 euros que foi transferido para equipamento administrativo. O valor que permanece em curso em 31 de dezembro de 2022 respeita às instalações de Viana do Castelo no montante de 199.114 euros.

Euros

| Investimentos em curso – Ativos fixos tangíveis | Valor de aquisição | Imposto do selo | IMT | Registo | Obras/Montagem | Total |
|---|--------------------|-----------------|--------|---------|----------------|---------|
| Instalações V. Castelo – R. António Machado Vilas Boas, 129 a 159 | 185 000 | 1 480 | 12 025 | 609 | | 199 114 |

Na rubrica bens do património histórico e cultura estão incluídos cinco livros dos projetos referentes ao desenvolvimento de dois trabalhos de investigação, intitulados "História da Contabilidade em Portugal" e "História da Profissão de Contabilista em Portugal", no âmbito do contrato de 36 meses celebrado em 4 de agosto de 2015 entre a Ordem e o CEPESE – Centro de Estudos de População, Economia e Sociedade, no valor total de 200.000 euros, tendo-se no ano 2022 registado a adição de 70.000 euros, incluídos no valor total.

Euros

| Bens do património histórico e cultural | 31/12/2022 | Adições | Alienações | Ajustamento/Abate | Transferência | 31/12/2021 |
|---|------------|---------|------------|-------------------|---------------|------------|
| Bens do património histórico e cultural | 92 328 | 5 300 | | | | 87 028 |
| Livros-História da Contabilidade | 200 000 | 70 000 | | | | 130 000 |
| Quantia escriturada | 292 328 | 75 300 | | | | 217 028 |

Os investimentos em ativos intangíveis totalizaram, em 2022, o valor de 860.108 euros:

Euros

| Ativos intangíveis | 31/12/2022 | Adições | Alienações | Ajustamento/Abate | Transferência | 31/12/2021 |
|--|------------|---------|------------|-------------------|---------------|------------|
| Programas de computador (TOConline) | 426 501 | | | | | 426 501 |
| Licenças Oracle | 167 783 | | | | | 167 783 |
| Licenças Microsoft | 150 845 | | | | | 150 845 |
| Programa de computador (AFE) | 86 100 | | | | | 86 100 |
| Licença Toad Oracle Xpert Edition W DBA Module | 7 729 | | | | | 7 729 |
| Plataforma Credenciação e acessos OCC | 13 776 | | | | | 13 776 |
| Programa Biblioteca – CATWIN + USEWIN | 2 768 | | | | | 2 768 |
| Em curso – Projeto Novo website Institucional | 490 966 | 440 296 | | | | 50 670 |
| Em curso – Projeto CCclix | 325 846 | 325 846 | | | | |
| Em curso – Projeto-"Desenvolvimento Informático" | 93 966 | 93 966 | | | | |
| Ativo intangível Bruto | 1 766 280 | 860 108 | | | | 906 172 |
| Amortizações acumuladas | 854 657 | 4 367 | | | | 850 289 |
| Quantia escriturada | 911 623 | 855 740 | | | | 55 883 |



No ano de 2022, foi adicionado à rubrica de ativos intangíveis em curso o valor de 860.108 euros, referente ao projeto do novo *website* Institucional no montante de 440.296 euros, o lançamento do novo projeto do CCclic, no valor de 325.846 euros, e também o novo projeto de desenvolvimento informático, no valor de 93.966 euros.

Na rubrica ativos intangíveis em curso, realça-se o lançamento do novo e inovador projeto da formação. O CCclic foi lançado no 7.º Congresso dos Contabilistas Certificados, realizado em setembro, e em 31 de dezembro de 2022 encontrava-se em fase de testes. O CCclic é um serviço de formação *on-demand*, vídeo *on-demand* e *live streaming* de formações e eventos. Através do CCclic, os membros ficam com acesso aos conteúdos de formação disponíveis nas várias plataformas da OCC (incluindo as reuniões livres *online* e as reuniões livres *TOOnline*). Para além disso, existem igualmente conteúdos desenvolvidos especificamente para esta nova plataforma, como cursos e tutoriais sobre temáticas diversas a nível contabilístico e fiscal. Sendo uma interface simples e intuitiva, será possível pesquisar por temas, o que ajudará, e muito, a que rapidamente se encontre aquilo que se pretende.

Desde 2005, com a aquisição do edifício sede da Rua Barbosa du Bocage, que veio a ser inaugurado em maio de 2006, a Ordem tem aumentado de forma substancial o seu património tendo realizado investimentos significativos, embora a maior parte tenha sido concretizada com recursos próprios não deixou de ter que recorrer para a sua concretização de recorrer a financiamentos externos gerando um esforço adicional na tesouraria. Regista-se também o facto de que uma grande fatia dos investimentos foi concretizada com os fundos patrimoniais da Ordem recorrendo aos fluxos financeiros operacionais.

O investimento na aquisição e remodelação do edifício da sede foi de 12.440.343 euros tendo-se celebrado em maio de 2005 um contrato de locação financeira imobiliário com o Millennium BCP, de 15 anos, que terminou em junho de 2020, com um valor total de financiamento de 9.500.000 euros. No dia 22 de setembro de 2020, o edifício sede da OCC passou a ser oficialmente propriedade desta instituição, com a celebração da escritura efetiva.

A aquisição e remodelação das novas instalações do Porto, inauguradas em março de 2016, tem um valor de investimento de 7.391.066 euros, com recurso a um financiamento junto do BPI de duas tranches de 2.000.000 euros, com um valor em dívida em 31 dezembro de 2022 de 2.333.333 euros. Uma tranche de 2.000.000 euros estará totalmente amortizada em 2024 e a segunda no ano de 2031. No ano de 2022 foi amortizado 266.667 euros do valor em dívida.

Para aquisição e remodelação do novo auditório de Lisboa, na Rua Defensores de Chaves, um investimento de 4.709.382 euros, foi necessário recorrer a um financiamento do BPI no montante de 2.225.000 euros em 2014 com um prazo de 17 anos, que termina em 2031. O montante em dívida em 31 dezembro de 2022 é 1.794.600 euros. Durante o ano de 2022 foi amortizado 99.323 euros do valor em dívida.

O investimento total em terrenos e edifícios soma atualmente 29.015.707 euros, em ativos fixos tangíveis. Para além do edifício da sede na Rua Barbosa du Bocage, faz parte



do ativo fixo tangível o auditório de Lisboa na Rua Defensores de Chaves, o edifício do Porto no Largo 1.º de Dezembro, a nova representação de Braga, situada na Quinta do Pinheiro em Ferreiros, adquirida em julho de 2022, as instalações das delegações de Setúbal, Leiria, Aveiro, Santarém, Castelo Branco, Viseu, Coimbra, Vila Real, Funchal e Faro. As delegações de Ponta Delgada, Évora, Guarda, Bragança, Portalegre e Beja são arrendadas.

Acresce ainda ao património da Ordem as instalações adquiridas para a "Casa dos CC" de Lisboa, na Avenida Almirante Gago Coutinho, que se encontra disponível para venda, sendo agilizado o processo de venda o mais brevemente possível, fruto da aprovação da Assembleia Representativa de 19 de junho de 2020 e perante o resultado favorável de 74,65% dos votos dos membros participantes, no referendo aos Contabilistas Certificados realizado no dia 6 de novembro de 2020. Não tendo sido possível concretizar a venda do imóvel no ano de 2022, o Conselho Diretivo está empenhado nesta concretização no curto prazo.

As instalações do imóvel da Avenida Almirante Gago Coutinho, adquiridas para "Casa dos CC", com um valor de investimento de 1.496.628 euros, tiveram um financiamento do BPI aprovado para sua aquisição no montante de 675.000 euros, com um valor em dívida no final de dezembro de 2022 de 379.197 euros, cuja amortização está prevista até 2031. Existe ainda um valor aprovado de financiamento no valor de 100.000 euros para obras de remodelação que não foi utilizado. Este imóvel que estava anteriormente em ativos fixos tangíveis em curso, em 2020 foi considerado um ativo não corrente detido para venda, por se entender que este imóvel está disponível para venda imediata, nas suas condições atuais, e com forte probabilidade de venda.

Acresce ainda o imóvel, Edifício de Santos na Avenida 24 de julho, nº 58, em Lisboa, anterior sede da Ordem dos Contabilistas Certificados, com o valor líquido de 1.301.369 euros, foi reclassificado no ano de 2022, sendo transferido de ativos fixos tangíveis, o valor de 236.638 euros referente ao terreno e o valor de 2.232.455 euros referente ao edifício, para a rubrica ativos não correntes detidos para venda, por se encontrar disponível para venda imediata, nas condições atuais.

No Plano de Atividades e Orçamento de 2022, aprovado pela assembleia representativa de 5 de março de 2022, previa-se a realização da venda do imóvel da Avenida 24 de julho no ano de 2022 e do imóvel da Avenida Almirante Gago Coutinho. Apesar do anúncio para venda do imóvel publicado em julho, a respetiva venda não foi concretizada em 2022, estando a mesma prevista no Plano de Atividades e Orçamento de 2023, aprovado pela assembleia representativa de 17 de dezembro de 2022. O Conselho Diretivo está empenhado na venda dos imóveis no curto prazo, estando para esse objetivo a ser tomadas as respetivas diligências.



SITUAÇÃO FINANCEIRA

A autonomia financeira da OCC em 31 de dezembro de 2022 é 64,1%. Em 31 de dezembro de 2021 é de 70,1% versus 70,2% em 31 de dezembro de 2020, 68,5% em 31 de dezembro de 2019, 66,1% em 31 de dezembro de 2018 e 53,2% em 31 de dezembro de 2017.

O rácio de solvabilidade é de 1,78 em 31 de dezembro de 2022. É de 2,35 em 31 de dezembro de 2021 e 2020 (2,17 em 31 de dezembro de 2019, 1,95 em 31 de dezembro de 2018 e 1,14 em 31 de dezembro de 2017).

Financiamentos

Euros

| Financiamentos obtidos | 31/12/2017 | 31/12/2018 | Amortização 2018 | 31/12/2019 | Amortização 2019 | 31/12/2020 | Amortização 2020 | 31/12/2021 | Amortização 2021 | 31/12/2022 | Amortização 2022 | Amortização 2018-2022 |
|-------------------------------------|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-----------------------|
| Cartões de crédito | 6 162 | 1 583 | 4 579 | | 1 583 | | | | | | | 6 162 |
| BCP (Caucionada) | 496 000 | | 496 000 | | | | | | | | | 496 000 |
| Santander Totta (caucionada) | 850 000 | | 850 000 | | | | | | | | | 850 000 |
| BPI (caucionada) | 500 000 | | 500 000 | | | | | | | | | 500 000 |
| Leasing BCP (sede) | 1 874 361 | 1 183 418 | 690 943 | 482 739 | 700 679 | | 482 739 | | | | | 1 874 361 |
| Leasing BPI (Av. Al. Gago Coutinho) | 562 662 | 527 197 | 35 465 | 491 143 | 36 054 | 454 257 | 36 886 | 416 579 | 37 678 | 379 197 | 37 382 | 183 465 |
| Tranche BPI (Porto) | 1 666 666 | 1 400 000 | 266 666 | 1 133 333 | 266 667 | 866 667 | 266 667 | 600 000 | 266 667 | 333 333 | 266 667 | 1 333 333 |
| Tranche JESSICA (Porto) | 2 000 000 | 2 000 000 | | 2 000 000 | | 2 000 000 | | 2 000 000 | | 2 000 000 | | |
| BPI (Auditório Lisboa) | 2 225 000 | 2 191 892 | 33 108 | 2 092 569 | 99 323 | 1 993 246 | 99 323 | 1 893 923 | 99 323,21 | 1 794 600 | 99 323 | 430 400 |
| Total | 10 180 851 | 7 304 090 | 2 876 761 | 6 199 784 | 1 104 305 | 5 314 170 | 885 615 | 4 910 502 | 403 668 | 4 507 130 | 403 372 | 5 673 721 |

Em relação ao endividamento existente em 31 de dezembro de 2017, no valor de 10.180.851 euros, durante os anos de 2018 a 2022 foi amortizado o montante de 5.673.721 euros, o que corresponde a uma redução de 55,7% do valor em dívida.

Destacamos o investimento na aquisição e remodelação do edifício da sede da OCC, na Av. Barbosa du Bocage, n.º 45, em Lisboa, de 12.440.343 euros, tendo-se celebrado em maio de 2005 um contrato de locação financeira imobiliário com o Millennium BCP, de 15 anos, que terminou em junho de 2020. Em setembro de 2020, o edifício sede da OCC passou a ser oficialmente propriedade desta instituição, com a celebração da escritura pública.

De realçar o facto que as contas caucionadas do Millennium BCP, Santander Totta e BPI com um montante de utilização em 31 de dezembro de 2017 de 1.846.000 euros foram totalmente amortizadas no período compreendido entre 5 de março de 2018 e 15 de outubro de 2018, o que representa a concretização de um grande objetivo deste conselho diretivo.

Contas caucionadas 2022

Mil euros

| Saldo Conta Caucionada utilizado | Jan. | Fev. | Mar. | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| BCP | | | | | | | | | | | | |
| BPI | | | | | | | | | | | | |
| Santander | | | | | | | | | | | | |
| Totais utilização | | | | | | | | | | | | |
| Plafond disponível | | | | | | | | | | | | |
| BCP | 750 | 750 | 750 | 750 | 750 | 750 | 750 | 750 | 750 | 750 | 750 | 750 |
| Santander | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 | 500 |
| Disponibilidade | 1 250 | 1 250 | 1 250 | 1 250 | 1 250 | 1 250 | 1 250 | 1 250 | 1 250 | 1 250 | 1 250 | 1 250 |

Em agosto de 2018, a conta caucionada do Santander Totta foi reduzida em 500.000 euros passando o total das contas caucionadas, disponível e sem utilização, de 2.250.000 euros para 1.750.000 euros.



O atual *plafond* disponível das contas caucionadas é de 1.250.000 euros, sendo que, desde 15 de outubro de 2018 até à presente data, não foi utilizado qualquer montante. Registamos o facto, que em maio de 2021 o *plafond* disponível das contas caucionadas foi reduzido em 500.000 euros referente à conta caucionada detida no BPI, tendo neste mês o *plafond* total disponível passado de 1.750.000 euros para 1.250.000 euros.

TESOURARIA

Tendo em consideração o valor inicial dos saldos de bancos e caixa de 2.393.936 euros (incluindo o montante de 1.500.000 euros, referente a aplicações financeiras de curto prazo), o valor total de recebimentos de 25.030.082 euros e de pagamentos de 25.182.662 euros, em 31/12/2022 existe um saldo positivo em bancos e caixa no montante de 991.356 euros. O saldo final em 31/12/2022 de caixa e bancos inclui o saldo de tesouraria de 741.356 euros e o montante de 250.000 euros referente a uma aplicação financeira de curto prazo.

Tesouraria

Euros

| Tesouraria | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maior | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Acumulado |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| RECEBIMENTOS | 2 988 564 | 1 642 727 | 2 124 550 | 2 144 120 | 1 402 927 | 2 129 580 | 2 415 339 | 1 293 388 | 2 527 521 | 2 586 363 | 1 815 183 | 1 959 820 | 25 030 082 |
| Quotas Recebidas | 1 698 835 | 840 642 | 1 056 605 | 1 301 492 | 408 721 | 650 645 | 1 224 282 | 379 171 | 753 210 | 1 326 531 | 475 207 | 471 077 | 10 586 419 |
| Ações Formação | 36 924 | 65 908 | 237 134 | 104 839 | 104 295 | 194 630 | 380 718 | 89 971 | 218 114 | 503 163 | 539 521 | 295 529 | 2 770 746 |
| Outras Receitas | 1 160 381 | 681 462 | 768 970 | 681 288 | 830 241 | 721 485 | 754 525 | 766 657 | 741 830 | 694 087 | 724 012 | 1 010 309 | 9 535 248 |
| Fundo de Pensões | 92 424 | 54 715 | 61 840 | 56 500 | 59 670 | 62 820 | 55 813 | 57 590 | 64 367 | 62 582 | 76 444 | 182 905 | 887 670 |
| Ap. Financeira (Vencimento) | | | | | | 500 000 | | | 750 000 | | | | 1 250 000 |
| PAGAMENTOS | 1 806 147 | 1 779 971 | 1 848 788 | 1 910 961 | 1 891 532 | 2 965 104 | 2 042 987 | 2 100 926 | 2 409 885 | 2 066 891 | 2 362 608 | 1 996 863 | 25 182 662 |
| Seguros | 202 641 | 152 751 | 169 945 | 60 833 | 371 081 | 202 653 | 296 770 | 203 802 | 64 593 | 343 067 | 202 507 | 141 965 | 2 412 609 |
| Fornecedores C/C | 1 044 662 | 1 002 709 | 870 869 | 789 700 | 844 800 | 918 198 | 941 684 | 1 070 190 | 1 706 960 | 1 045 440 | 1 241 744 | 822 840 | 12 299 797 |
| Fornecedores de Investimentos | 16 101 | 62 230 | 124 293 | 414 578 | 7 725 | 1 128 201 | 69 189 | 165 828 | 40 185 | 98 946 | 1 684 | 119 148 | 2 248 109 |
| Recursos Humanos/SS/IRS/FCT | 322 706 | 325 465 | 464 046 | 445 836 | 381 355 | 524 841 | 519 174 | 377 953 | 378 685 | 390 725 | 571 985 | 570 674 | 5 273 445 |
| Impostos | 55 995 | 39 639 | 82 498 | 62 088 | 84 308 | 62 700 | 72 579 | 97 828 | 77 985 | 39 193 | 102 148 | 68 617 | 845 580 |
| Pagamentos diversos | 5 445 | 17 871 | 17 393 | 23 180 | 20 116 | 9 751 | 22 747 | 5 579 | 18 062 | 18 594 | 33 743 | 28 867 | 221 346 |
| Membros – Fundo Social | 10 537 | 10 042 | 10 042 | 9 842 | 9 842 | 9 842 | 9 438 | 9 438 | 9 344 | 9 424 | 8 818 | 9 799 | 116 406 |
| Entregas Fundo Pensões | 107 426 | 68 717 | 75 842 | 70 502 | 73 672 | 76 822 | 69 815 | 71 591 | 78 369 | 76 334 | 88 946 | 195 977 | 1 054 009 |
| Financiamentos | 11 447 | 78 117 | 11 447 | 11 451 | 78 122 | 11 433 | 11 437 | 78 108 | 11 323 | 11 330 | 78 003 | 11 156 | 403 372 |
| Outros Gastos Financeiros | 29 187 | 22 431 | 22 414 | 22 950 | 20 512 | 20 664 | 30 154 | 20 609 | 24 379 | 33 839 | 33 030 | 27 818 | 307 989 |
| Balanco Mês | 1 182 417 | -137 245 | 275 762 | 233 159 | -488 605 | -835 524 | 372 352 | -807 538 | 117 637 | 519 472 | -547 424 | -37 042 | -152 580 |
| Saldo inicial a 1/1/2022: | 893 936 | | | | | | | | | | | | |
| Caixas (Sede e Representações) | 6 916 | 8 064 | 7 931 | 8 364 | 7 893 | 7 040 | 7 745 | 8 138 | 8 670 | 6 400 | 9 583 | 8 591 | |
| Novo Banco | 125 | 118 | 110 | 103 | 95 | 87 | 80 | 72 | 64 | 57 | 49 | 1 041 | |
| Caixa Geral de Depósitos 1 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | |
| Caixa Geral de Depósitos 2 | 908 | 908 | 908 | 908 | 908 | 908 | 908 | 908 | 908 | 908 | 908 | 908 | |
| Caixa Geral de Depósitos (Quotas AT) | 42 572 | 42 572 | 42 572 | 42 572 | 42 572 | 42 572 | 42 572 | 42 572 | 42 572 | 42 572 | 42 572 | 42 572 | |
| Banco Comercial Português 1 | 852 127 | 651 082 | 889 638 | 803 769 | 172 376 | 38 776 | 252 152 | 48 428 | 453 924 | 534 560 | 30 396 | 319 583 | |
| Banco Comercial Português 2 | 116 551 | 118 774 | 121 021 | 123 285 | 125 548 | 127 776 | 130 052 | 132 268 | 134 495 | 136 985 | 140 736 | 144 291 | |
| Banco Comercial Português 3 | 9 921 | 5 609 | 28 964 | 56 837 | 85 519 | 6 082 | 2 277 | 840 | 5 831 | 15 712 | 3 458 | 912 | |
| Banco BPI, SA | 17 460 | 53 241 | 34 275 | 12 113 | 44 419 | 27 191 | 57 098 | 37 317 | 15 147 | 44 397 | 23 150 | 46 318 | |
| Banco BPI, SA (Conta JESSICA) | 25 279 | 23 784 | 23 784 | 23 784 | 32 629 | 32 629 | 82 629 | 11 362 | 11 362 | 91 362 | 19 463 | 19 463 | |
| Banco Santander Totta | 69 083 | 73 064 | 78 118 | 85 862 | 90 823 | 92 008 | 96 323 | 107 007 | 117 037 | 120 223 | 125 862 | 127 843 | |
| Bankinter | 923 961 | 950 441 | 976 098 | 1 278 981 | 1 345 189 | 737 381 | 812 964 | 288 352 | 4 890 | 321 197 | 370 771 | 18 383 | |
| Acumulado Mês | 2 076 352 | 1 939 107 | 2 214 869 | 2 448 028 | 1 959 424 | 1 123 900 | 1 496 251 | 688 713 | 806 350 | 1 325 822 | 778 398 | 741 356 | 741 356 |
| Depósitos a prazo: | | | | | | | | | | | | | |
| BCP (fundo de pensões) | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 |
| Banco Comercial Português | 1 250 000 | 1 250 000 | 1 250 000 | 1 250 000 | 1 250 000 | 750 000 | 750 000 | 750 000 | | | | | |
| Total | 1 500 000 | 1 500 000 | 1 500 000 | 1 500 000 | 1 500 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 |
| Disponibilidades: | 3 576 352 | 3 439 107 | 3 714 869 | 3 948 028 | 3 459 424 | 2 123 900 | 2 496 251 | 1 688 713 | 1 056 350 | 1 575 822 | 1 028 398 | 991 356 | 991 356 |



Durante o ano de 2022, o conselho diretivo agilizou práticas para melhorar eficiências de controlo das cobranças, em articulação com uma política mais eficaz e proativa de gestão dos financiamentos, de maneira a superar de forma positiva o orçamento previsto na tesouraria para 2022, reduzindo o endividamento e, conseqüentemente, o valor dos juros a pagar. Num ano em que a subida acentuada dos preços e a escassez de matérias-primas foi um desafio para a gestão sempre com o foco de garantir o melhor serviço aos membros o controlo das despesas é um processo em reavaliação permanente no sentido de melhoria de eficácia na utilização dos recursos existentes, todos eles utilizados em prol dos membros e da valorização da profissão.

Apesar de os valores da tesouraria de 2022 apresentarem um saldo (incluindo a aplicação a prazo de 250.000 euros) de 991.356 euros, com um desvio em relação ao saldo do orçamento da tesouraria de menos 2.082.929 euros, os valores de recebimentos das quotas aumentaram 753.512 euros (+7,7%) face ao orçamento, os valores das ações de formação aumentaram 820.348 euros (+42,1%) face ao orçamento, os valores referentes a outras receitas (incluindo o *TOConline*) aumentaram 1.908.779 euros (+25,0%) embora estes aumentos significativos não compensem o valor previsto para a venda imóveis localizados na Avenida Gago Coutinho ("Casa CC") e na Avenida 24 de julho.

Salientamos o facto de apesar de existir em 2022 uma redução de 1.402.580 euros do valor do saldo total da tesouraria (incluindo as aplicações a prazo) em relação ao ano de 2021, o valor dos pagamentos em relação aos investimentos realizados em 2022 foi 2.248.109 euros com um aumento significativo de mais 1.752.438 euros em relação ao ano de 2021, para além da variação positiva de recebimentos de mais 1.061.182 euros (11,1%) das quotas, de mais 1.887.238 euros (+213,6%) da formação e mais 2.150.784 euros (+29,1%) das outras receitas.

Em 31 de dezembro de 2017, as dívidas dos membros apresentavam um valor 5.076.559 euros, mais 5% em relação ao período de 2016. Em 31 de dezembro de 2018 as dívidas dos membros apresentaram uma redução significativa relativamente a 31 de dezembro de 2017, ascendendo a 3.124.163 euros, menos 1.952.396 euros (-38,5%). Em 2019 as dívidas dos membros apresentaram um valor de 2.123.334 euros, menos 1.000.829 euros (-32%) que o valor de 2018, o que foi bastante relevante. Em 2020 as dívidas dos membros apresentaram o valor de 2.551.488 euros, mais 428.154 euros (+20,2%) em relação ao valor de 31 de dezembro de 2019. Em 2021 as dívidas dos membros apresentaram um valor de 2.851.422 euros, mais 299.934 euros (+11,8%) em relação ao valor de 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2022 as dívidas dos membros apresentam um valor de 1.944.085 euros (-31,8%) face em relação ao valor de 31 de dezembro de 2021.



Tesouraria

Euros

| Tesouraria | 2022 | Orçamento | Desvio face ao Orçamento 2022 | 2021 | Varição 2022/2021 |
|--|-------------------|-------------------|-------------------------------|-------------------|-------------------|
| RECEBIMENTOS | 25 030 082 | 27 414 282 | -2 384 200 | 18 797 717 | 6 232 366 |
| Quotas Recebidas | 10 586 419 | 9 832 906 | 753 512 | 9 525 237 | 1 061 182 |
| Ações Formação | 2 770 746 | 1 950 399 | 820 348 | 883 508 | 1 887 238 |
| Outras Receitas | 9 535 248 | 7 626 469 | 1 908 779 | 7 384 464 | 2 150 784 |
| Venda de imóveis | | 7 000 000 | -7 000 000 | | |
| Aplicação Financeira (Vencimento) | 1 250 000 | | 1 250 000 | | 1 250 000 |
| Fundo de Pensões | 887 670 | 1 004 508 | -116 838 | 1 004 508 | -116 838 |
| PAGAMENTOS | 25 182 662 | 26 733 933 | -1 551 271 | 19 839 339 | 5 343 324 |
| Seguros | 2 412 609 | 2 180 089 | 232 520 | 1 807 190 | 605 418 |
| Fornecedores C/C | 12 299 797 | 11 937 750 | 362 047 | 8 791 942 | 3 507 855 |
| Fornecedores de Investimentos | 2 248 109 | 4 125 864 | -1 877 754 | 495 671 | 1 752 438 |
| Recursos Humanos/Seg.Social/IRS/FCT | 5 273 445 | 5 308 265 | -34 820 | 4 816 616 | 456 828 |
| Impostos | 845 580 | 624 890 | 220 690 | 610 749 | 234 832 |
| Pagamentos diversos | 221 346 | 252 372 | -31 026 | 127 168 | 94 178 |
| Membros – Fundo Social | 116 406 | 138 223 | -21 817 | 119 334 | -2 928 |
| Entregas Fundo Pensões | 1 054 009 | 1 116 521 | -62 512 | 1 171 528 | -117 518 |
| Financiamentos | 403 372 | 782 569 | -379 196 | 403 667 | -295 |
| Outros Gastos Financeiros | 307 989 | 267 391 | 40 597 | 245 473 | 62 516 |
| Balço | -152 580 | 680 349 | -832 929 | -1 041 622 | 889 042 |
| Acumulado (incluídos saldos iniciais) | 741 356 | 1 574 284 | -832 929 | 893 936 | -152 580 |

Dívida dos membros

Euros

| Ano | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Montante em dívida | 5 076 559 | 3 124 163 | 2 123 334 | 2 551 488 | 2 851 422 | 1 944 085 |

Em 2019, o valor das quotas recebidas através da cobrança da AT foi de 643.599 euros, em 2020 foi de 263.078 euros, em 2021 foi 65.517 euros e no ano de 2022 foi 340.583 euros.

Em 2020, atendendo à situação de crise pandémica covid-19, que originou maiores dificuldades no cumprimento das obrigações de pagamento das quotas por parte dos membros, que sofreu uma redução de 12% face ao ano de 2019, o critério para cálculo das perdas por imparidades foi redefinido, de forma a refletir de forma mais objetiva a realidade atual. Assim, em 2020, o critério de imparidade das quotas dos membros, relativos aos processos de quotas em remessa para AT, passou para 40% (no ano de 2019 foi 25%) tendo como base a análise do ano de 2019 e o aumento do risco de não cobrança das quotas, com base no histórico dos recebimentos no ano de 2020. Em 2021 o critério de imparidade das quotas dos membros, relativos aos processos de quotas em remessa para AT, passou para 30%. No ano de 2022, a recuperação dos valores em dívida das quotas devido ao pagamento atempado por parte dos membros, refletiu uma redução dos valores em dívida em 31,8% face ao ano de 2021, por esse motivo a estimativa de recebimentos foi revista, tendo a taxa aplicável aos processos de quotas para remessa à AT passado para 10%.



Histórico de saldos a receber de membros

Euros

| Quotas | Jan. | Fev. | Mar. | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. |
|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| Até 6 meses | 1 121 298 | 1 334 766 | 1 255 944 | 1 271 796 | 1 378 830 | 1 027 212 | 1 059 822 | 1 229 508 | 1 085 370 | 1 161 174 | 1 128 096 | 882 234 |
| De 6 a 12 meses | 328 860 | 312 942 | 395 982 | 431 406 | 444 756 | 345 852 | 321 564 | 366 348 | 436 086 | 460 908 | 309 714 | 277 824 |
| De 12 a 18 meses | 34 338 | 35 376 | 18 414 | 42 882 | 84 060 | 93 594 | 96 798 | 110 994 | 133 320 | 130 188 | 119 802 | 100 128 |
| De 18 a 24 meses | 13 476 | 25 068 | 15 060 | 16 656 | 19 680 | 13 506 | 14 814 | 13 950 | 16 590 | 32 490 | 45 318 | 49 890 |
| Mais de 24 meses | 198 024 | 258 330 | 207 264 | 215 556 | 234 370 | 193 392 | 208 110 | 206 316 | 223 854 | 223 374 | 200 442 | 45 564 |
| Pag. faseados | 479 373 | 417 435 | 369 279 | 338 199 | 300 362 | 316 862 | 262 595 | 252 299 | 211 799 | 133 915 | 85 872 | 85 050 |
| AT | 916 890 | 872 100 | 798 918 | 808 080 | 690 654 | 641 154 | 612 138 | 572 742 | 552 018 | 615 558 | 656 712 | 682 644 |
| 2019 | 3 092 259 | 3 256 017 | 3 060 861 | 3 124 575 | 3 152 712 | 2 631 572 | 2 575 841 | 2 752 157 | 2 659 037 | 2 757 607 | 2 545 956 | 2 123 334 |
| Até 6 meses | 1 056 150 | 1 248 330 | 1 258 176 | 1 282 086 | 1 339 830 | 1 083 276 | 1 155 610 | 1 290 894 | 1 084 206 | 1 167 198 | 1 238 550 | 817 968 |
| De 6 a 12 meses | 283 068 | 311 574 | 373 632 | 402 372 | 464 478 | 540 252 | 570 906 | 628 830 | 671 136 | 681 270 | 686 442 | 581 952 |
| De 12 a 18 meses | 71 208 | 56 448 | 63 996 | 72 750 | 81 246 | 126 174 | 163 926 | 203 238 | 245 580 | 277 080 | 331 404 | 333 462 |
| De 18 a 24 meses | 47 136 | 48 630 | 56 976 | 56 448 | 55 626 | 55 404 | 55 164 | 54 252 | 59 574 | 66 000 | 72 684 | 101 382 |
| Mais de 24 meses | 31 614 | 11 886 | 12 342 | 22 350 | 32 808 | 43 854 | 54 924 | 65 136 | 74 730 | 85 164 | 95 694 | 104 724 |
| Pag. faseados | 83 562 | 80 700 | 73 302 | 65 958 | 59 598 | 54 138 | 48 840 | 45 498 | 43 452 | 39 462 | 36 324 | 33 354 |
| AT | 736 326 | 765 006 | 720 954 | 684 636 | 665 160 | 651 216 | 640 434 | 619 662 | 605 592 | 593 292 | 584 766 | 578 646 |
| 2020 | 2 309 064 | 2 522 574 | 2 559 378 | 2 586 600 | 2 698 746 | 2 554 314 | 2 689 804 | 2 907 510 | 2 784 270 | 2 909 466 | 3 045 864 | 2 551 488 |
| Até 6 meses | 1 019 592 | 1 172 136 | 900 138 | 1 063 062 | 1 244 664 | 1 018 842 | 1 100 334 | 1 201 626 | 942 120 | 1 064 250 | 1 142 880 | 785 160 |
| De 6 a 12 meses | 549 624 | 539 052 | 507 096 | 491 076 | 494 574 | 522 498 | 531 912 | 548 268 | 563 388 | 576 594 | 584 532 | 522 624 |
| De 12 a 18 meses | 343 362 | 359 706 | 358 386 | 364 722 | 370 380 | 365 172 | 361 254 | 361 014 | 354 396 | 350 064 | 347 796 | 344 052 |
| De 18 a 24 meses | 127 968 | 154 020 | 172 572 | 193 170 | 225 636 | 241 002 | 255 138 | 269 376 | 278 508 | 288 612 | 291 078 | 285 180 |
| Mais de 24 meses | 113 976 | 122 898 | 135 354 | 145 854 | 158 760 | 189 870 | 219 702 | 248 148 | 278 010 | 305 448 | 344 418 | 380 736 |
| Pag. faseados | 32 610 | 30 894 | 29 994 | 29 124 | 26 052 | 25 152 | 24 342 | 25 482 | 25 926 | 25 596 | 24 384 | 24 396 |
| AT | 571 710 | 566 082 | 562 890 | 560 688 | 553 728 | 546 324 | 539 952 | 534 630 | 524 502 | 519 030 | 518 310 | 509 274 |
| 2021 | 2 758 842 | 2 944 788 | 2 666 430 | 2 847 696 | 3 073 794 | 2 908 860 | 3 032 634 | 3 188 544 | 2 966 850 | 3 129 594 | 3 253 398 | 2 851 422 |
| Até 6 meses | 973 086 | 1 040 208 | 715 848 | 898 314 | 1 067 766 | 801 330 | 990 714 | 1 151 808 | 786 168 | 867 426 | 894 454 | 660 247 |
| De 6 a 12 meses | 509 508 | 365 328 | 211 680 | 169 950 | 137 028 | 174 744 | 188 994 | 253 608 | 259 452 | 241 518 | 263 700 | 306 492 |
| De 12 a 18 meses | 344 772 | 249 894 | 143 100 | 109 812 | 67 560 | 48 270 | 28 560 | 18 090 | 25 152 | 23 304 | 18 864 | 19 596 |
| De 18 a 24 meses | 284 010 | 212 622 | 129 834 | 100 632 | 62 772 | 45 054 | 24 858 | 13 218 | 14 316 | 15 210 | 13 608 | 14 238 |
| Mais de 24 meses | 417 498 | 364 488 | 285 126 | 255 912 | 197 952 | 159 990 | 84 570 | 40 806 | 39 912 | 43 194 | 37 122 | 38 748 |
| Pag. faseados | 22 938 | 84 672 | 151 392 | 160 164 | 143 862 | 124 776 | 109 134 | 94 938 | 81 894 | 71 718 | 64 428 | 55 326 |
| AT | 503 394 | 502 566 | 550 512 | 604 554 | 751 374 | 862 536 | 944 358 | 990 096 | 990 150 | 855 276 | 855 360 | 849 438 |
| 2022 | 3 055 206 | 2 819 778 | 2 187 492 | 2 299 338 | 2 428 314 | 2 216 700 | 2 371 188 | 2 562 564 | 2 197 044 | 2 117 646 | 2 147 536 | 1 944 085 |
| Var. 2021-2022 | 10,74% | -4,25% | -17,96% | -19,26% | -21,00% | -23,79% | -21,81% | -19,63% | -25,95% | -32,33% | -33,99% | -31,82% |
| Var. 2020-2022 | 32,31% | 11,78% | -14,53% | -11,11% | -10,02% | -13,22% | -11,85% | -11,86% | -21,09% | -27,22% | -29,49% | -23,81% |
| Var. 2019-2022 | -1,20% | -13,40% | -28,53% | -26,41% | -22,98% | -15,77% | -7,95% | -6,89% | -17,37% | -23,21% | -15,65% | -8,44% |

O valor das perdas por imparidade acumuladas dos membros passou de 229.253 euros em 31 de dezembro de 2019 para 538.740 euros em 31 de dezembro de 2020 e para 538.608 euros em 2021. No ano de 2022, o valor das perdas por imparidade acumuladas dos membros é 170.856 euros, tendo existido uma redução significativa face a 2021.

Os valores recebidos referentes às ações de formação registaram um aumento de 1.887.238 euros (+213,6%) em relação ao ano de 2021 e mais 820.348 euros (+42,1%) face ao valor orçamentado, devido à abertura das ações formação presenciais após o período de pandemia.

O valor dos recebimentos referentes a outras receitas aumentou 2.150.784 euros (+29,1%) em relação a 2021, e registou um aumento de 1.908.779 euros (+25,0%) face ao valor orçamentado, devido ao incremento de faturação de licenças do TOConline, uma vez que o



número de empresas adstritas a contabilistas que em exclusivo utilizam no TOConline aumentou em 44.715 empresas em 2022, ascendendo o seu número atual a 180.666 empresas, tendo sido efetuados em 2022, 112.759 pedidos de subscrição de licenciamento. De referir ainda que, em 31 de dezembro de 2022, o TOConline era utilizado por 12.252 contabilistas certificados, sendo 12.794 o número na data atual. O valor destes recebimentos referentes a outras receitas onde está incluído o valor recebido da faturação de licenças do TOConline, com um valor de 8.255.180 euros em 2022, que regista um aumento de 1.873.609 euros (+29,4%) em relação a 2021, e um aumento 1.689.694 euros (+25,7%), face ao valor orçamentado para 2022, inclui também os recebimentos de multas, taxas e emolumentos que registam um valor de 784.656 euros. Esta rubrica de outras receitas inclui também o valor de 189.900 euros referente ao 7.º congresso e ao jantar de gala, bem como o valor de 18.645 euros referente ao encontro CC e 28.895 euros da festa de Natal.

Destaca-se ainda o facto de ser muito expressivo o valor anual de pagamentos referente ao endividamento (capital e juros) relacionado com os investimentos efetuados, o qual apresenta um valor anual em 2022 de 403.372 euros. Em 2021, o valor dos pagamentos desta natureza foi 403.667 euros, em 2020 foi 885.560 euros e em 2019 foi de 1.102.722 euros.

Durante o ano de 2022, a OCC fez pagamentos referentes a seguros no montante de 2.412.609 euros, mais 605.418 euros (+33,5%) em relação aos valores pagos em 2021 e mais 232.520 euros (+10,7%) face ao valor orçamentado.

Em relação ao seguro de responsabilidade civil profissional o montante pago em 2022 foi 697.170 euros, em 2021 o valor pago foi de 573.610 euros, menos 257.724 euros (-31,0%) que em 2020 (em 2020 o valor pago foi 831.334 euros e em 2019 o valor pago foi 1.441.670 euros). O valor base do prémio anual da apólice do seguro de responsabilidade civil para o período de 1 de abril de 2020 a 31 de março 2021, foi 747.600 euros, e para o período de 1 de abril de 2021 a 31 de março 2022, o valor base do prémio anual da apólice do seguro de responsabilidade civil passou para 598.680 euros. No período de 1 de abril de 2022 a 31 de março de 2023, o valor base do prémio da apólice do seguro de responsabilidade civil passou para 730.000 euros, sendo esta a principal razão do aumento dos pagamentos de 123.560 euros (+21,5%) em relação ao período homólogo de 2021.

Paralelamente a apólice anual do seguro de saúde dos membros para o período de 1 de abril de 2021 a 31 de março de 2022 registou um aumento significativo no valor do prémio anual, tendo este passado do valor de 1.080.000 euros para 1.214.165 euros. Para o período de 1 de abril de 2022 a 31 de março de 2023 a apólice anual do seguro de saúde registou um novo aumento, tendo passado para o valor de 1.682.121 euros, devido ao acréscimo da utilização do seguro.

O valor dos pagamentos a fornecedores em 2022 ascende a 12.299.797 euros, mais 3.507.855 euros (+39,9%) em relação a 2021 e mais 362.047 euros (+3,0%) face ao valor orçamentado.

Na variação dos valores estimados anuais pagos a fornecedores em 2022 em relação ao ano transato, destaca-se o incremento do valor associado à prestação de serviços de



licenças e alojamento do TOConline, o valor das agendas do contabilista certificado, o livro de contabilidade, as medalhas comemorativas dos 25 anos de profissão, os valores referentes à realização do 7.º Congresso do Contabilista Certificado, outros eventos presenciais e o incremento geral dos preços devido ao aumento da inflação. De salientar que, em relação aos gastos a reconhecer de material de economato, este inclui a verba de 162.725 euros relativamente à aquisição de papel para produção de manuais, tendo já sido pago em agosto de 2022, por forma a garantir a disponibilidade da matéria-prima.

As dívidas a fornecedores, em 31 de dezembro de 2022, apresentam um valor de 1.845.104 euros, superior em 1.256.005 euros em relação ao valor registado em 31 de dezembro de 2021 (589.099 euros). O valor em dívida a fornecedores em 31 de dezembro de 2022 de 579.621 euros inclui o valor de 5.571 euros de processos em tribunal, sendo a diferença em relação ao valor registado na contabilidade de 1.265.483 euros, referente a faturas rececionadas pela OCC a partir de 31 de dezembro de 2022. O valor em dívida a fornecedores de investimento em 31 de dezembro de 2022 inclui o montante de 191.032 euros referente ao valor das garantias das obras.

O valor de pagamentos a fornecedores de investimentos em 2022 regista um valor de 2.248.109 euros, mais 1.752.438 euros (+353,5%) face ao valor do período homólogo, e uma redução de 1.877.754 euros (-45,5%) face ao valor orçamentado. O acréscimo de valor em pagamentos a fornecedores de investimentos em relação ao ano de 2021, está diretamente relacionado com a aquisição da nova delegação de Braga cuja escritura foi realizada no dia 23 de junho de 2022.

Durante o ano de 2019, a OCC desenvolveu a implementação do interface de pagamentos *Gateway*, de forma que todas as transações sejam geridas em *Real Time* e com flexibilidade de utilização, melhorando a eficiência para todas as partes envolvidas nas transações. Paralelamente, pretende-se ainda a curto prazo implementar a modalidade *MB Way*, permitindo aos membros efetuar pagamentos *in-app* via telemóvel. As alterações implementadas quanto ao sistema de pagamento em *Real Time*, tiveram um resultado positivo quanto à eliminação de constrangimentos nos pagamentos efetuados pelas Empresas, bem como o acesso imediato ao documento de pagamento.

A par desta implementação foi, também, desenvolvido o método de reembolso "Refund" pelo qual é permitido o reembolso do pagamento efetuado via referência multibanco, desde que o espaço temporal entre o pagamento e o reembolso não ultrapasse os 120 dias. Este método de reembolso permite maior rapidez e eficiência do mesmo, uma vez que irá creditar a conta de origem.

Para ultrapassar os reembolsos que ocorram após os 120 dias, foi implementada a obrigatoriedade de indicação do IBAN no momento das inscrições. Desta forma, evitam-se os constrangimentos de não existir qualquer informação para a necessidade de efetuar um reembolso.

Desde o dia 1 de julho de 2019, está disponível, para a cobrança das quotas por débito direto, a modalidade de pagamento mensal. Desde essa data dos 10.308 membros com

o pagamento da quotização pelo sistema de débitos diretos, com Autorização Débito Conta (ADC) válida, aderiram a esta modalidade de pagamento 2.039 membros, sendo que, 51 membros que tinham outras modalidades de pagamento fizeram a alteração para a modalidade de pagamento mensal. Das novas adesões, 1.988 membros optaram por esta modalidade.

CONCLUSÃO

Durante o ano de 2022, o conselho diretivo agilizou práticas para melhorar eficiências de controlo das cobranças, em articulação com uma política mais eficaz e proativa de gestão dos financiamentos, de maneira a superar de forma positiva o orçamento previsto na tesouraria para 2022, reduzindo o endividamento. Num ano em que a subida acentuada dos preços e a escassez de matérias-primas foi um desafio para a gestão, sempre com o foco de garantir o melhor serviço aos membros, o controlo das despesas é um processo em reavaliação permanente no sentido de melhoria de eficácia na utilização dos recursos existentes, todos eles utilizados em prol dos membros e da valorização da profissão.

Em relação ao endividamento existente em 31 de dezembro de 2017, no valor de 10.180.851 euros, durante os anos de 2018 a 2022 foi amortizado o montante de 5.673.721 euros, o que corresponde a uma redução de 55,7% do valor em dívida.

No dia 23 de junho de 2022 foi efetuada a escritura de aquisição da nova representação de Braga, situada na Quinta do Pinheiro, em Ferreiros, sendo o valor de aquisição de 1.631.397 euros, sem recurso a financiamentos.

Os rendimentos de 2022 comparativamente a 2021 registaram um aumento de 3.045.321 euros, o que representa um acréscimo de 17,9%. Em relação aos valores orçamentados os rendimentos apresentam um desvio negativo de 2.360.664 euros (-10,5%), sendo este desvio relacionado com a não concretização da venda dos imóveis localizados na Avenida 24 de julho e na Avenida Almirante Gago Coutinho.

As prestações de serviços apresentaram uma variação positiva substancial de 2.546.323 euros (+15,5%) sendo o seu peso nos rendimentos totais da Ordem passado de 96,7% (em 2021) para 94,7% (em 2022). Esta variação positiva deve-se ao expressivo crescimento da formação profissional após o período de pandemia e ao aumento dos serviços do TOOnline.

Em 2020, 2021 e 2022 foram introduzidas medidas de apoio aos membros, com um valor total de 440.160 euros, resultantes da aprovação dos Planos de Atividades e Orçamentos:

- Redução de 50% do valor das quotas para membros com mais de 75 anos que não exerçam a profissão;
- Isenção total aos membros acima dos 80 anos que não exercem ativamente a profissão;
- Para os novos membros, no primeiro ano de inscrição, redução de 50% do valor das quotas mensais.



Em 2022, os serviços prestados referentes à formação apresentam um valor de 2.328.841 euros, com uma variação positiva significativa em relação a 2021 no valor de 1.539.188 euros (+194,9%) e um acréscimo face ao orçamento de 468.442 euros (+25,2%) decorrente da abertura da formação presencial após o período de pandemia, e ao aumento da oferta formativa.

No ano de 2022, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro, foram realizadas noventa e quatro formações «Descomplicar na Hora» com 15.073 inscrições no valor total de 75.365 euros, tendo sido reembolsado aos 12.719 membros participantes na formação 63.595 euros.

O 7.º congresso dos Contabilistas Certificados realizado na Altice Arena, em Lisboa, nos dias 21, 22 e 23 de setembro, que teve a presença de 8.094 participantes (+62,9% em relação ao congresso anterior), registou um valor de 138.885 euros referente a inscrições, apresentando uma variação positiva de mais 48.885 euros (+54,3%) face ao valor orçamentado para o ano de 2022, atendendo ao grande número de participantes, que superou todas as expectativas. Realça-se o lançamento do novo e inovador projeto da formação, o CCclic lançado no 7.º Congresso dos Contabilistas Certificados. O CCclic é um serviço de formação *on-demand*, vídeo *on-demand* e *live streaming* de formações e eventos.

O módulo de contabilidade da licença de Gestão Administrativa do TOConline passou ser gratuito para os membros desde maio de 2021, com um impacto na redução no valor da faturação, do período de maio de 2021 a dezembro de 2022, de 713.998 euros.

As alterações que foram efetuadas em relação à revista Contabilista com a disponibilização da revista em formato digital desde maio de 2018 e a redução significativa no número de revistas expedidas, tiveram um impacto na redução nos gastos de 2018 a 2022 de 3.171.564 euros face aos gastos existentes em 2017.

Os gastos de energia e fluídos, onde se incluem a eletricidade, água e combustíveis, apresentam em 2022 uma variação de mais 176.932 euros (+143,1%) em relação a 2021 e um desvio de mais 175.268 euros (+139,8%) face ao orçamento, fruto do impacto inflacionista. Também os gastos de deslocações e estadas, em 2022 apresentam um aumento em relação ao período homólogo de 278.398 euros (+267,7%) e um aumento de 124.174 euros (+48,1%) face ao valor orçamentado, devido à retoma na realização de formação e eventos presenciais e também ao impacto do aumento dos preços dos alojamentos e refeições.

Em 2022, os encargos com seguros representam 10,8% dos gastos totais e ascendem a 2.296.328 euros, com uma variação de mais 443.115 euros (+23,9%) em relação ao ano de 2021 e um desvio de mais 236.405 euros (+11,5%) face ao valor orçamentado para 2022.

O resultado líquido do período apresenta um valor negativo de 1.157.661 euros, muito influenciado pela subida acentuada dos preços dos bens e serviços e escassez de oferta, embora a tesouraria da Ordem reflita um fluxo positivo mesmo tendo em conta os investimentos realizados sem recurso a qualquer financiamento.



Face ao que antecede, o Conselho Diretivo propõe à Assembleia Representativa o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório e contas do período de 2022.
2. Que seja efetuada a seguinte aplicação dos resultados:
 - 2.1. A importância de -1.157.661,13 euros para a conta de «Resultados Transitados».
3. O Conselho Diretivo agradece e reconhece o trabalho, dedicação e empenho de todos os colaboradores internos e externos da Ordem, que contribuíram de forma crucial para a concretização dos resultados alcançados.

Lisboa, 23 de fevereiro 2023

O Conselho Diretivo*

| | | | | | |
|---|---|---|---|--|---|
| Bastonária | Vice-presidente | Vogal | Vogal | Vogal | Vogal |
|  |  |  |  |  |  |
| Paula Franco | Joaquim Barbosa | Cristina Pena Silva | Manuel Teixeira | Álvaro Costa | Pedro Nuno Ferreira |

* Nesta deliberação, a vogal do conselho diretivo Helena Costa não participou por impedimento pessoal decorrente de incapacidade temporária para o trabalho.



XIII. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balço em 31 de dezembro de 2022

Euros

| Rubricas | Notas | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|---|-----------|-------------------|-------------------|
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4/6 | 22 558 714 | 22 974 930 |
| Bens do património histórico e cultural | 4 | 292 328 | 217 028 |
| Ativos intangíveis | 5 | 911 623 | 55 883 |
| Outros créditos e ativos não correntes | 10.1 | 27 432 | 21 541 |
| Subtotal | | 23 790 096 | 23 269 381 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 7 | 28 054 | |
| Créditos a receber | 10.2 | 6 903 | 2 111 |
| Estado e outros entes públicos | 14.1 | 30 365 | 19 292 |
| Membros | 10.2/10.3 | 1 773 229 | 2 312 814 |
| Diferimentos | 14.2 | 1 273 260 | 333 145 |
| Outros ativos correntes | 10.2 | 295 611 | 287 277 |
| Ativos não correntes detidos para venda | 4/6 | 2 797 998 | 1 496 628 |
| Caixa e depósitos bancários | 10.4 | 991 356 | 2 393 936 |
| Subtotal | | 7 196 775 | 6 845 203 |
| Total do ativo | | 30 986 871 | 30 114 584 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos patrimoniais | | | |
| Fundos | 14.4 | 20 815 817 | 20 730 266 |
| Resultados transitados | 3.3 | 38 321 | 38 321 |
| Reservas fundo de solidariedade social | 14.4 | 133 594 | 129 922 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 14.4 | 20 000 | 20 000 |
| Subtotal | | 21 007 732 | 20 918 509 |
| Resultado líquido do período | | -1 157 661 | 205 629 |
| Total dos fundos patrimoniais | | 19 850 071 | 21 124 138 |
| PASSIVO | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Financiamentos obtidos | 6 | 3 761 944 | 4 127 933 |
| Subtotal | | 3 761 944 | 4 127 933 |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 10.2 | 1 845 104 | 589 099 |
| Estado e outros entes públicos | 14.1 | 337 020 | 244 213 |
| Financiamentos obtidos | 6 | 365 990 | 365 990 |
| Diferimentos | 14.2 | 2 884 247 | 2 000 394 |
| Outros passivos correntes | 10.2 | 1 563 300 | 1 246 238 |
| Passivos não correntes detidos para venda | 6 | 379 197 | 416 579 |
| Subtotal | | 7 374 857 | 4 862 512 |
| Total do Passivo | | 11 136 800 | 8 990 446 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 30 986 871 | 30 114 584 |

Os valores apresentados nos vários quadros encontram-se expressos em euros, suprimidas as casas decimais, podendo este facto influenciar os vários subtotais dos respetivos quadros.



Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2022

Euros

| Rendimentos e Gastos | Notas | 2022 | 2021 |
|--|-------|-------------------|------------------|
| Vendas e serviços prestados | 8 | 19 000 746 | 16 448 313 |
| Subsídios à exploração | 8 | 482 | 1 923 |
| Trabalhos para a própria entidade | 5 | 311 528 | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 7 | -5 826 | -4 451 |
| Fornecimentos e serviços externos | 11 | -14 065 938 | -10 185 722 |
| Gastos com o pessoal | 12 | -5 513 054 | -4 938 405 |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | 10.3 | 367 753 | 132 |
| Outros rendimentos | 8 | 293 414 | 232 750 |
| Outros gastos | 13 | -405 865 | -284 034 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | -16 760 | 1 270 505 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 4/5 | -1 072 462 | -1 006 973 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -1 089 222 | 263 532 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 8 | 51 | 57 |
| Juros e gastos similares suportados | 6 | -64 824 | -57 647 |
| Resultado antes de impostos | | -1 153 995 | 205 942 |
| Imposto sobre o rendimento do período | 9 | -3 666 | -312 |
| Resultado líquido do período | | -1 157 661 | 205 629 |



Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2022

Euros

| Rubricas | Notas | 2022 | 2021 |
|--|-----------|-------------------|------------------|
| Fluxos de caixa de atividades operacionais | | | |
| Recebimentos de clientes e membros | | 22 512 697 | 17 529 806 |
| Pagamentos a fornecedores | | -14 627 719 | -10 612 744 |
| Pagamentos ao pessoal | | -5 273 445 | -4 816 616 |
| Caixa geradas pelas operações | | 2 611 534 | 2 100 446 |
| Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento | | -298 | |
| Outros recebimentos/pagamentos | | -1 467 525 | -1 134 512 |
| Fluxos das atividades operacionais (1) | | 1 143 711 | 965 934 |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | -1 955 481 | -410 876 |
| Ativos Intangíveis | | -292 628 | -53 437 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Ativos fixos tangíveis | | 170 369 | 168 662 |
| Investimentos financeiros | | | |
| Juros e rendimentos similares | | 38 | 43 |
| Fluxos das atividades de investimento (2) | | -2 077 703 | -295 610 |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos de depósitos bancários | | -365 990 | -365 990 |
| Juros e gastos similares | | -65 216 | -58 279 |
| Financiamentos obtidos de locação financeira | | -37 382 | -37 678 |
| Fluxos de atividades de financiamento (3) | | -468 588 | -461 946 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3) | | -1 402 580 | 208 378 |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 10.4/14.3 | 2 393 936 | 2 185 557 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 10.4/14.3 | 991 356 | 2 393 936 |



Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2022

Euros

| Reconciliação dos fundos patrimoniais | Fundos | Resultados transitados | Reservas fundo solidariedade social | Outras variações de fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total dos fundos patrimoniais |
|--|------------|------------------------|-------------------------------------|---|------------------------------|-------------------------------|
| Posição em 01 de Janeiro de 2022 (ESNL) | 20 730 266 | 38 321 | 129 922 | 20 000 | 205 629 | 21 124 138 |
| Resultado líquido do período de 2021 | 85 551 | | 120 078 | | -205 629 | |
| Outras variações | | | -116 406 | | -1 157 661 | -1 274 067 |
| Posição em 31 de Dezembro de 2022 (ESNL) | 20 815 817 | 38 321 | 133 594 | 20 000 | -1 157 661 | 19 850 071 |

Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no período findo em 31 de dezembro de 2021

Euros

| Reconciliação dos fundos patrimoniais | Fundos | Resultados transitados | Reservas fundo solidariedade social | Outras variações de fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total dos fundos patrimoniais |
|--|------------|------------------------|-------------------------------------|---|------------------------------|-------------------------------|
| Posição em 01 de Janeiro de 2021 (ESNL) | 20 390 335 | 38 321 | 123 164 | 20 000 | 466 768 | 21 038 587 |
| Resultado líquido do período de 2020 | 339 932 | | 126 836 | | -466 768 | |
| Outras variações | | | -120 078 | | 205 629 | 85 551 |
| Posição em 31 de Dezembro de 2021 (ESNL) | 20 730 266 | 38 321 | 129 922 | 20 000 | 205 629 | 21 124 138 |



Anexo do período findo em 31 de dezembro de 2022

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 – **Designação da entidade:** Ordem dos Contabilistas Certificados

1.2 – **Sede:** Avenida Barbosa du Bocage, n.º 45, em Lisboa

1.3 – **Número de identificação de pessoa coletiva:** 503692310

1.4 – **Natureza da atividade:** A Ordem dos Contabilistas Certificados, adiante designada por OCC ou Ordem, é uma pessoa coletiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 452/99, de 5 de novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 310/09, de 26 de outubro, em conformidade com a Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, cuja redação em vigor consta da Lei n.º 139/2015, de 7 de setembro (Estatuto e Código Deontológico), pelo aditamento da Lei n.º 119/2019, de 18 de setembro, pela Lei n.º 12/2022, de 27 de junho e pela Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro. A Ordem representa os profissionais que, nos termos do presente Estatuto e demais disposições legais aplicáveis, exercem a atividade profissional de contabilista certificado.

1.5 – Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro, suprimidas as casas decimais, podendo este facto influenciar os vários subtotais.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

No âmbito do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), com as disposições previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, a Ordem aplica a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) do SNC, publicada no Diário da República, 2.ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso n.º 8259/2015.

Atendendo ao disposto no ponto 2.3 da NCRF-ESNL que refere *“Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deve recorrer, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:*

a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);

b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho;

c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).".

De forma a cumprir o estipulado no ponto 2.3 da NCRF-ESNL, no período de 2022 a OCC aplicou supletivamente a NCRF 8 – Ativos Não Correntes Detidos Para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas, por considerar que esta aplicação melhora a leitura e a compreensibilidade das demonstrações financeiras por parte dos seus utilizadores, na medida em que a quantia escriturada dos ativos objeto de aplicação desta norma não será recuperada pelo uso, mas antes através da respetiva alienação.

Por aplicação do parágrafo 1, alínea b) da NCRF 8 encontra-se apresentada no balanço a rubrica "Ativos não correntes detidos para venda" no ativo corrente, e a rubrica "Passivos não correntes detidos para venda" no passivo corrente, tendo-se utilizado a possibilidade prevista no n.º 2, do artigo 1.º, da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, de adicionar linhas de itens relevantes para uma melhor compreensão da posição e desempenho financeiros, uma vez que o Anexo 11 – Balanço (modelo para ESNL) não contempla as referidas rubricas.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2021.

3 – BASE DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Principais políticas contabilísticas:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF):

Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a Ordem continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de



liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime de acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a Estrutura Conceptual do SNC, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo reconhecidos contabilisticamente e divulgados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no presente Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fíável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar uma apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Dada a sua importância, os ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, que não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas demonstrações financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o pressuposto da continuidade das operações da Ordem, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Ordem, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

a1) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas resultam da atribuição dos seguintes períodos de vida útil estimada:

| Ativo fixo tangível | Vida útil estimada |
|--------------------------------|--------------------|
| Edifícios e outras construções | entre 20 e 50 anos |
| Equipamento de transporte | 4 anos |
| Equipamento administrativo | entre 2 e 8 anos |
| Outros ativos fixos tangíveis | entre 2 e 8 anos |

A vida útil e os métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados por naturezas do período em que venham a ocorrer.

Os gastos de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da alienação ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e a sua quantia escriturada na data de alienação ou abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas, nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se reconhecidos ao custo de aquisição.

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento.

a2) Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se reconhecidos pelo seu custo histórico. Esta rubrica inclui os direitos sobre os cinco livros inerentes ao projeto "História da Contabilidade em Portugal" e "História da Profissão de Contabilista em Portugal" que, face à sua natureza, não estão sujeitos a depreciação, pelo que não são objeto de depreciação.



a3) Ativos não correntes detidos para venda

Os ativos não correntes detidos para venda (grupos de ativos em conjunto com os respetivos passivos, que incluem pelo menos um ativo não corrente) são classificados como detidos para venda, quando existe a intenção de alienar os referidos ativos e estes estão disponíveis para venda imediata e a sua venda é altamente provável. Após a sua reclassificação, estes ativos são mensurados ao menor valor entre a quantia escriturada e o seu justo valor deduzido dos custos de venda.

Os acontecimentos ou circunstâncias podem prolongar o período para concluir a venda para lá de um ano. Um prolongamento do período durante o qual se exija que a venda seja concluída não exclui que um ativo seja classificado como detido para venda se o atraso for causado por acontecimentos ou circunstâncias fora do controlo da entidade e se houver prova suficiente de que a entidade continua comprometida com o plano de vender o ativo.

Desta forma, na rubrica "Ativos não correntes detidos para venda" foi reconhecida a quantia escriturada do imóvel, previamente reconhecida em ativos fixos tangíveis, designado de «Casa dos CC» em Lisboa, na Avenida Almirante Gago Coutinho, por se entender que este imóvel está disponível para venda imediata, nas suas condições atuais, e com forte probabilidade de venda, estando cumpridos os requisitos previstos da NCRF 8 para o seu reconhecimento. O conselho diretivo estima que o seu justo valor deduzido dos custos de venda é superior ao seu custo, no entanto o ativo fica mensurado pela quantia escriturada porque representa o menor valor.

De facto, perante o resultado favorável de 74,65% dos votos dos membros participantes no referendo aos Contabilistas Certificados, aprovado pela assembleia representativa de 19 de junho de 2020 e realizado no dia 6 de novembro de 2020, o conselho diretivo está empenhado na sua alienação em 2023, sendo a venda do imóvel localizado na Avenida Almirante Gago Coutinho, em Lisboa, altamente provável no curto prazo. O ano de 2022 foi marcado por um contexto muito especial devido à situação de pandemia Covid-19 no início do ano, e à instabilidade dos preços acentuada pelo conflito na Ucrânia, pelo que apesar do anúncio para venda do imóvel publicado em julho, a mesma não foi viabilizada. O conselho diretivo está empenhado na concretização da venda do imóvel no curto prazo, estando para o efeito a ser tomadas as respetivas diligências.

Os juros relacionados com o financiamento da Casa OCC de Lisboa, na Avenida Almirante Gago Coutinho, foram reconhecidos como gastos do período em 2021 e 2022, uma vez que o processo de remodelação foi suspenso.

Também na rubrica "Ativos não correntes detidos para venda" foi reconhecida a quantia escriturada do imóvel, previamente reconhecida em ativos fixos tangíveis, da Avenida 24 de julho, n.º 58, em Lisboa, anterior sede da Ordem, por se entender que este imóvel está disponível para venda imediata, nas suas condições atuais, e com forte probabilidade de venda, estando cumpridos os requisitos previstos da NCRF 8 para o seu reconhecimento. Esta avaliação é efetuada tendo em consideração eventuais constrangimentos inerentes à atual conjuntura. O conselho diretivo estima que o seu justo valor deduzido dos custos de venda é superior à quantia escriturada.

No Plano de Atividades e Orçamento de 2022, aprovado pela assembleia representativa de 5 de março de 2022, previa-se a realização da venda do imóvel da Avenida 24 de julho no ano de 2022. Apesar do anúncio para venda do imóvel publicado em julho, a respetiva venda não foi concretizada em 2022, estando previsto no Plano de Atividades e Orçamento de 2023, aprovado pela assembleia representativa de 17 de dezembro de 2022, o conselho diretivo está empenhado na venda do imóvel no curto prazo, estando para esse objetivo a ser tomadas as respetivas diligências.

a4) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes amortizações acumuladas.

As despesas de manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em regime de duodécimos.

| Ativo intangível | Vida útil estimada |
|-------------------------|--------------------|
| Programas de computador | entre 3 e 6 anos |

Os ativos intangíveis gerados internamente e ainda em curso cumprem com os critérios de capitalização, que são os seguintes:

- A viabilidade técnica de concluir o ativo intangível a fim de que o mesmo esteja disponível para uso ou venda;
- A intenção de concluir o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- A capacidade de usar ou vender o ativo intangível;
- O ativo intangível gerará prováveis benefícios económicos futuros;
- A disponibilidade de adequados recursos técnicos, financeiros e outros para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível; e
- A capacidade para mensurar fiavelmente o dispêndio atribuível ao ativo intangível durante a sua fase de desenvolvimento.

a5) Provisões, ativos e passivos contingentes

Periodicamente, a Ordem analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Ordem reconhece uma provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Ordem reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.



Na data de relato, as provisões foram revistas na data do balanço e ajustadas, de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço e na demonstração dos resultados. No entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota.

Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

a6) Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos da Ordem com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

a7) Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

a8) Inventários

As mercadorias encontram-se reconhecidas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, como critério de mensuração das saídas, em sistema de inventário permanente.

O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que, o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.



a9) Rendimentos e gastos

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou, a receber. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade; e
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para Entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Ordem e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

a10) Imposto sobre o rendimento

A OCC é uma pessoa coletiva pública de interesse privado, de tipo associativo sem fins lucrativos, que não exerce a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

É um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 2.º do Código do IRC (CIRC), sendo a base deste imposto o rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC.



As regras de determinação da matéria coletável de IRC são as constantes dos artigos 53.º e 54.º do CIRC, sendo aplicável aos rendimentos tributáveis a taxa de 21% prevista no n.º 5 do art.º 87.º do CIRC. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é efetuado pelo método do imposto a pagar.

Para as finalidades deste capítulo, o termo «imposto sobre o rendimento» inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser reconhecidas como um gasto a afetar os resultados do período.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Ordem dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

a 11) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento e encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Membros e outros créditos a receber

As dívidas dos membros e outros créditos a receber estão mensuradas ao custo menos eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido à data de relato.

As dívidas dos membros e de outros créditos a receber são reconhecidas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores e outras dívidas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros, são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.



Financiamentos obtidos

Os empréstimos, quando existentes, são reconhecidos pelo valor nominal recebido.

Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas de acordo com o regime de acréscimo (periodização económica), sendo capitalizados quando estão diretamente relacionados com os ativos em curso.

Os empréstimos são apresentados no balanço como passivos correntes, a não ser que a Ordem tenha o direito incondicional de liquidar o passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que são apresentados no passivo não corrente do balanço.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

Classificação de fundos patrimoniais e passivo

Os passivos financeiros e os fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas e apresentadas nas rubricas «Outros ativos correntes», «Outros passivos correntes» e «Diferimentos» do balanço.

a12) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais deliberadas pontualmente pelo conselho diretivo.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes, encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.



Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

a) 13) Partes relacionadas

De acordo com o normativo da Comissão de Normalização Contabilística (NCRF 5), uma parte está relacionada com uma entidade se:

- a) Direta ou indiretamente através de um ou mais intermediários controlar, for controlada por ou estiver sob o controlo comum da entidade, tiver interesse na entidade que lhe confira influência significativa sobre a mesma ou tiver um controlo conjunto sobre a entidade;
- b) A parte for uma associada ou um empreendimento conjunto em que a entidade seja um empreendedor;
- c) A parte for membro do pessoal-chave da gestão da entidade ou da sua empresa-mãe;
- d) A parte for membro íntimo da família de qualquer indivíduo referido em a) ou c);
- e) A parte for uma entidade sobre a qual qualquer indivíduo referido nas alíneas c) ou d) exerce controlo, controlo conjunto ou influência significativa, ou que possui, direta ou indiretamente um significativo poder de voto; ou
- f) A parte for um plano de benefícios pós-emprego para benefícios dos empregados da entidade, ou de qualquer entidade que seja uma parte relacionada dessa entidade.

Face a esta definição, a direção da OCC entende que são consideradas partes relacionadas da Ordem as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planeamento direção e controlo, direta ou indiretamente, das suas atividades, ou seja, os membros dos órgãos sociais com poder de influência sobre a gestão e com cargos de chefia, designadamente os membros do conselho diretivo cujas remunerações se encontram divulgadas na nota 12.

b) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Ordem.

c) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

Essas estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. Alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pelo conselho diretivo na preparação destas demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados no tratamento dos seguintes assuntos:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis: A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de depreciação/amortização a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/ depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período;
- Provisões: O conselho diretivo analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para liquidação das obrigações poderá conduzir a ajustamentos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes; e
- Imparidade de contas a receber: O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, conforme relatado nas notas 3.1. a6) e a11). As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

3.2 - Alterações de estimativas contabilísticas

Na sequência da agilização do processo de cobrança através das alterações introduzidas em 2018 e da cobrança coerciva das quotas em dívida pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), cujos recebimentos tiveram início em novembro de 2018, tendo como base o comportamento da cobrabilidade do período de 2018 e a redução substancial do risco de não cobrança das quotas com base no histórico dos recebimentos no ano de 2019, a estimativa foi revista de forma a refletir mais objetivamente essa realidade.

No período de 2020, atendendo à situação de crise pandémica Covid-19, a qual originou maiores dificuldades no cumprimento das obrigações de pagamento das quotas por parte dos membros, que sofreu uma redução de 12% face ao ano de 2019, a estimativa foi revista de forma a refletir mais objetivamente essa realidade.

No ano de 2021, a estimativa de imparidade das quotas dos membros relativa aos processos de quotas em remessa para a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) foi reajustada com base na análise do histórico de recebimentos dos últimos três anos.

No período de 2022, a recuperação dos valores em dívida das quotas devido ao pagamento atempado por parte dos membros, refletiu uma redução dos valores em dívida em 32% face ao ano de 2021, por este motivo a estimativa foi revista conforme se apresenta na nota 10.3.



3.3 - Correção de erros de períodos anteriores

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, não foram identificados erros materiais relativos a períodos anteriores, nos termos do ponto 6.9 da NCRF-ESNL.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL E ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, apresentam-se no seguinte quadro:

Euros

| Ativos fixos tangíveis | 31/12/2022 | Adições | Alienações | Transferência | 31/12/2021 |
|---|-------------------|------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| Terrenos e recursos naturais | 5 725 913 | 1 568 405 | -91 999 | -236 638 | 4 486 144 |
| Edifícios e outras construções | 23 289 794 | 154 649 | -320 088 | -2 152 060 | 25 607 294 |
| Equipamento básico | | | | | |
| Equipamento de transporte | 291 371 | 162 543 | -112 250 | | 241 078 |
| Equipamento administrativo | 4 143 083 | 351 332 | | 1 006 | 3 790 745 |
| Outros ativos tangíveis | 258 797 | | | | 258 797 |
| Investimentos em curso | 199 114 | | | -81 401 | 280 515 |
| Ativo bruto | 33 908 072 | 2 236 929 | -524 337 | -2 469 093 | 34 664 573 |
| Depreciações acumuladas | 11 349 359 | 1 068 094 | -240 655 | -1 167 724 | 11 689 643 |
| Quantia escriturada | 22 558 714 | 1 168 834 | -283 681,36 | -1 301 369 | 22 974 930 |
| Bens do património histórico e cultural | 31/12/2022 | Adições | Alienações | Transferência | 31/12/2021 |
| Bens do património histórico e cultural | 92 328 | 5 300 | | | 87 028 |
| "Livros – História da Contabilidade" | 200 000 | 70 000 | | | 130 000 |
| Quantia escriturada | 292 328 | 75 300 | | | 217 028 |
| Ativos não correntes detidos para venda | 31/12/2022 | Adições | Alienações | Transferência | 31/12/2021 |
| Imóvel – Av. Almirante Gago Coutinho, nº 121 e 121A | 1 496 628 | | | | 1 496 628 |
| Subtotal | 1 496 628 | | | | 1 496 628 |
| Imóvel – Edifício de Santos – Av. 24 de julho, 58 | | | | | |
| Terreno e recursos naturais | 236 638 | | | 236 638 | |
| Edifícios e outras construções | 2 232 455 | | | 2 232 455 | |
| Depreciações acumuladas | -1 167 724 | | | -1 167 724 | |
| Subtotal | 1 301 369 | | | 1 301 369 | |
| Quantia escriturada | 2 797 998 | | | 1 301 369 | 1 496 628 |

4 a) Ativos fixos tangíveis

As depreciações dos edifícios e outras construções incidem sobre o valor de aquisição, incluindo o Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), adicionado das despesas com a celebração da escritura e deduzidos de 25% respeitante ao valor do terreno, o qual não é depreciável.

O detalhe das alienações e adições de terrenos e recursos naturais e edifícios e outras construções durante o período é como se segue:

Euros

| Alienações de Instalações | Valor de aquisição | Escritura | IMT | Registo | Obras | Total |
|---|--------------------|--------------|---------------|------------|---------------|----------------|
| Imóvel – Braga – Pr. Camilo Castelo Branco, 37 -Bloco A | | | | | | |
| Terreno e recursos naturais | 43 539 | | | | | 43 539 |
| Edifícios e outras construções | 123 558 | 930 | 5 998 | 130 | 37 248 | 167 864 |
| Subtotal | 167 097 | 930 | 5 998 | 130 | 37 248 | 211 402 |
| Imóvel – Porto -Rua da Boavista, n.º 383 | | | | | | |
| Terreno e recursos naturais | 48 460 | | | | | 48 460 |
| Edifícios e outras construções | 125 122 | 2 045 | 17 358 | 854 | 6 845 | 152 225 |
| Subtotal | 173 582 | 2 045 | 17 358 | 854 | 6 845 | 200 684 |
| Total | 340 679 | 2 975 | 23 356 | 984 | 44 093 | 412 087 |
| Total de Terrenos e recursos naturais | 91 999 | | | | | 91 999 |
| Total de Edifícios e outras construções | 248 680 | 2 975 | 23 356 | 984 | 44 093 | 320 088 |

| Adições – “Novas Instalações Braga” | Valor de aquisição | IMT | Imposto do selo | Escritura | Obras / outros | Total |
|---|--------------------|---------------|-----------------|------------|----------------|------------------|
| Instalações “Quinta do Pinheiro” R. Frei José Vilaça, 280 | | | | | | |
| Terreno e recursos naturais | 1 500 000 | 58 064 | 9 930 | 411 | | 1 568 405 |
| Edifícios e outras construções | 131 397 | 5 086 | 870 | 36 | 17 259 | 154 649 |
| Total | 1 631 397 | 63 151 | 10 800 | 447 | 17 259 | 1 723 054 |

No dia 23 de junho de 2022 foi efetuada a escritura de aquisição da nova representação de Braga, situada na Quinta do Pinheiro, Rua Frei José Vilaça, n.º 280, em Ferreiros, sendo o valor de aquisição de 1.631.397 euros, o valor do IMT de 63.151 euros, o imposto de selo de 10.800 euros, os registos 447 euros e as obras já efetuadas de 17.259 euros. O valor total pago, com fundos próprios da Ordem, sem recurso a financiamentos, referente à nova delegação de Braga foi de 1.350.000 euros, uma vez que a diferença em relação ao valor de aquisição é referente à permuta das anteriores delegações de Braga (Praça Camilo Castelo Branco) e do Porto (Rua da Boavista). O valor total das adições referente às novas instalações de Braga é 1.723.054 euros, sendo 1.568.405 euros referentes ao terreno e 154.649 euros referentes ao edifício.

O imóvel, Edifício de Santos na Avenida 24 de julho, n.º 58 com o valor líquido de 1.301.369 euros, foi reclassificado no ano de 2022, sendo transferido de ativos fixos tangíveis, o valor de 236.638 euros referente ao terreno e o valor de 2.232.455 euros referente ao edifício, para a rubrica ativos não correntes detidos para venda, por se encontrar disponível para venda imediata, nas condições atuais.

No ano de 2022, foi feito um investimento de cinco viaturas para a frota da Ordem no valor total de 162.543 euros, incluindo uma opção de compra no fim de um *leasing*, e foram vendidas três viaturas adquiridas em 2008, 2011 e 2013, pelo valor de 19.500 euros.

As aquisições de equipamento administrativo no valor de 351.332 euros, incluem computadores no valor de 272.098 euros, e também a aquisição de equipamento diverso e mobiliário no valor de 79.234 euros.

Investimentos em curso

A Ordem dos Contabilistas Certificados adquiriu, em 5 de julho de 2021, o espaço da futura representação de Viana do Castelo com fundos próprios da Ordem (sem necessidade de recurso a financiamentos), estando incluído na rubrica investimentos em curso de ativos fixos tangíveis dado que vão ser necessárias obras para instalação a realizar no ano de 2023.

O valor de adições e as transferências de investimento em curso de 81.401 euros são referentes à conclusão das obras de remodelação nas instalações em Beja, na quantia de 80.395 euros que foi transferido para edifícios e outras construções, e à conclusão do processo de aquisição do sistema de ar condicionado em Faro, no valor de 1.006 euros que foi transferido para equipamento administrativo. O valor que permanece em curso em 31 de dezembro de 2022 respeita às instalações de Viana do Castelo (199.114 euros).

| Investimentos em curso – Ativos fixos tangíveis | valor de aquisição | Imposto do selo | IMT | Registo | Obras/ outros | Total |
|---|--------------------|-----------------|---------------|------------|---------------|----------------|
| Instalações V. Castelo – R. António Machado Vilas Boas, 129 a 159 | 185 000 | 1 480 | 12 025 | 609 | | 199 114 |
| Total | 185 000 | 1 480 | 12 025 | 609 | | 199 114 |

Euros



4b) Bens do património histórico e cultural

Na rubrica bens do património histórico e cultural estão incluídos cinco livros dos projetos referentes ao desenvolvimento de dois trabalhos de investigação, intitulados "História da Contabilidade em Portugal" e "História da Profissão de Contabilista em Portugal", no âmbito do contrato de 36 meses celebrado em 4 de agosto de 2015 entre a Ordem e o CEPESE – Centro de Estudos de População, Economia e Sociedade, no valor total de 200.000 euros, tendo-se no ano 2022 registado a adição de 70.000 euros, incluídos no valor total.

| Euros | | | | | |
|---|--------|--------|--------|--------|---------|
| Bens do património histórico e cultural | 2015 | 2016 | 2017 | 2022 | Total |
| Projeto História da Contabilidade em Portugal | 40 000 | 50 000 | 40 000 | 70 000 | 200 000 |

4c) Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos em curso até 31/12/2019, relativos à aquisição da «Casa dos CC» na Avenida Almirante Gago Coutinho, n.ºs 121 e 121 A, em Lisboa, no valor de 1.496.628 euros, foram reclassificados no ano de 2020, passando de ativos fixos tangíveis (em curso) para a rubrica ativos não correntes detidos para venda, por se encontrarem disponíveis para venda imediata, nas condições atuais.

O projeto da «Casa dos CC», aprovado em maio de 2010 pela Assembleia Geral da Ordem, tinha méritos sociais evidentes. Todavia, o reduzido número de vagas, aliado aos elevados gastos de desenvolvimento e manutenção do projeto, veio demonstrar que esta obra é social e financeiramente inexecutável, tal como foi reiterado pelo estudo de viabilidade económico-financeira colocado à disposição de todos os membros e tornado público.

Perante o resultado favorável de 74,65% dos votos dos membros participantes, de não avançar com a execução do projeto da «Casa dos CC», aprovado pela assembleia representativa de 19 de junho de 2020 e no referendo aos Contabilistas Certificados realizado no dia 6 de novembro de 2020, o conselho diretivo está empenhado na sua alienação em 2023, dado não ter sido possível concretizar a venda do imóvel no ano de 2022, sendo a sua venda altamente provável no curto prazo.

Anterior projeto "Casa dos CC"

| Euros | | | | | | |
|---|------------|---------|------------|-----------------------|---------------|------------|
| Ativos não correntes detidos para venda | 31/12/2022 | Adições | Alienações | Ajustamento/ Abate | Transferência | 31/12/2021 |
| Imóvel – Av. Alm. Gago Coutinho, 121 e 121A | 1 496 628 | | | | | 1 496 628 |

O imóvel, Edifício de Santos na Avenida 24 de julho, nº 58 com o valor de 1.301.369 euros, foi reclassificado no ano de 2022, passando de ativos fixos tangíveis para a rubrica ativos não correntes detidos para venda, por se encontrar disponível para venda imediata, nas condições atuais.

No Plano de Atividades e Orçamento de 2022, aprovado pela assembleia representativa de 5 de março de 2022, previa-se a realização da venda do imóvel da Avenida 24 de julho no ano de 2022, não tendo sido possível a sua concretização apesar do anúncio público da venda lançado em julho, o conselho diretivo está empenhado nesta

concretização no curto prazo, estando para esse objetivo a ser tomadas as respetivas diligências.

Transferência de Edifícios e outras construções para ativos não correntes detidos para venda Euros

| Ativos não correntes detidos para venda | 31/12/2022 | Adições | Alienações | Ajustamento/ Abate | Transferência | 31/12/2021 |
|--|------------------|---------|------------|-----------------------|------------------|------------------|
| Imóvel – Edifício de Santos – Av. 24 de julho, 58 | | | | | | |
| Terreno e recursos naturais | 236 638 | | | | 236 638 | |
| Edifícios e outras construções | 2 232 455 | | | | 2 232 455 | |
| Depreciações acumuladas | -1 167 724 | | | | -1 167 724 | |
| Subtotal | 1 301 369 | | | | 1 301 369 | |
| Total Ativos não correntes detidos para venda | 2 797 998 | | | | 1 301 369 | 1 496 628 |

Os imóveis apresentados em Ativos não correntes detidos para venda encontram-se mensurados ao custo histórico de aquisição, subtraído das depreciações acumuladas até ao momento da reclassificação para esta rubrica. Para ambos os imóveis, a quantia escriturada estima-se inferior ao justo valor deduzido dos custos de venda.

5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis gerados internamente cumprem as condições de reconhecimento, encontrando-se igualmente reconhecidos pelo custo histórico, que inclui os dispêndios com serviços adquiridos e a capitalização de benefícios dos colaboradores afetos aos projetos de desenvolvimento.

As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em regime de duodécimos.

Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa de geração de benefícios económicos futuros.

Os movimentos do período são os seguintes:

| Ativo intangível | 31/12/2022 | Adições | Ajustamento/ Abate | 31/12/2021 |
|---|----------------|----------------|-----------------------|----------------|
| Programas de computador (<i>TOConline</i>) | 426 501 | | | 426 501 |
| Licenças Oracle | 167 783 | | | 167 783 |
| Licenças Microsoft | 150 845 | | | 150 845 |
| Licença Toad Oracle Xpert Edition W DBA Module | 7 729 | | | 7 729 |
| Programa de computador (AFE) | 86 100 | | | 86 100 |
| Plataforma Credenciação e acessos OCC | 13 776 | | | 13 776 |
| Programa Biblioteca – CATWIN + USEWIN | 2 768 | | | 2 768 |
| Outros ativos intangíveis brutos | 855 503 | | | 855 503 |
| Ativos intangíveis em curso-Projeto – Novo WEBSITE Institucional | 490 966 | 440 296 | | 50 670 |
| Ativos intangíveis em curso-Projeto – "CCclix" | 325 846 | 325 846 | | |
| Ativos intangíveis em curso-Projeto-"Desenvolvimento Informático" | 93 966 | 93 966 | | |
| Ativos intangíveis brutos gerados internamente | 910 778 | 860 108 | | 50 670 |
| Amortizações acumuladas | 854 657 | 4 367 | | 850 289 |
| Quantia escriturada | 911 623 | 855 740 | | 55 883 |



No ano de 2022 foi adicionado à rubrica de ativos intangíveis em curso o valor de 860.108 euros, referente ao projeto do novo "WEBSite Institucional" no montante de 440.296 euros, o lançamento do novo projeto do "CCclic" no valor de 325.846 euros e também o novo projeto de desenvolvimento informático no valor de 93.966 euros.

Os valores de investimento referentes ao desenvolvimento do novo portal institucional (Site OCC/Mobile APP) incluem a prestação de serviços e recursos humanos internos afetos ao desenvolvimento, cuja operacionalização e exploração em 31 de dezembro de 2022 ainda se encontram em fase de teste, e com a introdução de novas funcionalidades ainda por concluir. Os recursos humanos internos afetos ao desenvolvimento do novo portal institucional foram reconhecidos em "trabalhos para a própria entidade".

Na rubrica ativos intangíveis em curso realça-se o lançamento do novo e inovador projeto da formação, o CCclic cujo valor de investimento inclui aquisição de serviços e recursos humanos afetos à realização dos novos cursos e tutoriais desenvolvidos especificamente para a nova plataforma. O CCclic foi lançado em setembro no 7.º Congresso dos Contabilistas Certificados, e em 31 de dezembro de 2022 encontrava-se em fase de testes. Os recursos humanos internos afetos à realização dos novos cursos e tutoriais desenvolvidos especificamente para a nova plataforma CCclic foram reconhecidos em "trabalhos para a própria entidade".

O CCclic é um serviço de formação *on-demand*, vídeo *on-demand* e *live streaming* de formações e eventos. Através do CCclic, os membros ficam com acesso aos conteúdos de formação disponíveis nas várias plataformas da OCC (incluindo as reuniões livres *online* e as reuniões livres *TOConline*). Para além disso, existem igualmente conteúdos desenvolvidos especificamente para esta nova plataforma, como cursos e tutoriais sobre temáticas diversas a nível contabilístico e fiscal. Sendo uma interface simples e intuitiva, será possível pesquisar por temas, o que ajudará, e muito, a que rapidamente se encontre aquilo que se pretende.

O Projeto de Desenvolvimento Informático, apresenta um investimento de recursos humanos afetos, que foram reconhecidos em "trabalhos para a própria entidade", e pretende reestruturar as plataformas de base informática atuais de ligação com os membros e operacionalização dos serviços que a Ordem presta aos membros aumentando a capacidade de resposta, introduzindo novas ferramentas numa linguagem atual e melhorando eficiências.

Para cada um destes intangíveis em curso estão assegurados os recursos e a viabilidade técnica para os concluir, ficando plenamente disponíveis para uso pelos membros. A geração de benefícios económicos futuros está assegurada através da utilidade para os Contabilistas Certificados e, conseqüente utilização pelos mesmos.

6 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «financiamentos obtidos» apresentava a seguinte decomposição:

| Instituições de crédito e sociedades financeiras | 31/12/2022 | | | 31/12/2021 | | |
|--|----------------|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|
| | Corrente | Não corrente | Total | Corrente | Não corrente | Total |
| Empréstimos bancários | | | | | | |
| Banco, BPI, S.A. | 365 990 | 1 761 944 | 2 127 933 | 365 990 | 2 127 933 | 2 493 923 |
| Banco, BPI, S.A. (JESSICA) | | 2 000 000 | 2 000 000 | | 2 000 000 | 2 000 000 |
| Total | 365 990 | 3 761 944 | 4 127 933 | 365 990 | 4 127 933 | 4 493 923 |

As locações financeiras respeitam aos seguintes imóveis cuja quantia escriturada líquida, à data do balanço, para cada categoria de ativo, apresenta-se no quadro seguinte:

| Ativo não corrente detidos para venda | Quantia escriturada |
|--|---------------------|
| Imóvel – Av. Almirante Gago Coutinho, 121 e 121A | 1 496 628 |

No quadro seguinte apresenta-se o total dos futuros pagamentos mínimos da locação, referente ao imóvel da Avenida Almirante Gago Coutinho à data do balanço e o seu valor presente:

| Locações Financeiras | Ano 2023 | > 1ano e = 5anos | > 5 anos | Total |
|------------------------|---------------|------------------|----------------|----------------|
| Banco BPI, S.A. | | | | |
| Contrato n.º 20006211 | 35 288 | 74 860 | 269 048 | 379 197 |
| Total | 35 288 | 74 860 | 269 048 | 379 197 |

Em 31 de dezembro de 2022, as responsabilidades refletidas no balanço da Ordem relativas a locações financeiras tinham o seguinte plano de pagamento:

| Designação | 2023 | 2024 e seguintes | Total médio e longo prazo |
|-----------------------|--------|------------------|---------------------------|
| Contrato n.º 20006211 | 35 288 | 343 908 | 379 197 |

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os montantes das locações financeiras incluídas na rubrica «Passivos não correntes detidos para venda» apresentada no passivo corrente do balanço constam do quadro seguinte:

| Financiamentos obtidos – Passivos Não correntes Locações Financeiras | Contrato n.º 20006211 – BPI | |
|---|-----------------------------|----------------|
| | 2022 | 2021 |
| 1 a 2 anos | 35 288 | 38 177 |
| 2 a 3 anos | 36 697 | 38 774 |
| 3 a 4 anos | 38 163 | 39 349 |
| 4 a 5 anos | 39 687 | 39 933 |
| Mais de 5 anos | 229 361 | 260 346 |
| Total | 379 197 | 416 579 |

As obrigações financeiras por locações são garantidas pela reserva de propriedade dos bens locados.

Os gastos de financiamento em 2022 e 2021 foram os que abaixo se apresentam:

| Gastos de financiamento | 2022 | 2021 |
|--|---------------|---------------|
| Juros de financiamentos obtidos | 57 908 | 51 294 |
| Juros de contratos de locação financeira | 6 917 | 6 353 |
| Total | 64 824 | 57 647 |



7 – INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os inventários da Ordem são os seguintes:

Euros

| | 31/12/2022 | | | 31/12/2021 | | |
|--------------|---------------|-----------------------|-----------------|---------------|-----------------------|-----------------|
| | Quantia Bruta | Perdas por imparidade | Quantia líquida | Quantia Bruta | Perdas por imparidade | Quantia líquida |
| Mercadorias | 28 054 | | 28 054 | | | |
| Total | 28 054 | | 28 054 | | | |

Os inventários existentes em 31 de dezembro de 2022 são mercadorias referentes a material de *merchandising*, nomeadamente auriculares, lenços, gravatas, garrafas, sacos, lápis, canetas, da Ordem dos Contabilistas Certificados.

As quantias de inventários reconhecidas como gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, detalham-se no quadro seguinte:

Euros

| Mercadorias | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--------------------------|--------------|--------------|
| Saldo inicial | | |
| Compras | 33 879 | 4 451 |
| Regularizações | | |
| Saldo final | 28 054 | |
| Gastos no período | 5 826 | 4 451 |



8 – RÉDITO E OUTROS RENDIMENTOS

A quantia de cada categoria significativa de rédito e outros rendimentos reconhecida durante os períodos de 2022 e 2021, apresentam-se no quadro seguinte:

| Rubricas | 2022 | 2021 | Variação 2021/2022 |
|--|-------------------|-------------------|-----------------------|
| VENDAS | | | |
| Mercadorias | 15 445 | 9 335 | 6 110 |
| Subtotal | 15 445 | 9 335 | 6 110 |
| PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | | | |
| Quotização | | | |
| Membros efectivos | 9 482 760 | 9 615 732 | -132 972 |
| Membros suspensos | 169 764 | 173 886 | -4 122 |
| Jóias | 98 500 | 86 400 | 12 100 |
| Inscrições ações de formação: | | | |
| Formação eventual | 824 250 | 213 718 | 610 532 |
| Formação (segmentada, permanente, à distância, TOConline e recorrente) | 1 504 591 | 575 935 | 928 656 |
| Congressos | 138 885 | | 138 885 |
| Taxas | | | |
| Exame para admissão a CC | 585 100 | 559 400 | 25 700 |
| Registo de Diretor Técnico | 50 000 | 40 500 | 9 500 |
| Inscrições - Regulamento de atribuição créditos | 11 626 | 3 740 | 7 886 |
| Análise de Experiência Profissional | 18 900 | 15 500 | 3 400 |
| Outras (taxa de reinscrição, cédulas, jóias sociedades profissionais) | 11 865 | 15 690 | -3 825 |
| Emolumentos | | | |
| Vinhetas | 39 113 | 42 805 | -3 693 |
| Outros | 3 345 | 2 522 | 823 |
| Serviços Secundários | | | |
| Serviços de informática aos membros TOConline | 5 913 843 | 4 900 855 | 1 012 988 |
| Cedência de espaço instalações e serv. Complementares | 26 710 | 7 888 | 18 822 |
| Eventos | | | |
| Festa de Natal | 22 703 | 11 801 | 10 902 |
| Encontro Nacional dos CC | 14 606 | | 14 606 |
| Inscrição refeições - Congressos | 35 805 | | 35 805 |
| I Encontro Insular - Madeira | 1 549 | | 1 549 |
| Outros Serviços (serviços de tradução CILEA, Projeto AFAP) | 31 387 | 172 606 | -141 219 |
| Subtotal | 18 985 301 | 16 438 977 | 2 546 323 |
| Subtotal - Vendas e Prestações de Serviços | 19 000 746 | 16 448 313 | 2 552 434 |
| SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO | | | |
| Subsídios de entidades públicas - Apoio Covid 19 | 482 | 1 923 | -1 440 |
| Subtotal - Subsídios, doações e legados à exploração | 482 | 1 923 | -1 440 |
| OUTROS RENDIMENTOS | | | |
| Multas | 81 184 | 54 921 | 26 263 |
| Rendas - Edifício 24 de Julho | 168 020 | 168 020 | |
| Outros (alienação ativos, correções relativas a exer. anteriores, reembolso custas, dif. arred.) | 44 210 | 9 809 | 34 401 |
| Subtotal - Outros rendimentos | 293 414 | 232 750 | 60 664 |
| JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS | | | |
| Juros credores de depósitos bancários | 51 | 57 | -6 |
| Subtotal - Juros e rendimentos similares obtidos | 51 | 57 | -6 |
| TOTAL | 19 294 693 | 16 683 042 | 2 611 651 |

Euros



9 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A reconciliação do resultado antes de imposto para o imposto dos períodos de 2022 e 2021 é a seguinte:

| Descrição | Euros | |
|---|-------------------|----------------|
| | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| Resultado antes de impostos | -1 153 995 | 205 942 |
| Matéria colectável da atividade tributada | | |
| Taxa de imposto | 21,0% | 21,0% |
| Imposto esperado | | |
| Base fiscal de tributação autónoma | 16 386 | 2 005 |
| Tributações autónomas | 3 666 | 312 |
| Taxa efectiva de imposto | -0,3% | 0,2% |
| Resultado líquido do período | -1 157 661 | 205 629 |

A OCC é um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 2.º do Código do IRC (CIRC), sendo a base deste imposto o rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC.

Nos termos do artigo 53.º do CIRC, rendimento global é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos, das várias categorias determinadas nos termos do IRS, aplicando-se à determinação do lucro tributável as disposições do CIRC.

Ao rendimento global são dedutíveis, até à respetiva concorrência, os gastos comprovadamente relacionados com as respetivas atividades.

O artigo 54.º do CIRC dispõe que, os gastos comprovadamente indispensáveis à obtenção dos rendimentos que não tenham sido considerados na determinação do rendimento global e que não estejam especificamente ligados à obtenção dos rendimentos não sujeitos ou isentos a IRC são deduzidos, no todo ou em parte, a esse rendimento global, para efeitos de determinação da matéria colectável, de acordo com as seguintes regras:

- a) Se estiverem apenas ligados à obtenção de rendimentos sujeitos e não isentos, são deduzidos na totalidade ao rendimento global;
- b) Se estiverem ligados à obtenção de rendimentos sujeitos e não isentos, bem como à de rendimentos não sujeitos ou isentos, deduz-se ao rendimento global a parte dos gastos comuns que for imputável aos rendimentos sujeitos e não isentos. A parte dos gastos comuns a imputar é determinada através da repartição proporcional daqueles ao total dos rendimentos brutos sujeitos e não isentos e dos rendimentos não sujeitos ou isentos. Os gastos comuns são dedutíveis até à concorrência do rendimento global.

Assim, são rendimentos não sujeitos a IRC as quotas e joias pagas pelos membros em conformidade com os estatutos, as quais, em 2022, ascenderam a 10.192.127 euros. Em 2021 ascenderam a 10.196.079 euros. Estes valores incluem as reversões de perda por imparidade de quotas dos membros.

Também de acordo com o artigo 55.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF) são isentos de IRC os rendimentos da OCC derivados de ações de formação prestadas aos membros no âmbito dos seus fins estatutários, bem como os rendimentos prediais, designadamente, relacionados com as rendas recebidas do edifício sito na Avenida 24 de Julho, em Lisboa. Em 2022, os rendimentos isentos atingiram o valor de 2.653.551 euros (em 2021, 794.573 euros).

Os rendimentos sujeitos e não isentos a IRC com um valor de 7.201.646 euros (em 2021, 6.011.350 euros) incluem juros de depósitos à ordem, venda de brochuras e livros, licenças TOConline, cedência de espaço dos auditórios e serviços complementares associados, publicidade e todos os outros rendimentos que não são rendimentos isentos ou não sujeitos a IRC.

Detalhe do resultado para efeitos de cálculo do IRC de 2022

Euros

| Descrição | não sujeitos (1) | % | sujeitos | | | | Total 31/12/2022 (4) = (1)+(2)+(3) | % |
|---|------------------|-----|-------------------|-----|-------------------|-----|------------------------------------|------|
| | | | isentos (2) | % | não isentos (3) | % | | |
| Rendimentos | 10 192 127 | 60% | 2 653 551 | 16% | 7 201 646 | 42% | 20 047 324 | 100% |
| Gastos específicos | -4 413 293 | | -3 764 788 | | -6 424 339 | | -14 602 420 | |
| Gastos comuns | -3 354 903 | | -873 459 | | -2 370 538 | | -6 598 899 | |
| Resultado do período antes imposto | 2 423 932 | | -1 984 696 | | -1 593 231 | | -1 153 995 | |

Detalhe do resultado para efeitos de cálculo do IRC de 2021

Euros

| Descrição | não sujeitos (1) | % | sujeitos | | | | Total 31/12/2021 (4) = (1)+(2)+(3) | % |
|---|------------------|-----|-----------------|------|-------------------|-------|------------------------------------|------|
| | | | isentos (2) | % | não isentos (3) | % | | |
| Rendimentos | 10 196 079 | 60% | 794 573 | 5% | 6 011 350 | 35% | 17 002 002 | 100% |
| Gastos específicos | -4 020 893 | | -1 229 269 | | -5 392 275 | | -10 642 437 | |
| Gastos comuns | -3 690 321 | | -287 584 | 4,7% | -2 175 720 | 60,0% | -6 153 624 | |
| Resultado do período antes imposto | 2 484 865 | | -722 280 | | -1 556 644 | | 205 942 | |

Cálculo dos Gastos Comuns 2022:

$$\frac{C}{C+D+E} * B$$

Euros

| | B – Gastos comuns | | | |
|--|-------------------|----------------------------|------------------|---------------|
| C – Montante dos rendimentos brutos sujeitos não isentos | 7 201 646 | | 2 370 538 | 35,9% |
| D – Valor dos rendimentos brutos isentos | 2 653 551 | | 873 459 | 13,2% |
| E – Valor dos rendimentos brutos não sujeitos | 10 192 127 | | 3 354 903 | 50,8% |
| Total de Rendimentos | 20 047 324 | Total Gastos Comuns | 6 598 899 | 100,0% |

A atividade sujeita e não isenta de IRC apresenta em 2022 um resultado negativo de 1.593.231 euros (em 2021, resultado negativo de 1.556.644 euros), resultante da imputação dos gastos específicos e dos gastos comuns de acordo com o n.º 2 do artigo 54.º do Código do IRC, resultando a não existência de imposto a pagar, com exceção da tributação autónoma.

Em 2022, a tributação autónoma apurada nos termos previstos no artigo n.º 88 do código do IRC, relativamente aos gastos, de despesas de representação e deslocações em viatura própria, da atividade sujeita é de 3.666 euros.



10 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 – Outros créditos e ativos não correntes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de outros créditos e ativos não correntes e outras dívidas a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

Euros

| Descrição | 31/12/2022 | | | 31/12/2021 | | |
|--|---|----------------------------------|---------------|---|----------------------------------|---------------|
| | Ativos/Passivos financeiros mensurados ao custo | Perdas por imparidade acumuladas | Total | Ativos/Passivos financeiros mensurados ao custo | Perdas por imparidade acumuladas | Total |
| Ativos não correntes | | | | | | |
| Outros créditos e ativos não correntes | 27 432 | | 27 432 | 21 541 | | 21 541 |
| Total do ativo | 27 432 | | 27 432 | 21 541 | | 21 541 |

Na rubrica outros créditos e ativos não correntes são reconhecidas as entregas efetuadas pela Ordem ao Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), nos termos da Lei n.º 70/2013, de 30 de agosto.

10.2 – Membros, créditos a receber, fornecedores e outros ativos e passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas de membros, créditos a receber, fornecedores e outros ativos e passivos correntes apresentavam a seguinte decomposição:

Euros

| Descrição | 31/12/2022 | | | 31/12/2021 | | |
|---------------------------|---|----------------------------------|------------------|---|----------------------------------|------------------|
| | Ativos/Passivos financeiros mensurados ao custo | Perdas por imparidade acumuladas | Total | Ativos/Passivos financeiros mensurados ao custo | Perdas por imparidade acumuladas | Total |
| Ativos correntes | | | | | | |
| Membros | 1 944 085 | 170 856 | 1 773 229 | 2 851 422 | 538 608 | 2 312 814 |
| Créditos a receber | 6 903 | | 6 903 | 2 111 | | 2 111 |
| Outros ativos correntes | 295 611 | | 295 611 | 287 277 | | 287 277 |
| Total do Ativo | 2 246 599 | 170 856 | 2 075 743 | 3 140 810 | 538 608 | 2 602 201 |
| Passivos correntes | | | | | | |
| Fornecedores | 1 845 104 | | 1 845 104 | 589 099 | | 589 099 |
| Outros passivos correntes | 1 563 300 | | 1 563 300 | 1 246 238 | | 1 246 238 |
| Total do passivo | 3 408 403 | | 3 408 403 | 1 835 337 | 0 | 1 835 337 |

No passivo corrente, mantém-se o valor retido a fornecedores de investimentos a título de garantias sobre as obras efetuadas no Edifício da representação do Porto e no Auditório de Lisboa, uma vez que, finalizado o prazo de garantia, poderá vir a ser liquidado em 2023.

10.3 - Reconhecimento das perdas por imparidade dos créditos a receber

Em 2022, a OCC reviu a estimativa de imparidade das quotas dos membros, relativos aos processos de quotas em remessa para AT, tendo como base a análise do ano de 2021 e a diminuição do risco de não cobrança das quotas, com base no histórico dos recebimentos do ano de 2019 a 2022. Assim, o critério das imparidades adotado é o seguinte:

- Processos de quotas em remessa para a AT: 10% (30% em 2021)
- Processos de quotas em cobrança AT: 15%
- Pagamentos faseados: 10%

Euros



| Imparidades acumuladas de acordo com a antiguidade dos valores em dívida | Critério | Dívida total dos membros em 31/12/2022 | Perdas por imparidade acumuladas das dívidas dos membros | Dívida líquida dos membros em 31/12/2022 |
|--|----------|--|--|--|
| até 6 meses | | 660 247 | | 660 247 |
| Processos tratamento remessa AT | 10% | 379 074 | 37 907 | 341 167 |
| AT | 15% | 849 438 | 127 416 | 722 022 |
| Pagamentos faseados | 10% | 55 326 | 5 533 | 49 793 |
| Total | | 1 944 085 | 170 856 | 1 773 229 |

Euros

| Imparidades acumuladas de acordo com a antiguidade dos valores em dívida | Critério | Dívida total dos membros em 31/12/2021 | Perdas por imparidade acumuladas das dívidas dos membros | Dívida líquida dos membros em 31/12/2021 |
|--|----------|--|--|--|
| até 6 meses | | 785 160 | | 785 160 |
| Processos tratamento remessa AT | 30% | 1 532 592 | 459 778 | 1 072 814 |
| AT | 15% | 509 274 | 76 391 | 432 883 |
| Pagamentos faseados | 10% | 24 396 | 2 440 | 21 956 |
| Total | | 2 851 422 | 538 608 | 2 312 814 |

As dívidas dos membros referentes a quotas diminuíram em 907.337 euros (-32%), de 2.851.422 euros em 31 de dezembro de 2021, para 1.944.085 euros em 31 de dezembro de 2022.

O movimento líquido reconhecido no período de 2022 referente às perdas por imparidade e reversões de perdas por imparidade em créditos a receber é apresentado no quadro seguinte:

| Dívidas a receber | Perdas por imparidade do período 2022 | Reversões de perdas por imparidade 2022 | Total |
|-------------------|---------------------------------------|---|-----------------|
| Membros | 73 351 | 441 103 | -367 753 |
| Total | 73 351 | 441 103 | -367 753 |

Euros

| Dívidas a receber | Perdas por imparidade do período 2021 | Reversões de perdas por imparidade 2021 | Total |
|-------------------|---------------------------------------|---|-------------|
| Membros | 318 829 | 318 961 | -132 |
| Total | 318 829 | 318 961 | -132 |

Euros

De seguida apresenta-se o movimento ocorrido nos períodos de 2022 e 2021 nas perdas por imparidade acumuladas referentes a créditos a receber de quotas dos membros.

| Perdas por imparidade acumuladas | 2022 | 2021 |
|--|-----------------|-----------------|
| Perdas por imparidade acumuladas início período (1) | 538 608 | 538 740 |
| Reversões | | |
| Por alteração de critérios de imparidade | -306 518 | -153 259 |
| Por pagamento de dívida | -89 030 | -149 582 |
| Por revisão de estimativa membros pagamentos faseados | -1 952 | -10 406 |
| Por revisão de estimativa membros com pagamentos AT | -7 241 | -2 404 |
| Considerando intervalo de períodos de antiguidade | -36 361 | -3 310 |
| Total reversões (2) | -441 103 | -318 961 |
| Reforço das imparidades (3) | 73 351 | 318 829 |
| Perdas por imparidade acumuladas fim do período (4) = (1) + (2) + (3) | 170 856 | 538 608 |

Euros

De seguida apresenta-se o movimento ocorrido nos períodos de 2022 e 2021 nas perdas por imparidade acumuladas referentes a multas dos membros.

| Perdas por imparidade acumuladas - multas dos membros | Dívidas dos membros em 31/12/2022 | Perdas por imparidade acumuladas das dívidas dos membros | Dívidas dos membros em 31/12/2021 | Perdas por imparidade acumuladas das dívidas dos membros |
|---|-----------------------------------|--|-----------------------------------|--|
| Multas dos membros | 1 689 | 2 176 | 1 689 | 2 176 |
| Total | 1 689 | 2 176 | 1 689 | 2 176 |

Euros



10.4 - Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentava a seguinte decomposição:

| Euros | | |
|-----------------------------|----------------|------------------|
| Caixa e depósitos bancários | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| Caixa | 8 591 | 7 600 |
| Depósitos à ordem | 732 765 | 886 336 |
| Outros depósitos bancários | 250 000 | 1 500 000 |
| Total | 991 356 | 2 393 936 |

11 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os gastos incorridos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2022 e de 2021 foram os seguintes:

| Euros | | | | |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|---------------|
| Fornecimentos e serviços externos | 2022 | 2021 | Variação 2021/2022 | |
| 621 Subcontratos | 4 139 232 | 3 462 539 | 676 693 | 19,5% |
| 6211 Vinhetas | 1 456 | 872 | 584 | 67,0% |
| 6212 Bases de dados - SICC | 70 689 | 70 689 | | |
| 6213 TOConline | 3 604 700 | 2 720 334 | 884 366 | 32,5% |
| 6214 Serviços de Impressão - revistas | 118 464 | 93 285 | 25 179 | 27,0% |
| 6215 Serviços de Hosting - Claranet | 142 164 | 321 420 | -179 256 | -55,8% |
| 6217 Serviços de Hosting - MEO | 201 759 | 255 940 | -54 181 | -21,2% |
| 622 Serviços especializados | 4 398 641 | 3 060 065 | 1 338 576 | 43,7% |
| 6221 Trabalhos especializados | 2 503 250 | 1 567 724 | 935 526 | 59,7% |
| 6222 Publicidade e propaganda | 72 776 | 34 320 | 38 456 | 112,1% |
| 6223 Vigilância e segurança | 199 203 | 148 910 | 50 293 | 33,8% |
| 6224 Honorários | 987 624 | 738 210 | 249 415 | 33,8% |
| 6226 Conservação e reparação | 209 773 | 202 515 | 7 258 | 3,6% |
| 6227 Serviços bancários | 246 678 | 190 044 | 56 633 | 29,8% |
| 6228 Outros | 179 338 | 178 342 | 996 | 0,6% |
| 623 Materiais | 551 871 | 465 006 | 86 864 | 18,7% |
| 6231 Ferramentas e utensílios | 4 851 | 241 | 4 609 | 1909,0% |
| 6232 Livros e documentação técnica | 6 327 | 105 | 6 222 | 5940,7% |
| 6233 Material de escritório | 31 397 | 31 819 | -422 | -1,3% |
| 6234 Artigos para oferta | 507 808 | 432 774 | 75 034 | 17,3% |
| 6238 Outros materiais | 1 487 | 67 | 1 421 | 2127,5% |
| 624 Energia e fluídos | 300 594 | 123 663 | 176 932 | 143,1% |
| 6241 Electricidade | 261 390 | 103 070 | 158 320 | 153,6% |
| 6242 Combustíveis | 20 710 | 7 316 | 13 395 | 183,1% |
| 6243 Água | 18 494 | 13 277 | 5 217 | 39,3% |
| 625 Deslocações e estadas | 382 401 | 104 003 | 278 398 | 267,7% |
| 625101 Refeições | 65 149 | 22 642 | 42 507 | 187,7% |
| 625102 Deslocações | 169 549 | 45 363 | 124 185 | 273,8% |
| 625103 Estadas | 147 703 | 35 998 | 111 705 | 310,3% |
| 626 Serviços diversos | 4 293 200 | 2 970 447 | 1 322 753 | 44,5% |
| 6261 Rendas e alugueres | 1 178 506 | 113 028 | 1 065 478 | 942,7% |
| 6262 Comunicação | 583 038 | 815 845 | -232 808 | -28,5% |
| 6263 Seguros | 2 296 328 | 1 853 213 | 443 115 | 23,9% |
| 6265 Contencioso e notariado | 22 968 | 5 328 | 17 640 | 331,1% |
| 6266 Despesas de representação | 24 796 | 4 378 | 20 417 | 466,3% |
| 6267 Limpeza, higiene e conforto | 187 564 | 178 654 | 8 910 | 5,0% |
| 6268 Outros serviços | 1 | | 1 | |
| Totais | 14 065 938 | 10 185 722 | 3 880 216 | 38,1% |

Os gastos com subcontratos no valor de 4.139.232 euros, que apresentam um aumento significativo face a 2021 no valor de 676.693 euros (+19,5%), incluem o desenvolvimento do SICC (Sistema de Informação do Contabilista Certificado), os serviços de desenvolvimento e atualização das ferramentas informáticas disponibilizadas aos membros, os



módulos do TOConline, a produção de vinhetas e os serviços de impressão da revista. De referir que, 95,4% dos gastos com subcontratos dizem respeito aos serviços de informática TOConline (incluem os serviços de hosting).

Euros

| Rubricas | 2022 | | 2021 | | Variação 2021/2022 | |
|---------------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------------|--------------|
| TOConline | 3 948 622 | 95,4% | 3 297 693 | 95,2% | 650 929 | 19,7% |
| 6213 TOConline | 3 604 700 | 87,1% | 2 720 334 | 78,6% | 884 366 | 32,5% |
| 6215 Serviços de Hosting - Claranet | 142 164 | 3,4% | 321 420 | 9,3% | -179 256 | -55,8% |
| 6217 Serviços de Hosting - MEO | 201 759 | 4,9% | 255 940 | 7,4% | -54 181 | -21,2% |
| Outros | 190 609 | 4,6% | 164 846 | 4,8% | 25 763 | 15,6% |
| 6211 Vinhetas | 1 456 | | 872 | | 584 | 67,0% |
| 6212 Bases de dados - SICC | 70 689 | 1,7% | 70 689 | 2,0% | | |
| 6214 Serviços de Impressão - revistas | 118 464 | 2,9% | 93 285 | 2,7% | 25 179 | 27,0% |
| Totais | 4 139 232 | 100,0% | 3 462 539 | 100,0% | 676 693 | 19,5% |

Em 2022, os serviços especializados no montante de 4.398.641 euros representam 20,7% dos gastos totais da OCC, sendo os gastos de trabalhos especializados e os gastos de honorários, inseridos nesta rubrica de serviços especializados, os gastos com maior peso em valor. Os gastos referentes a trabalhos especializados representam 11,8% dos gastos totais e os gastos de honorários tem um peso de 4,7% no valor dos gastos totais.

Euros

| Trabalhos especializados | 2022 | | 2021 | | Variação 2021/2022 | |
|--|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------------|--------------|
| 622101 Serviços de Auditoria | 9 840 | 0,4% | 9 840 | 0,6% | | |
| 622102 Serviços de Advocacia | 33 695 | 1,3% | 36 527 | 2,3% | -2 832 | -7,8% |
| 622103 Formadores | 508 892 | 20,3% | 325 765 | 20,8% | 183 126 | 56,2% |
| 622104 Consultores Externos | 64 611 | 2,6% | 57 852 | 3,7% | 6 759 | 11,7% |
| 622105 Serviços de handling | 84 133 | 3,4% | 37 505 | 2,4% | 46 628 | 124,3% |
| 622106 Solicitadores | 677 | | 1 331 | 0,1% | -654 | -49,1% |
| 622107 Suporte Arquivo Electrónico | 10 856 | 0,4% | 12 638 | 0,8% | -1 782 | -14,1% |
| 622108 Envelopagem Revistas | 4 354 | 0,2% | 6 760 | 0,4% | -2 406 | -35,6% |
| 622109 Serviços de Restauração | 185 715 | 7,4% | 69 338 | 4,4% | 116 376 | 167,8% |
| 622109 Serviços Restauração 7.º Congresso CC | 299 491 | 12,0% | | | 299 491 | |
| 622109 Serviços de Restauração Formação | 225 352 | 9,0% | 49 063 | 3,1% | 176 290 | 359,3% |
| 622110 Brochuras Formação | 43 149 | 1,7% | 21 151 | 1,3% | 21 997 | 104,0% |
| 622111 Comissões/Grupos de Trabalho | 17 912 | 0,7% | 29 994 | 1,9% | -12 083 | -40,3% |
| 622112 Serviço Hospedeiras | 10 349 | 0,4% | | | 10 349 | |
| 622113 Elaboração de Manuais de Formação | 13 213 | 0,5% | 55 351 | 3,5% | -42 138 | -76,1% |
| 622114 Revista IDEF | 15 248 | 0,6% | 15 248 | 1,0% | | |
| 622115 Serviços de informática | 89 032 | 3,6% | 41 619 | 2,7% | 47 414 | 113,9% |
| 622116 Serviços comunicação e imagem | 93 222 | 3,7% | 172 129 | 11,0% | -78 907 | -45,8% |
| 622117 Manuais Técnicos | 7 505 | 0,3% | 79 936 | 5,1% | -72 432 | -90,6% |
| 622119 Anuário Financeiro | 27 114 | 1,1% | 2 829 | 0,2% | 24 285 | 858,4% |
| 622119 VII Congresso CC | 207 441 | 8,3% | | 0,0% | 207 441 | |
| 622119 Dia do Contabilista | 65 925 | 2,6% | 15 375 | 1,0% | 50 550 | 328,8% |
| 622119 XVII CICA | | | 4 257 | 0,3% | -4 257 | -100,0% |
| 622119 Encontro Nacional CC | 47 803 | 1,9% | | | 47 803 | |
| 622119 Conferências e eventos | 19 794 | 0,8% | 800 | 0,1% | 18 994 | 2374,2% |
| 622119 Outros gastos com formação | 13 433 | 0,5% | | | 13 433 | |
| 622119 Festa de Natal | 126 559 | 5,1% | 87 286 | 5,6% | 39 273 | 45,0% |
| 622119 25 Anos Profissão | 2 629 | 0,1% | | | 2 629 | |
| 622119 Agendas e Calendários | 1 591 | 0,1% | | | 1 591 | |
| 622119 Medalhas Comemorativas 25 anos OCC | 3 994 | 0,2% | | | 3 994 | |
| 622119 Toalhas de Praia "Férias Fiscais" | | | 15 786 | 1,0% | -15 786 | -100,0% |
| 622119 Eleições OCC Ato Eleitoral | | | 231 092 | 14,7% | -231 092 | -100,0% |
| 622119 Outros trabalhos especializados | 58 494 | 2,3% | 37 426 | 2,4% | 21 069 | 56,3% |
| 622120 Cédulas Profissionais | 356 | | 570 | | -214 | -37,6% |
| 622121 Mailing | 965 | | 768 | | 197 | 25,7% |
| 622121 Avaliação edifícios e viab. urbanística | 76 524 | 3,1% | | | 76 524 | |
| 622122 Datacenter + Licenciamento + Videoconferência | 133 385 | 5,3% | 149 488 | 9,5% | -16 103 | -10,8% |
| Totais | 2 503 250 | 100,0% | 1 567 724 | 100,0% | 935 526 | 59,7% |



Os gastos com serviços especializados aumentaram 1.338.576 euros (+43,7%) face ao ano de 2021. Os gastos referentes a trabalhos especializados, inseridos na rubrica de serviços especializados, são aqueles que apresentam um maior aumento em comparação com o ano de 2021, no montante de 935.526 euros (+59,7%), devido sobretudo ao aumento do volume de formação profissional e à realização do 7.º Congresso do Contabilista Certificado, e também os gastos de honorários, inseridos na rubrica de gastos com serviços especializados, apresentam um aumento em relação ao ano de 2021, no valor de 249.415 euros (+33,8%), devido em grande parte ao acréscimo do volume de formação.

Apresentamos no quadro seguinte, o detalhe dos gastos com honorários:

Euros

| Honorários | 2022 | | 2021 | | Variação 2021/2022 | |
|--|----------------|---------------|----------------|---------------|--------------------|--------------|
| 622401 Formadores | 534 129 | 54,1% | 303 630 | 41,1% | 230 499 | 75,9% |
| 622402 Consultoria Técnica | 163 906 | 16,6% | 153 060 | 20,7% | 10 845 | 7,1% |
| 622404 Elaboração Manuais Formação | 48 737 | 4,9% | 98 533 | 13,3% | -49 796 | -50,5% |
| 622406 Comissões/Grupos de Trabalho | 113 924 | 11,5% | 56 225 | 7,6% | 57 699 | 102,6% |
| 622407 Pareceres Jurídicos | 1 230 | 0,1% | 17 835 | 2,4% | -16 605 | -93,1% |
| 622408 Apoio Administrativo | 5 447 | 0,6% | 873 | 0,1% | 4 574 | 524,3% |
| 622409 Revista Contabilidade e Gestão | 14 115 | 1,4% | | | 14 115 | |
| 622411 Solicitadores | 4 932 | 0,5% | 7 521 | 1,0% | -2 589 | -34,4% |
| 622412 Comunicação e Imagem | 5 557 | 0,6% | 11 199 | 1,5% | -5 642 | -50,4% |
| 622413 Assessoria Jurídica | 66 113 | 6,7% | 36 125 | 4,9% | 29 987 | 83,0% |
| 622410 Outros (valor individual < 3 000 euros) | 29 536 | 3,0% | 53 209 | 7,2% | -23 673 | -44,5% |
| Totais | 987 624 | 100,0% | 738 210 | 100,0% | 249 415 | 33,8% |

A rubrica artigos para oferta apresenta no ano de 2022 um valor de 507.808 euros com um aumento face ao ano de 2021 de 75.034 euros (+17,3%), sendo a diferença referente maioritariamente à entrega de medalhas comemorativas dos 25 anos da profissão (30.453 euros) e ofertas do 7.º Congresso no valor de 33.180 euros.

As rendas e alugueres apresentam em 2022 um aumento de 1.065.478 euros (+942,7%) de gastos face a 2021, essencialmente, resultante de alugueres de espaços e equipamentos, com a realização do 7.º Congresso e da formação eventual que retomou o número normal de sessões no período de 2022.

Euros

| Rendas e alugueres | 2022 | | 2021 | | Variação 2021/2022 | |
|--------------------|------------------|---------------|----------------|---------------|--------------------|---------------|
| 62611 Instalações | 38 268 | 3,2% | 34 420 | 30,5% | 3 848 | 11,2% |
| 62612 Espaços | 501 038 | 42,5% | 43 164 | 38,2% | 457 874 | 1060,8% |
| 62613 Equipamentos | 636 669 | 54,0% | 29 994 | 26,5% | 606 675 | 2022,6% |
| 62614 Viaturas | 2 530 | 0,2% | 5 450 | 4,8% | -2 919 | -53,6% |
| Totais | 1 178 506 | 100,0% | 113 028 | 100,0% | 1 065 478 | 942,7% |

As representações de Évora, Guarda, Bragança e Portalegre estão localizadas em edifícios alheios, tal como a representação de Ponta Delgada, nos Açores. O gasto com o aluguer de espaços e equipamentos relacionados com o funcionamento das representações em 2022 foi de 38.268 euros.

Os gastos com comunicação no valor de 583.038 euros, apresentam uma redução de 28,5% (-232.808 euros) face a 2021.

Esta redução deve-se ao envio das toalhas de praia com um valor de 100.427 euros e ao ato eleitoral, com um valor de 171.450 euros, ambos os factos ocorridos em 2021.



Euros

| Comunicação | 2022 | | 2021 | | Variação 2021/2022 | |
|---|----------------|---------------|----------------|---------------|--------------------|---------------|
| 62621 Correio Normal | 246 180 | 42,2% | 383 772 | 47,0% | -137 592 | -35,9% |
| 62622 Correio Editorial | 139 449 | 23,9% | 139 437 | 17,1% | 12 | 0,0% |
| 62624/5/6 Telefones, internet e televisão | 197 409 | 33,9% | 292 637 | 35,9% | -95 228 | -32,5% |
| Totais | 583 038 | 100,0% | 815 845 | 100,0% | -232 808 | -28,5% |

Os gastos com os seguros, no valor de 2.296.328 euros, apresentam um aumento em relação a 2021 de 443.115 euros (+23,9%).

O valor base do prémio anual da apólice do seguro de responsabilidade civil para o período de 1 de abril de 2020 a 31 de março 2021, foi 747.600 euros, e para o período de 1 de abril de 2021 a 31 de março 2022, o valor base do prémio anual da apólice do seguro de responsabilidade civil passou para 598.680 euros. No período de 1 de abril de 2022 a 31 de março de 2023, o valor base do prémio da apólice do seguro de responsabilidade civil passou para 730.000 euros, sendo esta a principal razão do aumento de 61.260 euros (+9,6%) em relação ao período homólogo de 2021.

O seguro de saúde do CC tem um peso considerável de 68,1% do total dos gastos de seguros e em 2022 apresenta o valor de 1.563.455 euros, com uma variação em relação a 2021 de mais 379.470 euros (+32,1%). Salientamos que a apólice anual do seguro de saúde dos membros para o período de 1 de abril de 2021 a 31 de março de 2022 registou um aumento significativo no valor do prémio anual, tendo este passado do valor de 1.080.000 euros para 1.214.165 euros. Para o período de 1 de abril de 2022 a 31 de março de 2023 a apólice anual do seguro de saúde registou um novo aumento, tendo passado para o valor de 1.682.121 euros.

Euros

| Seguros | 2022 | | 2021 | | Variação 2021/2022 | |
|---|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------------|--------------|
| 62631 Multi-rioscos | 19 002 | 0,8% | 18 301 | 1,0% | 701 | 3,8% |
| 62632 Viaturas | 4 715 | 0,2% | 3 355 | 0,2% | 1 360 | 40,5% |
| 62633 Ramos transporte de mercadorias | 238 | | 238 | | | |
| 62634 Responsabilidade Civil CC | 697 170 | 30,4% | 635 910 | 34,3% | 61 260 | 9,6% |
| 62635 Acidentes Pessoais | 3 933 | 0,2% | 3 444 | 0,2% | 489 | 14,2% |
| 62636 Saúde do CC | 1 563 455 | 68,1% | 1 183 985 | 63,9% | 379 470 | 32,1% |
| 62637 Responsabilidade Civil Profissional | 7 815 | 0,3% | 7 980 | 0,4% | -165 | -2,1% |
| Totais | 2 296 328 | 100,0% | 1 853 213 | 100,0% | 443 115 | 23,9% |

12 – GASTOS COM O PESSOAL

Os gastos com o pessoal incorridos nos períodos de 2022 e 2021 foram os seguintes:

Euros

| Gastos com o pessoal | 2022 | 2021 | Variação 2020/2021 | |
|--|------------------|------------------|--------------------|--------------|
| Remunerações dos órgãos da OCC | 709 801 | 575 384 | 134 417 | 23,4% |
| Encargos sobre remunerações dos órgãos da OCC | 166 122 | 128 473 | 37 649 | 29,3% |
| Seguro acidentes de trabalho dos órgãos da OCC | 3 204 | 2 333 | 870 | 37,3% |
| Seguro de saúde dos órgãos da OCC | 8 847 | 8 064 | 782 | 9,7% |
| Total gastos órgãos sociais | 887 973 | 714 255 | 173 718 | 24,3% |
| Remunerações do pessoal | 3 656 220 | 3 384 979 | 271 241 | 8,0% |
| Encargos sobre remunerações do pessoal | 793 734 | 696 882 | 96 852 | 13,9% |
| Seguro acidentes de trabalho do pessoal | 20 203 | 18 639 | 1 563 | 8,4% |
| Seguro de saúde do pessoal | 75 924 | 71 305 | 4 618 | 6,5% |
| Outros gastos de ação social | 41 406 | 22 037 | 19 369 | 87,9% |
| Outros gastos com o pessoal | 37 594 | 30 307 | 7 287 | 24,0% |
| Total gastos com colaboradores | 4 625 081 | 4 224 150 | 400 931 | 9,5% |
| Total | 5 513 054 | 4 938 405 | 574 649 | 11,6% |



A rubrica «Outros gastos de ação social» inclui os gastos com a medicina no trabalho e com eventos para colaboradores.

A rubrica «Outros gastos com pessoal», inclui gastos com formação e gastos com água, chá, café e similares.

Os encargos sobre remunerações tanto dos órgãos sociais, como de colaboradores da OCC, incluem encargos em regime de acumulação por honorários no âmbito de formação ou de outros serviços, como seja a vigilância de exames.

A Comissão de Fixação de Remunerações dos Titulares dos Órgãos Sociais da OCC eleita pela Assembleia Representativa no dia 5 de março de 2022, conforme disposto na alínea g) do art.º 40.º do Estatuto da OCC (EOCC), no dia 18 de março 2022 deliberou a definição, numa base fundamentada e estruturada, de uma tabela de remunerações para os membros do conselho diretivo, conselho jurisdicional, conselho fiscal e o valor das senhas de presença para os membros dos restantes órgãos e comissões estatutárias para o ano de 2022. As remunerações dos Órgãos Sociais são processadas com base no estipulado pela referida Comissão.

As remunerações e demais encargos suportados com os órgãos da Ordem no período de 2022 foram os seguintes:

Euros

| Membros dos órgãos sociais | Vencimento/senhas presença | Remunerações | | | Seguros | | | Refeições | Deslocações | Estadas | Totais |
|----------------------------------|----------------------------|--------------|----------|----------|--------------------|--------|-------------------------------------|-----------|-------------|---------|---------|
| | | 13.º mês | 14.º mês | Encargos | Acidentes trabalho | Doença | Responsabilidade civil profissional | | | | |
| Bastonária | 84 000 | 7 000 | 7 000 | 21 854 | 507 | 584 | 744 | 1 629 | | 1 013 | 124 332 |
| Paula Franco (Lisboa) | 84 000 | 7 000 | 7 000 | 21 854 | 507 | 584 | 744 | 1 629 | | 1 013 | 124 332 |
| Conselho diretivo | 282 350 | 23 850 | 23 850 | 71 295 | 1 739 | 3 539 | 4 466 | 9 941 | 31 973 | 20 024 | 473 027 |
| Jorge Barbosa (Braga) | 55 200 | 4 600 | 4 600 | 14 613 | 336 | 593 | 744 | 2 169 | 7 162 | 4 982 | 94 999 |
| Cristina Pena Silva (Lisboa) | 46 200 | 3 850 | 3 850 | 12 035 | 281 | 593 | 744 | 977 | 71 | 385 | 68 986 |
| Manuel Teixeira (Coimbra) | 46 200 | 3 850 | 3 850 | 9 005 | 281 | 584 | 744 | 2 182 | 5 994 | 4 120 | 76 810 |
| Helena Costa (Braga) | 42 350 | 3 850 | 3 850 | 11 170 | 281 | 593 | 744 | 1 130 | 4 909 | 2 628 | 71 504 |
| Álvaro Costa (Coimbra) | 46 200 | 3 850 | 3 850 | 12 131 | 281 | 593 | 744 | 1 691 | 3 698 | 3 742 | 76 780 |
| Pedro Ferreira (Vila Real) | 46 200 | 3 850 | 3 850 | 12 341 | 281 | 582 | 744 | 1 793 | 10 139 | 4 168 | 83 948 |
| Conselho fiscal | 47 400 | | | 9 666 | 286 | 1 768 | 651 | 1 002 | 4 031 | 1 777 | 66 581 |
| Mário Guimarães (Braga) | 21 000 | | | 4 270 | 126 | 593 | 217 | 306 | 1 469 | 423 | 28 405 |
| Raquel Pinto (Porto) | 13 200 | | | 2 710 | 82 | 582 | 217 | 593 | 2 292 | 1 280 | 20 956 |
| Sérgio Pontes (Lisboa) | 13 200 | | | 2 685 | 77 | 593 | 217 | 103 | 270 | 74 | 17 220 |
| Conselho jurisdicional | 117 600 | 9 200 | 9 200 | 28 057 | 672 | 2 955 | 1 085 | 4 723 | 21 839 | 6 662 | 201 994 |
| Eugénio Faca (Lisboa) | 36 000 | 3 000 | 3 000 | 8 532 | 216 | 593 | 217 | 518 | 280 | | 52 355 |
| Rita Cordeiro (Setúbal) | 22 200 | 1 550 | 1 550 | 5 143 | 114 | 593 | 217 | 180 | 540 | | 32 087 |
| Mário Cabêda (Porto) | 22 200 | 1 550 | 1 550 | 5 341 | 114 | 593 | 217 | 2 158 | 9 823 | 4 615 | 48 161 |
| M. Clara Oliveira (C.Rainha) | 18 600 | 1 550 | 1 550 | 4 482 | 114 | 582 | 217 | 818 | 3 325 | 70 | 31 307 |
| Luís Caetano (Viseu) | 18 600 | 1 550 | 1 550 | 4 560 | 114 | 593 | 217 | 1 051 | 7 871 | 1 977 | 38 083 |
| Assembleia Representativa | 58 860 | | | 12 059 | | | 868 | 2 785 | 14 706 | 6 426 | 95 704 |
| Mesa | 10 110 | | | 2 061 | | | 868 | 296 | 2 234 | 1 096 | 16 666 |
| Pres. – Carlos Alexandre | 3 810 | | | 773 | | | 217 | 41 | | 164 | 5 006 |
| V.pres. – Aníbal Sousa | | | | | | | 217 | 97 | 1 080 | 431 | 1 826 |
| Isabel Ramalho | 3 225 | | | 655 | | | 217 | 95 | 743 | 349 | 5 283 |
| Rita Marques | 3 075 | | | 633 | | | 217 | 63 | 411 | 152 | 4 551 |
| Açores | 2 020 | | | 410 | | | | 70 | 744 | 234 | 3 478 |
| Emanuel Cordeiro | 1 010 | | | 205 | | | | 44 | 464 | 234 | 1 957 |
| Isabel Freitas | 1 010 | | | 205 | | | | 27 | 280 | | 1 522 |



Euros

| Membros dos órgãos sociais | Vencimento/senhas presença | Remunerações | | | Seguros | | | Refeições | Deslocações | Estadas | Totais |
|----------------------------|----------------------------|--------------|----------|----------|--------------------|--------|-------------------------------------|-----------|-------------|---------|--------|
| | | 13.º mês | 14.º mês | Encargos | Acidentes trabalho | Doença | Responsabilidade civil profissional | | | | |
| Aveiro | 2 610 | | | 530 | | | | 152 | 726 | 70 | 4 087 |
| Andreia Almeida | 170 | | | 35 | | | | | | | 205 |
| Arabela Linhares | 660 | | | 134 | | | | 22 | 119 | | 934 |
| Daniel Lopes | 510 | | | 104 | | | | 22 | | | 635 |
| João dos Reis | 660 | | | 134 | | | | 22 | 257 | 70 | 1 142 |
| Pedro Lima | | | | | | | | 66 | 232 | | 297 |
| Susana Neves | 610 | | | 124 | | | | 22 | 119 | | 874 |
| Beja | 1 520 | | | 322 | | | | 87 | 763 | 82 | 2 774 |
| Luis Medeiros | 760 | | | 165 | | | | 66 | 512 | | 1 502 |
| Maria Sargento | 760 | | | 157 | | | | 22 | 251 | 82 | 1 272 |
| Braga | 4 040 | | | 820 | | | | 151 | 464 | 297 | 5 772 |
| Anabela Guimarães | 710 | | | 144 | | | | 43 | | 157 | 1 054 |
| Eva Salgado | 710 | | | 144 | | | | 22 | | | 876 |
| Horacio Ferreira | 710 | | | 144 | | | | 22 | 366 | | 1 242 |
| José Roriz | | | | | | | | 22 | | | 22 |
| Manuel Gonçalves | 1 520 | | | 309 | | | | 43 | 98 | 140 | 2 110 |
| Oswaldo Neves | 390 | | | 79 | | | | | | | 469 |
| Bragança | 760 | | | 166 | | | | 63 | 596 | 222 | 1 807 |
| Maria Rodrigues | 760 | | | 166 | | | | 63 | 596 | 222 | 1 807 |
| Castelo Branco | 1 420 | | | 297 | | | | 87 | 994 | 374 | 3 172 |
| Antonio Pinto | | | | | | | | 22 | 378 | 82 | 482 |
| Maria Lopes | 1 420 | | | 297 | | | | 66 | 616 | 292 | 2 690 |
| Coimbra | 2 030 | | | 416 | | | | 85 | 514 | 234 | 3 279 |
| Cristina Freire | 710 | | | 144 | | | | 22 | 167 | 82 | 1 125 |
| Fernando Girao | 610 | | | 126 | | | | | 84 | | 820 |
| Sílvio Vilão | 710 | | | 146 | | | | 63 | 263 | 152 | 1 334 |
| Évora | 1 420 | | | 294 | | | | 22 | 305 | 82 | 2 123 |
| Ana Melro | 660 | | | 134 | | | | | | 82 | 876 |
| Antonio Nabo | 760 | | | 160 | | | | 22 | 305 | | 1 247 |
| Faro | 2 990 | | | 607 | | | | 168 | 842 | 461 | 5 068 |
| Carlos Nunes | 760 | | | 154 | | | | 61 | 380 | 82 | 1 438 |
| Jose Pereira | 1 470 | | | 298 | | | | 85 | 434 | 297 | 2 585 |
| Lizabete Sequeira | 760 | | | 154 | | | | 22 | 27 | 82 | 1 045 |
| Guarda | 1 370 | | | 281 | | | | 65 | 127 | 157 | 2 000 |
| Rosa Dias | 710 | | | 147 | | | | 44 | 127 | 157 | 1 184 |
| Amâncio Antunes | 660 | | | 134 | | | | 22 | | | 815 |
| Leiria | 1 860 | | | 386 | | | | 65 | 436 | 152 | 2 900 |
| António Caseiro | 710 | | | 148 | | | | 22 | 173 | | 1 052 |
| Leonel Francisco | 710 | | | 149 | | | | 44 | 263 | 70 | 1 236 |
| Vanda Sousa | 440 | | | 89 | | | | | | 82 | 611 |
| Lisboa | 7 000 | | | 1 436 | | | | 455 | 1 471 | 738 | 11 101 |
| Ana Filipa Sá | 490 | | | 99 | | | | 22 | 204 | 82 | 897 |
| Ana Apolinário | 610 | | | 124 | | | | 44 | | 82 | 859 |
| António Nunes | 1 170 | | | 242 | | | | 65 | 240 | 82 | 1 800 |
| Daniel Albuquerque | 170 | | | 35 | | | | 22 | | | 226 |
| Dulce Pereira | 610 | | | 124 | | | | 44 | 202 | 82 | 1 062 |
| Lídia Vieira | 660 | | | 139 | | | | 22 | 260 | | 1 081 |
| Maria Araújo | 610 | | | 124 | | | | 22 | | 82 | 837 |
| Maria Almeida | | | | | | | | 22 | | 82 | 104 |
| Maria Neves | 660 | | | 134 | | | | 44 | 54 | 82 | 973 |
| Mónica Marçal | 340 | | | 69 | | | | | | | 409 |
| Paulo Gomes | 170 | | | 35 | | | | | | | 205 |



Euros

| Membros dos órgãos sociais | Vencimento/senhas presença | Remunerações | | | Seguros | | | Refeições | Deslocações | Estadas | Totais |
|---|----------------------------|---------------|---------------|----------------|--------------------|--------------|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|------------------|
| | | 13.º mês | 14.º mês | Encargos | Acidentes trabalho | Doença | Responsabilidade civil profissional | | | | |
| Pedro Pinheiro | | | | | | | | 22 | | 82 | 104 |
| Pedro Roque | | | | | | | | 22 | | | 22 |
| Rui Ferreira | 660 | | | 139 | | | | 44 | 279 | 82 | 1 203 |
| Susana Pereira | 510 | | | 104 | | | | 22 | | | 635 |
| Vitor Vicente | 340 | | | 69 | | | | | | | 409 |
| Vitor Martins | | | | | | | | 44 | 232 | | 276 |
| Madeira | 2 020 | | | 410 | | | | 43 | 1 009 | 280 | 3 762 |
| Ana Escórcio | 1 010 | | | 205 | | | | 22 | 324 | 70 | 1 631 |
| João Ramos | 1 010 | | | 205 | | | | 22 | 685 | 210 | 2 131 |
| Portalegre | 1 910 | | | 390 | | | | 66 | 110 | 444 | 2 919 |
| María Alvo | 1 420 | | | 290 | | | | 66 | 110 | 362 | 2 248 |
| Paulo Castanho | 490 | | | 99 | | | | | | 82 | 671 |
| Porto | 7 370 | | | 1 503 | | | | 385 | 1 467 | 425 | 11 150 |
| Carlos Martins | 660 | | | 135 | | | | 22 | 313 | | 1 129 |
| Fernanda Freitas | 660 | | | 134 | | | | 22 | 38 | 70 | 923 |
| Paulo Anjos | 510 | | | 104 | | | | 22 | | | 636 |
| Rosa Areias | 510 | | | 104 | | | | | | | 614 |
| Vitor Oliveira | 510 | | | 104 | | | | | | | 614 |
| António Azevedo | 710 | | | 145 | | | | 66 | 85 | 75 | 1 081 |
| Bruno Silva | 660 | | | 134 | | | | 44 | | | 837 |
| Júlia Martins | 660 | | | 134 | | | | 22 | 278 | 70 | 1 164 |
| Patrícia Esteves | 660 | | | 139 | | | | 63 | 251 | 70 | 1 184 |
| Rui Magalhães | 510 | | | 104 | | | | | | | 614 |
| Rui Santos | 660 | | | 134 | | | | 63 | 246 | 70 | 1 174 |
| Sara Cruz | 660 | | | 134 | | | | 63 | 255 | 70 | 1 182 |
| Santarém | 2 640 | | | 546 | | | | 65 | 637 | 224 | 4 112 |
| Carlos Ferreira | 1 270 | | | 263 | | | | 44 | 346 | 142 | 2 065 |
| Ana Silvestre | 660 | | | 139 | | | | | 291 | | 1 090 |
| Manuel Ramalho | 710 | | | 144 | | | | 22 | | 82 | 958 |
| Setúbal | 3 300 | | | 677 | | | | 312 | 572 | 410 | 5 270 |
| Alfredo Alves | | | | | | | | 89 | | 82 | 171 |
| Ana Traquino | 660 | | | 134 | | | | 93 | | 82 | 969 |
| Carla Pereira | 610 | | | 124 | | | | | 99 | | 833 |
| Carlos Sousa | 660 | | | 140 | | | | 43 | 301 | 82 | 1 226 |
| Manuel Matos | 710 | | | 145 | | | | 44 | 127 | 82 | 1 107 |
| María Quendera | 660 | | | 134 | | | | 44 | 45 | 82 | 964 |
| Viana Do Castelo | 710 | | | 144 | | | | 62 | 205 | 140 | 1 261 |
| António Luciano | 710 | | | 144 | | | | 22 | | 70 | 946 |
| María Correia | | | | | | | | 41 | 205 | 70 | 316 |
| Vila Real | 1 150 | | | 236 | | | | 44 | 183 | 152 | 1 765 |
| Antonio Dias | 390 | | | 79 | | | | | | | 469 |
| María Borges | 760 | | | 157 | | | | 44 | 183 | 152 | 1 296 |
| Viseu | 610 | | | 126 | | | | 44 | 309 | 152 | 1 240 |
| Angélica Fernandes | 610 | | | 126 | | | | | 99 | | 835 |
| Paulo Marques | | | | | | | | 44 | 210 | 152 | 405 |
| A. Geral (Antigos membros OS) | 2 000 | 2 364 | | 716 | | | | | | | 5 079 |
| Manuel Santos | 2 000 | 2 364 | | 716 | | | | | | | 5 079 |
| C. Diretivo (Antigos membros OS) | 16 100 | 19 027 | | 7 833 | | | | | | | 42 961 |
| Claudia Santos | 5 000 | 5 909 | | 2 433 | | | | | | | 13 342 |
| Ezequiel Fernandes | 6 100 | 7 209 | | 2 968 | | | | | | | 16 277 |
| José Marques | 5 000 | 5 909 | | 2 433 | | | | | | | 13 342 |
| Total Geral | 608 310 | 61 441 | 40 050 | 151 479 | 3 204 | 8 847 | 7 815 | 20 081 | 72 549 | 35 903 | 1 009 678 |



O número médio de colaboradores durante o período a que se referem as demonstrações financeiras foi de 129 (127 em 2021).

O número de membros efetivos dos órgãos da Ordem em 2022

- Bastonária e conselho diretivo: 7
- Conselho jurisdicional: 4
- Conselho fiscal: 3
- Assembleia representativa: 85

13 - Outros gastos

Os outros gastos incorridos nos períodos de 2022 e de 2021 foram os seguintes:

| Euros | | | | |
|---|----------------|----------------|--------------------|--------------|
| Outros gastos | 2022 | 2021 | Variação 2021/2022 | |
| 6811 Impostos directos | 92 042 | 37 537 | 54 505 | 145,2% |
| 6812 Impostos indirectos | 1 943 | 1 419 | 525 | 37,0% |
| 6813 Taxas | 534 | 3 | 531 | 17931,4% |
| 6871 Abates - ativos fixos tangíveis | 20 928 | 2 194 | 18 734 | 854,0% |
| 6881 Correções períodos anteriores | 50 420 | 24 755 | 25 665 | 103,7% |
| 6882 Donativos | 1 800 | 3 170 | -1 370 | -43,2% |
| 6883 Quotizações | 223 836 | 214 845 | 8 991 | 4,2% |
| 6887 Diferenças de câmbio desfavoráveis | 1 301 | 110 | 1 191 | 1082,7% |
| 6888 Outros | 7 529 | 1 | 7 528 | 784177,1% |
| 6898 Outros gastos inerentes a associados | 5 532 | | 5 532 | |
| Totais | 405 865 | 284 034 | 121 831 | 42,9% |

As quotizações com outras instituições são a rubrica que apresenta valor mais significativo em «outros gastos» e corresponde às contribuições pagas às entidades seguintes:

| Euros | | |
|--|----------------|----------------|
| Quotas em Outras Instituições | 2022 | 2021 |
| IFAC - International Federation of Accountants | 169 430 | 162 639 |
| EFAA - European Federation of Accountants and Audit | 37 500 | 37 500 |
| FCM - Fédération des Experts Comptables Méditerranéens | 2 500 | 5 906 |
| CILEA - Comité de Integración Latino Europa-América | 5 906 | 4 000 |
| CNOP - Conselho Nacional das Ordens Profissionais | 6 200 | 2 500 |
| ACCA - Association of Chartered Certified Accountants | 2 200 | 2 200 |
| SEDES - Associação para o Desenvolvimento Económico e Social | 100 | 100 |
| Total | 223 836 | 214 845 |

14 - OUTRAS INFORMAÇÕES

14.1 - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:



Euros

| Estado e outros entes públicos | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--|----------------|----------------|
| ATIVOS | | |
| Imposto sobre o rendimento a receber | 13 | 14 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 19 278 | 19 278 |
| Imposto municipal sobre imóveis | 11 074 | |
| Total do Ativo | 30 365 | 19 292 |
| PASSIVOS | | |
| Imposto sobre o rendimento | 3 666 | 312 |
| Retenção de impostos sobre rendimentos | 100 926 | 72 562 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 113 260 | 74 547 |
| Contribuições para a segurança social | 118 320 | 96 179 |
| Fundo de compensação do trabalho | 848 | 612 |
| Total do passivo | 337 020 | 244 213 |
| Total líquido | 306 655 | 224 921 |

14.2 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

Euros

| Diferimentos | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--|------------------|------------------|
| ATIVOS | | |
| Gastos a reconhecer | | |
| Material de economato | 195 738 | 30 156 |
| Contratos de manutenção software | 57 318 | 18 282 |
| Outros | | |
| Medalhas OCC | 377 226 | |
| Agendas 2023 | 234 981 | |
| Livro da Contabilidade | 197 796 | |
| Seguro de responsabilidade civil CC | 60 833 | |
| Seguro de doença | 49 694 | 44 671 |
| Quotizações de Organizações Internacionais | 37 500 | 38 257 |
| CCclix | 20 480 | |
| Licenciamento Blackboard-eLearning | 19 352 | 18 663 |
| Seguros diversos | 14 151 | 16 262 |
| Conservação e reparação | 6 358 | |
| Renda 1º Maio | 500 | 500 |
| Outros | 1 332 | 340 |
| Agendas 2022 | | 147 844 |
| Evento IPSASB | | 16 328 |
| Deslocações e estadas | | 1 841 |
| Total do ativo | 1 273 260 | 333 145 |
| PASSIVOS | | |
| Rendimentos a reconhecer | | |
| Licenças TOConline | 2 695 551 | 1 857 721 |
| Formação, Taxas de Exame a CC e rendas | 188 696 | 142 673 |
| Total do passivo | 2 884 247 | 2 000 394 |



Os gastos e rendimentos a reconhecer correspondem a valores que produzirão efeitos durante o período de 2023.

O material de economato inclui o valor de 162.725 euros referente ao papel adquirido para garantir a produção dos manuais de formação, atendendo à limitação dos stocks existentes de matérias-primas e ao constante aumento dos preços.

Existe em diferimentos o valor de 377.226 euros referente a medalhas comemorativas dos 25 anos de profissão de contabilista certificado a reconhecer em períodos futuros em que forem entregues aos membros que cumpram 25 anos (ou mais) de profissão.

Estão reconhecidos em diferimentos os valores de 234.981 euros, referentes ao gasto das agendas a enviadas aos membros referentes ao ano de 2023, e de 197.796 euros referente ao livro da contabilidade a disponibilizar aos membros, que ainda se encontra em fase de preparação.

O diferimento do rédito (passivo) das licenças TO*Online* no valor de 2.695.551 euros representa a obrigação da OCC prestar o serviço de primeira linha aos utilizadores da licença no ano de 2022, tendo o seu valor aumentado devido ao crescimento da prestação serviços de licenças.

14.3 – Fluxos de caixa:

14.3.1 – Divulgação dos recebimentos e pagamentos brutos:

O saldo em caixa e bancos corresponde a 991.356 euros, valor apresentado no balanço em 31 de dezembro de 2022, dos quais 741.356 euros respeitam à caixa e depósitos à ordem e 250.000 euros a depósitos a prazo.

Euros

| Caixa e depósitos bancários | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|-----------------------------|----------------|------------------|
| Caixa | 8 591 | 7 600 |
| Depósitos à ordem | 732 765 | 886 336 |
| Outros depósitos bancários | 250 000 | 1 500 000 |
| Total | 991 356 | 2 393 936 |



Euros

| Tesouraria | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Acumulado |
|--------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| Recebimentos | 2 988 564 | 1 642 727 | 2 124 550 | 2 144 120 | 1 402 927 | 2 129 580 | 2 415 339 | 1 293 388 | 2 527 521 | 2 586 363 | 1 815 183 | 1 959 820 | 25 030 082 |
| Quotas Recebidas | 1 698 835 | 840 642 | 1 056 605 | 1 301 492 | 408 721 | 650 645 | 1 224 282 | 379 171 | 753 210 | 1 326 531 | 475 207 | 471 077 | 10 586 419 |
| Ações Formação | 36 924 | 65 908 | 237 134 | 104 839 | 104 295 | 194 630 | 380 718 | 89 971 | 218 114 | 503 163 | 539 521 | 295 529 | 2 770 746 |
| Outras Receitas | 1 160 381 | 681 462 | 768 970 | 681 288 | 830 241 | 721 485 | 754 525 | 766 657 | 741 830 | 694 087 | 724 012 | 1 010 309 | 9 535 248 |
| Fundo de Pensões | 92 424 | 54 715 | 61 840 | 56 500 | 59 670 | 62 820 | 55 813 | 57 590 | 64 367 | 62 582 | 76 444 | 182 905 | 887 670 |
| Apl. Financeira (Vencimento) | | | | | | 500 000 | | | 750 000 | | | | 1 250 000 |
| Pagamentos | 1 806 147 | 1 779 971 | 1 848 788 | 1 910 961 | 1 891 532 | 2 965 104 | 2 042 987 | 2 100 926 | 2 409 885 | 2 066 891 | 2 362 608 | 1 996 863 | 25 182 662 |
| Seguros | 202 641 | 152 751 | 169 945 | 60 833 | 371 081 | 202 653 | 296 770 | 203 802 | 64 593 | 343 067 | 202 507 | 141 965 | 2 412 609 |
| Fornecedores C/C | 1 044 662 | 1 002 709 | 870 869 | 789 700 | 844 800 | 918 198 | 941 684 | 1 070 190 | 1 706 960 | 1 045 440 | 1 241 744 | 822 840 | 12 299 797 |
| Fornecedores de Investimentos | 16 101 | 62 230 | 124 293 | 414 578 | 7 725 | 1 128 201 | 69 189 | 165 828 | 40 185 | 98 946 | 1 684 | 119 148 | 2 248 109 |
| Rec. Humanos/SS/IRS/FCT | 322 706 | 325 465 | 464 046 | 445 836 | 381 355 | 524 841 | 519 174 | 377 953 | 378 685 | 390 725 | 571 985 | 570 674 | 5 273 445 |
| Impostos | 55 995 | 39 639 | 82 498 | 62 088 | 84 308 | 62 700 | 72 579 | 97 828 | 77 985 | 39 193 | 102 148 | 68 617 | 845 580 |
| Pagamentos diversos | 5 445 | 17 871 | 17 393 | 23 180 | 20 116 | 9 751 | 22 747 | 5 579 | 18 062 | 18 594 | 33 743 | 28 867 | 221 346 |
| Membros - Fundo Social | 10 537 | 10 042 | 10 042 | 9 842 | 9 842 | 9 842 | 9 438 | 9 438 | 9 344 | 9 424 | 8 818 | 9 799 | 116 406 |
| Entregas Fundo Pensões | 107 426 | 68 717 | 75 842 | 70 502 | 73 672 | 76 822 | 69 815 | 71 591 | 78 369 | 76 334 | 88 946 | 195 977 | 1 054 009 |
| Financiamentos | 11 447 | 78 117 | 11 447 | 11 451 | 78 122 | 11 433 | 11 437 | 78 108 | 11 323 | 11 330 | 78 003 | 11 156 | 403 372 |
| Outros Gastos Financeiros | 29 187 | 22 431 | 22 414 | 22 950 | 20 512 | 20 664 | 30 154 | 20 609 | 24 379 | 33 839 | 33 030 | 27 818 | 307 989 |
| Balanço Mês | 1 182 417 | -137 245 | 275 762 | 233 159 | -488 605 | -835 524 | 372 352 | -807 538 | 117 637 | 519 472 | -547 424 | -37 042 | -152 580 |
| Saldo inicial a 1/1/2022: | 893 936 | 2 076 352 | 1 939 107 | 2 214 869 | 2 448 028 | 1 959 424 | 1 123 900 | 1 496 251 | 688 713 | 806 350 | 1 325 822 | 778 398 | 741 356 |
| Caixas (Sede e Representações) | 6 916 | 8 064 | 7 931 | 8 364 | 7 893 | 7 040 | 7 745 | 8 138 | 8 670 | 6 400 | 9 583 | 8 591 | |
| Novo Banco | 125 | 118 | 110 | 103 | 95 | 87 | 80 | 72 | 64 | 57 | 49 | 1 041 | |
| Caixa Geral de Depósitos 1 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | 11 450 | |
| Caixa Geral de Depósitos 2 | 908 | 908 | 908 | 908 | 908 | 908 | 908 | 908 | 908 | 908 | 908 | 908 | |
| Caixa Geral de Depósitos (Quotas AT) | 42 572 | 42 572 | 42 572 | 42 572 | 42 572 | 42 572 | 42 572 | 42 572 | 42 572 | 42 572 | 42 572 | 42 572 | |
| Banco Comercial Português 1 | 852 127 | 651 082 | 889 638 | 803 769 | 172 376 | 38 776 | 252 152 | 48 428 | 453 924 | 534 560 | 30 396 | 319 583 | |
| Banco Comercial Português 2 | 116 551 | 118 774 | 121 021 | 123 285 | 125 548 | 127 776 | 130 052 | 132 268 | 134 495 | 136 985 | 140 736 | 144 291 | |
| Banco Comercial Português 3 | 9 921 | 5 609 | 28 964 | 56 837 | 85 519 | 6 082 | 2 277 | 840 | 5 831 | 15 712 | 3 458 | 912 | |
| Banco BPI, SA | 17 460 | 53 241 | 34 275 | 12 113 | 44 419 | 27 191 | 57 098 | 37 317 | 15 147 | 44 397 | 23 150 | 46 318 | |
| Banco BPI, SA (Conta JESSICA) | 25 279 | 23 784 | 23 784 | 23 784 | 32 629 | 32 629 | 82 629 | 11 362 | 11 362 | 91 362 | 19 463 | 19 463 | |
| Banco Santander Totta | 69 083 | 73 064 | 78 118 | 85 862 | 90 823 | 92 008 | 96 323 | 107 007 | 117 037 | 120 223 | 125 862 | 127 843 | |
| Bankinter | 923 961 | 950 441 | 976 098 | 1 278 981 | 1 345 189 | 737 381 | 812 964 | 288 352 | 4 890 | 321 197 | 370 771 | 18 383 | |
| Acumulado Mês | 2 076 352 | 1 939 107 | 2 214 869 | 2 448 028 | 1 959 424 | 1 123 900 | 1 496 251 | 688 713 | 806 350 | 1 325 822 | 778 398 | 741 356 | 741 356 |
| Depósitos a prazo: | | | | | | | | | | | | | |
| BCP (Fundo de Pensões) | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 |
| Banco Comercial Português | 1 250 000 | 1 250 000 | 1 250 000 | 1 250 000 | 1 250 000 | 750 000 | 750 000 | 750 000 | | | | | |
| Total | 1 500 000 | 1 500 000 | 1 500 000 | 1 500 000 | 1 500 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 1 000 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 | 250 000 |
| Disponibilidades | 3 576 352 | 3 439 107 | 3 714 869 | 3 948 028 | 3 459 424 | 2 123 900 | 2 496 251 | 1 688 713 | 1 056 350 | 1 575 822 | 1 028 398 | 991 356 | 991 356 |

Durante o ano de 2022 houve a desmobilização de três aplicações financeiras (depósitos a prazo), duas aplicações financeiras no valor de 500.000 euros e uma aplicação financeira no montante de 250.000 euros.

14.4 – Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

| Fundos patrimoniais | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
|--|-------------------|-------------------|
| Fundos | 20 815 817 | 20 730 266 |
| Resultados transitados | 38 321 | 38 321 |
| Reservas fundo de solidariedade social | 133 594 | 129 922 |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 20 000 | 20 000 |
| Resultado líquido do período | -1 157 661 | 205 629 |
| Total | 19 850 071 | 21 124 138 |

Euros

De salientar que durante o período de 2022, 40 membros beneficiaram do Fundo Social de Solidariedade, no total de 116.406 euros. No período de 2021 beneficiaram deste Fundo 43 membros, totalizando 120.078 euros.

14.5 - Fundo de pensões

Na rubrica «Outros passivos correntes» (nota 10.2) mantém-se reconhecido o montante de 250.000 euros, relativo à contribuição para o fundo de pensões.

Para fazer face aos compromissos assumidos no passado relativamente ao Fundo de Pensões, em junho de 2018 foi efetuada uma aplicação a prazo no Banco Millennium BCP no montante de 250.000 euros. Atendendo a que o Fundo de Pensões será objeto de avaliação, em 2022 a OCC considerou prudente manter o valor retido na aplicação a prazo até que o processo de avaliação se conclua.

14.6 - Divulgações exigidas por diplomas legais

O Conselho Diretivo informa que a Ordem não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, o Conselho Diretivo informa que a situação da Ordem perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários em 2022 dos revisores oficiais de contas foram de 8.000 euros, IVA excluído, igual quantia no período transato, referentes a serviços de revisão legal de contas.

14.7 – Passivos contingentes

Nos períodos de 2022 e 2021 não ocorreram quaisquer variações relativas a provisões, pelo facto de não existir qualquer processo em curso que satisfizesse ou satisfaça os respetivos critérios de reconhecimento previstos no §13 da NCRF 21 "Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes".



No decurso do período findo em 31 de dezembro de 2020, foi apresentada por um prestador do serviços uma Petição Inicial no Tribunal Administrativo de Lisboa, no âmbito da execução das empreitadas nas instalações da OCC, quer na cidade do Porto, quer na sede em Lisboa, na qual vem reclamar a quantia global de cerca de 340.000 euros. A OCC apresentou contestação devidamente fundamentada, não existindo uma previsão de data para a realização de julgamento.

Face ao estado dos autos e à prova apresentada até à presente data, tendo por base a opinião jurídica dos advogados da OCC, considera-se de probabilidade baixa a condenação da Ordem na presente ação. Consequente, face à evidência disponível, não estão reunidos os critérios de reconhecimento, não foi constituída qualquer provisão no período.

Para além do exposto, à data de relato, não são conhecidos quaisquer outros passivos contingentes que possam dar origem a exfluxo monetário futuro para a Ordem.

14.8 - Eventos subsequentes

Entre a data de reporte das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão, não ocorreram quaisquer factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.

14.9 - Data de Autorização para Emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo conselho diretivo e autorizadas para emissão em 23 de fevereiro de 2023. Nesta deliberação, a vogal do conselho diretivo Helena Costa não participou por impedimento pessoal decorrente de incapacidade temporária para o trabalho.

Lisboa, 23 de fevereiro de 2023

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|--|---|
| CC 7605 | O conselho diretivo | | | | | |
| | Bastonária | Vice-presidente | Vogal | Vogal | Vogal | Vogal |
|  |  |  |  |  |  |  |
| Ana Teresa Pina | Paula Franco | Joaquim Barbosa | Cristina Pena Silva | Manuel Teixeira | Álvaro Costa | Pedro Nuno Ferreira |



BASTONÁRIA DOS CONTABILISTAS

Paula Franco: "Estas ajudas não chegam e o Governo tem de pensar noutras medidas"

Paula Franco vai adiantar o seu ponto de vista em "Conversa Capital", análise a sustentabilidade dos contabilistas. Mas famílias e empresas vão precisar de mais, acrescenta.

Notas Financeiras e Real Estate - 11 de Setembro de 2022, 22:45



Bastonária nos media

Paula Franco foi solicitada por diversas vezes pela comunicação social





XIV. RELATO NÃO FINANCEIRO

NOTA PRÉVIA

De acordo com o compromisso assumido pelo atual Conselho Diretivo referido na alínea E) do capítulo XI do plano de atividades para 2022, pretende-se dar cumprimento à ação prevista de *“Continuar a apresentar o relato integrado da Ordem, com vertente financeira e não financeira, considerado uma prioridade fundamental da Ordem, mostrando o valor da informação não financeira junto dos vários stakeholders da instituição”*.

A responsabilidade social das instituições, demonstrada através da divulgação de informações não financeiras relativas às áreas sociais e ambientais, é uma peça importante do relato contribuindo decisivamente para a análise do desempenho e do seu impacto na sociedade, para a identificação dos riscos de sustentabilidade e para o reforço da confiança.

Apesar de a Ordem não estar sujeita à aplicação do decreto-lei n.º 89/2017, de 28 julho, que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2014/95/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de outubro, é intenção do Conselho Diretivo divulgar informação relativa às áreas sociais e ambientais.

XIV.a Modelo de Governação

A Ordem dos Contabilistas Certificados, adiante designada por OCC ou Ordem, é uma pessoa coletiva de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 452/99, de 5 de novembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 310/09, de 26 de outubro, em conformidade com a Lei n.º 2/2013, de 10 de janeiro, cuja redação em vigor consta vertida na Lei n.º 139/2015, de 7 de setembro (Estatuto da OCC e Código Deontológico dos Contabilistas Certificados), pelo aditamento da Lei n.º 119/2019, de 18 de setembro, pela Lei n.º 12/2022, de 27 de junho e pela Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro. A Ordem representa os profissionais que, nos termos dos Estatutos e demais disposições legais aplicáveis, exercem a atividade profissional de contabilista certificado.

A Ordem rege-se pelo Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados, pela Lei n.º 2/2013 que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, pelos regulamentos da Ordem, pelo Código do Procedimento Administrativo e princípios gerais de direito administrativo quanto à sua organização interna, pelas normas e pelos princípios que regem as associações de direito privado.

A instituição tem sede na Avenida Barbosa do Bocage, n.º 45, Lisboa e possui representações permanentes em todo o território nacional, nos distritos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, bem como nas regiões autónomas dos Açores (Ponta Delgada) e da Madeira (Funchal).

A Ordem prossegue os seus fins e atribuições através dos seus órgãos estatutariamente previstos no art. 35.º do seu Estatuto, independentes entre si e dispendo de um quadro de competência que pretendem o reforço da transparência na governação da instituição, mais concretamente: – Assembleia representativa; – Assembleia geral eleitoral; – Bastonário; – Conselho diretivo; – Conselho jurisdicional; e – Conselho fiscal.

A Ordem tem como missão regular e disciplinar a profissão de contabilista certificado, com o objetivo de melhorar as condições para o exercício profissional, credibilizar e dignificar a classe e defender o interesse público da profissão e dos seus profissionais.

Para alcançar a sua missão, a Ordem rege-se pelos direitos e deveres deontológicos consagrados no seu Estatuto e no Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, não podendo, em momento algum, violar tais normativos, devendo sempre ser um exemplo mor de conduta profissional ética e deontologicamente irrepreensível.

Os contabilistas certificados são sinónimo de confiança. Nesse sentido, e percebendo o interesse público da profissão, a Ordem tem como visão a excelência da profissão e dos profissionais, pugnando pelo seu desenvolvimento e aperfeiçoamento contínuos.



Como pessoa coletiva de interesse público, representativa dos profissionais que exercem a atividade de contabilista certificado, na prossecução dos seus objetivos, cumpre à Ordem o respeito absoluto pelos mais elevados valores éticos, de transparência e responsabilidade. Nunca esquecendo o interesse público da instituição e da profissão, cumpre à Ordem agir de forma responsável nos múltiplos planos aplicáveis, nunca podendo esquecer, entre outras, a sua responsabilidade social para com os contabilistas certificados e subsidiariamente, para com a sociedade civil.

Como entidade pública, compete à Ordem pugnar por rigorosos padrões de transparência na sua gestão, disponibilizando frequentemente documentos, políticas estratégicas, informações sobre o seu estado financeiro e estando aberta a todos aqueles que tenham um interesse legítimo para com a instituição e a profissão.

Competência, rigor e excelência dos serviços da Ordem; Confiança dos membros; Transparência em todos os atos da instituição. É assim que pretendemos consubstanciar os valores da Ordem dos Contabilistas Certificados, sempre em prol dos contabilistas certificados.

Sendo a Ordem uma voz ativa, interventiva, séria e respeitada perante a decisão local e política, é importante que seja tida sempre em consideração nos processos legislativos e na criação de mecanismos de responsabilidade do poder político.

Um dos mais influentes agentes no exercício da profissão de contabilista certificado é a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT). A excessiva burocratização procedimental, interpretações legislativas opostas à jurisprudência e doutrina e dificuldade no acesso às suas plataformas, são três meros exemplos dos problemas com que os profissionais, no diário exercício da profissão, se deparam e que, em muito, obstaculizam o desejado rendimento e produtividade dos contabilistas certificados. Cientes dos existentes problemas e do tremendo impacto dos mesmos junto dos seus membros, a Ordem aloca num processo contínuo muitos dos seus recursos na promoção de uma AT mais ágil, compreensível, competente e qualificada, dotada de melhores condições e conhecimentos técnicos.

Os contabilistas certificados criam valor acrescentado para os empresários e são um elo crucial no crescimento da economia global merecendo todo o respeito e reputação dos vários intervenientes com que trabalham. Por um maior respeito e dignificação profissional, a Ordem trabalha em contínuo com esses mesmos intervenientes, pugnando sempre, pela qualidade profissional dos seus membros.

Os contabilistas certificados são sinónimo de confiança. É através dos contabilistas certificados e do seu trabalho que as demonstrações financeiras dos contribuintes adquirem fé pública junto da sociedade civil, permitindo que a nossa economia funcione com confiança e certeza. Junto da sociedade civil, segundo dados das mais variadas entidades, os contabilistas certificados, bem acima da média das outras profissões, são vistos como uma profissão de confiança, uma profissão na qual a sociedade civil e tecido empresarial depositam certezas de qualidade, competência, rigor, transparência e respeito pelos mais rigorosos princípios éticos.



Os contabilistas certificados, ao longo dos últimos tempos, vivendo uma crise pandémica sem precedentes têm sabido responder às oportunidades emergentes e conseguido criar um impacto positivo no apoio às empresas. O papel dos contabilistas certificados foi reforçado em Portugal e no mundo. Os contabilistas certificados são agentes na recuperação sustentável e profissionais de interesse público. Hoje, são os principais agentes da mudança, do desenvolvimento e da criação de melhor qualidade de vida para toda a sociedade civil. Ultrapassados os mais complicados obstáculos, mostramos uma vez mais a resiliência e determinação de uma classe profissional que no dia a dia se supera e ultrapassa os desafios com reforçado interesse público e papel junto da economia, governo, poder político e sociedade civil. A Ordem disponibiliza os melhores esforços, meios e recursos para que o Contabilista Certificado possa dispor de todas as ferramentas e formas de assegurar ativamente a recuperação da economia.

A) ÓRGÃOS SOCIAIS *Quadriénio 2022-2025*

Apresentamos a estrutura dos Órgãos Sociais da OCC, constituída por 100 membros, Bastonária e Conselho Diretivo: 7; Conselho Jurisdicional: 5; Conselho Fiscal: 3; e Assembleia representativa: 85.

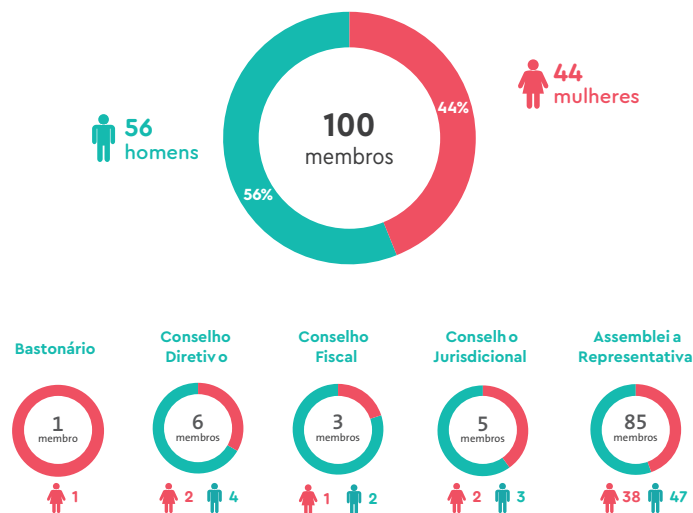
Apresentamos a estrutura distribuída por localidade, órgão e género conforme os quadros que se seguem:

| Localidade | Assembleia representativa | Bastonária | Conselho diretivo | Conselho fiscal | Conselho jurisdicional | Total |
|----------------|---------------------------|------------|-------------------|-----------------|------------------------|------------|
| Açores | 2 | | | | | 2 |
| Aveiro | 6 | | | | | 6 |
| Beja | 2 | | | | | 2 |
| Braga | 6 | | 2 | 1 | | 9 |
| Bragança | 2 | | | | | 2 |
| Castelo Branco | 2 | | | | | 2 |
| Coimbra | 3 | | 2 | | | 5 |
| Évora | 2 | | | | | 2 |
| Faro | 3 | | | | | 3 |
| Guarda | 2 | | | | | 2 |
| Leiria | 4 | | | | 1 | 5 |
| Lisboa | 19 | 1 | 1 | 1 | 1 | 23 |
| Madeira | 2 | | | | | 2 |
| Portalegre | 2 | | | | | 2 |
| Porto | 13 | | | 1 | 1 | 15 |
| Santarém | 3 | | | | | 3 |
| Setúbal | 6 | | | | 1 | 7 |
| V. Castelo | 2 | | | | | 2 |
| Vila Real | 2 | | 1 | | | 3 |
| Viseu | 2 | | | | 1 | 3 |
| Total | 85 | 1 | 6 | 3 | 5 | 100 |



| Órgãos Sociais da OCC | Mulheres | | Homens | | Total | |
|---------------------------|-----------|------------|-----------|------------|------------|-------------|
| Assembleia representativa | 38 | 38% | 47 | 47% | 85 | 85% |
| Bastonária | 1 | 1% | | | 1 | 1% |
| Conselho diretivo | 2 | 2% | 4 | 4% | 6 | 6% |
| Conselho fiscal | 1 | 1% | 2 | 2% | 3 | 3% |
| Conselho jurisdicional | 2 | 2% | 3 | 3% | 5 | 5% |
| Total geral | 44 | 44% | 56 | 56% | 100 | 100% |

Distribuição género dos órgãos sociais



Na Assembleia Representativa realizada no dia 5 de março de 2022, tomaram posse os seguintes representantes:

- Rosa Branca Pinto Areias, CC n.º 44942, pelo círculo eleitoral do Porto;
- Rui Jorge Saavedra Magalhães, CC n.º 2169, pelo círculo eleitoral do Porto;
- Ana Margarida Mochila Melro Barreto, CC n.º 81998, pelo círculo eleitoral de Évora.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

A Ordem, enquanto associação pública profissional é, nos termos da alínea h) do n.º 1 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos, uma entidade adjudicante sujeita às regras da contratação pública. Desta forma, a Ordem pretende cumprir escrupulosamente as normas de contratação pública, permitindo uma melhor gestão, transparência e otimização das suas finanças. Neste sentido, mesmo quando não obrigados à realização de procedimentos contratuais de contratação pública, a Ordem nunca dispensa o escrupuloso cumprimento das regras do Código da Contratação Pública.

A melhor eficiência na contratação, mesmo nos tempos difíceis da crise pandémica covid-19, em que a celeridade foi fundamental para uma resposta efetiva e em tempo útil, é um esforço concretizado com ganhos que são canalizados exponencialmente para o apoio técnico e social aos contabilistas certificados.

Contratar bem, com transparência, com o melhor preço e qualidade, com a melhor alocação e eficiência dos recursos disponíveis da Ordem, sempre foi o cunho do atual conselho diretivo. Cada cêntimo conta para prestação do serviço de excelência aos membros, e só assim, com a mais rigorosa das gestões, foi possível, melhorar substancialmente a saúde financeira da Ordem.

A Ordem, desde 2018, publica no seu site todos os procedimentos de contratação pública. Esse compromisso concretiza-se com a divulgação para todos os membros das ligações de duas plataformas no âmbito da contratação pública:

Base: Contratos Públicos Online



Plataforma Eletrónica de Contratação Pública



Principais números

| Procedimentos | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--------------------|------------|------------|------------|------------|
| Concursos públicos | 10 | 9 | 20 | 28 |
| Ajustes diretos | 239 | 100 | 191 | 184 |
| Consulta prévia | 14 | 11 | 7 | 15 |
| Total | 263 | 120 | 218 | 227 |

SERVIÇO DE MEDIAÇÃO

Criado em setembro de 2018, o serviço de mediação de conflitos é um veículo na construção de melhores relações entre os contabilistas certificados e entre estes e os seus clientes pela via da alocação de meios da Ordem que eficazmente tutelem os seus diferentes interesses e os ajudem a dirimir eventuais conflitos com a maior brevidade possível, privilegiando a obtenção de um acordo entre as partes em conflito em detrimento do tradicional



procedimento e instrução disciplinar, apostando na proximidade, informalidade e cooperação entre as partes e os mediadores nomeados pela Ordem. O serviço de mediação de conflitos pretende não só a resolução célere de litígios, mas também a fortificação da relação de confiança dos contabilistas certificados na Ordem enquanto entidade garante dos seus interesses, direitos e expectativas.

Os dados conhecidos e a seguir apresentados, referentes ao período de janeiro de 2019 a dezembro de 2022, evidenciam o sucesso deste serviço, conseqüentemente, promovem por um mais rigoroso cumprimento dos direitos e deveres éticos e deontológicos dos contabilistas certificados, matéria essencial para o aumento da reputação e dignificação dos profissionais, junto do tecido empresarial e sociedade civil.

Principais números

| Esclarecimentos técnicos | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|-------------------------------------|-------|-------|-------|-------|
| Atendimento presencial | 166 | 29 | 22 | 88 |
| Atendimento telefónico | 2 129 | 3 865 | 3 243 | 2 658 |
| Atendimento presencial e telefónico | 601 | 543 | 491 | 461 |

| Participações | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--|------|------|------|------|
| Recebidas | 654 | 722 | 804 | 728 |
| Transitadas do ano anterior | 38 | 45 | 68 | 80 |
| Por responder no final do ano | 45 | 68 | 80 | 32 |
| Conflitos solucionados | 456 | 504 | 565 | 565 |
| Conflitos reencaminhados para o Departamento Disciplinar | 179 | 179 | 256 | 184 |
| Anuladas/Duplicações | 13 | 19 | 1 | 1 |

POLÍTICAS DE SERVIÇO PÚBLICO PARA BOAS PRÁTICAS DE CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Lei n.º 7/2021 – Reforço dos direitos e garantias dos contribuintes e contabilistas

Com a publicação da Lei n.º 7/2021, de 26 de fevereiro, que consagra quatro grandes medidas: Férias Fiscais; Alteração do regime de responsabilidade subsidiária do contabilista certificado; Melhoria do regime de dispensa e atenuação de coima; e Clarificação da obrigação de disponibilização dos formulários das declarações com 120 dias de antecedências, conseguimos reforçar os direitos dos contabilistas certificados, alcançando uma revolução na profissão. Estas alterações equilibram a relação dos profissionais com a administração fiscal, protegem-nos e permitem uma maior qualidade de vida para todos os contabilistas.

Atendendo à importância e os relevantes impactos que a Lei n.º 7/2021, de 26 de fevereiro, tem no desenvolvimento da atividade profissional do contabilista certificado, entre 28 de março e 9 de abril realizou-se uma formação eventual sobre a temática, num recorde de 29 locais, incluindo Portugal Continental e Regiões Autónomas.

“Férias fiscais e contributivas”:

Em 2021, na sequência de propostas da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), entrou em vigor o artigo 57.º-A da Lei Geral Tributária que consagrou as chamadas “férias fiscais”. Em 2022, também em resultado do trabalho desenvolvido pela OCC, entrou em vigor as «férias contributivas», previstas no artigo 321.º da Lei do Orçamento do Estado para 2022. Um verão em que os contabilistas puderam desfrutar, finalmente, de um merecido descanso, longe dos computadores e dos prazos para o cumprimento das obrigações fiscais e contributivas.

b) Certificação de Qualidade

A Ordem dos Contabilistas Certificados, nos termos da alínea r) do artigo 3.º do Estatuto, assume como uma das suas principais atribuições, implementar, organizar e executar sistemas de verificação da qualidade dos serviços prestados por contabilistas certificados.

No dia 13 de maio de 2022, decorreu a apresentação pública, no Auditório António Domingues Azevedo, em Lisboa, do projeto de certificação de qualidade, uma aposta para “diferenciar a evolução da profissão para o futuro”. Apesar de nomeada em janeiro de 2022, a Comissão de Certificação de Qualidade composta por 18 elementos, tomou posse no dia da apresentação pública

Foi elaborado o Questionário de Certificação de Qualidade, disponibilizado no dia 3 de outubro de 2022, de preenchimento obrigatório, que pretende auscultar o funcionamento das várias áreas e métodos de trabalho, com o propósito de identificar alguns dos principais pontos de melhoria na prestação dos serviços. Todas as questões são referentes à prática do contabilista certificado, devendo, obrigatoriamente, ser respondidas pelos próprios com rigor e transparência.

O tratamento destes dados tem como finalidade exclusiva orientar a operacionalização do processo de certificação de qualidade, não sendo utilizados para qualquer outro fim.

c) Protocolo OCC e Recuperar Portugal – bolsa de CC

A Ordem dos Contabilistas Certificados e a Estrutura de Missão Recuperar Portugal (entidade responsável pela coordenação técnica e pela coordenação de gestão da execução do Plano de Recuperação e Resiliência – PRR), celebraram a 6 de dezembro de 2021 um protocolo de cooperação com vista à criação de uma bolsa de contabilistas certificados, com presença em todo o território nacional, com as competências técnicas exigidas para o exercício de funções de controlo de execução dos investimentos contratualizados no âmbito do PRR entre a Recuperar Portugal e os respetivos beneficiários diretos e/ou beneficiários intermediários.

Nesse sentido, no dia 4 de janeiro, foram abertas as inscrições para todos os contabilistas certificados interessados na candidatura à bolsa dos contabilistas. Para avaliação das



competências exigidas, 398 contabilistas certificados compareceram à prova de avaliação, que se realizou no dia 22 de janeiro. Os resultados do exame da bolsa CC foram disponibilizados no dia 3 de fevereiro.

Para todos os peritos aprovados nas provas de conhecimentos realizadas no dia 22 de janeiro do presente ano, nos dias 29 de abril, no auditório da representação da OCC no Porto e no dia 30 de abril, no auditório A. Domingues de Azevedo em Lisboa, realizou-se um curso de formação de frequência obrigatória sobre as regras de contratação pública previstas no Código dos Contratos Públicos. Este curso, abordou as regras de contratação pública e ao seu enquadramento jurídico consagrado no Código dos Contratos Públicos, por forma a dotar os peritos dos conhecimentos necessários para o exercício das funções que lhes são requeridas ao abrigo do protocolo celebrado entre a OCC e a Recuperar Portugal.

d) Canal de denúncia - Lei do whistleblowing

No dia 17 de junho de 2022, a Ordem emitiu um comunicado sobre a Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, em vigor desde de 18 de junho de 2022, que estabelece o regime geral de proteção de denunciadores de infrações, transpondo a Diretiva (UE) 2019/1937 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2019, relativa à proteção das pessoas que denunciam violações do Direito da União – Lei do Whistleblowing.

A Ordem preparou um documento, onde é explicado, de forma sistematizada, o que está em causa, com destaque para os seguintes aspetos:

- O que pode ser objeto de denúncia?
- Quem pode denunciar?
- Como apresentar uma denúncia?
- Que prazos devem ser considerados?

No dia 21 de junho de 2022, três dias depois da entrada em vigor da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, a Ordem realizou uma conferência, no auditório António Domingues de Azevedo, em Lisboa sobre «A Lei do Whistleblowing. O papel e a proteção do denunciante. O que muda no ordenamento jurídico português?».

e) Disponibilização gratuita Conversor OCC – SAF-T (PT) 1.04 » EXCEL

Em 2019 a Ordem disponibilizou, gratuitamente a todos os seus membros, um programa que: Converte todas as estruturas de dados do SAF-T (PT) 1.04 numa folha Excel; Representa o Balanço e a Demonstração de resultados com as regras de taxonomias definidas na Portaria n.º302/2016 de 2 de dezembro de 2017; Testa os saldos esperados de acordo com o Artigo 4º da Portaria n.º 293/2017, de 2 de outubro; e Testa as taxonomias atribuídas



a cada conta de acordo com a Portaria n.º 302/2016 de 2 de dezembro de 2017. Adicionalmente são validadas as taxonomias e os saldos esperados de cada uma das contas.

Durante o ano de 2019 foram registados 85.343 pedidos de validação de ficheiros SAF-T(PT), dos quais 62.249 foram validados (73%). Foram considerados inválidos 23.094 SAF-T (PT).

No ano de 2020 foram registados 32.060 pedidos de validação de ficheiros SAF-T(PT), os quais foram todos validados (100%). Não foram considerados inválidos ficheiros SAF-T(PT) submetidos durante o ano de 2020.

Em 2021 foram registados 30.949 pedidos de validação de ficheiros SAF-T(PT), dos quais 23.247 foram validados com sucesso (75%). Foram considerados inválidos 7.702 ficheiros.

Foram registados, no ano de 2022, 22.925 pedidos de validação de ficheiros SAF-T(PT), dos quais 17.580 foram validados com sucesso (76,68%). Foram considerados inválidos 5.345 ficheiros SAF-T (PT).

f) Disponibilização de simuladores e minutas

Para ajudar os membros no respetivo cálculo dos valores, durante o ano de 2022, a Ordem disponibilizou vários simuladores:

IRC

- Simulador da limitação do terceiro pagamento por conta de IRC (2022)
- Simulador do incentivo fiscal à recuperação (2022)
- Simulador dos pagamentos por conta de IRC (2022)
- Simulador dos pagamentos adicionais por conta (2022)
- Simulador do pagamento especial por conta (2022)
- Simulador das tributações autónomas (2021)

SEGURANÇA SOCIAL

- Simulador do regime simplificado da categoria B de IRS

SEGURANÇA SOCIAL

- Simulador da Segurança Social – Regime Contributivo dos Trabalhadores Independentes
- Simulador da Segurança Social – Opção pelo apuramento trimestral
- Apoios/incentivos atualizado pelo Decreto-Lei n.º 90/2020

RETENÇÃO NA FONTE - IVA E SEGURANÇA SOCIAL

- Simulador de retenção na fonte – IVA E SS

Para apoio aos membros foram também disponibilizadas minutas.



g) Disponibilização “Coleção Essencial” 2022

Pelo sexto ano consecutivo a Ordem voltou a lançar um conjunto de quatro manuais de apoio ao preenchimento das mais importantes declarações tributárias do nosso calendário fiscal:

- IVA – Manual de preenchimento da declaração periódica e anexos;
- IRS – Manual de preenchimento da declaração modelo 3;
- IES – Manual de preenchimento da declaração IES e taxonomias;
- IRC – Manual de preenchimento da declaração modelo 22.

No ano de 2022 estes manuais estão disponíveis apenas em versão digital. Os problemas existentes ao nível do fornecimento de papel inviabilizaram o objetivo a que nos tínhamos proposto de disponibilizar esta coleção também em versão impressa.

Trata-se de mais uma iniciativa que tem como objetivo central auxiliar o trabalho dos contabilistas certificados no cumprimento das obrigações declarativas.

h) Reuniões Livres

Com a velocidade das novidades legislativas e a sua complexidade técnica, bem como a crescente sofisticação da economia e do mercado para um exercício da profissão pautado pelos mais elevados padrões de excelência a formação profissional contínua apresenta um carácter essencial.

As reuniões livres, disponibilizadas aos membros de forma gratuita, são uma ferramenta formativa de apoio efetivo aos contabilistas certificados e momento de proximidade entre os profissionais e a Ordem.

Atendendo à propagação acelerada do Covid-19, o CD da Ordem decidiu suspender as reuniões livres previstas para todo o país desde o mês de março de 2020, pelo que o número total de participantes no ano de 2020 foi 7.187, bastante inferior ao número de participantes nas reuniões livres presenciais no ano de 2019, que foi 37.920.

Em 2021 o número total de participantes das reuniões livres via Youtube foi 890.562.

Depois de dois anos de interregno, motivado pelas razões de saúde pública que todos conhecemos e vivemos, a Ordem dos Contabilistas Certificados retomou a 9 de fevereiro de 2022, as reuniões presenciais, entre as 18.00 e as 20.00 horas (no caso dos Açores, entre as 18.30 e as 22.30 horas).

Não só as capitais de distrito mas também algumas cidades recebem as reuniões livres. Uma iniciativa que, desde sempre, tem sido um ponto de encontro, um espaço de excelência para esclarecimento de dúvidas com o objetivo de descentralizar e de aproximar a Ordem a todos os contabilistas certificados.



Visualizações Reuniões Livres 2022

| Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Julho | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total |
|---------|-----------|--------|--------|--------|--------|--------|----------|---------|----------|----------|---------|
| 70 709 | 46 523 | 58 395 | 39 490 | 47 670 | 46 943 | 25 723 | 31 661 | 51 973 | 56 465 | 21 154 | 496 706 |

Durante o ano de 2022, desde 8 de fevereiro, foram realizadas 467 reuniões livres presenciais, em 40 localidades diferentes.

Reuniões Livres presenciais 2022

| Meses | Localidades | Inscrições |
|--------------------|-------------|---------------|
| Janeiro | 0 | 0 |
| Fevereiro | 47 | 1 134 |
| Março | 49 | 1 584 |
| Abril | 48 | 1 574 |
| Maió | 51 | 1 796 |
| Junho | 50 | 1 831 |
| Julho | 52 | 1 820 |
| Agosto | - | - |
| Setembro | 32 | 1 258 |
| Outubro | 52 | 2 979 |
| Novembro | 54 | 2 913 |
| Dezembro | 32 | 4 475 |
| Total geral | 467 | 21 364 |

Portal das Reuniões Livres - acesso direto aos temas abordados

Portal das Reuniões Livres. É este o nome do novo serviço que a Ordem passou a disponibilizar aos seus membros. Trata-se de uma base de dados com todos os tópicos tratados e todas as questões respondidas no decurso das reuniões livres *online* realizadas desde fevereiro de 2022, transmitidas todas as quartas-feiras no canal da Ordem do Youtube.

Dentro de cada reunião livre, surge uma lista com os assuntos ou questões que foram abordados. Clicando em cada uma destas parcelas, o utilizador é direcionado para o vídeo e para o momento exato em que o tema está a ser tratado. É uma forma rápida e direta de ter acesso às questões ou assuntos que mais lhe possam interessar, evitando perdas de tempo desnecessárias.

Por outro lado, existe também um pequeno motor de busca, que lhe permite, por exemplo, pesquisar por tema ou por formador, sendo nesse caso direcionado para as reuniões livres onde surge a palavra ou o formador que selecionou.

Com esta nova ferramenta, disponível no *site* da Ordem no menu Formação > Portal das Reuniões Livres, pretende-se dar mais um passo na facilidade de acesso à informação produzida pela Ordem e que, desta forma, à distância de um clique, passa a estar ao alcance de todos os contabilistas certificados.

Está igualmente disponível o Portal das Reuniões Livres *TOConline*, que se realizam nas segundas e quartas sextas-feiras de cada mês. O modelo de acesso e funcionamento é em tudo idêntico ao do Portal das Reuniões Livres, sendo que, no *site*, poderá aceder através do menu Formação > Portal das Reuniões Livres *TOConline*.



i) Reuniões Livres TOConline

No dia 26 de junho de 2020 foi realizada uma sessão de esclarecimento sobre a ferramenta colaborativa da Ordem, *TOConline*, transmitida no canal da Ordem no *YouTube*. Seguidamente passaram a ser realizadas reuniões livres, em que à semelhança do que acontece com as reuniões livres convencionais, podem ser previamente colocadas as questões, as quais são respondidas no decorrer das reuniões livres exclusivamente dedicadas ao *TOConline*. Estas reuniões livres do *TOConline*, são realizadas às sextas-feiras de quinze em quinze dias.

No ano de 2020 via streaming foram registadas no canal Youtube 76.712 participações nas reuniões livres *TOConline*, no ano 2021 foram registadas 97.341 participações no mesmo canal e no ano de 2022 foram 52.332 as participações registadas.

Visualizações Reuniões Livres TOConline 2022

| Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total |
|---------|-----------|-------|-------|-------|-------|-------|----------|---------|----------|----------|--------|
| 7 948 | 4 958 | 4 612 | 5 271 | 3 734 | 2 731 | 4 015 | 3 820 | 5 781 | 6 692 | 2 770 | 52 332 |

j) Reunião Livre Açores e Madeira

Desde o dia 2 de fevereiro de 2021, e sempre na primeira terça-feira de cada mês, a Ordem, com o apoio do governo regional dos Açores, promove uma reunião livre exclusivamente dedicada às questões colocadas pelos membros do arquipélago. Desde julho de 2021, estas reuniões também passaram a realizar-se com a Madeira, no mesmo dia dos Açores.

No ano de 2021, as reuniões livres dos Açores registaram de 15.316 participações no canal *Youtube* e as reuniões livres da Madeira registaram 4.349 participações no mesmo canal.

Em 2022, as reuniões livres dos Açores registaram de 1.925 participações no canal *Youtube* e as reuniões livres da Madeira registaram 913 participações no canal *Youtube*, sendo a quebra em relação ao ano de 2021 derivada do facto das reuniões livres nos Açores e na Madeira passarem a ser realizadas em formato presencial.

Visualizações Reuniões Livres Açores 2021

| Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total |
|---------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|----------|---------|----------|----------|-------|
| - | 795 | 455 | - | - | - | 675 | - | - | - | - | 1 925 |

Visualizações Reuniões Livres Madeira 2021

| Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total |
|---------|-----------|-------|-------|------|-------|-------|----------|---------|----------|----------|-------|
| - | 471 | 442 | - | - | - | - | - | - | - | - | 913 |

k) CCclix

O CCclix, lançado em setembro durante a realização do 7.º Congresso do Contabilista Certificado, é um serviço de vídeo-formação da OCC. Através do CCclix, os membros ficam com acesso aos conteúdos de formação disponíveis nas várias plataformas da OCC (incluindo as reuniões livres *online* e as reuniões livres *TOConline*). Para além disso, existem igualmente conteúdos desenvolvidos especificamente para esta nova plataforma, como cursos e tutoriais sobre temáticas diversas a nível contabilístico e fiscal.



A plataforma funcionou até 31 de dezembro de 2022 em modo experimental, tendo permitido que os membros se familiarizassem com a nova ferramenta. O arranque efetivo registou-se no início de janeiro de 2023.

I) Divulgação de Boas Práticas

I-1) Compromisso Pagamento Pontual

No final do ano de 2019, foram agilizados os contactos iniciais com a Associação Cristã de Empresários e Gestores (ACEGE) no sentido da Ordem aderir ao "Compromisso pagamento pontual" que veio a concretizar-se no dia 11 de fevereiro de 2020.

Trata-se de uma iniciativa da ACEGE, da Confederação Empresarial de Portugal (CIP) e da Associação Portuguesa da Indústria Farmacêutica (APIFARMA) que, em conjunto com cerca de 1.300 empresas e organizações aderentes, se mostram fortemente empenhadas na promoção dos pagamentos a horas em Portugal, combatendo uma cultura de permissividade e de irresponsabilidade que afeta o desenvolvimento das empresas e da economia portuguesa.

Um princípio que parece básico na vida das empresas, acaba por se transformar numa séria ameaça à sua sobrevivência. É para combater e ultrapassar esta cultura de permissividade e de irresponsabilidade que surgiu este movimento, ao qual a OCC adere.

No dia 9 de fevereiro de 2022 o "Compromisso Pagamento Pontual", com a colaboração da Ordem, promoveu uma sessão virtual de entrega de diplomas a empresas aderentes. A OCC viu o seu diploma renovado.

I-2) Boletim de informação contabilística e fiscal – Portugal/Espanha

Desde janeiro de 2020 a Ordem e o Consejo General de Economistas (CGE) publicam um boletim de informação contabilística e fiscal Portugal/Espanha.

Este projeto surge na sequência de uma cooperação entre a OCC e o CGE (Espanha) e visa a partilha de um conjunto de novidades legislativas contabilísticas e fiscais de interesse para os contabilistas ou os seus clientes com negócios nos dois países da Península Ibérica.

Esta ferramenta, com uma periodicidade bimestral, tem como objetivo facilitar e apoiar os membros de ambas as organizações para melhor conhecer o mercado em que prestam os seus serviços.

I-3) Conferências canal Youtube

Ao longo do ano de 2022 realizaram-se 9 conferências através do canal *Youtube* com o registo total de 38.629 participações.

**Conferências 2022**

| Data | Tema | Visualizações |
|---------------------------------|---|---------------|
| 18/03 | Conferência "Contabilidade e Tecnologia – Passado, presente e futuro" – Lisboa | 1 918 |
| 22/04 | I Encontro Insular – Conferência "A Fiscalidade nas Regiões Autónomas" | 1 495 |
| 05/05 | O capital próprio: aspetos contabilísticos e fiscais – Leiria | 4 549 |
| 03/06 | Conferência Colégios da Especialidade | 2 590 |
| 06/06 | Conferência «A Contabilidade e Gestão na atividade agrícola» | 1 638 |
| 21/06 | Conferência «A Lei do Whistleblowing» – Lisboa | 3 278 |
| 07/11 | Anuário Financeiro dos Municípios 2021 – Lisboa | 1 824 |
| 25/11 | <i>Challenges posed to Accounting and Accounting Research in Present and Future</i> | 3 846 |
| 13/12 | Alerta para novas obrigações de 2023 – ATCUD – Efatura novos prazos | 17 491 |
| Total Visualizações 2022 | | 38 629 |

I-4) Conferência "Contabilidade e Tecnologia – Passado, presente e futuro"

No dia 18 de março de 2022, a Ordem realizou uma conferência, no auditório António Domingues de Azevedo, em Lisboa sobre «Contabilidade e Tecnologia – Passado, presente e futuro».

A conferência foi organizada pela Comissão de História de Contabilidade da Ordem. Foi referido pela bastonária Paula Franco que a tecnologia tem contribuído para reinventar o modo de funcionamento das empresas e a forma como se faz a própria prestação de contas. «O futuro da contabilidade será completamente diferente fruto do impacto das novas tecnologias», acrescentou a responsável máxima da Ordem, que sublinhou que «as contas têm de refletir as preocupações de sustentabilidade» que estão, mais do que nunca, na ordem do dia. A importância de ter contas credíveis foi, também, o fio condutor seguido pelo presidente do Tribunal de Contas (TC). José Tavares disse que «não é possível haver uma boa gestão e um bom desempenho, sem contas certas», tendo desenvolvido a sua ideia ao avançar que «prestar contas com qualidade e ser responsável é dos atos mais nobres do ser humano». A conferência magna ficou a cargo do italiano Paolo Quattrone, professor da Universidade de Manchester.

I-5) Conferência "A Fiscalidade nas Regiões Autónomas"

No dia 22 de abril de 2022, primeiro dia do I Encontro Insular do Contabilista Certificado, a Ordem realizou uma conferência, no Museu Casa da Luz, no Funchal sobre «A Fiscalidade nas Regiões Autónomas» que contou com a presença, entre outros, de Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional da Madeira.

I-6) Conferência "O capital próprio: aspetos contabilísticos e fiscais"

No dia 5 de maio de 2022, a Ordem realizou em colaboração com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria, a XXXVII Conferência de Fiscalidade e Contabilidade, subordinada ao tema «O capital próprio: aspetos contabilísticos e fiscais». A conferência decorreu nas instalações do Instituto Politécnico de Leiria.



I-7) Conferência Colégios da Especialidade

No dia 3 de junho de 2022, a Ordem realizou uma conferência, no auditório António Domingues de Azevedo, em Lisboa sobre os Colégios da Especialidade.

Os Colégios de Contabilidade Financeira, dos Impostos sobre o Património, dos Impostos sobre o Consumo e da Segurança Social, com as suas exposições, ocuparam a tarde do dia 3 de junho, completando assim o leque dos oito colégios que atualmente a Ordem dos Contabilistas Certificados dispõe.

Carla Carvalho moderou o primeiro destes painéis, que teve como oradores Rui Almeida e Jorge Carvalheiro (apresentação conjunta), Ana Isabel Lopes e Paulo Ribeiro.

Para falar sobre património, Vasco Valdez conduziu a moderação, enquanto Carlos Lobo fez a sua exposição, cabendo a José Mendes e Vítor Campos os comentários.

Os impostos sobre o consumo, com moderação de Neves Raimundo, foram representados por Clotilde Celorico Palma, Jorge Louro e José Soares Roriz.

Finalmente, o Colégio da Segurança Social, um dos neófitos, a par do Colégio do Procedimento Tributário Gracioso, com moderação de Amândio Silva, teve como oradora Suzana Costa.

Para o final ficou a intervenção de Clotilde Celorico Palma, em nome da comissão organizadora, e de Paula Franco: «Esta conferência trouxe-nos muito conhecimento. Os colégios das especialidades são uma mais-valia e devemos investir neles», sintetizou a bastonária. Para trás ficava uma conferência que, entre moderadores e oradores, juntou 29 participantes.

I-8) Conferência «A Contabilidade e Gestão na atividade agrícola»

No dia 6 de junho de 2022, realizou-se uma conferência, no Centro Nacional de Exposições (CNEMA), em Santarém sobre «A Contabilidade e Gestão na atividade agrícola».

A conferência conjunta organizada pela Ordem dos Contabilistas Certificados e a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), sob a temática «A contabilidade e gestão na atividade agrícola». A Bastonária Paula Franco e o secretário-geral da CAP, Luís Mira, participaram na sessão de abertura. O primeiro painel, subordinado ao tema «A gestão da atividade agrícola na era digital: desafios para o contabilista», moderado por Jorge Sobrado, assessor do presidente da CCDR Norte, contou com a participação de José Palha, presidente da ANPOC, Francisco Pavão, presidente da APPITAD e Filipa Xavier de Basto, CEO do Grupo Your Finance.

A conferência, a que assistiram 350 pessoas, terminou com a intervenção do presidente da CAP, Eduardo Oliveira e Sousa, e da Bastonária, Paula Franco.



I-9) Conferência «A Lei do Whistleblowing»

No dia 21 de junho de 2022, três dias depois da entrada em vigor da Lei n.º 93/2021, de 20 de dezembro, a Ordem realizou uma conferência, no auditório António Domingues de Azevedo, em Lisboa sobre «A Lei do Whistleblowing. O papel e a proteção do denunciante. O que muda no ordenamento jurídico português?».

I-10) Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2021

O Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2021 foi oficialmente apresentado a 07 de novembro de 2022, numa conferência presencial no auditório António Domingues de Azevedo em Lisboa e *online* transmitida no canal da Ordem no YouTube.

O estudo, da responsabilidade do Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF), do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) e do Centro de Investigação em Ciência Política da Universidade do Minho (CICPUM), volta a contar com o apoio da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) e do Tribunal de Contas (TC).

A 18.ª edição do Anuário é da autoria da coordenadora da investigação, Professora Maria José Fernandes e dos professores Susana Jorge e Pedro Camões.

I-11) Conferência "Challenges posed to Accounting and Accounting Research in Present and Future"

No dia 25 de novembro de 2022, a Ordem realizou uma conferência, no auditório António Domingues de Azevedo, em Lisboa sobre «Challenges posed to Accounting and Accounting Research in Present and Future».

A conferência foi o mote para a apresentação da Accounting and Management Review (AMR) – Revista de Contabilidade e Gestão e da sua edição especial. Entretanto, a Ordem decidiu instituir o "Prémio da Revista de Contabilidade e Gestão" ou "Prémio AMR". A criação deste galardão, com o valor pecuniário de 500 euros, tem como objetivo reconhecer os melhores papers académicos apresentados na Conferência Anual do Grudis e cujos autores estejam interessados em efetuar a sua publicação na "Revista de Contabilidade e Gestão".

Trevor Hopper e Alan Sangster, professor emérito da Universidade de Sussex Business School e professor de história da contabilidade na universidade de Aberdeen, respetivamente, foram os key note speakers deste evento que marcou o relançamento e a projeção internacional da revista científica da Ordem. A bastonária Paula Franco e a editora chefe da publicação, Maria João Major estiveram no encerramento da conferência.

XIV.b Desempenho ambiental

MANUAIS DIGITAIS

Nos anos de 2020, 2021 e 2022, no âmbito da formação eventual, da formação segmentada e da nova Plug-In a Ordem manteve a disponibilização do manual digital em alternativa ao tradicional manual de formação em papel. Os formandos passaram a poder optar pelo manual digital com um preço mais reduzido.

Do total dos formandos inscritos na formação eventual, segmentada e Plug-In (Segmentada) em 2020, 34,5% optaram pelo manual digital, o que significou uma redução da utilização de 8.838 manuais em papel, o que significa 1.128.397 páginas não impressas, com uma poupança em termos ambientais. Em relação a 2021, do total de formandos inscritos 22,3% optaram pelo manual digital, o que significou uma redução de utilização de 1.665 manuais em papel, correspondendo a 995.801 páginas não impressas. No ano de 2022, em relação ao total de formandos inscritos 28,2% optaram pelo manual digital, o que correspondeu a uma redução de utilização de 8.181 manuais em papel, o equivalente a 1.706.831 páginas não impressas.

Comparando com o ano de 2019, houve uma diminuição significativa na impressão de manuais devido ao cancelamento de, praticamente, todas as formações presenciais em 2020 e 2021.

| Manuais | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|--------------------|-----------|-----------|---------|-----------|
| Papel | 65 442 | 16 812 | 5 815 | 20 839 |
| Digital | 20 913 | 8 838 | 1 665 | 8 181 |
| Páginas (poupança) | 4 784 374 | 1 128 397 | 995 801 | 1 706 831 |
| Árvores poupadas* | 239 | 56 | 50 | 85 |

(*1 árvore = 10.000 folhas / 1 folha = 2 páginas)

DISPONIBILIZAÇÃO DA REVISTA CONTABILISTA EM FORMATO DIGITAL

As alterações que foram efetuadas em relação à revista Contabilista com a disponibilização da revista em formato digital desde maio de 2018 e a redução significativa no número de revistas expedidas, tiveram um impacto na redução nos gastos dos últimos cinco anos de 2018 a 2022 face aos gastos existentes em 2017 de 3.171.564 euros.

Esta medida originou uma poupança substancial no número de folhas impressas conforme se pode verificar no quadro a seguir apresentado:

| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|----------------------------|---------|------------|------------|------------|------------|------------|
| N.º revistas impressas | 725 885 | 360 053 | 170 431 | 200 321 | 179 342 | 169 329 |
| Revista digital (poupança) | 0 | 340 221 | 554 609 | 617 971 | 653 206 | 652 911 |
| Páginas revista | 76 | 76 | 76 | 76 | 76 | 76 |
| N.º páginas (poupança) | | 25 856 796 | 42 150 284 | 46 965 796 | 49 643 656 | 49 621 236 |
| Árvores poupadas* | | 1 293 | 2 108 | 2 348 | 2 482 | 2 481 |

*1 árvore = 10 000 folhas /1 folha = 2 páginas



No ano de 2018, com a disponibilização da revista Contabilista em formato digital, não foram impressas 340.221 revistas, o que representou uma redução de impressão de revistas de 46,9%, representando 25.856.796 folhas não impressas. Em 2019 esta redução ainda é mais significativa, sendo de 76,4% em relação a 2017, com o número expressivo de 42.150.284 páginas de revistas não impressas, com um efeito muito positivo para o ambiente. Em relação ao ano de 2020, existe uma redução de impressão de revistas, face ao ano de 2017, de 85,1%, com um número muito significativo de 46.965.796 páginas de revistas não impressas. No ano de 2021 a redução é de 49.643.656 páginas de revistas (90,0% face a 2017) e no ano de 2022 a redução é de 49.621.236 páginas de revistas (89,9% face a 2017).

CONSUMO DE PAPEL DE FOTOCÓPIA

De 2017 para 2022 o volume de papel de fotocópia foi reduzido em 80,1% o que manifesta uma variação positiva no ponto de vista da poupança e impacto ambiental. Esta poupança na redução do volume de papel de fotocópia representa uma redução de 56,1% nos gastos em relação ao ano de 2017, apesar do valor unitário da resma de papel ter aumentado 120,3%.

| | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|-------------------|-----------|---------|---------|---------|---------|---------|
| N.º páginas | 1 080 000 | 900 000 | 850 000 | 625 000 | 675 000 | 215 000 |
| Unidades – Resmas | 2 160 | 1 800 | 1 700 | 1 250 | 1 350 | 430 |
| Árvores poupadas* | 54 | 45 | 43 | 31 | 34 | 43 |

*1 árvore = 10 000 folhas /1 folha = 2 páginas

EXPEDIENTE E CORREIO

O total de correspondência recebida pela OCC por correio, através da Pasta CC e pelo email geral aumentou de 2019 para 2022 em 18,7%. Apesar disso a correspondência recebida por correio reduziu-se em 60,3% de 2019 para 2020 (-9.577 cartas recebidas), em 66,6% de 2019 para 2021 (-10.582 cartas recebidas) e em 40,6% de 2019 para 2022 (-6.442 cartas recebidas). O peso de cartas recebidas no total da correspondência recebida pela OCC em 2019 era de 24,9%, tendo passado para 8,9% em 2020, em 2021 para 7,3% e em 2022 para 11,6%.

Registamos o facto de que em março de 2018 o serviço de correspondência e expedição da OCC foi reorganizado, e as cartas que até essa altura eram enviadas pelos vários departamentos, passaram a ser enviadas de forma centralizada por este serviço, e por este facto os dados até 2017 em relação à correspondência enviada não são comparáveis com os dados a partir de 2018. Houve um acréscimo da correspondência enviada em 2018 e 2019 referente aos processos de quotas em dívida. A redução registada em 2020 e 2021 face ao ano de 2019 está relacionada com a suspensão dos processos em contencioso, inerente ao período de crise pandémica covid-19. Tendo-se registado um aumento em 2022 resultante da volta ao trabalho presencial.

O número de *emails* enviados através da Pasta CC tem vindo a aumentar significativamente, tendo o seu número aumentado em 2022 face a 2019, em 23.973, o que corresponde a uma variação positiva de 33,3%.



Estes dados para além de demonstrarem a melhoria de interação com os membros e maior eficiência no serviço prestado aos membros, evidenciam também um melhor desempenho em termos ambientais com a redução gradual da correspondência por correio.

| Correspondência | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Recebida | 22 716 | 20 769 | 15 883 | 6 306 | 5 301 | 9 441 |
| Enviada | 11 635 | 18 115 | 22 620 | 11 002 | 11 535 | 17 845 |
| Correio devolvido | 3 234 | 932 | 824 | 1 023 | 1 799 | 202 |

| Pasta CC | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|---------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Recebidas | 18 119 | 19 679 | 22 904 | 36 117 | 29 585 | 36 610 |
| Respostas enviadas | 35 170 | 40 824 | 47 924 | 64 448 | 67 697 | 71 897 |
| Recebidas em geral@occ.pt | 17 051 | 21 145 | 25 020 | 36 117 | 34 139 | 35 287 |

CONSUMO DE ELETRICIDADE

O ano de 2022 marca o retorno a alguma normalidade no primeiro semestre e o regresso em absoluto a níveis pré pandemia no segundo semestre, como tal os números agora divulgados revelam a diminuição de consumos que esperávamos desde 2020, ano da reestruturação da iluminação do edifício sede.

De referir novamente que os custos de arranque relativos a AVAC (climatização e renovação de ar) estão sempre presentes para qualquer tipo de ocupação.

Custo e electricidade consumida em 2019, 2021, 2020 e 2022

| | 2019 | | 2020 | | 2021 | | 2022 | | Dif 2022/2019 (€) |
|--------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|---------------|----------------|----------------|-------------------------|
| | Consumo (Kw) | Custo (€) | Consumo (Kw) | Custo (€) | Consumo (Kw) | Custo (€) | Consumo (Kw) | Custo (€) | |
| Janeiro | 37 659 | 2 559 | 34 062 | 2 702 | *26 834 | 2 122 | 28 416 | 7 114 | 4 555 |
| Fevereiro | 32 370 | 2 323 | 33 219 | 2 633 | *21 902 | 1 730 | 25 543 | 6 231 | 3 907 |
| Março | 41 595 | 3 313 | 31 328 | 2 461 | *24 763 | 1 953 | 30 253 | 10 863 | 7 550 |
| Abril | 38 749 | 3 077 | *25 564 | 2 001 | *22 728 | 1 795 | 27 508 | 4 122 | 1 045 |
| Mai | 42 196 | 3 361 | *32 940 | 2 589 | *28 329 | 2 243 | 38 708 | 6 070 | 2 709 |
| Junho | 39 379 | 3 135 | *33 927 | 2 679 | *32 070 | 2 536 | 38 367 | 4 727 | 1 592 |
| Julho | 43 599 | 3 479 | *41 288 | 3 281 | *36 205 | 2 862 | 43 864 | 16 606 | 13 127 |
| Agosto | 43 866 | 3 492 | *37 576 | 2 980 | *37 589 | 2 975 | 39 363 | 14 808 | 11 317 |
| Setembro | 42 547 | 3 381 | 36 078 | 2 866 | 36 417 | 2 881 | 35 978 | 13 542 | 10 160 |
| Outubro | 43 242 | 3 433 | 33 865 | 2 677 | 38 244 | 3 029 | 36 201 | 13 613 | 10 180 |
| Novembro | 42 593 | 3 386 | 32 009 | 2 532 | 31 533 | 2 501 | 36 085 | 13 637 | 10 252 |
| Dezembro | 39 067 | 3 094 | 29 826 | 2 363 | 26 755 | 2 115 | 32 215 | 12 113 | 9 019 |
| Total | 486 862 | 38 032 | 401 682 | 31 763 | 363 369 | 28 742 | 412 501 | 123 446 | 85 414 |

*Teletrabalho

Dada a conjuntura internacional é possível verificar que a redução de consumo (kW) não é acompanhada pela respetiva redução de custos (€), verificando-se até um aumento violento nos custos da energia.

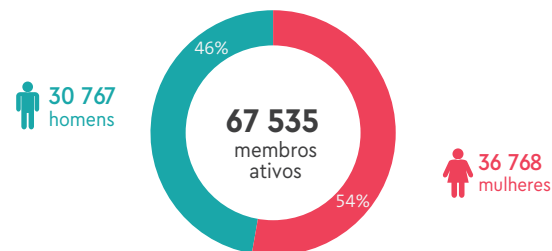


XIV.c Desempenho social

A - MEMBROS

a) Distribuição etária e de género

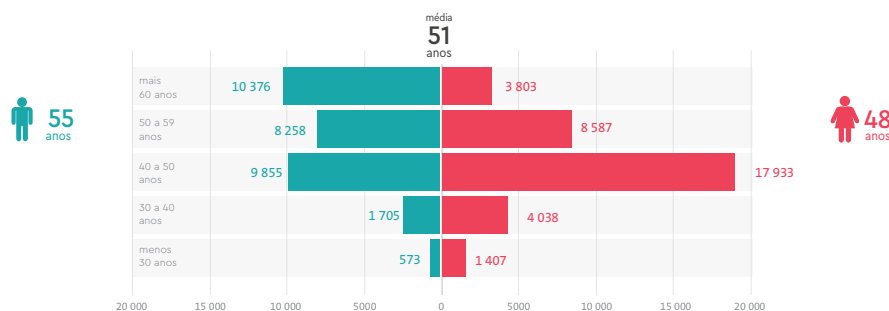
A distribuição etária e de género dos profissionais, no âmbito de análise da instituição, é um aspeto de grande relevância.



A 31 de dezembro de 2022, do universo de 69.849 membros, 67.535 são ativos e 2.314 estão voluntariamente suspensos, 45,6% são homens e, 54,4% são mulheres, o que não deixa de ser revelador da crescente importância que as mulheres têm na nossa profissão.

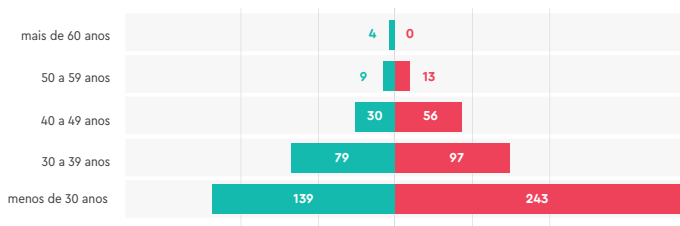
Através dos dados comparados com o período anterior, verificamos um ligeiro aumento do número de mulheres, a percentagem em 2018 era de 53,11%, em 2019, de 53,26%, em 2020, de 53,5%, em 2021, de 53,9% e em 2022, de 54,3%.

Por outro lado, a estrutura etária da profissão revela um grande equilíbrio entre a juventude e o que poderíamos chamar o «saber de experiência feito», atendendo a que o maior número de profissionais, se situa entre os 40 e os 50 anos, conforme quadro que se segue:



b) Novos membros 2022

No ano de 2022 entraram 670 novos membros, menos 4,7% que em 2021. O número de mulheres que entraram foi 409 (61,04%) e o número de homens foi 261 (38,96%).



B - APOIO SOCIAL AOS MEMBROS

O apoio social aos membros é uma área de ação da Ordem essencial para a criação de melhores condições pessoais para os contabilistas certificados. Como tal, em 2022 reforçamos a aposta em mecanismos que melhoraram o apoio aos membros em momentos de necessidade.

A Ordem tem procurado cultivar os valores da solidariedade entre os seus membros, promovendo algumas iniciativas no âmbito do apoio social que visam acautelar os profissionais durante o seu desempenho e, posteriormente, depois de abandonarem a profissão:

a) Redução das quotas

Em 2020, 2021 e 2022 foram introduzidas medidas de apoio aos membros, resultantes da aprovação dos Planos de Atividades e Orçamentos:

- Redução de 50% do valor das quotas para membros com mais de 75 anos que não exerçam a profissão;
- Isenção total aos membros acima dos 80 anos que não exercem ativamente a profissão;



- Para os novos membros, no primeiro ano de inscrição, redução de 50% do valor das quotas mensais.

Estas três medidas tiveram um impacto de 168.864 euros no apoio social em 2022, no ano de 2021 de 159.264 euros e no ano de 2020 de 112.032 euros, sendo o valor total dos três anos 440.160 euros.

| Redução/isenção | Orçamento 2022 | | 2022 | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | N.º de membros* | Valor anual (€) | N.º de membros* | Valor anual (€) |
| Redução 50% (75 - 80 anos) | 590 | 42 480 | 636 | 43 854 |
| Redução 50% (1.º ano / novos membros)** | 637 | 45 864 | 621 | 42 870 |
| Isenção total + 80 anos*** | 505 | 72 720 | 615 | 82 140 |
| Total | | 161 064 | | 168 864 |

* n.º de membros beneficiários no final do ano; ** Entrada gradual ao longo do ano; *** Inclui 2 membros com pagamentos faseados

| Redução/isenção | Orçamento 2021 | | 2021 | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| | N.º de membros* | Valor anual (€) | N.º de membros* | Valor anual (€) |
| Redução 50% (75 - 80 anos) | 561 | 40 392 | 590 | 42 480 |
| Redução 50% (1.º ano / novos membros)** | 619 | 44 568 | 612 | 44 064 |
| Isenção total + 80 anos*** | 461 | 66 384 | 505 | 72 720 |
| Total | | 151 344 | | 159 264 |

* n.º de membros beneficiários no final do ano; ** Entrada gradual ao longo do ano; *** Inclui 1 membro com pagamentos faseados

b) Fundo de Solidariedade Social

O fundo de solidariedade social dos contabilistas certificados constitui um mecanismo através do qual a Ordem possibilita que contabilistas certificados em situações de carência financeira possam ter acesso às condições mínimas de sobrevivência e dignidade pessoal e familiar.

Tem como objetivo acorrer a situações inesperadas que privem os membros de angariar o seu próprio sustento. Outra função do Fundo é a atribuição de um complemento de reforma aos Contabilistas Certificados com inscrição em vigor de modo a alcançar um rendimento líquido nunca inferior ao salário mínimo nacional.

No dia 14 de janeiro de 2019, foi publicado em Diário da República o novo Regulamento do Fundo de Solidariedade Social dos Contabilistas Certificados, que alarga a idade dos filhos do agregado familiar de 16 para 21 anos, criando condições para que possam prosseguir os seus estudos académicos, amplia as situações abrangidas e elimina as anteriores limitações por tipo de rendimentos obtidos e estabelece o cálculo de apuramento dos rendimentos declarados.

Este regulamento pretende adequar o fundo de solidariedade social dos contabilistas certificados à atual estratégia implementada pelo Conselho Diretivo, promovendo-se por um maior apoio social aos contabilistas certificados que não tenham as condições mínimas para viver condignamente. A valorização e reputação da classe, passa também pela dignificação das condições pessoais e familiares dos profissionais, potenciando a

Ordem, no âmbito das suas competências estatutariamente previstas, o apoio efetivo aos seus membros.

De salientar que durante o período de 2022, 40 membros beneficiaram do Fundo Social de Solidariedade sendo pago o valor de 116.406 euros. No ano de 2021, 43 membros beneficiaram do Fundo Social de Solidariedade, no total de 120.078 euros. No período de 2020, 43 membros beneficiaram do Fundo Social de Solidariedade, no total de 126.836 euros. No período de 2019 beneficiaram deste Fundo 41 membros, totalizando 117.773 euros.

Beneficiários do fundo de solidariedade social

| | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|-------------------|---------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|---------|---------|
| N.º beneficiários | 157 | 31 | 31 | 28 | 32 | 41 | 43 | 43 | 40 |
| Valor pago (€) | 271 723 | 55 677 | 70 352 | 82 278 | 91 898 | 117 773 | 126 836 | 120 078 | 116 406 |

c) Seguro de Responsabilidade Civil e Profissional

O seguro de responsabilidade civil e profissional é uma ferramenta essencial para o exercício da profissão, sendo o garante de segurança e proteção em situações de erros ou omissões profissionais.

Têm direito ao seguro de responsabilidade civil e profissional contratado pela Ordem os membros pessoas singulares, com inscrição ativa na Ordem que cumpram cumulativamente os requisitos previstos no respetivo regulamento.

O seguro de responsabilidade civil e profissional cobre eventuais danos patrimoniais causados a terceiros relacionados com o exercício da profissão. Atendendo aos riscos inerentes, constitui uma espécie de "guarda-chuva", não só para os profissionais, mas também para os seus clientes. Beneficia todos os Contabilistas Certificados com inscrição em vigor e sem quotas atrasadas por período superior a 90 dias.

A Assembleia Representativa Extraordinária da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), de 23 de novembro 2019, aprovou a alteração do regulamento do seguro de responsabilidade civil profissional dos membros, tendo sido introduzido no artigo 6.º a alínea c) que prevê que os membros devem «cumprir com os créditos de formação profissional contínua no ano anterior ao da entrada em vigor da apólice.».

Em 2020 e 2021, no âmbito das medidas de apoio profissional e social aos membros inerentes ao momento de emergência sanitária e pandemia global covid-19, derogou-se o dever de cumprimento de realização de 30 créditos de formação profissional contínua. Em 2022, foram derogados 10 créditos de formação profissional contínua. Não obstante essa derrogação, todos os membros que cumpram os requisitos previstos nas alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 6.º do regulamento do seguro de responsabilidade civil profissional ficaram abrangidos pelo seguro de responsabilidade civil profissional.



d) Seguro de Saúde

Oferecido gratuitamente pela Ordem aos seus membros, constitui um meio a que muitos profissionais podem recorrer para solucionar problemas de saúde. Em 2017, alargou-se a sua abrangência, passando a disponibilizar-se de forma gratuita até 5 consultas por ano para os membros abrangidos.

Em matéria de seguro de saúde, após concurso público internacional, o qual ficou deserto por nenhuma proposta apresentada cumprir as condições do caderno de encargos, a apólice foi renovada à Luso-Atlântica, Corretora de Seguros, S.A., por Ajuste Direto – mantendo-se a apólice contratada com a companhia de seguros GENERALI SEGUROS, S.A. (Ex. Tranquilidade).

O seguro de saúde assenta na transferência de risco para a seguradora através da contratação da apólice de seguro de saúde para os contabilistas certificados composta pelos seguintes planos: Plano Base e Planos Upgrade (Plano 1, Plano 2 e Plano 3).

Em 2020 foi alargada a inclusão a membros com idade até aos 80 anos, inclusive, que tenham a sua inscrição ativa e cujas quotas não estejam em dívida por um período superior a 120 dias.

e) Fundo de Pensões

Criado em outubro de 2005, tem como objetivo a criação de um complemento de reforma para todos os membros da Ordem com inscrição em vigor.

Em conformidade com o compromisso assumido, mantendo a tradição, a Ordem procedeu à entrega das verbas provenientes da renda do nosso edifício situado na Avenida 24 de Julho, ao fundo de pensões. Em 2022, o contributo ascendeu a 168.020 euros, tendo até ao final do ano totalizado 7.735.160 euros, conforme quadro seguinte:

| Valores transferidos para o fundo de pensões | Anual | Acumulado |
|--|---------|-----------|
| Até 2013 | | 6 243 507 |
| 2014 | 166 435 | 6 409 942 |
| 2015 | 163 830 | 6 573 772 |
| 2016 | 163 436 | 6 737 208 |
| 2017 | 163 436 | 6 900 644 |
| 2018 | 165 419 | 7 066 063 |
| 2019 | 165 267 | 7 231 330 |
| 2020 | 167 790 | 7 399 120 |
| 2021 | 168 020 | 7 567 140 |
| 2022 | 168 020 | 7 735 160 |

Desde 2005, a Ordem fez entregas para o Fundo de Pensões no valor de 7.735.160 euros (Capital investido).

Desde 2010, já foi reembolsado aos membros o valor institucional na ordem dos 2.391.084,55 euros (157.600,9083 UPs).



Em 31 de dezembro de 2022, o fundo de pensões detém 577.946,980350 UPs (Unidades de participação) com uma valorização de 7.568.215,71 euros (8.536.307,03 euros em 31 de dezembro de 2021).

f) Medidas de Apoio Profissional e Social aos Membros

Em 2022, a Ordem continuou a aplicar os planos de contingência, associados às condições da evolução da pandemia, assegurando o pleno cumprimento das orientações da Direção-Geral de saúde (DGS), e o equilíbrio económico e financeiro sustentável das suas contas, conseguido com esforço adicional de manutenção da maior contenção dos gastos, garantido o foco fundamental da prestação do melhor serviço aos membros.

No atual contexto económico e social fortemente influenciado pelas variáveis exógenas conhecidas, a Ordem mantém a prioridade nas medidas de apoio social e profissional, de forma a mitigar as dificuldades que muitos dos seus membros estejam a conhecer ou possam vir a sentir, e reforçar a sua capacitação em termos profissionais, por forma a que os contabilistas certificados reúnam as necessárias condições para intensificarem o interesse e a fé pública da profissão.

As medidas de apoio profissional e social são as seguintes:

f1) Disponibilização gratuita dos manuais de formação

Todos os manuais e materiais de apoio às formações, após o começo das mesmas, ficam disponíveis na área reservada do membro. Para além dos materiais de 2022, foram também disponibilizados todos os manuais referentes às formações realizadas em 2018, 2019, 2020 e 2021. Esta medida pretende potencializar o estudo e desenvolvimento profissional de todos os contabilistas certificados.

f2) Derrogação parcial do dever de cumprimento de realização de 30 créditos de formação profissional contínua durante 2022

Nos primeiros meses do ano, a Ordem viu-se impossibilitada de disponibilizar aos membros qualquer formação presencial, na qual se incluem reuniões livres, formações segmentadas, recorrentes, conferências, congressos e seminários. Assim, deliberou o conselho diretivo derrogar parcialmente o dever de cumprimento de realização de 30 créditos de formação profissional contínua durante o presente ano de 2022.

Esta derrogação, proporcional à duração da limitação à normal organização de formações presenciais, implica que os contabilistas certificados com inscrição ativa na Ordem e que exerçam a atividade profissional nos termos do artigo 10.º do Estatuto, apenas tenham de cumprir com 20 créditos de formação em 2022.

Não obstante à presente derrogação parcial, todos os membros que cumpram os requisitos previstos nas alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 6.º do regulamento do seguro de responsabilidade civil profissional ficam abrangidos pelo seguro de responsabilidade civil profissional contratado pela Ordem.



f3) Agenda do Contabilista 2022

Para que melhor possa planificar o seu trabalho e as suas obrigações, a Ordem disponibilizou uma ferramenta que, acreditamos, será de grande utilidade: a Agenda do Contabilista 2022. As agendas foram expedidas para a morada dos contabilistas certificados que consta na base de dados da Ordem.

Esta agenda vai muito além de um mero calendário e de uma compilação de contactos da Ordem e das suas representações. Nesta ferramenta estão incluídas as datas das principais obrigações fiscais e informações úteis de carácter técnico, devidamente acompanhadas pelos respetivos exemplos práticos.

f4) Reforço da plataforma de formação à distância e rede de internet da Ordem

Querendo melhorar ainda mais a qualidade dos serviços da Ordem, a plataforma de formação à distância (*e-learning*) foi reforçada para propiciar a todos os formandos uma melhor experiência formativa, mais interativa, pedagógica e amigável. Paralelamente, a rede de internet da Ordem também foi reforçada, dando mais velocidade e melhores condições de comunicação entre os contabilistas certificados e os técnicos que lhes prestam apoio.

f5) Fortalecimento do fundo de solidariedade da Ordem

Em momentos de crise, em que a celeridade nas decisões é fundamental para a eficiência das mesmas, o prazo para deliberação de todos os pedidos de apoio ao fundo de solidariedade da Ordem foi reduzido, sendo o mais curto possível.

f6) Formação Descomplicar na Hora

No dia 1 de março de 2021, a Ordem iniciou uma formação temática intitulada «Descomplicar na Hora». Todas as segundas-feiras, e por vezes às quintas-feiras, entre as 18 e as 20 horas, os membros passaram a poder assistir a uma sessão subordinada a um tema específico.

A formação em apreço decorre na plataforma que acolhe as formações plug-in, pelo que será possível a todos os participantes formularem questões aos formadores, em tempo real, sobre o tema da formação. Na primeira formação de cada mês, o tema é sempre dedicado à contabilidade.

No momento da inscrição o membro paga o valor de 5 euros por formação que é reembolsado logo após a confirmação da sua presença na respetiva formação. Os reembolsos devidos são efetuados no dia posterior à formação para as inscrições efetuadas via referência multibanco, ou seja, o reembolso "Refund", e até 48 horas para as inscrições efetuadas via cartão de crédito. Comprova-se, desta forma, que o método de reembolso "Refund" permite maior rapidez e eficiência do mesmo.

Nos meses de março a dezembro de 2021 foram realizadas 109 formações «Descomplicar na Hora» com 9.741 inscrições no valor total de 48.705 euros, tendo sido reembolsado aos membros participantes na formação 38.695 euros.



| Descomplicar na hora de março a dezembro de 2021 | N.º de Inscrições | Valor |
|--|-------------------|----------|
| Formandos | 9 741 | 48 705 € |
| Faltas | 1 994 | 9 970 € |
| Reembolsos | 7 739 | 38 695 € |

No período de 1 janeiro a 31 dezembro de 2022 foram realizadas 94 formações «Descomplicar na Hora» com 15.073 inscrições no valor total de 75.365 euros, tendo sido reembolsado aos 12.719 membros participantes na formação 63.595 euros.

| Descomplicar na hora de janeiro a dezembro de 2022 | N.º de Inscrições | Valor |
|--|-------------------|---------|
| Formandos | 15 073 | 75 365€ |
| Faltas | 2 354 | 11 770€ |
| Reembolsos | 12 719 | 63 595€ |

f7) Serviço de Certificação de Atributo Profissional (SCAP)

A Ordem através de protocolo celebrado com a Agência de Modernização Administrativa (AMA), passou a disponibilizar o Serviço de Certificação de Atributo Profissional (SCAP). Este serviço permite agora associar um atributo profissional, neste caso em concreto, o de membro da Ordem.

Com a leitura do Cartão de Cidadão e a necessária associação deste atributo ao cidadão, a Ordem apenas confirma a validade do estado de inscrição deste enquanto membro, através do número de Cartão de Cidadão. É assim possível assinar documentos de forma digital e certificada, na qualidade de contabilista certificado com inscrição ativa na Ordem, com a mesma validade legal que uma assinatura manual reconhecida.

Esta assinatura específica permitirá o envio de documentos digitais certificados enquanto profissional, dispensando o reconhecimento da assinatura perante as instituições. Torna-se assim possível a submissão eletrónica de documentação para atos tais como, a submissão de processos em que seja necessária a aprovação e validação do contabilista para os documentos submetidos ou que seja por via do contabilista que tal submissão é efetuada, dado que os certificados digitais constantes na assinatura asseguram inequivocamente a identidade, e agora qualidade de quem assina.

Uma assinatura com atributo profissional associado, no caso da Ordem, assegura que o cidadão valida o documento enquanto contabilista certificado, à data dessa assinatura. Esta será a funcionalidade primária do serviço. Este serviço poderá vir a possibilitar a autenticação do cidadão enquanto CC perante os serviços públicos *online*, bem como substituir outros métodos de certificação de assinatura em papel.

f8) Atendimento telefónico alargado

A exemplo de anos anteriores, no dia 2 de maio de 2022, a Ordem estendeu o atendimento telefónico aos membros até às 19 horas. Esta medida prolongou-se até 30 de junho, período que coincidiu com a entrega das declarações modelo 3 e modelo 22.



f9) Grupo Entreajuda – Apoio voluntário e informal aos contabilistas certificados

Em estreita colaboração com um grupo de contabilistas certificados, no dia 20 de janeiro de 2021 foi lançado, o Grupo Entreajuda – Apoio Voluntário e Informal aos Contabilistas Certificados. Com origem numa ideia que foi apresentada ao CD através do Orçamento Participativo, prontamente aceite e transposta para o Plano de Atividades e Orçamento para 2021, o Grupo Entreajuda, de cariz voluntário e de natureza informal, tem por missão apoiar os contabilistas certificados que estejam a sofrer dificuldades várias, quer de âmbito social, profissional ou pessoal.

Num momento em que recuperamos de uma terrível pandemia, em que se vivem as nefastas consequências económicas, financeiras, sociais e humanas para todos, acrescidas das provocadas pela atual Guerra na Ucrânia, o Grupo Entreajuda, apresenta-se como uma luz ao fundo do túnel para os colegas que mais necessitem, tendo já ajudado 40 colegas. De forma informal, anónima, sigilosa e voluntária, este grupo, ajudará os contabilistas certificados que estejam a atravessar momentos de aflição, criando ferramentas e adotando estratégias que vão ao encontro das necessidades dos colegas. Foi disponibilizado o *email* – ajudacc@occ.pt – para o contacto.

g) Medidas de Apoio aos Futuros Membros

g1) TOConline Ensino

No dia 9 de setembro de 2020 foi disponibilizado o *TOConline* Ensino, gratuito (mediante a celebração de protocolo de colaboração) para todos os estabelecimentos de ensino profissional, secundário e ensino superior com cursos de formação que permitam o acesso à profissão de contabilista certificado, permitindo assim que todos os estudantes tenham, no seu projeto de simulação empresarial ou idêntica disciplina, uma ferramenta de trabalho que melhor os prepare para o mercado de trabalho, simulando, da forma mais fiável possível, as tarefas diárias de um contabilista certificado.

Para explorar todas as potencialidades do *TOConline* Ensino, aos professores responsáveis pela disciplina em que se utilizará este programa, é disponibilizado gratuitamente um curso de formação *TOConline*.

A 31 de dezembro de 2022 existiam 68 protocolos com escolas no âmbito do *TOConline* Ensino.

g2) Curso de Deontologia para Membros Estagiários

A Ordem colocou na sua plataforma de *e-learning*, o curso com inscrição gratuita de «Deontologia profissional do contabilista certificado – formação para estagiários», para os estagiários que realizaram o exame de avaliação profissional nos dias 26 de março, 23 de julho e 29 de outubro de 2022.



Esta formação, de carácter facultativo, aborda temas que podem ser do interesse dos futuros membros, como o enquadramento institucional da profissão, o exercício da atividade de contabilista certificado, o regime jurídico das sociedades de contabilistas e das sociedades profissionais de CC, os direitos e deveres, entre muitos outros tópicos.

O curso foi frequentado de forma gratuita por 314 estagiários que realizaram o exame de avaliação profissional no dia 26 de março de 2022, por 259 estagiários que realizaram o exame no dia 23 de julho de 2022 e por 381 estagiários que realizaram o exame no dia 29 de outubro de 2022, correspondendo a um valor de 23.550 euros, 19.425 euros, e 28.575 euros, respetivamente.

No dia 13 de janeiro de 2023, decorreu a cerimónia de entrega dos certificados aos novos membros da instituição, aprovados nos exames de avaliação profissional de julho e outubro de 2022.

h) Eventos e apoios de âmbito social

h1) Apoio a cidadãos ucranianos – Bolsa CC

No dia 2 de março de 2022 a Ordem associou-se à corrente de solidariedade para com o povo da Ucrânia.

A Ordem dos Contabilistas Certificados manifesta a sua mais veemente condenação pela agressão de que a Ucrânia está neste momento a ser vítima e expressa a sua profunda preocupação pela situação de todos os cidadãos ucranianos, em especial os contabilistas certificados e auditores membros da Federação Ucraniana de Contabilistas Certificados e Auditores, organização congénere da OCC com quem temos relações no âmbito da International Federation of Accountants (IFAC).

Os cidadãos ucranianos estão a viver momentos terríveis, lutando pela própria vida e sacrificando tudo para protegerem as suas famílias. Num momento em que toda a ajuda é preciosa, a Ordem dos Contabilistas Certificados, no âmbito das suas competências e atribuições, disponibiliza todo o auxílio aos contabilistas certificados e auditores daquele país, bem como às suas famílias e restantes cidadãos.

Nesse sentido, a Ordem dos Contabilistas Certificados avançou com um conjunto de medidas de apoio a todos os cidadãos ucranianos, mais concretamente:

- Convidou todos os seus membros (que preferencialmente falem ucraniano ou inglês), a juntarem-se a uma bolsa de voluntários, para prestarem consultoria fiscal e contabilística gratuita a todos os contabilistas certificados, auditores, suas famílias e demais cidadãos ucranianos que necessitem de informação sobre qualquer aspeto fiscal ou contabilístico do nosso país.
- Junto da Embaixada da Ucrânia em Portugal e com a Associação dos Ucranianos em Portugal para disponibilizar toda a nossa solidariedade e colaboração, por forma a que a bolsa criada chegue a todos os interessados que desse apoio necessitem;



- Iniciou conversações com a Federação Ucraniana de Contabilistas e Auditores para rapidamente encontrarmos um processo de reconhecimento recíproco de competências e qualificações, que permita aos profissionais daquele país obterem mais agilmente a qualificação de contabilista certificado atribuída pela OCC que lhes permita exercer funções no nosso ordenamento jurídico;

- Disponibilizou uma linha direta de apoio técnico telefónico gratuito – 217 999 789 – em inglês, que pode ser utilizada por qualquer cidadão ucraniano.

h2) I Encontro Insular de Contabilistas Certificados

Nos dias 22 e 23 de abril de 2022 realizou-se no Funchal o I Encontro Insular de Contabilistas Certificados. No dia 22 de abril, o Museu Casa da Luz acolheu a conferência "Fiscalidade nas regiões autónomas" que contou com a presença, entre outros, de Miguel Albuquerque, presidente do Governo Regional da Madeira. No dia 23 de abril, o Parque Desportivo de Água de Pena, por baixo do aeroporto Cristiano Ronaldo, foi o local escolhido e o ponto de reunião para cerca de 200 pessoas, entre contabilistas certificados e respetivas famílias. Uma jornada memorável de convívio e animação, com múltiplas atividades.

h3) Encontro Nacional dos Contabilistas Certificados

Quinze anos depois, no dia 9 de julho, o Encontro Nacional dos Contabilistas Certificados regressou à Quinta da Malafaia, no concelho de Esposende, distrito de Braga. No ano de 2007 o convívio anual juntou 700 pessoas. Em 2022 a mobilização triplicou, para 2.100 inscritos, tornando este o mais participado encontro do género da história da Ordem. O XVI Encontro foi uma explosão de cor e energia, com atividades para todos os gostos e idades que atraíram profissionais e respetivas famílias de todo o país. Uma "multidão feliz" que, nas palavras da bastonária Paula Franco, vibrou com os ranchos folclóricos, a música popular portuguesa, os jogos tradicionais e a irresistível gastronomia minhota.

h4) 7.º Congresso do Contabilista Certificado

O 7.º Congresso dos Contabilistas Certificados, para além de ter sido o maior e mais marcante de sempre, teve ainda outro mérito: de juntar em três dias inolvidáveis, ensinamentos, conhecimento, homenagens e afetos.

Para além dos tradicionais painéis de abordagens temáticas, quisemos ir mais diante e este evento provou que os contabilistas certificados são muito mais que meros homens e mulheres de contas e o contabilista certificado sustentável é a próxima etapa de uma profissão em permanente crescimento.

O dia 21 de setembro de 2022, dia do Contabilista, o primeiro do 7.º Congresso dos Contabilistas Certificados, ficará na história como aquele em que mais contabilistas certificados estiveram reunidos debaixo do mesmo teto, em redor do mesmo lema. Cerca de sete mil profissionais passaram, nesse dia, pelo Altice Arena, quatro mil seiscientos e sessenta e nove dos quais para receber a medalha que atesta vinte e cinco anos de inscrição na Ordem.

No 7.º Congresso dos Contabilistas Certificados foram lançados projetos estruturantes para a profissão, como é o caso do CCclix ou do novo portal, existiu a aposta no entretenimento, com a participação de Pedro Abrunhosa, na dupla condição de cantor e motivador, e a participação da cantora Mariza e para além disso os membros assistiram a uma bela lição de história com um espetáculo sobre o passado, o presente e o futuro da nossa profissão. Também, muito nos honrou, a presença de membros do XXIII Governo Constitucional: Fernando Medina, ministro das Finanças, Ana Mendes Godinho, ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, António Costa Silva, ministro da Economia e do Mar e António Mendonça Mendes, Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais (nesta data). O encerramento do 7.º Congresso dos Contabilistas Certificados foi marcado com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, um marco que fica para a história da profissão.

h5) Cerimónias de entrega das medalhas

Entre 4 de outubro e 10 de novembro, o Conselho Diretivo da Ordem – com a bastonária Paula Franco a liderar a comitiva – percorreu todo o país (22 localidades) para entregar 3.652 medalhas a membros que não tiveram oportunidade de receber a sua distinção no 7.º Congresso.

| LOCAL | DATA | MEDALHAS |
|------------------|--------|----------|
| Viana do Castelo | 04 out | 123 |
| Braga | 05 out | 330 |
| Porto | 06 out | 976 |
| Aveiro | 07 out | 302 |
| Guarda | 10 out | 59 |
| Viseu | 11 out | 130 |
| Leiria | 17 out | 245 |
| Santarém | 18 out | 111 |
| Setúbal | 19 out | 150 |
| Faro | 20 out | 150 |
| Beja | 24 out | 33 |
| Évora | 24 out | 50 |
| Portalegre | 25 out | 38 |
| Faial | 26 out | 8 |
| A.Heroísmo | 27 out | 17 |
| Ponta Delgada | 28 out | 27 |
| Funchal | 31 out | 65 |
| Coimbra | 03 nov | 223 |
| Bragança | 08 nov | 23 |
| Vila Real | 08 nov | 60 |
| Lisboa | 09 nov | 465 |
| Castelo Branco | 10 nov | 67 |

h6) Festa de Natal da OCC – Lisboa e Porto (7 e 8 de dezembro em Lisboa e 10 de dezembro no Porto)

As festas de Natal da Ordem, em 2022 regressaram a uma total normalidade. Com o Covid-19 a dar tréguas, caíram as máscaras dos rostos e a animação voltou a ser o que sempre foi, antes de eclodir a pandemia. No total foram cerca de 3.200 pessoas, considerando contabilistas certificados e as suas famílias, que participaram nas quatro celebrações, em



Lisboa e no Porto. Em Lisboa a festa de Natal realizou-se nos dias 7 e 8 de dezembro e no Porto no dia 10 de dezembro, com uma festa durante a manhã e uma festa durante a tarde. Este ano as Festas de Natal tiveram a presença da cantora Bárbara Tinoco e a presença, num estilo informal, criativo e muito interativo com a plateia, dos "Os Improváveis".

h7) Protocolos para os membros

Desde setembro de 2019, a OCC passou a disponibilizar a todos os membros, vários protocolos com empresas de norte a sul do país e ilhas, para que os contabilistas certificados tenham condições vantajosas em variados produtos e serviços.

A Ordem apresenta aos seus membros um conjunto de descontos e vantagens em empresas dos mais variados ramos de atividade e com uma ampla cobertura geográfica. São cerca de 315 as entidades com as quais já existem protocolos celebrados.

Trata-se de uma iniciativa que está ainda numa fase inicial, e que se encontra em permanente atualização.

A Ordem disponibilizou no site uma brochura para uma consulta das empresas aderentes. Nas informações referentes a cada empresa, são apresentadas as principais vantagens e as ligações que permitem aos membros ter acesso às vantagens completas e ao respetivo protocolo.

C - COLABORADORES

Apresentamos a estrutura interna da Ordem, constituída por 131 colaboradores, cuja distribuição, por departamento / serviço, género e estabelecimento, é conforme o quadro que se segue:

| Colaboradores por departamento | Mulheres | Homens | Total Geral |
|---|-----------|-----------|-------------|
| Departamento de Funcionamento | 25 | 6 | 31 |
| Departamento de Consultoria Técnica | 14 | 9 | 23 |
| Secretariado | 8 | 3 | 11 |
| Departamento de Sistemas de Informação | 3 | 5 | 8 |
| Departamento Disciplinar | 8 | 1 | 9 |
| Departamento de Logística | 4 | 5 | 9 |
| Departamento Jurídico | 9 | 1 | 10 |
| Departamento de Comunicação e Imagem | 3 | 4 | 7 |
| Serviço de Tesouraria | 6 | 1 | 7 |
| Serviço de Mediação | 3 | 1 | 4 |
| Assessores | 0 | 5 | 5 |
| Serviço de Contabilidade e Recursos Humanos | 3 | 1 | 4 |
| Serviço de Expedição e Correio | 2 | 1 | 3 |
| Total Geral | 88 | 43 | 131 |

a) Movimentos de entradas (novas contratações) e saídas dos colaboradores, ocorridos durante o período de 2022, por departamento.

No ano de 2022 foram oito as novas contratações, admitidas para a Assessoria da Bastonária (2 colaboradores), para o Departamento jurídico (2 colaboradoras), para as Representações (3 colaboradores) e para os Serviços de Tesouraria (1 colaboradora), conforme o quadro que se segue:

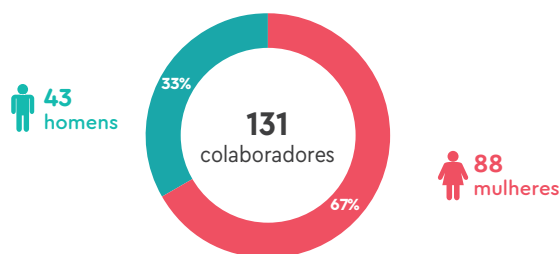
| Novos colaboradores por departamento e género | Mulheres | Homens | Total |
|---|----------|----------|----------|
| Assessores da Bastonária | - | 2 | 2 |
| Departamento Jurídico | 2 | - | 2 |
| Representações (Beja, Viana do Castelo e Braga) | 2 | 1 | 3 |
| Tesouraria | 1 | - | 1 |
| Total Geral | 5 | 3 | 8 |

Relativamente às saídas de colaboradores foram todas por iniciativa dos colaboradores, conforme o quadro que se apresenta:

| Saídas de colaboradores por departamento | Mulheres | Homens | Total |
|--|----------|----------|----------|
| Departamento Consultadoria – Apoios | 1 | - | 1 |
| Departamento Consultadoria – Equipa 4 | 1 | - | 1 |
| DSI (Departamento Serviços Informática) | - | 1 | 1 |
| Funcionamento do Porto | 1 | - | 1 |
| Total Geral | 3 | 1 | 4 |

b) Género

Da análise percentual entre homens e mulheres no universo dos colaboradores da Ordem, verificamos que 67% são mulheres e 33% são homens.

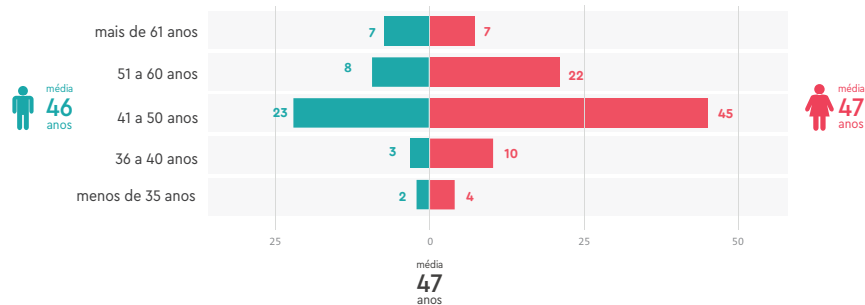


c) Distribuição etária

Estrutura etária dos nossos colaboradores em 31 de dezembro de 2022. Verificamos que 53% dos nossos colaboradores têm idades compreendidas entre os 41 a 50 anos, 35% são mulheres e 18% são homens. A média de idades dos colaboradores é de 47 anos.



Distribuição etária dos colaboradores



d) Seguro de Saúde

A Ordem tem um seguro de saúde grupo onde estão incluídos todos os empregados. A Apólice do seguro de saúde dos colaboradores da OCC garante as coberturas referentes a despesas de hospitalização, despesas de assistência ambulatoria, despesas de parto, despesas de estomatologia, despesas com próteses e ortóteses, despesas com medicamentos, assistência a pessoas e segunda opinião médica.

Lisboa, 23 de fevereiro de 2023

O conselho diretivo*

| | | | | | |
|--------------|-----------------|---------------------|-----------------|--------------|---------------------|
| Bastonária | Vice-presidente | Vogal | Vogal | Vogal | Vogal |
| | | | | | |
| Paula Franco | Joaquim Barbosa | Cristina Pena Silva | Manuel Teixeira | Álvaro Costa | Pedro Nuno Ferreira |

*Nesta deliberação, a vogal do conselho diretivo Helena Costa não participou por impedimento pessoal decorrente de incapacidade temporária para o trabalho.



XV. Relatório anual da atividade do Conselho Fiscal referente ao período findo em 31 de dezembro de 2022

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório, relativo à atividade do Conselho Fiscal (doravante "CF") referente ao período findo em 31 de dezembro de 2022 (doravante "relatório"), é elaborado nos termos do disposto na alínea d) do art.º 62.º do Estatuto da Ordem dos Contabilistas Certificados (doravante "EOCC"), aprovado pela Lei n.º 139/2015, de 7 de setembro, o qual estabelece que o CF elabora, obrigatoriamente numa base anual, um relatório da sua atividade, a apresentar à Assembleia Representativa (doravante "AR") de aprovação de contas do referido período.

2. ÂMBITO

O relatório, entre o mais, inclui a descrição dos procedimentos de fiscalização executados pelo CF, designadamente os estabelecidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 62.º do EOCC, relativos à fiscalização do cumprimento do plano de atividades e do orçamento, ao exame dos documentos e dos registos da contabilidade da Ordem e à emissão do parecer sobre o Relatório e Contas do Conselho Diretivo (doravante "CD").

3. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO CF

De acordo com o disposto na alínea f) do art.º 62.º do EOCC, a organização interna do CF obedece a um Regimento, o qual foi aprovado em reunião do CF de 14 de maio de 2018 e alterado em 26 de fevereiro de 2021 e em 22 de dezembro de 2021.

Desde o início do mandato em curso de 2022/2025, cuja tomada de posse ocorreu em 7 de dezembro de 2021, e até à presente data, realizaram-se 16 reuniões do CF, tendo as respetivas atas sido disponibilizadas ao CD e ao Conselho Jurisdicional (doravante "CJ").

Em resultado da renúncia apresentada pelo anterior Presidente do CF, foi empossado o 1.º suplente, José António Marques Pereira, procedendo-se em simultâneo à respetiva reorganização interna. Sérgio Leonel Pinto da Costa Pontes passou a assumir as funções de Presidente, sendo que o membro acabado de empossar assumiu as funções de Revisor Oficial de Contas, mantendo-se como vogal Raquel Vandra da Mota Pinto.

4. REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DO CF

As remunerações dos órgãos sociais são determinadas pela Comissão de Fixação de Remunerações dos Titulares dos Órgãos Sociais (doravante "CFRTOS") que deliberou atribuir as remunerações mensais de 1.750 euros ao Presidente do CF e 1.100 euros ao Vogal e ao Revisor Oficial de Contas, pagas por 12 prestações mensais.

Os encargos suportados pela Ordem no período 2022 com os membros do CF, encontram-se apresentados na nota 12 da demonstração financeira intitulada "Anexo" constante do Relatório e Contas do período de 2022.

5. PROCEDIMENTOS DE FISCALIZAÇÃO

5.1. Comunicação com o auditor responsável pela revisão legal de contas

A revisão legal de contas a que a Ordem está sujeita nos termos do art.º 12.º do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, foi contratada a "BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda." (doravante "auditor"), com sede em Lisboa, inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 29 e na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o n.º 20161384, no âmbito de procedimento de contratação pública levado a cabo para o efeito.

A comunicação com o auditor incluiu a realização de reuniões para a discussão dos aspetos relevantes de auditoria, designadamente, a compreensão do sistema de controlo interno relevante para a auditoria, o conhecimento dos níveis de materialidade, as áreas identificadas como suscetíveis a risco de distorção material, os procedimentos de auditoria desenvolvidos e as respetivas conclusões.

Acompanhámos o trabalho dos auditores até à sua conclusão, tendo tomado conhecimento do teor do "Relatório Intercalar de Conclusões e Recomendações de Auditoria com referência a 30 de junho de 2022" e do "Relatório Final de Conclusões e Recomendações de Auditoria com referência a 31 de dezembro de 2022".

No âmbito do caderno de encargos referente à prestação de serviços de revisão legal de contas, o auditor procedeu ao levantamento do sistema de controlo interno da Ordem, tendo identificado e comunicado oportunidades de melhoria, as quais considerou como não constituindo deficiências significativas no sistema de controlo interno instalado.

Em resultado da comunicação com o auditor, e tomando em consideração o teor do ponto 5.2 abaixo, não nos foram comunicadas quaisquer exceções com impacto material sobre as demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022, nem quaisquer acontecimentos subsequentes até à data que careçam de eventual divulgação e ou ajustamento àquelas demonstrações financeiras.



5.2. Certificação Legal das Contas (CLC)

Apreciámos o conteúdo da CLC emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas contratada para realizar a revisão legal de contas da Ordem com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2022, a qual foi emitida em 23 de fevereiro de 2023, com opinião não modificada (sem reservas) e sem ênfases.

5.3. Execução do Plano de Atividades e do Orçamento (PAO) do período de 2022

Face ao preceituado na alínea a) do art.º 62.º do EOCC, o CF deve fiscalizar o cumprimento do plano de atividades e do orçamento da Ordem.

Para o efeito, constata-se que o Relatório e Contas do período 2022 apresentado pelo CD, inclui informação relativa a rendimentos e gastos desagregados quanto à sua natureza, apresentando os respetivos desvios e justificações face ao orçamentado.

5.4. Matérias de fiscalização identificadas como as mais significativas

Para as matérias que considerámos de maior importância e que designámos de matérias de fiscalização identificadas como as mais significativas, procedemos à identificação sintética dos procedimentos realizados.

| Descrição das matérias de fiscalização identificadas como as mais significativas | Síntese dos procedimentos realizados com respeito às matérias de fiscalização identificadas como as mais significativas |
|---|--|
| <p>Sistema de Controlo Interno ('SCI') O SCI integra as políticas e procedimentos adotados pelo CD, tendo em vista assegurar, tanto quanto praticável, a condução ordenada e eficiente da atividade, incluindo a aderência às políticas do órgão de gestão, a salvaguarda dos ativos, a prevenção e a deteção de fraude e erro, o rigor e a plenitude dos registos contabilísticos, o cumprimento das leis e regulamentos e a preparação tempestiva de informação financeira credível. Consequentemente, dada a relevância do SCI, a sua melhoria continua é sempre considerada pelo CF como matéria significativa.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Observámos que os auditores identificaram oportunidades de melhoria ao nível do SCI, mas não comunicaram deficiências significativas; • Em linha com os períodos anteriores, as referidas oportunidades incluem a formalização escrita de procedimentos e o reforço de automatizações; e • O período de 2022 fica marcado pela evolução do SCI, designadamente, no que tange à transformação digital de processos, decorrente designadamente do novo site institucional. |
| <p>Áreas de risco de distorção material das demonstrações financeiras As áreas de risco de distorção material devido a fraude ou a erro, ao nível das demonstrações financeiras e ao nível da asserção, são aquelas que, apresentando-se materialmente relevantes, são mais suscetíveis a distorção em função de uma variedade de fatores. Em face do descrito, tomámos conhecimento que os auditores consideraram como áreas de risco de distorção material, as seguintes: reconhecimento do réditto, derrogação de controlos pelo órgão de gestão, provisões para outros riscos e encargos e especialização de gastos. Consequentemente, o CF considera que as áreas supra referidas são matérias significativas.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Para as áreas de risco de distorção material referidas, solicitámos e obtivemos do auditor a descrição dos procedimentos realizados tendo em vista mitigar os riscos identificados; e • Procedemos, igualmente, a um conjunto de procedimentos de revisão analítica, a indagações e, designadamente, no que concerne a provisões e passivos contingentes (nota 14.7 do Anexo), reunimos com os consultores jurídicos internos da Ordem. |

| Descrição das matérias de fiscalização identificadas como as mais significativas | Síntese dos procedimentos realizados com respeito às matérias de fiscalização identificadas como as mais significativas |
|--|---|
| <p>TOConline A Ordem mantém o projeto TOConline, o qual proporciona suporte informático a um conjunto alargado de contabilistas certificados, projeto sobre qual pendente contencioso entre várias software houses e a Ordem. Os rendimentos e os gastos inerentes ao TOConline têm um impacto relevante no orçamento e nas contas da instituição. Por estes motivos, o CF considera os rendimentos obtidos e os gastos incorridos no âmbito do projeto TOConline como uma matéria significativa.</p> | <ul style="list-style-type: none">• Indagações ao auditor e à Direção financeira da Ordem, relativas à confirmação externa efetuada aos advogados que se relacionam com a Ordem;• Procedimentos de revisão analítica à evolução das rubricas de rendimentos e gastos relacionadas com o TOConline;• Inspeção documental numa base amostral; e• Análise do conteúdo das divulgações efetuadas no Relatório e Contas do período de 2022. |
| <p>7.º Congresso dos Contabilistas Certificados A Ordem organizou nos dias 21 a 23 de setembro o 7.º Congresso dos Contabilistas Certificados. Os gastos de organização de um evento desta magnitude são significativos, para mais agravados pelo atual contexto inflacionista. Por estes motivos, o CF considera os rendimentos obtidos e os gastos incorridos no âmbito do Congresso como uma matéria significativa.</p> | <ul style="list-style-type: none">• Verificação dos procedimentos de contratação pública associados ao evento;• Inspeção documental numa base amostral à documentação que suporta os gastos do evento; e• Análise do conteúdo das divulgações efetuadas no Relatório e Contas do período de 2022. |
| <p>Projetos de desenvolvimento do Novo Website Institucional e CCclix Conforme descrito na nota 5 do Anexo, durante o período económico findo em 31 de dezembro de 2022 a OCC efetuou investimentos relevantes em nestes projetos. Os projetos visam melhorar os serviços aos membros em diversas perspetivas. Desta forma, o CF considera esta temática como uma matéria significativa.</p> | <ul style="list-style-type: none">• Análise das políticas contabilísticas adotadas e indagações ao auditor quanto aos respetivos procedimentos de auditoria realizados;• Procedimentos de revisão analítica e inspeção documental numa base amostral; e• Análise do conteúdo das divulgações efetuadas no Relatório e Contas do período de 2022. |

5.5 Outros Procedimentos

Foram ainda desenvolvidos, designadamente, os seguintes procedimentos:

- a) Leitura das atas e dos resumos das deliberações do CD do período 2022 e até à última reunião realizada em 23 de fevereiro de 2023;
- b) Análise da documentação de suporte à contabilidade, numa base mensal e por amostragem, efetuando sugestões/recomendações aos Serviços da Ordem e ao CD;
- c) Indagações ao CD e aos responsáveis pela área contabilística e financeira;
- d) Verificação num serviço de filtragem *Anti Money Laundering*, dos membros do CD, do CJ e do CF;



- e) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras apresentadas pelo CD da Ordem, de acordo com a normalização contabilística aplicável às Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL);
- f) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos e os documentos que lhes servem de suporte;
- g) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas da Ordem, bem como da sua adequada divulgação no Anexo;
- h) Análise do Relatório e Contas referente ao período findo em 31 de dezembro de 2022, o qual descreve as atividades dos Órgãos, dos departamentos e Serviços da Ordem, bem como proporciona informação de desempenho não financeiro, designadamente, sobre questões ambientais e relativas aos seus membros e colaboradores; e
- i) Análise do conteúdo dos Relatórios Integrados Intercalares (RII) referentes ao primeiro trimestre, primeiro semestre e terceiro trimestre de 2022, tendo apresentado sugestões de melhoria quanto à informação a divulgar através desse documento.

6. PARECERES E RELATÓRIOS EMITIDOS

Durante o período de 2022 e até à presente data, foram emitidos os seguintes relatórios e pareceres:

6.1. Parecer sobre o PAO para o período de 2023

Não obstante o art.º 62.º do EOCC não estabelecer a obrigação do CF emitir parecer sobre o PAO, foi o mesmo solicitado pelo CD. Nesta conformidade, o CF emitiu pareceres sobre os PAO para os períodos de 2022 e 2023, respetivamente, em 17 de fevereiro de 2022 e em 29 de novembro de 2022.

6.2. Pareceres sobre o Relatório e Contas dos períodos de 2021 e 2022

Nos termos da alínea c) do art.º 62.º do EOCC, o "Parecer do Conselho Fiscal" sobre o Relatório e Contas dos períodos de 2021 e 2022 foi emitido em 17 de fevereiro de 2022 e em 24 de fevereiro de 2023, respetivamente.

6.3. Relatório Anual da Atividade do CF referente aos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2022

Nos termos da alínea d) do art.º 62.º do EOCC, além do presente relatório, em 17 de fevereiro de 2022 foi emitido o "Relatório Anual da Atividade do CF referente ao período findo em 31 de dezembro de 2021".

7. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E OUTRAS REALIZAÇÕES DA ORDEM

Durante o período 2022 o CF acompanhou a vida da Ordem, assistindo a eventos promovidos pelo CD, designadamente, conferências, formações e reuniões livres. Participou, ainda, em todas as reuniões da AR realizadas no período.



8. NOTA FINAL

Finalmente, o CF agradece ao CD, aos Serviços e à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas responsável pela revisão legal das contas da Ordem, toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 24 de fevereiro de 2023.

O CONSELHO FISCAL

Sérgio Leonel Pinto da Costa Pontes | Presidente

Raquel Vandra da Mota Pinto | Vogal

José António Marques Pereira | Revisor Oficial de Contas



XV. Parecer do Conselho Fiscal

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentamos o nosso Parecer sobre o Relatório e Contas da Ordem dos Contabilistas Certificados (doravante "Ordem") relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2022, cuja elaboração e apresentação é da responsabilidade e da competência do Conselho Diretivo (doravante "CD").

No âmbito das nossas funções, acompanhámos a evolução da atividade da Ordem, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal e estatutário em vigor, conforme consta detalhadamente no "*Relatório Anual da Atividade do Conselho Fiscal referente ao período findo em 31 de dezembro de 2022*", tendo recebido do CD e dos Serviços da Ordem todas as informações e esclarecimentos solicitados.

Examinámos as demonstrações financeiras da Ordem, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 30.986.871 euros e um total de fundos patrimoniais de 19.850.071 euros, incluindo um resultado líquido do período, negativo, de 1.157.661 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e o Anexo, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas, relativas ao período findo naquela data.

Adicionalmente, analisámos o Relatório de Gestão do período de 2022, o qual inclui a proposta de aplicação do resultado líquido do período.

Em resultado da revisão legal de contas realizada por "*BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.*", representada por Sandra Simões Filipe de Ávila Valério, Revisor Oficial de Contas, com referência ao período findo em 31 de dezembro de 2022, apreciamos o conteúdo da respetiva Certificação Legal das Contas, a qual foi emitida em 23 de fevereiro de 2023, com opinião não modificada (sem reservas) e sem ênfases.

De realçar que, não chegou ao nosso conhecimento qualquer situação material que desrespeitasse os Estatutos da Ordem e ou os preceitos legais aplicáveis.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal (doravante "CF") é de **parecer** que a Assembleia Representativa:

1. Aprove os documentos de prestação de contas do período findo em 31 de dezembro de 2022, tal como foram apresentados pelo CD; e
2. Aprove a aplicação do resultado líquido do período de 2022 proposta pelo CD.



Finalmente, o CF agradece ao CD, aos Serviços e à Sociedade de Revisores Oficiais de Contas responsável pela revisão legal das contas da Ordem, toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa, 24 de fevereiro de 2023.

O CONSELHO FISCAL

Sérgio Leão Pinto da Costa Pontes | Presidente

Raquel Vandra da Mota Pinto | Vogal

José António Marques Pereira | Revisor Oficial de Contas



Tel: +351 217 990 420
Fax: +351 217 990 439
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º
1069-211 Lisboa

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **ORDEM DOS CONTABILISTAS CERTIFICADOS** (adiante também designado por OCC ou ORDEM), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 30 986 871 euros e um total dos fundos patrimoniais de 19 850 071 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 1 157 661 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da OCC em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da ORDEM nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da OCC de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade da ORDEM de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da OCC, responsabilidades estas entendidas no âmbito geral das competências de fiscalização ainda que não expressamente previstas nos Estatutos.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver **conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;**



- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da ORDEM;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da ORDEM para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a ORDEM descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a OCC, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 23 de fevereiro de 2023

Sandra Maria Simões Filipe de Ávila Valério
(ROC n° 995, inscrita na CMVM sob o n° 20160610)
em representação de BDO & Associados - SROC

